

2019

Relatório
de Atividades e Contas



fundação





Relatório de contas
e atividades
2019

ÍNDICE

INTRODUÇÃO7

AÇÃO CULTURAL 17

CONCURSOS DE APOIO À CRIAÇÃO E PRODUÇÃO ARTÍSTICA21

APOIO À EDIÇÃO FONOGRÁFICA DE INTÉRPRETE 25

APOIO A ESPETÁCULOS DE TEATRO E DANÇA 28

APOIO À CIRCULAÇÃO DE ESPETÁCULOS 34

APOIO A CURTAS-METRAGENS 38

PRÉMIOS 41

PRÉMIO ATORES DE CINEMA FUNDAÇÃO GDA 2019 – 12.ª EDIÇÃO 41

PRÉMIO JOVENS MÚSICOS 2019 44

EVENTOS E INICIATIVAS PRÓPRIAS 45

MODE'18 E MODE'19 45

PROGRAMA HISTÓRICO 47

DIA MUNDIAL DA VOZ 48

CONTRATAÇÃO+ 49

ASSEMBLEIA GERAL DA FILAIE 50

CÍRCULO D'AUTOR – CENTRO DE ESTUDOS DE DIREITO DE AUTOR E CONEXOS 51

APOIOS PONTUAIS E EXTRAORDINÁRIOS 52

INDIELISBOA – ASSOCIAÇÃO CULTURAL FUNDO DE APOIO AO CINEMA – BANDAS SONORAS PARA CINEMA 52

FOLEFEST – FESTIVAL E CONCURSO DE ACORDEÃO 54

ARTES À VILA 55

ENSEMBLE – FESTA DO JAZZ 57

FESTIVAL ROBALO 59

AÇÃO INSTITUCIONAL 59

UNICEF 59

REPRESENTAÇÃO 60

IETM 60

HULL, UK 61

RIJEKA, CROÁCIA 61

TEATRO MUNICIPAL DO PORTO 61

ADESTE+ LISBON SUMMER SCHOOL POLICY FORUM FOR AUDIENCE ENGAGEMENT AND PARTICIPATION 62

OUTRAS REPRESENTAÇÕES 63

INTERNACIONALIZAÇÃO 64

APOIO À PARTICIPAÇÃO EM SHOWCASES INTERNACIONAIS 64

WHY PORTUGAL 69

WESTWAY LAB FESTIVAL 70

PROGRAMA PASSAPORTE – ACADEMIA PORTUGUESA DE CINEMA 72

EXIB MÚSICA 2019 – EXPO IBEROAMAERICANA DE MÚSICA 75

TALKFEST 76

MIL – LISBON INTERNATIONAL MUSIC NETWORK 77

APOIOS PONTUAIS À INTERNACIONALIZAÇÃO 78

PAULO GOMES – DELTA BLUE RIDERS NO EUROPEAN BLUES CHALLENGE 78

AL'FADO – INTERNATIONAL MUSIC SHOWCASE FESTIVAL, ISRAEL 79

AÇÃO SOCIAL 81

MEDICINA, SAÚDE E BEM-ESTAR 84

PLANO DE SAÚDE ADVANCECARE 85

ADVANCECARE SAÚDE – PLANO + 55 VALOR MAIS 86

PROTOCOLOS MÉDICOS E CONSULTAS DE ESPECIALIDADE 86

FISIOTERAPIA 87

HOSPITAL-ESCOLA DA UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA 87

SERVIÇOS SOCIAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA 87

ACONSELHAMENTO JURÍDICO 88

EMERGÊNCIA SOCIAL 88

ARTE SEM BARREIRAS 90

PROTOCOLOS E SERVIÇOS DIVERSOS 92

FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO 95

BOLSAS DE ESTUDO 99

FORMAÇÃO – INICIATIVAS DIRETAS 109

FORMAÇÃO – PROTOCOLOS E APOIOS	114
COMPANHIA INSTÁVEL	115
ACT – ESCOLA DE ATORES	116
ASSOCIAÇÃO CULTURAL ESPIRAL SONORA – CASA PIA DE LISBOA.....	118
BOCA – SUMMER SCHOOL	120
ESTÚDIOS VICTOR CÓRDON – KICK OFF’19/20	122
KARNART.....	124
LABORATÓRIO DE EXPERIMENTAÇÃO CÉNICA DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA WORKSHOP “EQUILÍBRIO RÍTMICO CORPORAL”	125
CIM – COMPANHIA DE DANÇA	126
CONFERÊNCIAS, ESTUDOS E SEMINÁRIOS ...	127
EDIÇÕES.....	130
COMUNICAÇÃO	133
ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	143
PRESTAÇÃO DE CONTAS 2019	153
ANEXOS	179
FUNDO CULTURAL AGE COP	181
DISCOS REFERENCIADOS NAS CAMPANHAS MODE’18 E MODE’19.....	183
REVISTA DE IMPRENSA	201
FICHA TÉCNICA.....	208



Introdução



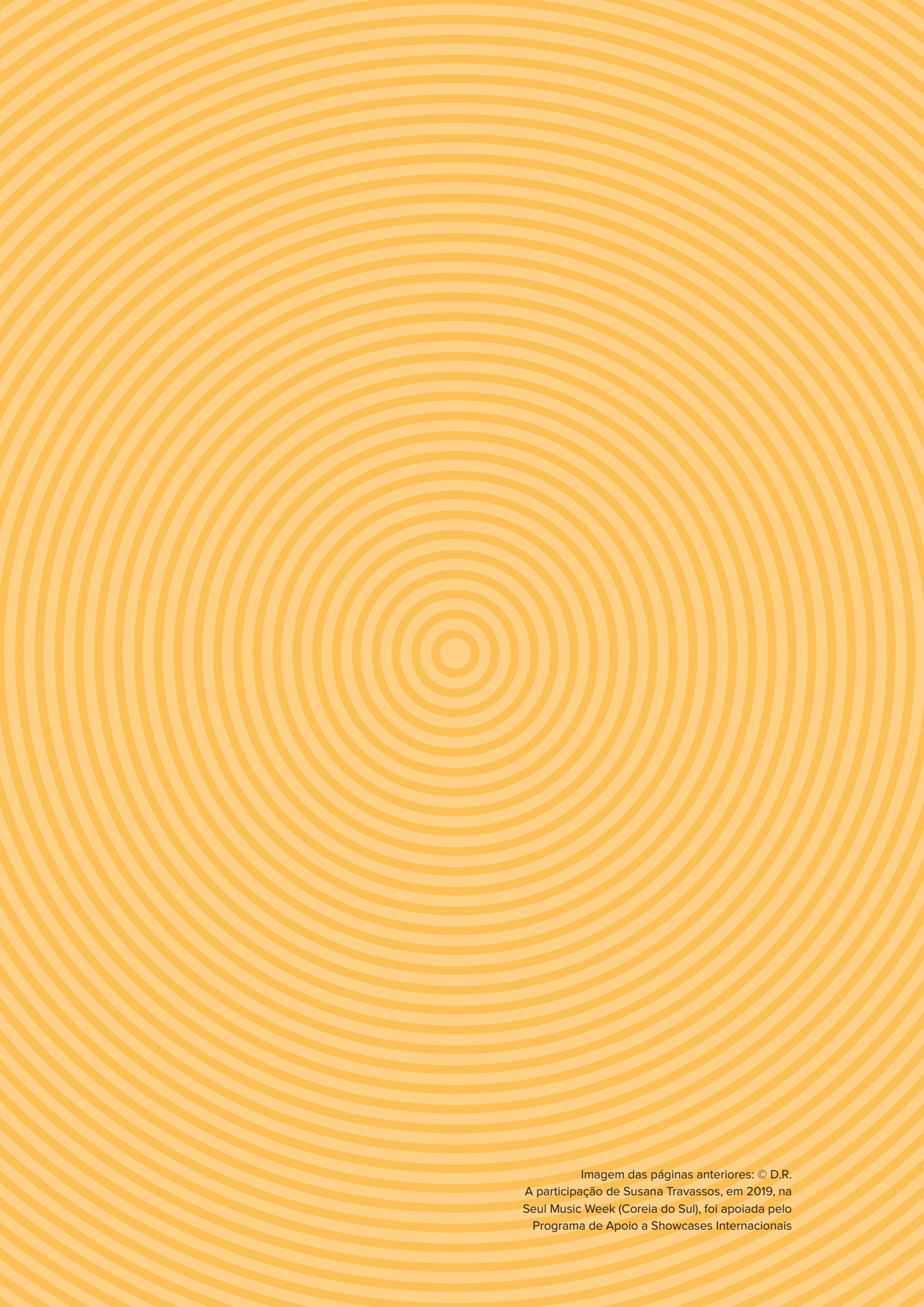


Imagem das páginas anteriores: © D.R.
A participação de Susana Travassos, em 2019, na
Seul Music Week (Coreia do Sul), foi apoiada pelo
Programa de Apoio a Showcases Internacionais

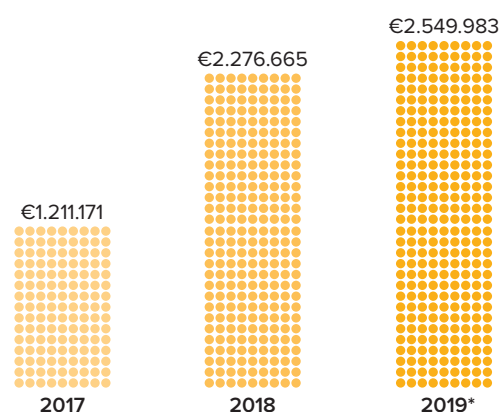
A Fundação GDA, em 2019, deu continuidade a um processo de consolidação e inserção na vida artística e cultural portuguesa, enquanto organização de suporte à atividade dos artistas, de apoio ao seu desenvolvimento profissional, à sua capacitação e bem-estar social, à defesa das suas realizações e direitos; competências que se encontram na sua génese e que distinguem a sua missão prioritária.

Em termos gerais, e como traço fundamental, mantiveram-se em curso todas as principais linhas programáticas, iniciativas e programas que têm vindo a ser desenvolvidos nos últimos anos, numa lógica de continuidade, regularidade, persistência e coerência com os objetivos prioritários traçados, num processo de manutenção das expectativas entretanto geradas pelos seus beneficiários e pelos seus parceiros.

Não se tendo verificado, ao nível orçamental, uma evolução tão expressiva como a verificada nos últimos anos, com acréscimos particularmente acentuados de 2016 para 2017, e em especial de 2017 para 2018 (ano no qual se registou um crescimento que, em alguns domínios, ficou perto dos 90%), ainda assim é possível registar, em 2019, uma expansão das iniciativas realizadas e um alargamento dos campos de intervenção, com um correspondente acréscimo no nível global da despesa, na ordem dos 11%, face ao ano anterior.

Neste contexto, evidencia-se o lançamento de programas e iniciativas que vinham sendo planeados e desenhados desde já há alguns anos, e cuja conceção e modelo de implementação permitiram este ano a sua plena concretização, como é o caso de três programas emblemáticos que são expressões maiores

Despesa total em atividades estatutárias



* O valor indicado inclui os montantes relativos às duas edições do Programa MODE lançados em 2019, no valor de € 400.000, e da 1.ª edição do Programa Histórico, no valor de € 200.000.
A execução destas verbas ocorrerá a partir do início de 2020.

da consolidação e expansão progressiva do universo dos potenciais beneficiários da ação desenvolvida pela Fundação GDA:

- **O Programa Histórico**, que presta um tributo aos artistas com carreiras mais longas, aos atores e músicos com mais de 65 anos, e aos bailarinos com mais de 45. Este programa visa a promoção da preservação da memória histórica relacionada com o universo das artes performativas em Portugal, e o respeito pelos direitos de propriedade intelectual dos artistas abrangidos, através do incentivo à declaração e registo do reportório fonográfico e audiovisual;
- **O Programa Contratação+**, desenhado e desenvolvido em parceria com a GEDIPE – Associação para a Gestão Coletiva de Direitos de Autor e de Produtores Cinematográficos e Audiovisuais, numa feliz associação com

outra entidade de gestão coletiva, de apoio e incentivo à contratação de atores (com mais de 60 anos e menos de 30, em condições financeiras mais frágeis), pelo setor do audiovisual, através da concessão de apoios financeiros destinados à remuneração dos artistas contratados para produções de cinema e de televisão;

- O **Programa Arte Sem Barreiras**, destinado a artistas com deficiência, através de mecanismos que visam estimular e promover a valorização pessoal e profissional, facilitando e promovendo aspetos relacionados com a formação profissional e o emprego, através de apoios à sua contratação por parte das organizações artísticas.

Ao evidenciar estes programas, pretende-se precisamente realçar uma aspiração particular que tem vindo a marcar a intervenção da Fundação: a perspetiva de ampliar o seu espetro de atuação, tornando-o cada vez mais abrangente e inclusivo, procurando assegurar cobertura e apoio a um universo mais diverso de beneficiários, nomeadamente aqueles que se encontram em posições especialmente mais frágeis. É o caso dos artistas mais velhos, dos artistas mais jovens em início de carreira, ou dos artistas com deficiência, núcleos cobertos por via destas iniciativas lançadas em 2019.

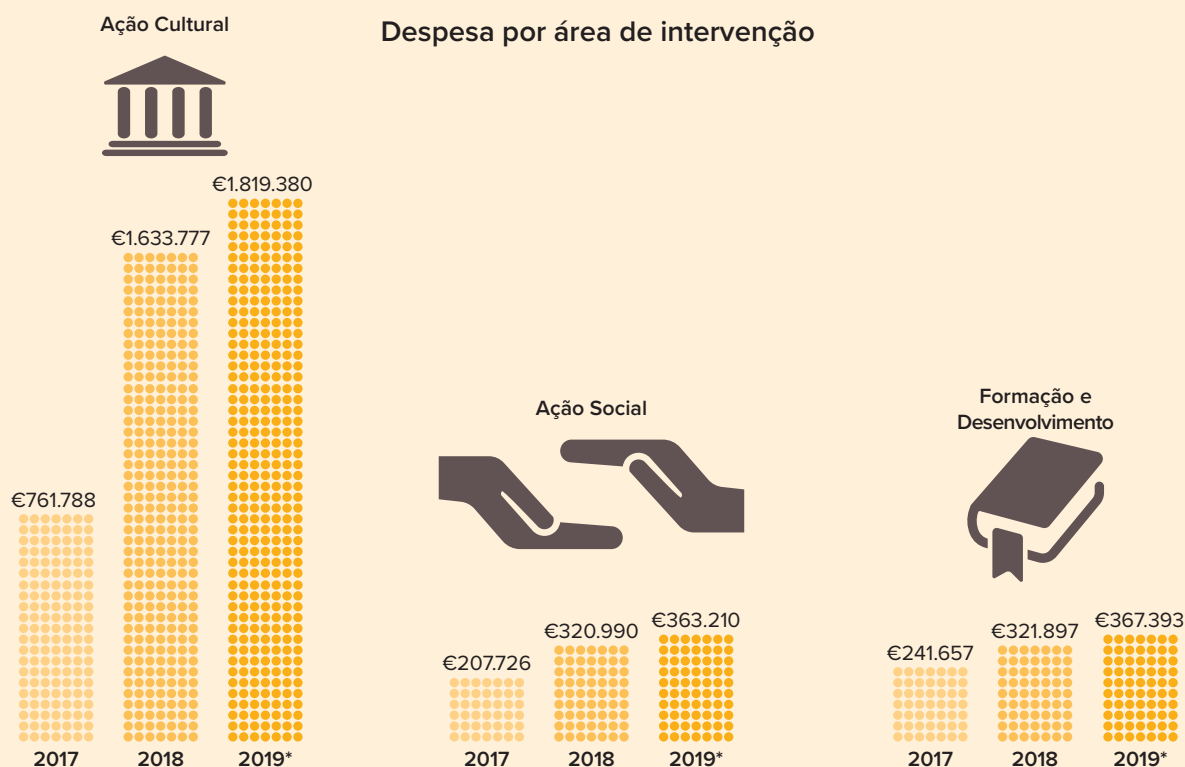


Contratação+ e Arte sem Barreiras: dois programas inclusivos para assegurar cobertura e apoio a um universo mais diverso de beneficiários.

Estes exemplos, que integram um panorama extenso principalmente concretizado através da manutenção das ações que decorrem da atividade e dos programas previamente existentes na Fundação, adicionam-se a um outro elemento que merece ser assinalado e que ajuda a densificar o sentido da nossa missão. Referimo-nos à crescente integração da intervenção da Fundação com as atividades desenvolvidas pela própria GDA, no quadro do desempenho das suas finalidades estatutárias.

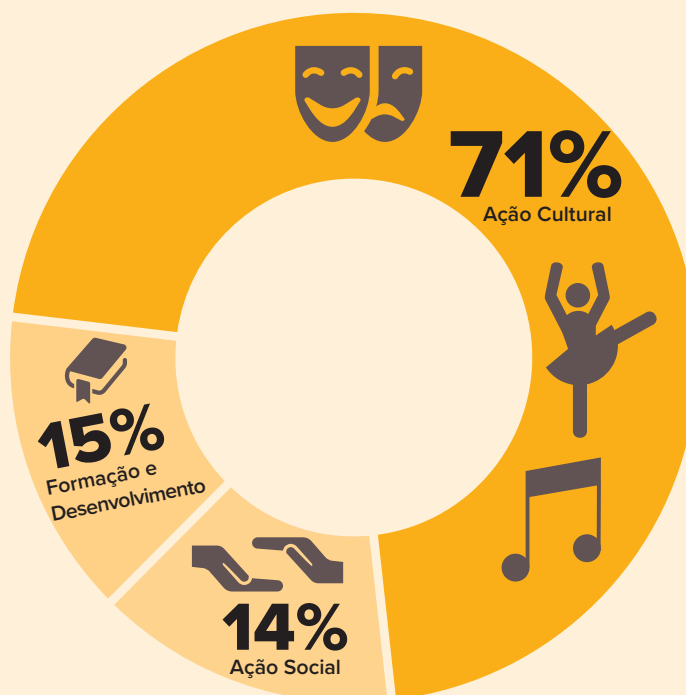
No apoio ao desenvolvimento dessas atividades a Fundação integra-se, sobretudo, enquanto estrutura de suporte operacional à GDA, pontualmente envolvida do ponto de vista financeiro, no âmbito da gestão que tem a seu cargo dos fundos culturais e sociais da GDA e, sobretudo, da gestão das verbas provenientes do fundo cultural da AGE COP. Nesse contexto em particular, merecem especial referência a participação em iniciativas como a realização da Assembleia Geral da FILAIE – Federação Ibero-latino-americana de Artistas Intérpretes ou Executantes, ou dos trabalhos em curso com a Associação Círculo d’Autor – Centro de Estudos de Direito de Autor e Conexos, com a qual foi estabelecido um protocolo plurianual.

No conjunto dos setores que compõem o campo da sua intervenção, em 2019 a Fundação GDA manteve uma distribuição bastante similar à registada no ano anterior, ainda que aumentando ligeiramente o grau de despesa realizada em todos eles, como pode ser verificado nos quadros da página 11.



* O valor indicado inclui os montantes relativos às duas edições do Programa MODE lançados em 2019, no valor de € 400.000, e da 1.ª edição do Programa Histórico, no valor de € 200.000. A execução destas verbas ocorrerá a partir do início de 2020

Distribuição da despesa 2019





©Bruno Simão

A Fundação GDA também se integra nas atividades da GDA. Exemplo disso foi a sua participação na realização da Assembleia Geral da FILAIE, que decorreu em Sintra.

Considerando os valores globais geridos pela Fundação GDA em 2019, face ao orçamento relativo aos três domínios de ação direta, atrás mencionado, importa destacar as outras rúbricas orçamentais, que compõem, em termos de despesa, o conjunto dos custos envolvidos na intervenção da organização.

Neste contexto, para além das três áreas de intervenção direta atrás mencionadas, devem ainda ser enunciados os dois setores de suporte à atividade que constituem elementos fundamentais para a operacionalização da sua ação. A Comunicação e Imagem e os Sistemas de Informação e Tecnologias, constituem-se, assim, como um esforço financeiro indispensável à concretização da gestão, ao posicionamento da Fundação na sociedade e à sua atualização e automatização dos processos e sistemas de controlo e de interação com os beneficiários.

No quadro acima podemos apreciar a evolução orçamental dos setores da Comunicação e dos Sistemas de Informação, ao longo dos últimos dois anos que, no seu global, revelam um ligeiro decréscimo face aos resultados das atividades e ações desenvolvidas, dos apoios concedidos e do aumento das despesas com as ações de intervenção direta. De notar que os valores envolvidos na área da Comunicação consideram os custos com todos os serviços externos prestados por terceiros, numa política de *outsourcing* de serviços que tem vindo a ser aplicada nos últimos anos e que pode ser conferida no capítulo correspondente deste relatório.

	2019	2018
Comunicação e Imagem	€ 138.534,60	€ 111.095
Sistemas de Informação e Tecnologias	€ 31.538,31	€ 62.727
Total	€ 170.072,91	€ 173.083

Para concluir esta abordagem à dimensão dos custos associados ao ano de 2019, de referir ainda os outros encargos que acrescem às rubricas já enunciadas, designadamente as despesas gerais da Fundação com o funcionamento e a manutenção, bem como os encargos com o pessoal e as obrigações legais e fiscais próprias da organização. Esses custos, em concreto, encontram-se detalhados em sede de prestação de contas, em capítulo próprio anexo a este relatório.

Nesta análise distributiva de custos e encargos associados à gestão da Fundação, torna-se fundamental clarificar que a concretização do conjunto das ações realizadas anualmente através da Fundação é determinada por recursos que possuem uma origem financeira diversa. Em concreto, uma parcela dos fundos distribuídos (a de maior expressão) é proveniente das transferências asseguradas pela GDA a partir das cobranças dos direitos conexos gerados pelos artistas, ou de outros mecanismos legalmente previstos, com é o caso dos direitos prescritos, ou de eventuais receitas diretas geradas pelas suas atividades próprias. A outra parcela é proveniente da colocação à disposição da Fundação da gestão das verbas provenientes dos Fundos Culturais da AGE COP, as quais não constituem receitas específicas, em termos orçamentais, da Fundação GDA, ainda que a gestão seja da sua responsabilidade e que constituam um instrumento fundamental no plano de intervenção global da Fundação.

Nestes termos, em 2019, as receitas provenientes da GDA atingiram o montante de € 1.229.558,07, o que corresponde a um aumento de cerca de 5%, face ao ano anterior. Na outra parcela em análise, a GDA, através da AGE COP, recebeu e colocou sob gestão da Fundação a parcela proporcional afeta aos 20% das compensações equitativas recebidas pelo Fundo Cultural da AGE COP, montantes destinados a ações de incentivo à atividade cultural, totalizando em 2019 o valor de € 1.160.862,11.

Para além das duas componentes financeiras referidas, o montante dos recursos financeiros colocados à disposição da gestão da Fundação GDA pôde ainda contar com a participação de uma terceira linha, referente aos direitos prescritos, no valor de € 473.432,37, bem como o valor de € 192.231,71, provenientes dos Fundos Culturais e Sociais da GDA. No somatório destas componentes financeiras, o montante global disponível e sob gestão da Fundação, em 2019, atingiu o valor de € 1.896.277,15.

No quadro seguinte, reproduz-se esta situação, com indicação da proveniência dos fundos que constituem o montante final colocado no âmbito da gestão da Fundação GDA em 2019.

	2019	2018
GDA	€ 1.895.222,15*	€ 1.675.570,99
Receitas Próprias	€ 1.055	€ 2.270,00
AGECOP**	€ 1.160.862,11	€ 522.942,84
Total	€ 3.057.139,26	€ 2.200.783,83

*A verba total indicada considera receitas próprias no valor de € 1.055,00.

**Montantes de apoios comprometidos: 2018 – € 385.125,88 e em 2019 – € 201.417,90.

Tendo em conta este contexto analítico de natureza mais especificamente financeira, sabendo que se trata de um dos fatores fundamentais ao condicionamento da ação e da expressão material dos resultados obtidos pela Fundação no quadro da sua intervenção global, parece poder confirmar-se a tese inicial de uma dimensão de consolidação e de prossecução de objetivos, na qual temos vindo a fundamentar a nossa avaliação do ano de 2019.

Essa expressão, como se poderá perceber ao longo deste relatório, revela-se em múltiplas dimensões: quer ao nível da perceção pública e institucional alcançada, do número de artistas beneficiários, das atividades, ações, iniciativas realizadas e apoios concedidos, até aos níveis mais operacionais da racionalização de metodologias de trabalho, reforço de imagem e identidade corporativa e de atualização tecnológica; num contexto que continuou a contar com recursos humanos idênticos aos do ano anterior.

Apesar da análise mais detalhada que é possível encontrar nos capítulos referentes a cada uma das áreas de intervenção que compõem

a estrutura organizacional da Fundação, julgamos ser ainda importante realçar alguns aspetos que nos merecem uma atenção especial neste capítulo introdutório.

Em conjugação com o lançamento dos novos programas e iniciativas já brevemente referidos acima, acreditamos que um dos aspetos que merece evidência, na ação desenvolvida em 2019, prende-se com o aprofundamento das ações que visam o apoio à internacionalização das artes, dos artistas e da cultura portuguesa; uma área de intervenção de crescente importância e significado na ação da Fundação.

Nesta área em particular, o ano revelou-se extremamente dinâmico, tanto no que respeita a ações e iniciativas desenvolvidas, por iniciativa própria ou em parceria com outras instituições, quer ao nível do suporte e dos apoios concedidos a projetos e organizações, quer, ainda em termos estritos de crescimento ao nível da despesa.

Como se tem vindo a sublinhar ao longo dos últimos anos, o processo de internacionalização das artes e dos artistas consolida-se de diferentes formas e por vias alternativas e concomitantes. Exprime-se, por isso, e muito diretamente, através de apoios concretos à apresentação de espetáculos, mas também através do suporte a estruturas e organizações com capacidade de atuação e representação a nível internacional, no apoio à formação técnica e artística em contexto global, ou através de processos de informação, reflexão e debate suscetíveis de capacitar e criar condições de afirmação no plano europeu e mundial.

Por esse motivo, a abordagem da Fundação a estas dinâmicas foi sempre transversal aos seus vários domínios de ação, não ficando circunscritos a um determinado setor. É óbvio que o peso maioritário da despesa se exprime sobretudo no setor da Ação Cultural, sobretudo por via do programa de apoio à participação dos músicos e bandas nacionais em Festivais de *Showcase* Internacionais (o qual registou, aliás, um crescimento expressivo em relação a 2018, ano do seu lançamento), o concurso de apoio à Circulação de Espetáculos (onde 70% dos apoios concedidos possuem uma expressão internacional), dos apoios a organizações específicas, cuja representatividade e capacidade de atuação a nível internacional é fundamental e da realização de eventos que promovem a internacionalização dos artistas portugueses.

Mas exprime-se igualmente em cerca de 90% dos apoios de formação atribuídos, quer seja através do concurso de apoios a Bolsas de Especialização e Qualificação Artística, dos apoios à organização de ações de formação com especialistas estrangeiros, na participação em ações de representação institucional, ou da conjugação de esforços a favor da internacionalização com organizações parceiras da Fundação. Nesse domínio, não podemos deixar de referir a parceria estabelecida em 2019 com o Teatro Nacional D. Maria II e, sobretudo, a expressão nacional alcançada pela iniciativa #makethemost, que no seu segundo ano de existência tomou um alcance público e uma dispersão territorial assinaláveis.

Na Tabela 1.1, pág. 14 é possível comparar a evolução de 2018 para 2019 dos meios colocados à disposição dos artistas portugueses para a internacionalização do seu trabalho, no modelo que tem vindo a ser perseguido pela Fundação e que vem sendo reforçado anualmente de forma expressiva, como foi o caso de 2019 que registou um crescimento de 21,5% face ao ano anterior, representando já um total de 22% da despesa global da Fundação GDA.

Uma outra dimensão de âmbito geral e transversal a todas as áreas de intervenção em curso, e que merece destaque nesta nota de abertura, está relacionada com as medidas tomadas em relação ao aprofundamento das relações institucionais e parcerias com diversas organizações, nacionais e internacionais, numa dinâmica que resulta da progressiva relevância e significado da ação da Fundação GDA no quadro das artes e da cultura em Portugal.

Nesse domínio, em 2019 desenvolveram-se parcerias já estabelecidas e novas se criaram com instituições públicas e privadas.

Nomeadamente, concluiu-se o protocolo anteriormente estabelecido com a Ordem dos Advogados, e foram vinculadas parcerias com as Direções Regionais da Cultura, através do respetivo Ministério, a propósito das ações de sensibilização sobre direitos de autor e direitos conexos. Foi também assinado um protocolo com a Câmara Municipal do Porto, no âmbito da organização de várias ações de formação e de duas sessões #makethemost, sobre os Fundos Europeus, realizadas naquela cidade.

Merece ainda referência o protocolo celebrado com o Teatro Nacional D. Maria II, já brevemente referido, que incluiu o desenho e a implementação de um programa formativo alargado, com vários formadores estrangeiros, em grande parte dedicado aos aspetos da internacionalização das artes performativas; a colaboração estabelecida com a AICEP através da participação no Seminário *Instrumentos Financeiros de Apoio às Indústrias Culturais e Criativas* e no *Guia de Apoio às Indústrias Culturais e Criativas*, lançado por aquele organismo, ou ainda para a participação no *Policy Forum Meeting*, organizado no âmbito do projeto ADESTE+, realizado durante o *Summer School* realizado em Lisboa, na Fundação Calouste Gulbenkian.

A estrutura organizacional da Fundação manteve em 2019 os eixos prioritários de intervenção através das ações desenvolvidas nos setores nucleares já estabelecidos: Ação Cultural, Ação Social e Formação e Desenvolvimento. Esta arquitetura base permite assegurar uma cobertura multifacetada dos vários domínios que constituem objetivos centrais da ação da Fundação na sua missão de apoio aos artistas intérpretes e executantes: atores, bailarinos e músicos.

Tabela 1.1

	2019	2018
Circulação Internacional de Espetáculos	€ 97.620,00	€ 72.088,88
Apoios pontuais e extraordinários	€ 2.757,70	€ 25.883,00
Apoio à Participação em Showcases Internacionais	€ 81.149,75	€ 68.000,00
Formação (Bolsas e outras Ações)	€ 256.802,27	€ 211.496,00
Representação Institucional Internacional	€ 15.119,63	€ 14.186,00
Apoios a Organizações e Eventos	€ 105.957,67	€ 68.866,38
	€ 559.407,02	€ 460.520,26

No quadro seguinte são apresentados alguns elementos estatísticos adicionais referentes à atividade desenvolvida em 2019. Note-se que os indicadores em questão resultam apenas dos resultados alcançados com os principais concursos em vigor, incluindo os concursos da Ação Cultural e o concurso das Bolsas de Estudo, do setor da Formação e Desenvolvimento. Os valores de 2019 incluem também os resultados do programa de apoio à participação dos músicos portugueses em Festivais de *Showcases* Internacionais.

	2019	2018
Registos de entidades coletivas	116*	197
Registos de artistas individuais	1697*	3687
Candidaturas recebidas	1529	851
Candidaturas admitidas a concurso	905	788
Apoios concedidos	237	306
N.º de artistas envolvidos nos projetos apoiados nos concursos	1146	1457
N.º de projetos apoiados de artistas cooperadores da GDA	107	143
N.º de projetos apoiados de artistas não cooperadores	87	105
N.º de projetos apoiados de entidades coletivas	43	58

*O número de registos indicados resulta de uma ação de limpeza de todos os registos associados a utilizadores que nunca tiveram qualquer atividade na plataforma Portal do Artista.

É assim possível destacar o aumento substancial do número de candidaturas apresentadas aos programas de apoio e a sensível diminuição do número de apoios distribuídos. Uma vez que os valores da despesa nos concursos de 2019 mantiveram sensivelmente os parâmetros do ano anterior, este facto é diretamente justificado por alterações introduzidas nos regulamentos de vários concursos, nomeadamente através do aumento dos valores concedidos por apoio, como se verificou no caso da Edição Fonográfica, da Circulação de Espetáculos, das Curtas-metragens e das Bolsas de Estudo.

Como certamente se compreenderá, estas alterações, detalhadas nos locais apropriados deste relatório, foram introduzidas no sentido de reforçar o impacto e a expressão financeira dos apoios concedidos, e tiveram como principal objetivo acrescentar capacidade e autonomia aos beneficiários dos apoios, na execução



A Fundação GDA esteve representada no *Policy Forum Meeting*, realizado em Lisboa, no âmbito da Summer School do projeto ADESTE+.

dos seus projetos. Trata-se, por isso, de um progresso dinâmico decorrente da análise da evolução da situação das artes performativas no nosso país, considerando os meios e mecanismos de apoio disponibilizados pelo Estado e por outras organizações, públicas e privadas, e da auscultação ao meio e aos próprios destinatários dos apoios. As alterações implementadas procuram, assim, responder cada vez mais eficazmente às necessidades e apreciações expressas pelos próprios artistas.

Finalmente, uma referência especial para a conclusão em 2019 de um projeto de grande fôlego, o qual tem vindo a ocupar um papel importante na atividade desenvolvida nos últimos anos: a publicação de uma obra literária destinada a fixar o património conceptual e a história da GDA e da Fundação. Essa obra ficou concluída no último trimestre do ano, tendo entrado na fase final de edição e *design* gráfico, prevendo-se a sua publicação para o ano de 2020.

Trata-se de um trabalho de compilação, mas também de reflexão e ensaio, que esperamos que venha a constituir um importante serviço prestado à comunidade artística nacional, em mais uma manifestação dos valores prosseguidos desde o início: Proteger os Artistas; Servir as Artes. ◻



ação cultural






Imagem das páginas anteriores: © D.R.
Num Vale do Aqui, espetáculo de Daniel Matos, que
contou com o apoio da Fundação GDA, através do
Concurso de Apoio à Circulação de Espetáculos 2019.

É o setor nuclear da intervenção da Fundação e o de maior expressão orçamental. Ativa-se através do apoio ao desenvolvimento da atividade artística e da vida profissional dos artistas.

O setor presta apoio à criação e à produção de atividades artísticas e culturais, à promoção e ao reconhecimento da carreira profissional dos artistas, a nível nacional e internacional, e ao desenvolvimento de oportunidades para o exercício da profissão artística.

O seu modelo de atuação privilegia a concessão de apoios aos artistas e às suas organizações, em detrimento do desenvolvimento de iniciativas próprias ou da participação em modelos de produção específicos.

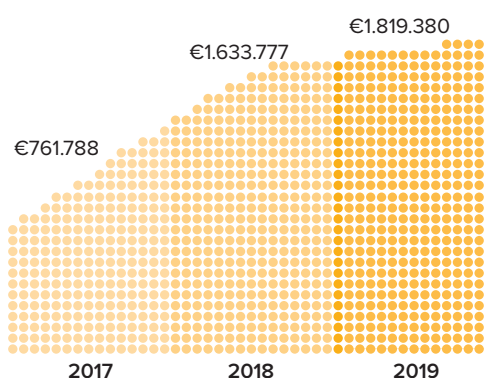
A Ação Cultural atua sobre as dinâmicas da produção e da criação artística – prioritariamente considerando o papel dos artistas intérpretes que orientam a missão da Fundação – e tem uma função de sustentação e suporte das mesmas.

Este setor contribui assim para a dignificação das profissões artísticas, criando novas dinâmicas, impulsionando áreas de intervenção mais desfavorecidas, agindo como uma presença participativa e supletiva, por vezes mesmo alternativa, aos mecanismos de apoio às artes existentes ao nível público ou privado.

Mantendo a sua expressão enquanto principal área de intervenção da Fundação no apoio a artistas e ao desenvolvimento da atividade artística, o departamento de Ação Cultural permanece um veículo indispensável para a concretização da missão da Fundação GDA. Em 2019 mantiveram-se, no geral, os processos em curso implementados nos anos anteriores, tendo sido um ano, sobretudo, de consolidação, sem transformações significativas face ao ano anterior, quer em termos programáticos, quer orçamentais.

Contudo, deve notar-se que a manutenção do nível da despesa realizada alcançado em 2018, fruto de uma situação excepcional nesse ano, exigiu um esforço acrescido à organização, tendo em vista alcançar, por essa via, um padrão de desempenho que garantisse uma resposta adequada às expectativas entretanto criadas junto dos artistas e demais agentes culturais, por um lado, sem, por outro, deixar de atender às necessidades existentes, as quais se apresentam cada vez mais complexas.

Custo ação cultural



Neste contexto, considerou-se útil e necessário proceder a ajustamentos de pormenor que envolveram sobretudo os programas por concurso em vigor, nomeadamente através de alterações aos respetivos regulamentos e ajustes aos valores globais disponíveis, procurando, no entanto, manter um nível significativo de apoios e, conseqüentemente, de artistas abrangidos pela ação da Fundação. Esse processo envolveu, na maior parte dos casos, uma ligeira diminuição no número de apoios atribuídos, em detrimento do aumento do valor médio concedido por apoio, os quais crescem cerca de 30% neste período. As principais alterações introduzidas nos programas em causa, encontram-se explicitadas abaixo, no local próprio em que são abordados.

Um dos elementos que merecem uma nota de destaque neste ano, prende-se com a manutenção do esforço crescente de desenvolvimento dos processos relativos à internacionalização das atividades artísticas e à presença dos artistas portugueses no panorama internacional. Assim, apesar da ligeira contração orçamental de alguns programas de natureza concursal, como aconteceu no caso do programa de apoio a curtas-metragens, a despesa total nos apoios à internacionalização alcançou um crescimento significativo, na ordem dos 23%, face a 2018, como ficou expresso na introdução a este relatório.

Outro aspeto a destacar, em 2019, também já enunciado na nossa introdução, relaciona-se com o lançamento do programa Contratação+. Ainda que sem uma expressão significativa em termos financeiros na execução orçamental de 2019, o seu significado simbólico e programático merece uma atenção particular, sobretudo dados os potenciais efeitos, a prazo, da sua existência. O lançamento deste programa na fase final do ano não originou custos significativos, ainda que tenha assegurado uma assinalável adesão por parte dos potenciais beneficiários e o início de processos de contratação de acordo com os objetivos traçados.

Uma nota ainda para dois programas que têm marcado objetivos trabalhados ao longo dos últimos anos: o programa MODE e o programa Histórico. O primeiro alcança, finalmente em 2019, a sua plena maturidade com o lançamento em simultâneo dos programas de 2018 e 2019, conseguindo-se, dessa forma, fazer corresponder o ano em execução com o último ano correspondente aos apoios distribuídos. O programa Histórico, por seu turno, após um longo de trabalho de preparação, conheceu finalmente os plenos termos para a

sua execução, assegurando uma distribuição de retribuições a um número significativo de beneficiários.

Finalmente, faz-se notar que a execução orçamental de 2019 envolve duas iniciativas desenvolvidas no âmbito dos fins estatutários da GDA, aos quais a Fundação, nos termos da sua participação nos processos de gestão dos Fundos Culturais e Sociais, presta o seu contributo operacional e envolvimento financeiro a partir da gestão das verbas oriundas dos Fundos Culturais da AGE COP. Estão nesta situação o apoio à realização da Assembleia Geral da FILAIE e o protocolo com o Círculo D' autor – Centro de Estudos de Direito de Autor e Conexos.

Estas iniciativas, diríamos supletivas em relação aos programas habituais deste departamento, acrescentam uma pequena despesa que influencia o valor global do orçamento, ainda que o mesmo se mantenha praticamente inalterado no que respeita às suas atividades correntes. É, pois, nesse contexto, a que também acresce a expressão financeira do lançamento da 1.ª edição do Programa Histórico que se compreende o aumento percentual verificado no orçamento da Ação Cultural, face a 2018, principalmente proveniente da rubrica dos Eventos e Iniciativas Próprias, e que totaliza cerca de 11%.

As ações, iniciativas e programas em vigor neste departamento estão expressas no quadro abaixo inscrito:

CONCURSOS DE APOIO À CRIAÇÃO E PRODUÇÃO ARTÍSTICA:

- Edições Fonográficas (2 fases)
- Espetáculos de Teatro e Dança
- Circulação de Espetáculos (2 fases)
- Curtas-metragens

INTERVENÇÃO CULTURAL

- Prémios
- Eventos e Iniciativas Próprias
- Apoios Pontuais e Extraordinários
- Ação Institucional
- Internacionalização

Tabela 2.1

	2019	2018
Concursos	€ 904.943,38*	€ 930.549,12*
Prémios	€ 31.279,43	€ 26.667,30
Eventos e Iniciativas Próprias	€ 661.829,34***	€ 407.688,95**
Apoios Pontuais e Extraordinários	€ 19.120,00	€ 57.335,50
Ação Institucional	€ 11.971,58	€ 57.136,22
Internacionalização	€ 190.236,82	€ 154.399,94
TOTAL	€ 1.819.380,55	€ 1.633.777,03

* O valor indicado inclui os custos com os júris dos concursos: € 15.916,02, em 2018, e € 20.876,98 em 2019.

** O valor registado inclui os montantes disponibilizados relativos às duas edições do Programa MODE lançadas em 2018.

*** O valor registado inclui os montantes disponibilizados relativos às duas edições do Programa MODE lançadas em 2019, os valores referentes à 1.ª edição do Programa Histórico, bem como a duas iniciativas lançadas no âmbito das atividades desenvolvidas pela GDA, suportadas pelos Fundos Culturais da AGE COP: a Assembleia Geral da FILAIE e o protocolo com o Círculo D'author – Centro de Estudos de Direito de Autor e Conexos.

As circunstâncias da execução do plano orçamental em 2019 podem ser percecionadas no quadro acima, no qual se exprimem os principais indicadores, comparando com o ano de 2018. Note-se que, no que diz respeito aos valores apresentados para os concursos, para o Programa MODE e o Programa Histórico, encontram-se referidos os montantes brutos disponíveis, sem inclusão do IVA, dado que essa rubrica é apresentada separadamente em sede dos impostos suportados e observável no anexo ao Relatório de Contas. Todas as restantes rubricas orçamentais assinaladas e os montantes dos respetivos apoios correspondentes, estão apresentadas incluindo o valor do IVA, sempre que o mesmo foi aplicado, conforme demonstrado na Tabela 2.1, pág. 21.

CONCURSOS DE APOIO À CRIAÇÃO E PRODUÇÃO ARTÍSTICA

VALOR EXECUTADO: € 884.066,40

Os concursos de apoio à criação artística e à circulação de espetáculos mantiveram em 2019 o seu aspeto estruturante da atividade geral desenvolvida pela Fundação GDA, continuando a absorver a fatia mais significativa do orçamento desta área de intervenção.

Mantém-se a perspetiva, transversal a todos os programas de apoio, do reforço das condições para o desenvolvimento da atividade profissional dos artistas intérpretes, através da criação e multiplicação das oportunidades para o exercício da sua atividade. Por força dessa orientação, os apoios destinam-se, prioritariamente, ao suporte das despesas diretas relativas a esse universo profissional, quer sejam direcionados para o pagamento de honorários, das despesas de deslocação e estadias, ou outros custos diretamente relacionados com os artistas intérpretes que integram cada um dos projetos apoiados.

Apesar de se ter verificado em 2018 um aumento excecional das verbas destinadas aos concursos, foi feito um esforço em 2019 para procurar assegurar um nível de despesa semelhante ao do ano anterior, mantendo-se, dessa forma, em geral, as verbas disponibilizadas em 2018 para cada uma das áreas desta linha de financiamento.

Ainda assim, como se poderá deduzir a partir dos dados fornecidos nos quadros abaixo indicados, foram efetuadas alterações significativas aos regulamentos de vários concursos, principalmente no que respeita aos modelos de cálculo e ao aumento das verbas disponibilizadas por apoio, o que ocorreu em 3 dos concursos: edições fonográficas, curtas-metragens e circulação de espetáculos. Como resultado das alterações introduzidas, observou-se o efeito esperado com as medidas tomadas: o aumento do valor médio por apoio atribuído, o qual passou de € 4.065,00 para € 5.294,00, e a correspondente diminuição do número de apoios.

Podemos avaliar o esforço concretizado nos últimos dois anos neste domínio, na tabela abaixo, e podemos aferir a evolução das verbas alocadas aos concursos em vigor. Os valores indicados correspondem aos montantes brutos efetivamente alocados para a concessão dos apoios, sem a inclusão do programa de apoio a *Showcases* Internacionais (referido na área respetiva relativa à internacionalização) e do concurso das Bolsas, que integra o departamento de Formação e Desenvolvimento:

Tabela 2.2

EDIÇÃO FONOGRÁFICA DE INTÉRPRETE			
	2019	2018	
N.º de Candidaturas admitidas	446	321	
N.º de Apoios	62	94	
Montante total atribuído	€ 292.848,00	€ 295.000,00	
ESPETÁCULOS DE TEATRO E DANÇA			
	2019	2018	
N.º de Candidaturas admitidas	92	225	
N.º de Apoios	43	41	
Montante total atribuído	€ 300.000,00	€ 305.693,20	
CIRCULAÇÃO DE ESPETÁCULOS			
	2019	2018	
N.º de Candidaturas admitidas	135	95	
N.º de Apoios	40	53	
Montante total atribuído	€ 141.218,40	€ 138.939,90	
CURTAS-METRAGENS			
	2019	2018	
N.º de Candidaturas admitidas	81	89	
N.º de Apoios	22	36	
Montante total atribuído	€ 150.000,00	€ 175.000,00	
VALOR MÉDIO POR APOIO N.º TOTAL DE APOIOS MONTANTE TOTAL DOS APOIOS			
2018	€ 4.065,03	225	€ 914.633,10
2019	€ 5.293,81	167	€ 884.066,40

Imagem página seguinte: © D.R.
O álbum de Francesco Luciani Domenico *Scarlatti – de Itália para a Corte Portuguesa* foi apoiado pela Fundação GDA, em 2018, no âmbito do Programa de Apoio à Edição Fonográfica de Intérprete.



APOIO À EDIÇÃO FONOGRAFICA DE INTÉRPRETE

VALOR EXECUTADO: € 292.848,00

Estes apoios destinam-se a suportar os custos relacionados com a gravação e produção de novas obras fonográficas, favorecendo atividades dos músicos nacionais. Através deste programa, pretende-se dinamizar o mercado editorial da música portuguesa, a diversidade das expressões musicais e o acesso e usufruto dos cidadãos à criatividade musical, garantindo mais oportunidades para o exercício da atividade profissional dos músicos e para a fixação das suas obras e interpretações.

O júri externo – composto por Henrique Amaro, João Bonifácio e Luis Tinoco – atribuiu, no conjunto das duas fases deste concurso, um montante total de € 292.848,00 a 62 projetos, selecionados entre as 446 candidaturas admitidas a concurso, contemplando uma ampla variedade de géneros musicais e de músicos em diferentes fases das suas carreiras. Faz-se notar que o número de candidaturas submetidas a este concurso, tem crescido de forma significativa a cada ano, tendo-se registado, em 2019, um aumento de cerca de 25% face ao ano anterior.

Como já referido, este concurso teve em 2019 uma alteração às regras de distribuição dos apoios em dois patamares, passando a contar no processo de distribuição dos montantes com o critério do número de músicos participantes nos discos apoiados. Para além desse fator, as verbas máximas disponíveis em cada um dos dois patamares redefinidos (até 3 músicos e mais do que 3 músicos), foi também alterada face a 2018, variando agora entre os € 3.500 e os € 5.500, ao invés dos patamares anteriores de € 2.500 e € 5.000.

Apesar de se manter praticamente inalterada a verba total destinada a este concurso, face ao ano anterior, compreende-se, assim, neste novo contexto, que o número de apoios face a 2018 tenha sido inferior, ainda que mantendo o nível muito significativo de 62 apoios concedidos. Em contrapartida, o valor médio por apoio passou de € 3.138, em 2018, para € 4.716, em 2019.

Os beneficiários dos apoios atribuídos encontram-se listados na Tabela 2.3, pág. 26.

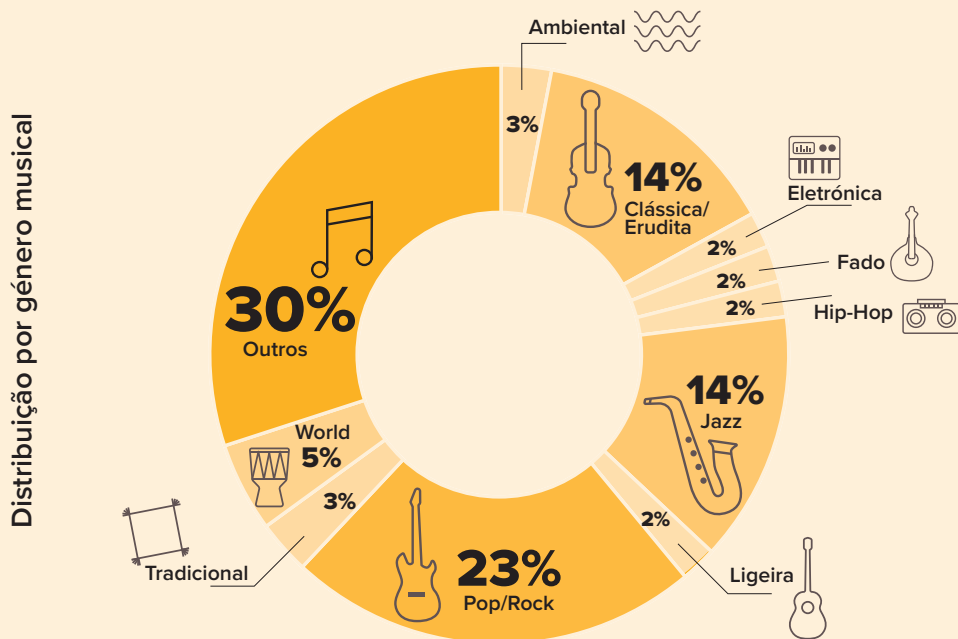


© D.R.

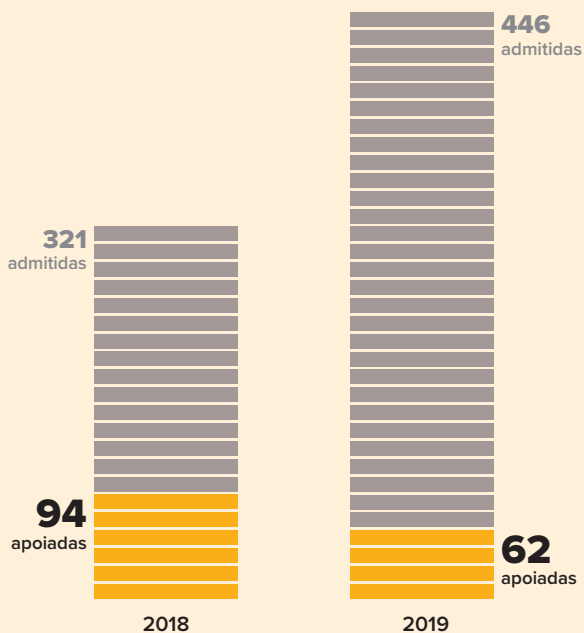
O álbum *The Clifton Bridge Landscapes*, de KRAKE (Fernando Pedro de Oliveira), teve o apoio da Fundação GDA, através do Concurso de Apoio à Edição Fonográfica.

APOIO À EDIÇÃO FONOGRAFICA DE INTÉRPRETE

Distribuição cooperadores/não cooperadores



Candidaturas admitidas e candidaturas apoiadas



Distribuição geográfica dos apoios



Tabela 2.3

NOME	NOME DO ÁLBUM	MONTANTE ATRIBUÍDO
Bruno Filipe Cunha Martins de Sousa Monteiro	Edouard Lalo – Sinfonia Espanhola para Violino e Orquestra Op.21, Camille Saint-Saens – Concerto n.º3 para Violino e Orquestra Op.61	€ 5.500,00
Mário Dinis Coelho da Silva Marques	Rouge	€ 3.500,00
Vítor Pereira Rodrigues Silveira	Béri Béri	€ 3.500,00
João António da Silva Cabrita	Cabrita	€ 5.500,00
Ricardo Jose da Costa Panela	Berlin im Licht – Songs and Duets by Kurt Weill	€ 5.500,00
Rui Manuel Reininho Braga	20.000 Éguas Submarinas	€ 5.500,00
Susana Maria dos Santos Silva	The Ocean Inside a Stone	€ 5.500,00
João Paulo de Sousa Lopes de Almeida	Vila do Conde, Vila do Conde	€ 5.500,00
Francisca Traça Cortesão	–	€ 5.500,00
André Carvalho Silva Fernandes	Kinetic	€ 3 398,00
Rodrigo Araújo Soromenho Marques	100% Carisma	€ 5.500,00
Francisco de Vasconcelos Cabral Bravo de Macedo	Calçado Estrangeiro	€ 3.500,00
João Filipe Madaleno Costa Ferreira	José Vianna da Motta Poemas Pianísticos	€ 3.500,00
Manuel Maria Morais Sarmiento Neves Lourenço	Udra	€ 5.500,00
César Cristóvão Vasco Cardoso	Large Ensemble: vol. 1	€ 5.500,00
Júlio Fernando de Jesus Pereira	À Sombra Não Me Quito	€ 5.500,00
Philippe Emanuel Branco Trovão	Recast	€ 3.500,00
Nuno Alexandre Pinto Ribeiro da Costa	Uma Guitarra na Mão	€ 5.500,00
Maria Isabel Vaz	Sonata para violino n.º 1 e Sonata para violoncelo de Luís de Freitas Branco	€ 3.500,00
Joana Filipa Lopes Penedos Amendoeira	Na Volta da Maré	€ 5.500,00
Sara Yasmine Fonseca Martins da Costa Ribeiro	Levantar do Chão	€ 5.500,00
Rita Maria de Abreu Batista Fernandes Martins	The Art of Song – Volume 1 – “When Baroque meets Jazz”	€ 3.500,00
Ricardo André Gomes Pereira	“Improbabile”	€ 3.500,00
Gonçalo Rodrigues Silvério Marques	Linhas	€ 5.500,00
Afonso Serro	Atalaia Airlines	€ 5.500,00
Carlos Miguel Duarte De Jesus	Endless Voyage or the Electric Odyssey of Studiomaster	€ 3.500,00
Pedro Filipe da Silveira Lucas	In Between	€ 5.500,00
Bruno Jorge de Oliveira Pernadas	–	€ 5.500,00
Pedro da Cunha Matos Fraga Viegas	Depois Logo Se Vê	€ 5.500,00
Vitorino Salomé Vieira	Vem Devagarinho para a Minha Beira	€ 3.500,00
Carlos Camilo Oliu Gomes Bica	Bica/Santos/Mortágua	€ 3 450,00
Rui Carlos Bernardes Viegas Guerreiro de Carvalho	–	€ 3.500,00
Catarina Mourão Teixeira de Abreu Falcão	Room For All	€ 3.500,00

NOME	NOME DO ÁLBUM	MONTANTE ATRIBUÍDO
Paulo Jorge Batista Santo	Águeda	€ 5.500,00
Luís Maria Tomé Ribeiro de Barbosa Montenegro	Vida Dupla	€ 5.500,00
António Manuel Gonçalves Antunes	Club Makumba	€ 5.500,00
Paulo César Aguiar da Silva Oliveira	Iberian Piano Music	€ 3.500,00
Teresa Castro	Songs from a Common Understanding	€ 3.500,00
André Bastos Mira Silva	Heptacondríaco	€ 5.500,00
João Pedro Morgado Fernandes Lopes Pereira	Dibujos	€ 3.500,00
Bernardo José Centeno Moreira	Cantigas de Maio	€ 5.500,00
Ana Cláudia Casinha Mira	Navel	€ 3.500,00
Fernando José Castro Monteiro Costa	Héritage	€ 3.500,00
Nádia Schilling dos Remédios	Flaws and Riddles	€ 5.500,00
Débora Ferreira Umbelino	II	€ 5.500,00
Francisco José Dias Rebelo	Word Up	€ 5.500,00
João Paulo Fernandes de Mendonça Esteves da Silva	Vago Pressentimento Azul por Cima	€ 5.500,00
Vítor Joaquim de Sousa Pereira	Invenções – Música Portuguesa para Clarinete e Piano	€ 3.500,00
Luis Filipe Barbosa Loureiro Pipa	Revisiting Beethoven	€ 3.500,00
Luís Manuel Alves de Oliveira Nunes	Disco 3 (título provisório)	€ 5.500,00
Gabriel Ferrandini Vilhena Carvalho Paredes da Silva	Trago Pedra no Olho	€ 5.500,00
João Maria Barbosa Marcelo	Éme & Moxila	€ 3.500,00
Anabela de Deus Batista Rodrigues	Indefinido	€ 5.500,00
Rui Luís João Pereira	Jony Driver	€ 5.500,00
João Paulo Nunes Simões	Shinjuku Station	€ 5.500,00
Pedro Renato Cardoso Silva	The Vagabond & The Immigrant	€ 5.500,00
Paulo Fernando Montalvão Carvalho de Almeida Furtado	Femina X	€ 5.500,00
Miguel Jorge Ferreirinha Cardoso da Rocha	Singularity	€ 3.500,00
Hugo Miguel Pires Correia	Duos Uno	€ 3.500,00
José Pereira Valente	Trégua	€ 5.500,00
Sérgio Fernando Bernardo Carolino	Duo Adamastor	€ 5.500,00
Lara Martins	Canção	€ 5.500,00

A execução deste Programa decorreu com utilização parcial de verbas originadas nos fundos da AGECOP (ver anexo no final deste documento).

TOTAL
DE ARTISTAS
INTÉRPRETES
ENVOLVIDOS NOS APOIOS
DESTE CONCURSO



186
ARTISTAS
APOIADOS

APOIO A ESPETÁCULOS DE TEATRO E DANÇA

VALOR EXECUTADO: € 300.000,00

Este programa visa apoiar a produção e apresentação pública de projetos nos domínios do teatro, da dança e dos cruzamentos disciplinares, tendo em vista promover oportunidades para o desenvolvimento da atividade profissional dos atores e dos bailarinos, e dinamizar a oferta e a diversidade criativa nestas áreas aos públicos nacionais, prestigiando a carreira profissional dos artistas.

Mantendo-se uma verba de igual montante àquela disponibilizada em 2018 para este concurso, em 2019 os apoios ao Teatro e Dança concretizaram-se através de uma fase única concursal, mantendo todos os critérios já estabelecidos anteriormente. Assim, os resultados alcançados em 2019 são muito aproximados aos do ano anterior.

A registar, sobretudo em função da existência de apenas uma fase concursal, ao invés do ano anterior em que se registou uma fase extraordinária no segundo semestre do ano, vale a pena relevar uma significativa redução do número de candidaturas apresentadas a concurso, que passaram de 225, em 2018, para 92, em 2019, um indicador fortemente influenciado pelo facto do concurso ter retomado o seu formato habitual de uma única fase concursal.

O júri externo deste concurso de Apoio a Espetáculos de Teatro e Dança 2019 foi composto por Eugénia Vasques, Fernando Matos Oliveira e Maria de Assis Swinnerton tendo sido apreciadas o já referenciado total de 92 candidaturas e deliberado o apoio a 43 projetos, mais 2 do que em 2018 (Tabela 2.4, pág. 30).



© Joana Linda

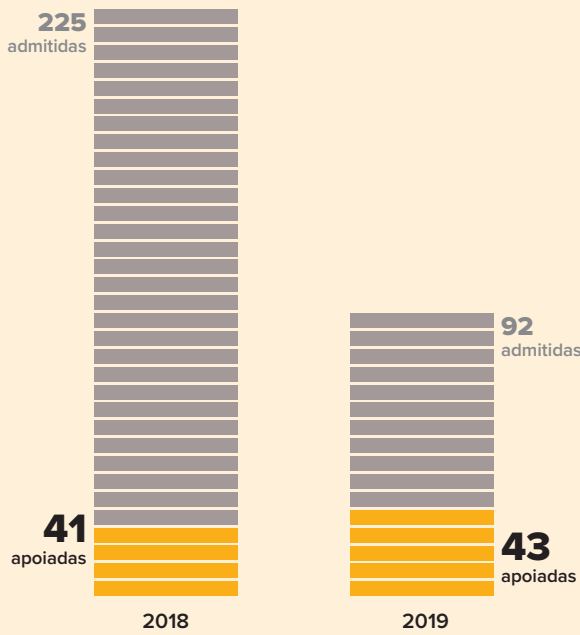
O espetáculo *Mistério da Cultura*, de David Marques, teve o apoio da Fundação GDA, através do Concurso de Apoio ao Teatro e à Dança.

APOIO A ESPETÁCULOS DE TEATRO E DANÇA

Distribuição cooperadores/não cooperadores



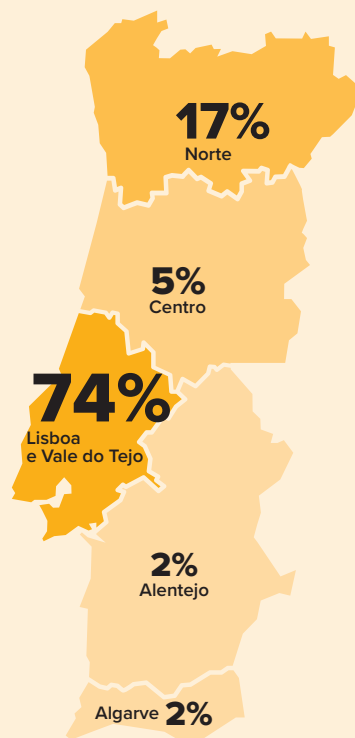
Candidaturas admitidas e candidaturas apoiadas



Apoio por área artística



Distribuição geográfica dos apoios



Natureza jurídica dos apoiados

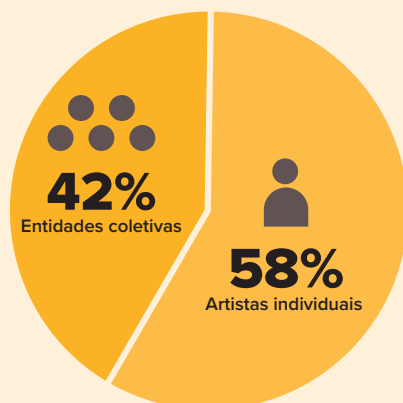
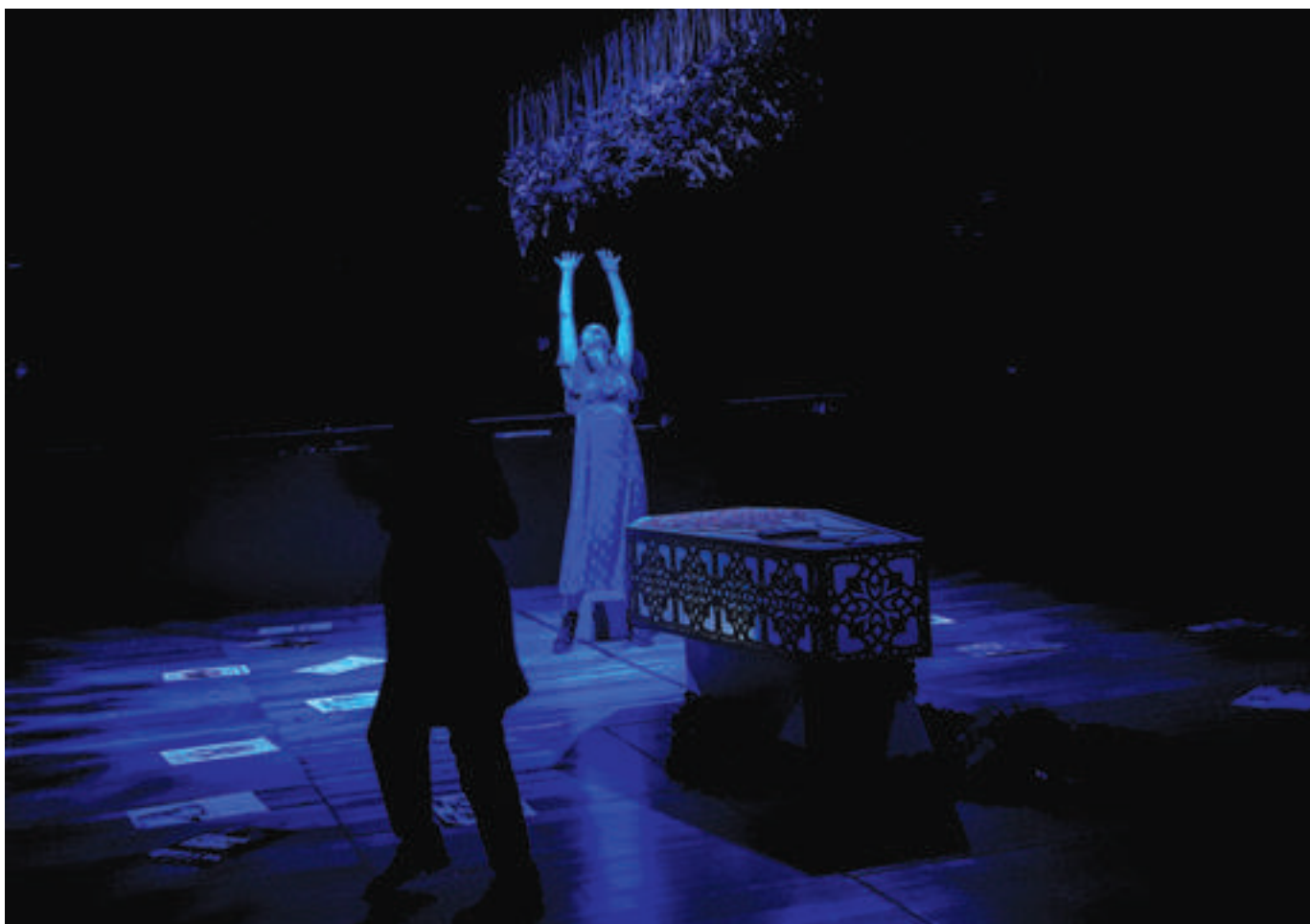


Tabela 2.4

NOME	NOME DO PROJETO	MONTANTE ATRIBUÍDO
Sara de Castro Sousa	Madalena	€ 7.500,00
Liberdade Provisória	O Fim do Colonialismo	€ 3.000,00
Nuno Filipe Gonçalves Lucas	Ma vie va changer	€ 5.000,00
Margarida da Costa Pinto Correia de Carvalho	Hitchcock Blondes	€ 5.000,00
Filipa Maria Guia Réau Francisco	Partilhas	€ 5.000,00
Rita Calçada Bastos Bordalo Domingues	Truc	€ 5.000,00
Alquimia Nomada Lda	Mappa Mundi	€ 5.000,00
Sara Montalvão Fernandes Aires de Oliveira	Sombras (título provisório)	€ 6.081,20
Escarpa Fictícia	A Caminhada	€ 6.087,80
Ardemente Associação Artística	Numa Natureza Morta	€ 6 290,00
Ana Margarida Barosa Pereira de Azevedo Corrêa	Procedimentos para encontrar-se	€ 6.500,00
Sónia Margarida Barroca Moreira	SAS Orkestra de Rádios [nova criação 2020 Pavão Albino]	€ 7.279,00
Andresa Sofia Pestana Soares	I'd Rather Not – A Love Story	€ 7.330,00
David de Cerveira Pinto Pereira Bastos	Três Irmãs	€ 7.460,00
Companhia Cepa Torta	Estudos Sobre o Desejo – Tomo I – O Barão	€ 7.472,00
Companhia Mascarenhas- Martins Associação Cultural	Crise (título provisório)	€ 7.500,00
Vaca Magra	Step 2 Duplicate	€ 7.500,00
Pinguim Púrpura	Um Número	€ 7.500,00
Harmonyrails – Associação Cultural	Pequena História Para Um Povo com Memória	€ 7.500,00
Associação Cultural e Desportiva da Vela	Ouro Negro	€ 7.500,00
David José dos Santos Marques	Mistério da Cultura	€ 7.500,00
Ritual de Domingo Associação Artística	Dmitri ou o Pecado	€ 7.500,00
Tiago Maduro Tocha Silva Lima	Dave, Queda-Livre	€ 7.500,00
Sillyseason	Folle Époque	€ 7.500,00
Pedro Alexandre Gomes Saavedra	Os Princípios do Novo Homem	€ 7.500,00
filho do meio	Hamlet	€ 7.500,00
Isadora Alves Nunes	-V- (_____)	€ 7.500,00
PIA – Projectos de Intervenção Artística	O2 (Oxigénio)	€ 7.500,00
Astro Fingido	O Potencial Feminino	€ 7.500,00
David José Lopes Ramalho	InToln	€ 7.500,00
Mariana Nobre Madeira Vieira	Backstage	€ 7.500,00
Mákina de Cena	Encanecer	€ 7.500,00
Joana Chaveiro Ricardo	Em Linha – Uma Peça para Matadouros	€ 7.500,00
Elizabete Francisca Gonçalves Santos	Nova Criação de Elizabete Francisca (título a definir)	€ 7.500,00
Pedro Diogo de Carvalho e Branco Roque	Primeiro Amor	€ 7.500,00
Barba Azul Criações Teatrais Associação	A Morte de Raquel	€ 7.500,00
Dinarte Manuel Garcia Palma Branco	Acabar com Eddy Bellegueule	€ 7.500,00

NOME	NOME DO PROJETO	MONTANTE ATRIBUÍDO
Carlota Gueifão Ferreira do Canto Lagido	Mina	€ 7.500,00
Marco Alexandre da Silva Medeiros	Variações Sobre o Modelo de Kraepelin	€ 7.500,00
Cláudia Cristina Ferreira Semedo	Zé-Alguém	€ 7.500,00
Karnart C. P. O. A. A.	Lamentos de Amor	€ 7.500,00
João Pedro Estima Pereira	Menino da Lágrima	€ 7.500,00
Sara Dinis Vaz Rodrigues	Livro: Poema-Livre	€ 7.500,00

A execução deste Programa decorreu com utilização parcial de verbas originadas nos fundos da AGECOP (ver anexo no final deste documento).



© José Frade

O espetáculo *A Morte de Raquel*, da Barba Azul Criações teatrais, foi apoiado pela Fundação GDA no âmbito do Programa de Apoio a Espetáculos de Teatro e Dança 2019.



APOIO À CIRCULAÇÃO DE ESPETÁCULOS

VALOR EXECUTADO: € 141.218,40

Este programa realiza-se em duas fases e visa apoiar a difusão de projetos de música, teatro e dança, em Portugal e no estrangeiro, tendo em vista promover a circulação de espetáculos e artistas, e favorecer a divulgação e desenvolvimento da sua carreira profissional e artística. Para este efeito, o montante global disponível manteve-se idêntico ao de 2018.

Ao abrigo deste programa foram atribuídos em 2019 um total de 40 apoios, face aos 53 de 2018. Também aqui se verificaram alterações aos regulamentos do programa, aumentando o patamar máximo de apoio disponível por projeto de € 3.000 para € 4.000. Face à diminuição do número de apoios concedidos em 2019, em relação a 2018, o valor médio por apoio teve igualmente uma variação significativa de € 2.671, em 2018, para € 3.284, em 2019. Uma nota relevante, foi o aumento do número de candidaturas a este concurso de 177, em 2018, para 313, em 2019, um aumento bastante acentuado.

Na execução deste tipo de apoio, como vem sendo habitual, foram consideradas prioritárias as despesas relativas aos honorários, deslocações, alojamento e outras despesas inerentes ao desempenho da atividade dos artistas intérpretes. Para a apreciação das candidaturas admitidas a concurso foi constituído um júri para as áreas do teatro, dança e cruzamentos disciplinares, composto por António Caldeira Pires, Luis Madureira, Madalena Vitorino, Pedro Moreira e Vítor Rua (Tabela 2.5, pág. 36).

© D.R.

Produzido pela A Bela Associação, EXI(s)T(s), um espetáculo de Mariana Tengner Barros, beneficiou do Programa de Apoio à Circulação de Espetáculos 2018.

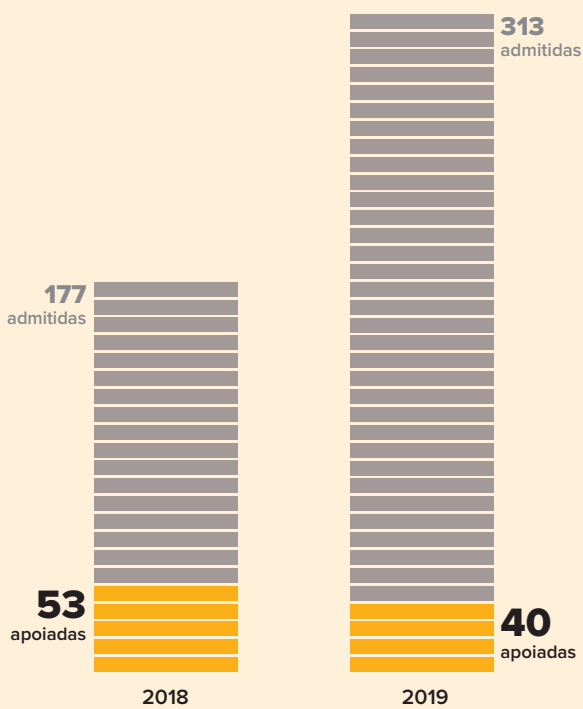


APOIO À CIRCULAÇÃO DE ESPETÁCULOS

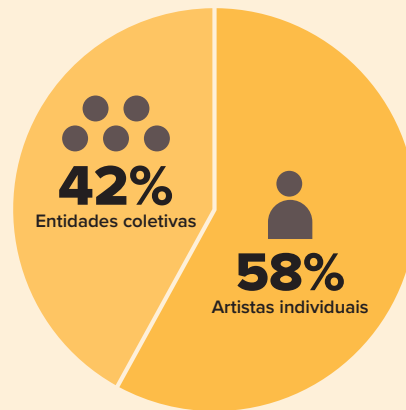
Distribuição cooperadores/não cooperadores



Candidaturas admitidas e candidaturas apoiadas



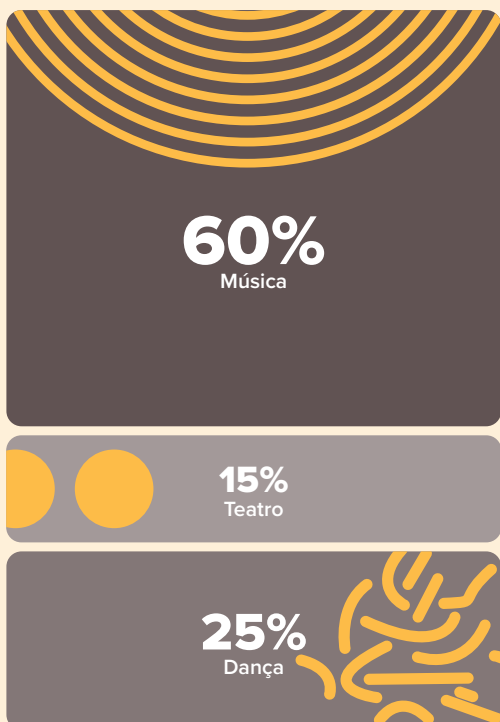
Natureza jurídica dos apoiados



Área artística – montantes



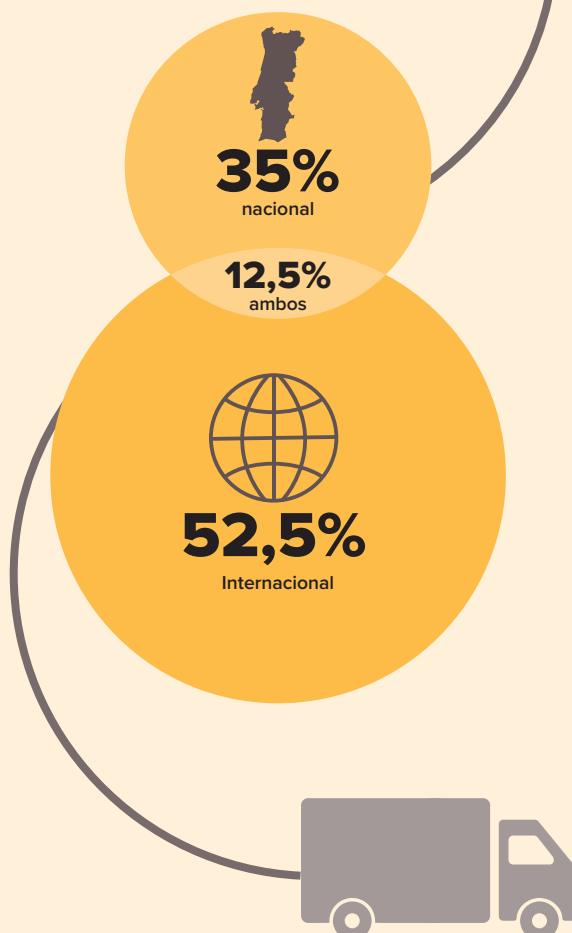
Apoios por área artística



Circulação internacional Área artística



Distribuição Geográfica Destino de circulação



Candidaturas Origem geográfica

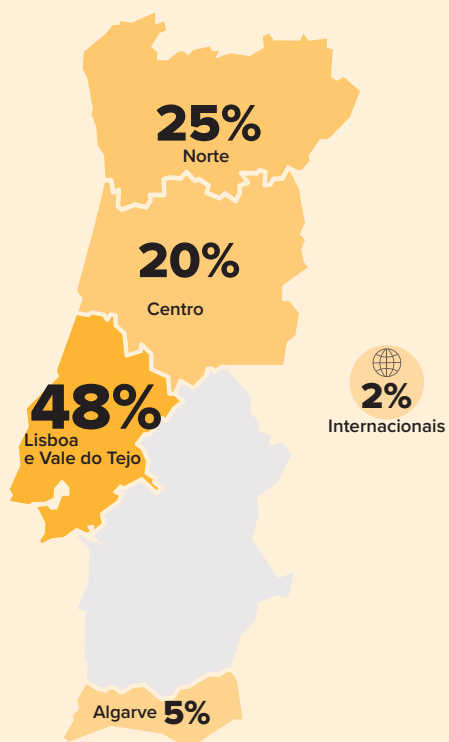


Tabela 2.5

NOME	NOME DO PROJETO	ÁREA ARTÍSTICA	NATUREZA DA CIRCULAÇÃO	VALOR ATRIBUÍDO
Ana Rita Moreira Braga da Fonseca Peixoto	Rita Braga – Digressão no Japão	Música	Internacional	€ 3.000,00
André Filipe Martins de Carvalho	André Carvalho Group	Música	Ambas	€ 3 988,40
Associação Orquestra Sem Fronteiras	Concertos na Raia Ibérica	Música	Ambas	€ 4.000,00
Beatriz de Noronha e Menezes Dilão	Viagens na Minha Terra...Duo Sigma e a Música Portuguesa Contemporânea Portuguesa	Música	Ambas	€ 4.000,00
Companhia da Chanca	Sítio no Mindelact 2019	Teatro	Internacional	€ 3.084,00
Daniel Domingos Matos	Num Vale do Aqui	Dança	Nacional	€ 4.000,00
Hélder João Saldanha Pimenta	10000 Russos – México/Europa 2019	Música	Internacional	€ 4.000,00
Helena Isabel Cardoso Sarmiento de Almeida	Lonjura	Música	Internacional	€ 4.000,00
João Miguel Braga Simões	Textures & Lines	Música	Nacional	€ 1.250,00
Luís Miguel Oliveira Gomes	“Tocando Portugal” concerto multimédia – circulação Espanha e Dinamarca	Música	Internacional	€ 3.930,00
Maria João Queiroz Veiga e Mendes	Close To Me (digressão internacional 3.º disco Maria Mendes)	Música	Internacional	€ 3.500,00
Maurícia Barreira Neves	Anesthetize	Dança	Nacional	€ 4.000,00
Melissa Oliveira de Sousa	Mn’JAM experiment ft. Casey Benjamin	Música	Nacional	€ 2.150,00
Nuno Afonso Ribeiro Saraiva Canejo Leitão	Lusitanian Ghosts	Música	Internacional	€ 4.000,00
Ocupação – Associação Cultural	Balalouka Tour – duassemicolcheiasinvertidas	Música	Internacional	€ 3.947,00
Pedro Alexandre da Silva Alcaçarenho Luis	Cor de Lisboa – Quarteto de Guitarras de Lisboa & Teresa Macedo	Música	Internacional	€ 4.000,00
Tales Frey Dias	Estar a Par	Dança	Internacional	€ 1.800,00
Teatro do Interior	O Homem da Guitarra – digressão internacional	Teatro	Internacional	€ 4.000,00
Tiago José Nascimento Cadete	PANGEIA – digressão México	Teatro	Internacional	€ 4.000,00
Victor Adrian Butuc	The Lemon Lovers	Música	Nacional	€ 4.000,00
Agência 25	Don Juan Esfaqueado na Avenida da Liberdade, de Pedro Gil – Digressão	Teatro	Nacional	€ 3.821,00
Associação Cultural Sinistra	Coin Operated	Dança	Internacional	€ 3.380,00
Associação Rituais Modernos – Associação Cultural	Duo Sigma nas Américas: Música Nova no Novo Mundo	Música	Internacional	€ 3.999,00
Atelier Real	Ça va exploser	Dança	Internacional	€ 4.000,00
Camilla Morello	Urna – CeAtchim! Ne Pàs! Un SssspeTaquelle	Dança	Nacional	€ 3.550,00

NOME	NOME DO PROJETO	ÁREA ARTÍSTICA	NATUREZA DA CIRCULAÇÃO	VALOR ATRIBUÍDO
Conservatório de Música de Ourém e Fátima	Concerto Inaugural do Auditório de Fátima	Música	Nacional	€ 4.000,00
Elmano Sancho Esteves Saraiva	A Última Estação	Teatro	Internacional	€ 4.000,00
Flávio Helder Rodrigues dos Santos	Efígie Princípios (2017)	Dança	Nacional	€ 1 267,00
João Manuel Uva Jacinto Oliveira e Sousa	Old Mountain	Música	Nacional	€ 2 500,00
João Miguel Firmino Forte Marques	Cassete Pirata – Tour A Montra	Música	Nacional	€ 4.000,00
João Ricardo Ribeiro Pires	Cordel	Música	Ambas	€ 4.000,00
Jorge Gustavo de Figueiredo Ciríaco	Cidades de Vapor – Steaming Cities	Dança	Internacional	€ 3 992,00
Luísa Maria Vilar Braamcamp Sobral	Luísa Sobral	Música	Internacional	€ 4.000,00
Mariana Filipa Esteves Bragada	Meta	Música	Internacional	€ 4.000,00
Nuno Gonçalo Prazeres Torres	Frente Leste	Música	Internacional	€ 4.000,00
Pedro Manuel Rodrigues Lopes	2016 – Concerto multimédia (circulação Cantanhede, Nova Deli)	Música	Ambas	€ 4.000,00
Porto Post Doc Festival Cinema – Associação Cultural	As Filhas do Fogo	Música	Nacional	€ 4.000,00
Raul Manuel Rodrigues Maia	Shuffle 2	Dança	Internacional	€ 3.000,00
Tânia Miguel de Carvalho, Unipessoal, Lda	Onironauta (2020) – apresentação no Festival Guidance	Dança	Nacional	€ 4.000,00
Teatro Toitói – Associação Cultural	Terás a Promessa de Voltar ao Lugar de Partida	Teatro	Nacional	€ 1.060,00

A execução deste Programa decorreu com utilização parcial de verbas originadas nos fundos da AGE COP (ver anexo no final deste documento).

APOIO A CURTAS-METRAGENS

VALOR EXECUTADO: € 150.000,00

Este programa tem como objetivo apoiar a produção de curtas-metragens portuguesas, procurando promover o trabalho dos artistas intérpretes, favorecer a divulgação e desenvolvimento da sua carreira, e contribuir para a fixação da sua obra artística, assegurando suporte a custos relativos a *cachets*, deslocações, alojamento e outras despesas inerentes ao desempenho da atividade dos artistas intérpretes.

No total foram atribuídos apoios correspondentes a um montante global disponível de € 150.000,00 (cento e cinquenta mil euros), uma ligeira redução face aos montantes disponibilizados no ano anterior (€ 175.000). A par desta ligeira variação no montante total, foram igualmente introduzidas alterações aos regulamentos, aumentando o montante máximo por apoio dos anteriores € 5.000,00 para € 7.500,00.

Estas alterações, apesar da diminuição do número de candidaturas registadas, de 89 para 81, levaram a uma redução do número de apoios concedidos face a 2018, que passaram



de 36, para 22. O valor médio por apoio, em contrapartida, subiu de forma significativa, de € 4.700, para € 6.820.

O júri externo convidado para a apreciação das candidaturas recebidas no âmbito deste programa foi composto por Luis Fonseca, Margarida Moz e Maria João Guardão (Tabela 2.6, pág. 40).



© D.R.

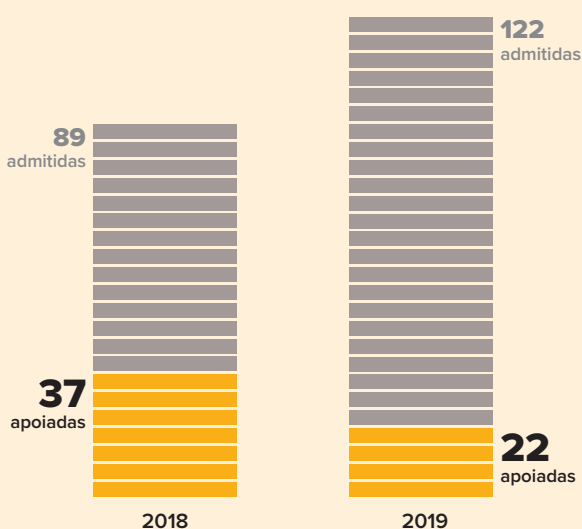
A curta-metragem *Noite Turva*, de Diogo Salgado, foi apoiado pela Fundação GDA em 2018, tendo ganho o Prémio de Melhor Curta Metragem Portuguesa na edição de 2020 do Festival Curtas Vila do Conde.

APOIO A CURTAS-METRAGENS

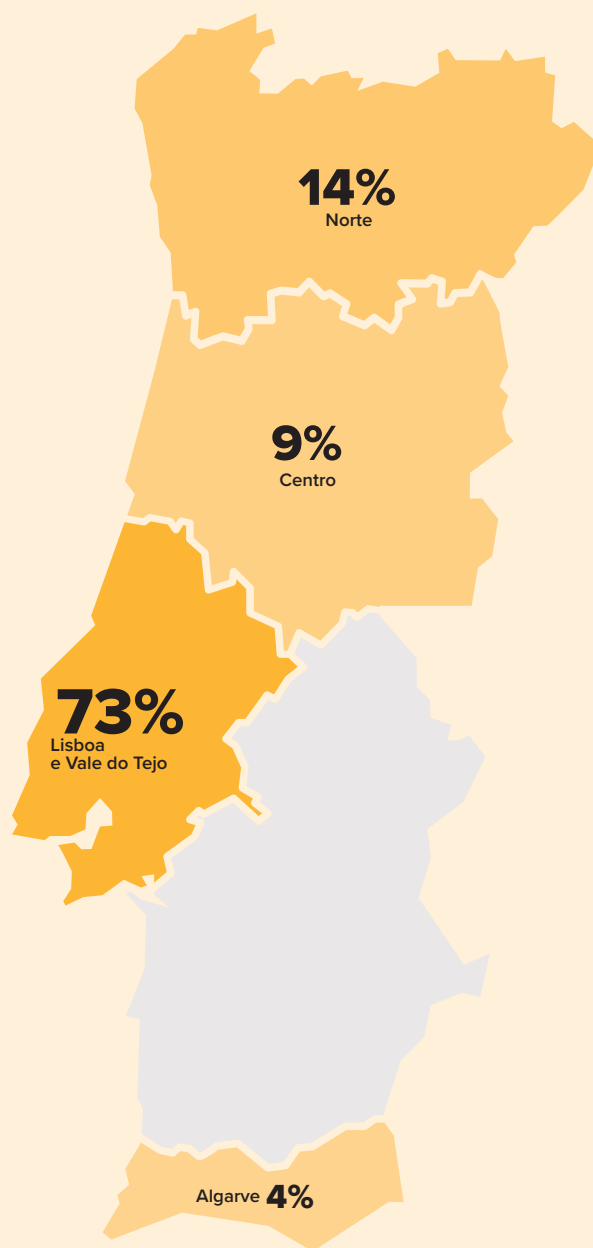
Distribuição cooperadores/não cooperadores



Candidaturas admitidas e candidaturas apoiadas



Distribuição geográfica



Natureza jurídica dos apoiados



Tabela 2.6

NOME	TÍTULO DO PROJETO	VALOR ATRIBUÍDO
Ágata de Pinho Lopes	Azul	€ 5.000,00
Alexandre Filipe da Silva Monteiro	All Cosmologies	€ 5.000,00
Ana Luis Paz Silva Saraiva Quintão	Meia-Noite	€ 7.500,00
Ana Paula da Costa Pissarra	Naçara e os Apanhadores de Conchas	€ 7.500,00
André Filipe Pinho Guiomar	Saturno	€ 7.500,00
Artes e Engenhos – Associação Cultural	Meio Ano-Luz	€ 5.000,00
Barca13, Ida	Platero e Eu (Ilha Graciosa)	€ 7.500,00
Bruno José Abib de Freitas Leal	Ambitions as a Rider	€ 7.500,00
C.R.I.M. Produções Audiovisuais, Lda.	Sem Título, Cem Títulos	€ 7.500,00
Duarte Sanches Valente Coimbra	O Filme Feliz	€ 7.500,00
Francisco Costa Pinto Correia de Carvalho	Dias de Nevoeiro	€ 7.500,00
Guilherme João Monteiro Daniel	Aplauso	€ 7.500,00
Helena Estrela Batista Vasconcelos Barbosa	Muito Tarde, Muito Escuro	€ 7.500,00
Inês de Lima Torres	A Casa e as Histórias	€ 5.150,00
João Martinho	Autoerótico	€ 7.500,00
José Ricardo Lopes	Sonhos e Suspiros	€ 7.500,00
Manuel Pinho Braga	Betão	€ 7.500,00
Nuno Alexandre Costa Baltazar	Salto	€ 6 900,00
Raquel Rolim Batista	Entre a Luz e o Nada	€ 7.500,00
Squatter Factory	Boca Cava Terra	€ 2 950,00
Tiago Rosa-Rosso Carvalhas	Catatónia	€ 7.500,00
Ukbar Filmes	Sob Influência	€ 7.500,00

A execução deste Programa decorreu com utilização parcial de verbas originadas nos fundos da AGE COP (ver anexo no final deste documento).



© Joana Linda

O dia da entrega dos prémios foi preenchido com um conjunto de ações formativas, de reflexão e debate com o intuito de aproximar os atores dos realizadores e produtores do audiovisual.

PRÉMIOS

VALOR EXECUTADO: € 31.279,43

Os prémios constituem um fator de prestígio, de divulgação e reconhecimento público do trabalho dos artistas, representando um marco significativo na sua carreira profissional. A atribuição de prémios salienta a excelência do trabalho artístico e gera incentivos à dinamização da atividade profissional, sendo um fator relevante na difusão das artes e no desenvolvimento das carreiras artísticas. Os prémios contribuem também para o reconhecimento social das profissões artísticas e para a notoriedade das atividades criativas.

A Fundação, em 2019, deu continuidade às iniciativas que têm caracterizado a sua ação neste domínio, organizando mais uma edição do prémio dedicado à interpretação em cinema, e mantendo igualmente a sua tradicional colaboração com o Prémio Jovens Músicos.

PRÉMIO ATORES DE CINEMA FUNDAÇÃO GDA 2019 – 12.ª EDIÇÃO

VALOR EXECUTADO: € 25.850,04

O Prémio Atores de Cinema Fundação GDA foi criado em 2008 com a intenção de reconhecer o mérito artístico e a excelência do trabalho de interpretação dos atores e atrizes nacionais no domínio do cinema, mais concretamente em longas-metragens de ficção, na perspetiva de promover e conferir notoriedade pública ao trabalho dos artistas intérpretes na execução da sua atividade profissional.

Mantendo a lógica desta iniciativa ao longo dos últimos anos, o dia da cerimónia da entrega dos prémios foi preenchido com um conjunto de ações formativas, de reflexão e debate que visam aproximar os atores dos realizadores e produtores da área do audiovisual. Nesse contexto, o dia 3 de dezembro foi destinado à realização das Jornadas para o Ator que decorreram, mais uma vez, no Teatro da Trindade.

O programa iniciou-se, com os “Encontros com a Experiência”, mesas redondas, onde jovens artistas em início de carreira tiveram oportunidade de dialogar com três atores e com três realizadores, com uma carreira sólida nas respetivas áreas, expondo as suas inquietações, as suas dúvidas e procurando entender formas de superação das dificuldades de acesso ao mercado de trabalho audiovisual. Estes encontros contaram, da parte dos intérpretes, com a presença de Cucha Carvalho, Maria D’Aires e Tiago Rodrigues e, da parte dos realizadores, com os seguintes convidados: Tiago Guedes, Gonçalo Waddington, e Margarida Cardoso. Nestas sessões estiveram presentes um total 49 participantes.

A sessão da tarde iniciou-se com uma apresentação do Diretor-Geral da Fundação GDA sobre os programas e apoios em curso, em particular sobre os dois novos programas de apoio da Fundação GDA, lançados em 2019, o Contratação+ e o programa Arte sem Barreiras.

Seguiu-se um debate sobre “Novas Oportunidades: as Novas Séries para a Televisão” que contou com a moderação de Simão Cayatte e com a presença de Fernando Vendrel na qualidade de realizador, Adriano Luz, como Diretor Artístico, Lucinda Loureiro como Diretora de Atores, Patrícia Vasconcelos como Diretora de *Casting*, Leonor Babo como representante das agências.

A tarde finalizou com uma apresentação de um *pitching* de trabalhos cinematográficos, com *castings* marcados para breve, de forma a poder servir de guia prático para a plateia presente quanto a oportunidades reais deste mercado de trabalho para o ator. Nestas apresentações participaram as produtoras O Som e a Fúria, Uma Pedra no Sapato e a Terratreme.

Em média, estiveram presentes 60 atores nesta tarde de Jornadas. Este dia de encontros e conversas dedicadas à atividade do ator culminou com a realização da cerimónia de entrega dos Prémio Atores de Cinema da Fundação GDA.

O júri desta edição foi composto por Diogo Dória, Joana Bárcia e João Reis. Como habitualmente, esteve em apreciação o trabalho dos atores e atrizes nacionais nas obras da lista de produções cinematográficas de longa-metragem portuguesas, de ficção, estreadas

comercialmente em sala entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2018. Ao júri coube a seleção dos três vencedores das categorias deste prémio, cujos nomes foram anunciados, na cerimónia apresentada pelo ator José Pedro Gomes.

Adriano Carvalho foi distinguido como Melhor Ator Principal pelo seu desempenho no filme *Vazante*, de Daniela Thomas. Ana Cristina Oliveira recebeu o prémio de Melhor Atriz Secundária, pelo seu papel em *Carga*, de Bruno Gascon e Miguel Moreira venceu na categoria Novo Talento, como reconhecimento pela sua notável participação no filme *Djon África*, de João Miller Guerra e Filipa Reis.

A cerimónia de entrega dos prémios desta edição encerrou com a exibição da curta-metragem *O Mar Enrola na Areia*, projeto apoiado pela Fundação GDA no âmbito do apoio a Bandas Sonoras do Fundo de Apoio ao Cinema, parceria com o IndieLisboa.



© Joana Linda

Os atores premiados – Ana Cristina Oliveira, (Melhor Atriz Secundária), Adriano Carvalho (Melhor Ator Principal) e Miguel Moreira (Novo Talento) – com o júri: Joana Bárcia, João Reis e Diogo Dória.

Imagem da página seguinte: © Joana Linda
Criado em 2008, o Prémio Atores de Cinema Fundação GDA pretende reconhecer o mérito artístico e a excelência do trabalho de interpretação dos atores e atrizes portugueses.



PRÉMIO JOVENS MÚSICOS 2019

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 5.429,39

Tratando-se de um dos concursos de maior prestígio na promoção de novos talentos na área da música erudita e do jazz, a Fundação GDA manteve a sua colaboração com esta iniciativa promovida pela Antena 2 e pelo Serviço de Música da Fundação Calouste Gulbenkian, num prémio que prestigia e incentiva a música portuguesa de múltiplas formas e dimensões.

Nesta 33.^a edição do Prémio Jovens Músicos, foi deliberada a atribuição do prémio de Música de Câmara, Nível Superior no valor de € 5.000,00 (cinco mil euros) e, à semelhança daquilo que vem sendo prática de 4 em 4 anos, foi aprovada ainda a atribuição do prémio na categoria Jazz Combo, também no valor de € 5.000,00 (cinco mil euros), ambos destinados à produção, fixação e distribuição de uma edição fonográfica de nível profissional.

O vencedor da Categoria de Música de Câmara, Nível Superior, foi o agrupamento Quarteto Tejo, grupo composto pelos seguintes 4 músicos: André Gaio Pereira, Tomás Soares, Sofia Silva Sousa e Beatriz Raimundo.

Na categoria de Jazz Combo o grupo vencedor foi Tomás Marques Quarteto, composto pelos seguintes 4 músicos: Tomás Marques, Diogo Alexandre, Rodrigo Correia e Samuel Gapp.

Estes prémios foram entregues pela administradora Teresa Afonso e pelo diretor-geral Mário Carneiro por ocasião da cerimónia que teve lugar no dia 3 de outubro, nas instalações da Fundação Calouste Gulbenkian.

A verba executada em 2019, e aqui indicada, refere-se ao apoio concedido em 2018, uma vez que os agrupamentos premiados dispõem de um prazo de 18 meses para a execução da edição fonográfica.



© Jorge Carmona/ RTP Antena 2

O Quarteto Tejo venceu a 33.^a edição do Prémio Jovens Músicos na categoria de Música de Câmara - Nível Superior.

EVENTOS E INICIATIVAS PRÓPRIAS

VALOR EXECUTADO: € 661.829,34

Esta rubrica assinala prioritariamente iniciativas diretas organizadas pela Fundação, por via da implementação das suas orientações programáticas, bem como de ações ou apoios decorrentes de orientações do Conselho de Administração, e ainda das atividades e iniciativas desenhadas em função da necessidade e dos interesses estratégicos originados no quadro geral de intervenção da GDA. 2019 foi um ano pródigo, com a introdução de dois novos programas de enorme significado para a vida dos artistas.

Em primeiro lugar, destaca-se o lançamento e a execução em simultâneo dos programas MODE'18 e MODE'19, fazendo, assim, pela primeira vez, coincidir o ano em curso com a campanha MODE correspondente a esse ano. Trata-se de uma novidade do maior interesse para os artistas músicos que, desta forma, veem remunerado o seu trabalho por uma via adicional à da habitual distribuição dos direitos gerados pelas suas prestações.

Contudo, talvez a novidade de maior significado para o apoio aos artistas tenha sido a entrada em funcionamento do novo Programa Histórico, cujo lançamento estava previsto já há algum tempo e que, finalmente, foi possível colocar em prática, após um apurado trabalho de regulamentação do seu funcionamento e de um esforço financeiro assinalável. Trata-se de uma iniciativa de grande fôlego e de extrema importância para os artistas cooperadores mais velhos, que garantem, assim, uma remuneração adicional pelo conjunto das suas prestações artísticas registadas.

Finalmente, e já na reta final do ano, a Fundação implementou mais um novo programa de ação. Com raízes no programa de Bolsas Seniores, agora inteiramente reformulado após dificuldades sentidas na sua execução, foi apresentado o programa Contratação+. Este programa que mantém o foco na facilitação da contratação dos atores na área do cinema e da televisão, lançado em parceria com outra sociedade de gestão: Gedipe – Associação para a Gestão Coletiva de Direitos de Autor e de Produtores Cinematográficos e Audiovisuais, destina-se agora aos atores mais jovens e aqueles que possuem carreiras mais longas, alargando assim substancialmente o seu âmbito de influência.

Uma última nota para o apoio à organização da XXX Assembleia Anual da FILAIE, que se realizou, entre 13 e 17 de outubro, em Sintra, reunindo mais de 70 representantes dos direitos dos artistas da América Latina e da Península Ibérica.

MODE'18 E MODE'19

MONTANTE TOTAL DOS APOIOS: € 400.000,00*

** O valor indicado inclui os montantes relativos às duas edições do Programa MODE lançadas em 2019 (MODE 18 e MODE 19).*

Tal como no ano anterior, em 2019 foram lançadas em simultâneo duas edições do Programa MODE (Música em Obras Discográficas Editadas) – os MODE'18 e MODE'19.

O lançamento de duas edições em simultâneo, em dois anos consecutivos, possibilitou que, em 2019, coincidissem, pela primeira vez, o ano-alvo do programa e o ano em curso.

Com o Programa MODE, a Fundação GDA pretende valorizar o repertório discográfico de edição recente e estimular a produção artística na área musical, o que constitui um incentivo à fixação em disco do novo repertório da música portuguesa, enquanto se procede à recolha dos dados relevantes das obras respetivas.



O principal objetivo deste Programa consiste, assim, em estimular os artistas a declararem o seu repertório e, dessa forma, contribuírem para garantir a receção dos direitos que lhes são devidos, no âmbito dos trabalhos de

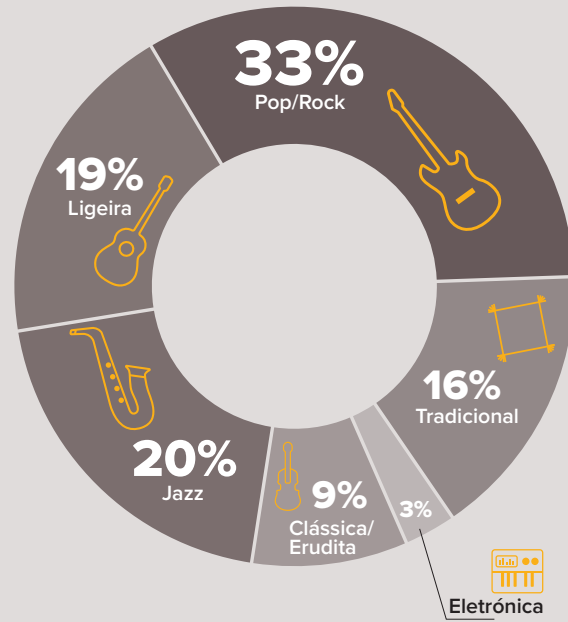
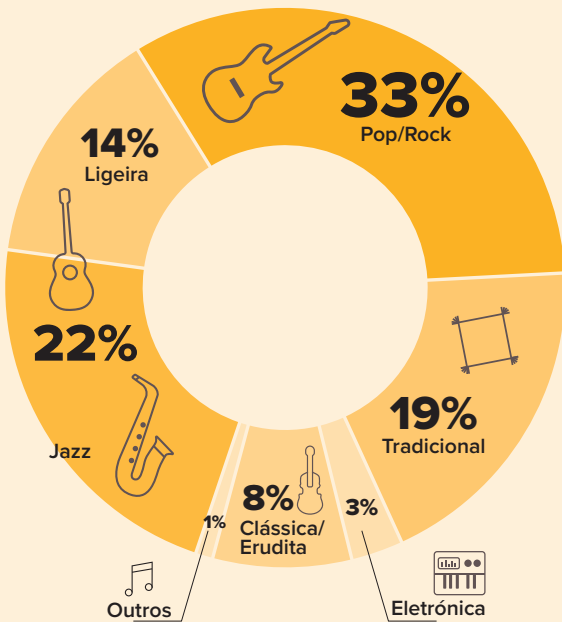
MODE'18

MODE'19

Artistas Beneficiados



Distribuição por género musical



Incentivo médio por artista



distribuição a cargo da GDA. Com base na informação assim adquirida, a GDA pode monitorizar a utilização das obras com maior rigor e, igualmente importante, fazer a correspondência entre os direitos de propriedade intelectual e os respetivos titulares, intérpretes ou executantes – ou seja, entre as obras e os artistas que as gravaram.

O Programa MODE atribui um incentivo monetário a músicos – intérpretes e executantes – que tenham fixado a sua criação musical em disco, declarando as suas participações na gravação de álbuns que tenham sido editados em estreia mundial e em território nacional nos anos-alvo.

Em 2019, a Fundação GDA investiu uma verba global de € 400.000,00 em ambas as edições (MODE' 18 e MODE' 19). Ou seja, € 200.000,00 em cada uma delas, com o incentivo a consistir em € 160.000,00 repartidos pelos intérpretes, dividido pelo número de discos referenciados e atribuído na proporção do número de faixas em que cada titular participou.

Os restantes € 40.000,00 foram equitativamente repartidos pelos executantes que participaram em pelo menos três faixas referenciadas.

Nestas duas edições do MODE participaram um total de 2 147 artistas – 1 099, no MODE'18 e 1048 no MODE'19. Os resultados de ambas as edições podem ser analisados através dos gráficos e da tabela seguintes, ao passo que a lista dos álbuns referenciados pode ser consultada nos anexos a este Relatório.

	MODE'19	MODE'18
Discos referenciados	439	435
Faixas extraídas para monitorização áudio	5.004	4.869
Declarações de participação recebidas	13.723	13.932
Participações identificadas nos discos referenciados	4.290	4.258

PROGRAMA HISTÓRICO

MONTANTE TOTAL DOS APOIOS: € 200.000,00

Uma das iniciativas que tem vindo a ser preparada ao longo dos últimos anos foi o lançamento do Programa Histórico, o qual foi efetivamente executado a partir de novembro de 2019. Através deste programa pretende-se prestar tributo aos artistas com carreiras mais longas, aos atores e músicos com mais de 65 anos, e aos bailarinos com mais de 45.

Além de homenagear e premiar artistas que ao longo das suas carreiras em muito contribuíram, com o seu trabalho, para o reconhecimento e afirmação dos direitos desta classe profissional, bem como para a valorização das respetivas carreiras, um dos principais objetivos deste programa é a promoção da preservação da memória histórica relacionada com o universo das artes performativas em Portugal.



A Fundação GDA considera ser importante que se adquiram e preservem registos fonográficos e audiovisuais passados para que, mais tarde, possam ser consultados ou apenas para que deles se possa usufruir. Quem, um dia mais tarde, vier a estudar o panorama artístico nacional encontrará, nesses registos, material que o ajudará a produzir conhecimento sistematizado útil.

Não se trata apenas da preservação da memória. O que está também em causa neste programa é o respeito pelos direitos de propriedade intelectual dos artistas abrangidos, bem como a defesa dos mesmos. Efetivamente, a GDA constatou que a participação de muitos artistas em obras com mais de 20 anos não estava declarada. Por isso, um dos aspetos subjacentes a esta iniciativa é a importância de os artistas fixarem os devidos créditos sobre os seus trabalhos.

Assim, o Programa Histórico acaba por funcionar também como um incentivo à declaração de repertório, já que assenta na vontade dos artistas em participarem, sendo essa vontade expressa através da submissão de uma declaração de repertório na GDA.

DIA MUNDIAL DA VOZ

MONTANTE TOTAL DA INICIATIVA: € 13.627,18

No seguimento do trabalho que a GDA e a Fundação GDA desenvolvem há longo tempo a favor da saúde vocal dos artistas, também em 2019 o Dia Mundial da Voz, que se celebra a 16 de abril, foi marcado por uma série de iniciativas que decorreram com o forte apoio da Fundação.

A cirurgiã otorrinolaringologista Clara Capucho, especialista em patologias do aparelho vocal e consultora da Fundação GDA nesta área dos cuidados de saúde, continuou uma tarefa indispensável no apoio aos artistas e aos restantes profissionais da voz, através de um conjunto de atividades que assinalaram este dia. As celebrações, contaram também com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa, da EGEAC e do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental.

As ações iniciaram-se logo a 10 de abril, com uma conferência no Fórum Lisboa intitulada A Voz no Futuro. Além da própria Prof.^a Clara Capucho, realça-se a participação do presidente da Câmara de Lisboa, Fernando Medina, entre outras figuras destacadas da sociedade portuguesa, nomeadamente especialistas e profissionais da voz, tendo encerrado com um momento musical protagonizado pelos irmãos Vitorino e Janita Salomé.

Seguiu-se, nos dias 11, 12, 15 e 16 de abril, entre as 9.00h e as 16.00h, um dos já habituais Rastreios da Voz, realizado na Unidade da Voz do Hospital Egas Moniz, que está integrado no Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental. Sob a coordenação de Clara Capucho, a Unidade da Voz do Hospital Egas Moniz tem-se distinguido ao longo dos últimos anos como o principal ponto do Serviço Nacional de Saúde na prestação de cuidados de saúde diferenciados na área da saúde vocal a artistas portugueses.

As comemorações encerraram, na noite de 16, com um espetáculo de entrada gratuita, no Capitólio (Parque Mayer), no qual participaram artistas como Paulo Gonzo, José Cid, Paulo de Carvalho, Sara Tavares, Eunice Muñoz, Ala dos Namorados, Miguel Gameiro, Dora Fidalgo, Eurico Lopes, Adriana Queiroz, Jorge Silva, Mónica Sintra e Tatanka.

Dia Mundial da Voz

Conferência “A voz no futuro..”

10 de abril 2019 • Fórum Lisboa

A voz humana é uma maravilhosa obra da anatomia e define a nossa identidade. É como uma impressão digital. Através das nossas vozes nós expressamos todas as nossas emoções mais profundas, as vozes foram moldadas pela evolução e cultura. Hoje na era da tecnologia e inteligência artificial face à voz sintetizada dos robots nas comunicações globais, irá a voz humana sobreviver?



Rastreio da Voz

11, 12, 15 e 16 de abril 2019 •

Hospital Egas Moniz



Espectáculo Dia Mundial da Voz

16 de abril 2019 • Cineteatro Capitólio





CONTRATAÇÃO+

DESPESA TOTAL: € 169,74

Em 2017, a Fundação GDA concebeu e desenvolveu uma iniciativa de suporte aos atores seniores, com o intuito de dar uma resposta à maior fragilidade social a que estão sujeitos, devido à precariedade do mercado de trabalho no setor das artes de uma forma geral e nesta faixa etária em particular. Concebido e implementado em colaboração com a GEDIPE – Associação para a Gestão Coletiva de Direitos de Autor e de Produtores Cinematográficos e Audiovisuais, esta iniciativa foi apresentada ao público sob o nome Bolsas de Integração Profissional para Artistas Seniores.

Apesar das intenções iniciais, infelizmente, o programa não obteve a adesão esperada por parte dos destinatários. Após o devido apuramento dos motivos que justificaram tais resultados, o programa foi redesenhado, reformulado e devidamente regulamentado e, em 2019, foi lançado o novo programa Contratação+.

À semelhança do seu antecessor, o Contratação+ continua a ser um programa de apoio e incentivo à contratação de atores para o setor audiovisual, concedendo apoios financeiros destinados à remuneração dos artistas contratados para produções de cinema e de

televisão, através da criação de uma base de dados online que facilite os processos de seleção por parte dos produtores e responsáveis artísticos.

O público alvo do Contratação+ tornou-se mais abrangente: destina-se agora, não apenas a atores seniores com mais de 60 anos, mas também a atores jovens, em início de carreira, até aos 30 anos de idade. Os requisitos de acesso ao programa foram também alterados facilitando a adesão, embora mantendo a prioridade aos atores economicamente mais desfavorecidos. Desta forma, os destinatários não podem ter rendimentos declarados provenientes do setor audiovisual, nos últimos 12 meses, superiores a € 5.000, e não podem ter usufruído um rendimento anual, no último ano fiscal, superior a € 20.000 ilíquidos.

O Programa Contratação+ foi lançado no final do 3.º trimestre de 2019, sendo que numa 1.ª fase permitiu apenas a inscrição de atores e, a partir do 4.º trimestre de 2019, passou a permitir também a inscrição de produtoras. O Programa foi acolhido de forma muito positiva e entusiasta pela comunidade artística e pelos meios de comunicação social. Até ao final do ano, a plataforma do Contratação+ contava com 83 atores inscritos, dos quais 8 atores com idade igual ou superior a 60 anos e 75 atores com idade igual ou inferior a 30 anos. No âmbito das produtoras, até ao final de 2019 registaram-se 10 inscrições.

O Programa Contratação+ não celebrou os primeiros contratos ainda em 2019. Apesar de se terem concretizado algumas candidaturas à contratação de atores por parte de produtoras, nomeadamente na área do cinema, os processos administrativos dos pedidos submetidos e as respetivas atribuições dos apoios financeiros só serão efetivados já em 2020.

Apesar da dotação orçamental do programa prever uma verba de apoio de € 90.000,00 anuais, a distribuir em 50% entre a Fundação GDA e a GEDIPE, a verba indicada corresponde, assim, apenas a pequenas despesas relacionadas com o lançamento do próprio programa.



© Bruno Simão

O ator Rui Mendes (ao centro), o músico, ator e realizador Zeca Medeiros (à direita) e Paulo Ribeiro, bailarino e coreógrafo, foram os artistas homenageados pelo Fórum Ibero-Americano das Artes, que encerrou a XXX Assembleia Anual da FILAIE.

ASSEMBLEIA GERAL DA FILAIE

MONTANTE TOTAL DA INICIATIVA: € 38.032,42*

**A execução deste Programa decorreu com utilização de verbas originadas nos fundos da AGE COP (ver anexo no final deste documento).*

A GDA foi a anfitriã da XXX Assembleia Anual da FILAIE, que se realizou, entre 13 e 17 de outubro, em Sintra, reunindo mais de 70 representantes dos direitos dos artistas da América Latina e da Península Ibérica. A Fundação GDA, enquanto entidade também de suporte às ações desenvolvidas pela GDA, associou-se à iniciativa participando das despesas inerentes à produção do evento, fornecendo o necessário apoio logístico do evento.

Constituída por sociedades de gestão dos direitos dos artistas, congéneres à GDA, oriundas de 20 países ibero-americanos, a Federação Ibero-latino-americana de Artistas Intérpretes ou Executantes (FILAIE), representa cerca de 300.000 artistas.

Durante os cinco dias de trabalhos, um dos temas mais discutidos foi o da remuneração justa pela utilização das obras dos artistas nas grandes plataformas digitais – como o Youtube, o Spotify, o Google ou o Facebook.

A “Internet Justa para os Artistas” é uma causa do espaço europeu que a Diretiva comunitária sobre Direitos de Autor no Mercado Único Digital colocou na agenda política, estando os artistas dos países que pertencem à FILAIE empenhados na discussão da pertinência da mesma questão no espaço latino-americano.

A GDA entende que o princípio do reconhecimento e de uma remuneração justa, sempre que as obras dos artistas são exploradas comercialmente nas plataformas digitais, tem de ser universal, mantendo uma intensa atividade no sentido da rápida transposição da Diretiva para a legislação nacional.

A FILAIE encerra as suas assembleias anuais com o Fórum Ibero-Americano das Artes, uma gala na qual são homenageadas personalidades

do país anfitrião. Essa homenagem consiste na integração dessas personalidades como membros honoríficos do Fórum. Os homenageados são pessoas que se distinguiram pelo seu percurso artístico, profissional e humano no mundo da cultura, das artes e dos direitos dos artistas e da propriedade intelectual. Trata-se de uma distinção feita tendo em conta os que lutam ou tenham lutado pela justiça, pela liberdade de expressão, pela cooperação entre os povos e pela promoção e desenvolvimentos das atividades culturais e artísticas.

Os artistas portugueses consagrados, em 2019, foram Rui Mendes (ator), Zeca Medeiros (músico, ator e realizador) e Paulo Ribeiro (bailarino e coreógrafo).

O Fórum Ibero-Americano das Artes e a cerimónia de homenagem aos artistas portugueses decorreram no Palácio Nacional de Sintra. A Câmara Municipal de Sintra foi parceira da GDA e da Fundação nesta iniciativa, tendo gentilmente cedido o palácio para a cerimónia e organizado o jantar de gala do Fórum.

CÍRCULO D'AUTOR – CENTRO DE ESTUDOS DE DIREITO DE AUTOR E CONEXOS

DESPESA TOTAL: € 10.000,00*

**A execução deste Programa decorre com utilização de verbas originadas nos fundos da AGE COP (ver anexo no final deste documento).*

A Círculo d'Autor é uma associação sem fins lucrativos, de âmbito nacional, de carácter profissional, científico e técnico, cujas finalidades são exclusivamente promover o estudo, o desenvolvimento, a divulgação e o debate das questões respeitantes ao direito de autor e aos direitos conexos, designadamente nas suas vertentes jurídica e económica, e bem assim, participar na implementação das normas internacionais e nacionais em matéria de direito de autor e direitos conexos.

Encontra-se filiada, a nível internacional, na prestigiada ALAI (Association Littéraire et Artistique Internationale) com sede em Paris, fundada em 1878 pelo escritor Victor Hugo, e que está na origem do que viria a ser a Convenção de Berna relativa à proteção das obras literárias e artísticas, a cujo Ato de Paris de 24 de Julho de 1971, modificado em 2 de Outubro de 1979, Portugal se encontra vinculado.

Conforme vem sendo habitual na Associação, que integra alguns dos maiores especialistas e académicos de renome internacional na matéria do Direito de Autor e Direitos Conexos, todos os anos se organiza um Congresso Internacional subordinado a um tema específico no âmbito deste ramo do Direito de Propriedade Intelectual, e o Grupo Português ficou encarregue de organizar o Congresso de 2021, previsto para os dias 09 a 11 de setembro, para fazer coincidir o primeiro dia com o 135.º aniversário da Convenção de Berna.

Para esse efeito, foi aprovado o estabelecimento de uma quotização específica, em valor a acordar com cada associado que fosse pessoa coletiva, capaz de preparar financeiramente a Associação para a organização do dito evento, com base em orçamento específico a aprovar em Assembleia Geral da mesma Associação. O valor que resultar das quotizações das pessoas coletivas será complementado com o valor das inscrições dos próprios Congressistas cuja determinação se fará até três meses antes do Evento e, com o eventual saldo restante, serão financiadas as publicações de atas e organizados novos eventos para divulgação da ALAI, incluindo Colóquios e ações de formação e acompanhamento da transposição de Diretivas Europeias em matéria de Direito de Autor e Conexos.

Integrando-se esta iniciativa nas atribuições próprias da missão da Fundação relativamente à GDA, reconhece-se que é de fundamental importância apoiar, fomentar, proteger e promover a nível nacional e internacional a investigação científica no domínio do Direito de Autor e dos Direitos Conexos, e a respetiva divulgação. O protocolo assinado destina-se a regular as condições de participação da GDA como Associada de pleno direito na Associação Círculo d'Autor, bem como a entrega de uma dotação financeira anual, a título de quotização especial, para permitir à Associação a organização e realização do Congresso a realizar no Centro de Congressos do Estoril.

A quotização especial será no valor de € 10.000,00 (dez mil euros) por ano e será entregue à Círculo d'Autor durante os anos de 2019, 2020 e 2021. A Fundação GDA, dentro das suas atribuições de apoio ao desenvolvimento das iniciativas da GDA no âmbito da gestão dos fundos culturais e sociais assume o encargo estabelecido, através dos fundos próprios da AGE COP.

APOIOS PONTUAIS E EXTRAORDINÁRIOS

VALOR EXECUTADO: € 19.120,00

Este domínio de ação tem em especial atenção intervenções, apoios e colaborações em projetos e iniciativas de carácter pontual ou imprevisível, ou que, pela sua natureza extraordinária, suscitam um acompanhamento específico por parte da Fundação, considerando o âmbito e o alcance da missão e das orientações programáticas em vigor.

Trata-se, simultaneamente, de manter um acompanhamento de maior proximidade com a realidade artística e cultural do país, alargando a amplitude da intervenção da Fundação de forma a assegurar a sua capacidade de atuação em situações e iniciativas que, pela sua natureza específica, justificam uma intervenção, através da colaboração e do apoio da Fundação.

INDIELISBOA – ASSOCIAÇÃO CULTURAL FUNDO DE APOIO AO CINEMA – BANDAS SONORAS PARA CINEMA

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 6.000,00

No seguimento do Protocolo assinado no ano de 2017, a Fundação GDA manteve a parceria com a Associação Cultural IndieLisboa, no âmbito do Fundo de Apoio ao Cinema, através da atribuição de um apoio destinado à criação de Bandas Sonoras para filmes de produção nacional. Este Fundo é constituído por um conjunto de parceiros (Universidade Lusófona, Walla Collective, Digital Mix Música e Imagem e a Portugal Film), e funciona como um instrumento complementar de apoio à pós-produção de filmes portugueses.

O estabelecimento desta parceria, conforme previsto no início, tem vindo a revelar-se de extrema importância, permitindo colmatar uma lacuna identificada na área da produção cinematográfica, para a qual não existia qualquer tipo de apoio. O programa de apoio transforma-se, assim, em algo mais do que apenas um incentivo à criação musical. É sobretudo



© D.R.

Os vencedores do Fundo de Apoio ao Cinema 2019 foram selecionados pelo júri internacional durante o IndieLisboa 2019.

Tabela 2.7

PROJETOS VENCEDORES	REALIZAÇÃO	MONTANTES DO APOIO
<i>Colmeal (curta-metragem)</i>	Márcio Laranjeira e Sérgio Braz d'Almeida	€ 2.000
<i>Raposa (curta-metragem)</i>	Leonor Noivo	€ 2.000
<i>Suspensão (curta-metragem)</i>	Luís Soares	€ 2.000

PROJETOS PRÉ-SELECIONADOS	REALIZADOR/A
<i>Raposa</i>	Leonor Noivo
<i>Suspensão</i>	Luís Soares
<i>Colmeal</i>	Márcio Laranjeira e Sérgio Braz d'Almeida
<i>Moço</i>	Bernardo Lopes
<i>Carta a Elba</i>	Helder Faria, Flávio Ferreira, Alejandro Vásquez, Daniela Cajias, Carmen Tortosa
<i>Ave Rara</i>	Vasco Saltão
<i>O Soldado Nobre</i>	Jorge Vaz Gomes
18	Rui Esperança

JÚRI

David Santos/Noiserv Músico (Portugal)

Fabianny Deschamps Realizadora, Consultora artística (Portugal, França)

Maria Delgado Programadora delegada, Crítica, BFI London Film Festival (Reino Unido, Espanha)

Weronika Czołnowska Responsável de indústria, T-Mobile New Horizons Film Festival (Polónia)

um mecanismo destinado a gerar oportunidades de trabalho para músicos em duas áreas prioritárias de intervenção da Fundação GDA: a música e o audiovisual.

O montante dos apoios concedidos ao abrigo deste programa manteve-se nos valores do ano anterior: € 6.000, repartidos entre uma longa-metragem (€ 4.000) e uma curta-metragem (€ 2.000), ou (€ 2.000) repartidos entre três curtas.

Em 2019 verificou-se um aumento do número de candidaturas relativamente aos anos transatos e a qualidade média das mesmas foi, também, de acordo com o júri, notoriamente superior. Ao invés dos anos anteriores, em

2019 o apoio foi repartido por três curtas-metragens (Tabela 2.7).

Numa fase de pré-seleção, uma comissão constituída por elementos de todas as entidades parceiras, incluindo um representante da Fundação GDA, escolheu os oito filmes em fase de pós-produção, tendo esses filmes seguido para uma segunda seleção efetuada por um júri constituído para o efeito.

Esta iniciativa enquadra-se no crescente esforço de intervenção da Fundação GDA no domínio do audiovisual, a par de iniciativas como o Programa de Apoio às Curtas-metragens e as ações desenhadas no âmbito do Prémio Atores de Cinema.



©D.R.

Os Quartz e o Senza Trio foram laureados no Folefest, respetivamente, com o primeiro e segundo prémios da categoria Música de Câmara – Nível Superior.

FOLEFEST – FESTIVAL E CONCURSO DE ACORDEÃO

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 2.100,00

O Folefest é um Festival e Concurso de Acordeão que teve início no ano de 2007 e que tem como objetivo principal promover a promoção e valorização deste instrumento musical, dando a conhecer a sua versatilidade a um público cada vez mais vasto. A presença de músicos de enorme qualidade artística, como intérpretes nos concertos ou como júris do concurso, tem sido uma constante ao longo dos anos. A 12.ª edição do Folefest decorreu entre 21 e 26 de fevereiro.

O evento mantém três vertentes de atuação:

- O Festival propriamente dito, onde são apresentados concertos, em diversos espaços, protagonizados por artistas estrangeiros de renome internacional e por músicos portugueses de elevada qualidade artística.
- O Concurso, o qual apresenta quatro categorias em acordeão solo (diferentes faixas etárias) e duas categorias de música de câmara: nível médio e superior.
- O programa educativo/formativo, com a realização de uma *Masterclass* de dois dias, neste ano orientada por Ivan Sverko, acordeonista croata de grande prestígio internacional.

O apoio da Fundação destinou-se a suportar os custos relativos aos Prémios de Música de

Câmara e Prémios Solistas e ainda à participação no *cachet* dos 9 músicos convidados para o Concerto Estreia Obras – Prémio Composição Acordeão.

1.º PRÉMIO DE MÚSICA DE CÂMARA NÍVEL SUPERIOR

Quartz

2.º PRÉMIO DE MÚSICA DE CÂMARA NÍVEL SUPERIOR

Senza Trio

PRÉMIOS SOLISTAS

1.º prémio Categoria A Lucas Faria

1.º prémio Categoria C Francisco Martins

Prémio Melhor Intérprete Francisco Martins

Os Concertos de Laureados do Concurso Folefest, realizados em 2019 foram os seguintes:

- 6 março no Auditório da Caixa Geral de Depósitos ISEG – Lisboa (transmitido em direto na Antena 2)
- 24 abril no Festival Internacional de Música de Paços Brandão
- 22 maio no Cineteatro Municipal de Elvas
- 16 julho na sala 2 da Casa da Música, Porto
- 20 dezembro na Casa da Música Francisco Alves Gato em Mafra

ARTES À VILA

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 7.500,00

A segunda edição do Artes à Vila decorreu de 27 a 30 de junho de 2019, na vila da Batalha. Este evento de cariz cultural tem como objetivo prioritário estimular o usufruto do património material e preservar o património imaterial através da circulação de artistas, repertórios e dos seus registos.

Em 2018 o Festival celebrou o Ano Europeu do Património Cultural e venceu um prémio nos Iberian Festival Awards, promovidos pela Talkfest – International Music Festivals Forum na categoria de melhor novo festival Nacional. Em 2019, foi introduzido o convite a uma vila portuguesa de forte expressão cultural para integrar o Artes à Vila, reforçando a interação de públicos e regiões pela arte e cultura. Foi neste quadro que a Fundação Bienal de Arte de Cerveira apresentou em exclusivo a exposição *Volumes e Interações na História*.

Releva-se a importância desta iniciativa na valorização cultural da região, tendo em conta o número de artistas intérpretes envolvidos e a pertinência e qualidade artística da programação apresentada e que visa um nível alto de execução tendo em vista afirmar o evento no âmbito internacional e desenvolver novos atributos que tragam mais-valias para os artistas e para a internacionalização do seu trabalho.

Como habitualmente, o festival decorreu no Mosteiro Santa Maria da Vitória, na Batalha. A organização do evento apostou em artistas de qualidade da música tradicional portuguesa, músicas do mundo e do jazz, contando com a participação de artistas de renome, entre os quais se destacam Celina da Piedade, Júlio Pereira, Paulo Bragança, os grupos musicais 2 Chamadas Não Atendidas, Ahkorda, MadnoMad de Catarina dos Santos, Remexido, Sete Lágrimas, entre outros.



©D.R.

No Artes à Vila atuaram músicos de renome, entre os quais Júlio Pereira, que se apresentou no Mosteiro da Batalha.

Além dos espetáculos musicais, foi dada também ênfase a outros géneros artísticos como a literatura, o teatro e a dança, concedendo um importante contributo para a circulação nacional de artistas e obras. Foram ainda realizados quatro *workshops*, quatro documentários, uma peça de teatro e uma exposição.

Entre as atividades apresentadas, a execução de uma sessão do projeto #makethemost, iniciativa da Fundação GDA, representou um importante estímulo aos aspetos formativos que também compõem a programação. Numa região carente de informação e de atividades destinadas aos profissionais da cultura, a sessão beneficiou da presença de um elevado número de oradores e participantes, tendo gerado novas sinergias, *networking* e uma comunicação focada nos agentes culturais locais.

Esta 2.^a edição contou com a parceria da Direção Geral do Património Cultural/Mosteiro da Batalha, do Município da Batalha, da Caixa de Crédito Agrícola, de empresários locais e da Fundação GDA, cujo valor do apoio foi destinado às despesas diretamente relacionadas com a participação das bandas musicais que integraram o Artes à Vila, designadamente nos *cachets* artísticos.



© D.R.

A orquestra volante Tumbala animou o centro da vila durante o festival.



ENSEMBLE – FESTA DO JAZZ

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 2.460,00

A Associação Sons da Lusofonia é um projeto criado em 1996 pelo músico Carlos Martins que promove intervenções abrangentes que aliam, em todas as suas atividades, a interação entre a música e as comunidades, a intervenção social e a educação global desenvolvendo atividades de cruzamentos interdisciplinares que envolvem pessoas de diferentes geo-culturalidades.

Há 17 anos que esta Associação organiza a Festa do Jazz, indiscutivelmente um acontecimento de relevância no que diz respeito à música improvisada. Tem sido um espaço de encontro entre jovens músicos, produtores, jornalistas, músicos conceituados, e outros agentes ligados a esta área musical, onde se reúne também um público bastante variado.

No ano de 2019, por ocasião da criação da Rede Portuguesa de Jazz, a PORTUGAL JAZZ, e a Associação Sons da Lusofonia apresentaram no dia 2 de junho, no Capitólio, o Ensemble Festa do Jazz, coordenado pelo baterista Pedro Melo

Alves, contando com as atuações de vários músicos: João Mortágua, Ricardo Toscano, José Pedro Coelho, Gonçalo Marques, Demian Cabaud, João Almeida, Gabriel Pinto, entre outros.

Este encontro de música improvisada foi um momento singular, que abriu portas à preparação da futura gravação de um CD com a música dos compositores mencionados e de outros que escreveram para o Ensemble no passado, tais como Bernardo Sasseti, Mário Laginha, Carlos Bica, Carlos Azevedo, Carlos Martins, André Fernandes, Paulo Perfeito, Pedro Moreira, Pedro Guedes, Nelson Cascais, entre outros.

Tendo em conta a importância da criação desta rede PORTUGAL JAZZ e considerando a oportunidade ímpar que este encontro representa para o Jazz nacional bem como o número considerável de artistas intérpretes envolvidos nesta apresentação, a Fundação concedeu um apoio pontual e extraordinário à iniciativa, destinado a suportar os *cachets* dos músicos participantes.

O concerto teve a duração de duas horas e contou com a presença de 311 espectadores.



©Patrícia Silva

A Festa do Jazz é, há 17 anos, um espaço de encontro entre jovens músicos, produtores, jornalistas, músicos conceituados, e outros agentes ligados a esta área musical, reunindo também um público bastante variado.



FESTIVAL ROBALO

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 1.060,00

A Robalo é uma pequena editora criada por Gonçalo Marques e por Demian Cabaud, músico argentino radicado no Porto, com a intenção de servir de plataforma para o lançamento de músicos cujos projetos não se enquadram em contextos mais tradicionais, mas também não se adequam a contextos totalmente improvisados; em geral grupos que mantêm uma ligação ao Jazz e à música contemporânea.

Tendo em vista a consolidação do projeto decidiram, em 2018, criar um pequeno festival, com apoio da Antena 2, que incluiu nove concertos em três dias no auditório do liceu Camões em Lisboa, com transmissão em direto pela Antena 2.

Em 2019 dirigiram um pedido de apoio à Fundação para a 2.ª edição do Festival.

Esta 2.ª edição, mais ambiciosa, decorreu em Lisboa entre os dias 10 e 19 de julho, incluindo no seu programa nove concertos no Liceu Camões, sete concertos noutros espaços de Lisboa onde habitualmente ocorrem concertos de Jazz e uma extensão do Festival à cidade do Porto, no espaço da Porta-Jazz, Associação que contribuiu com a cedência das suas instalações para acolher a iniciativa.

A Antena 2 manteve o seu apoio através da transmissão dos concertos e aumentou o apoio financeiro de € 1.000 na 1.ª edição, para € 3.000.

O pedido dirigido à Fundação GDA permitiu garantir o pagamento de um *cachet*, ainda que reduzido, aos 24 músicos participantes nos seis concertos apresentados no Porto, onde estiveram cerca de 100 pessoas presentes.

Entre estes músicos contou-se com uma participação significativa de jovens músicos, ainda a frequentar a universidade, que tocaram juntamente com músicos bastante conceituados.

AÇÃO INSTITUCIONAL

VALOR EXECUTADO: € 11.971,58

A Fundação mantém nas suas linhas orientadoras uma importante função de apoio e de estímulo à atividade desenvolvida por organizações representativas e relevantes para a comunidade artística, e para a defesa dos seus direitos profissionais.

Numa lógica de manutenção do diálogo institucional sobre matérias de interesse complementar ou comum às do universo da GDA e da Fundação, cabe em particular neste setor o apoio ao desenvolvimento da atividade sindical, e o cumprimento das obrigações da Fundação no quadro da sua missão institucional, nomeadamente em funções de representação nacional ou internacional.



MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 150,00

À semelhança de anos anteriores, a Fundação GDA fez um donativo à UNICEF, destinado à melhoria das condições de saúde das crianças mais carenciadas, pertencentes a determinadas zonas de África.

O apoio para o ano de 2019 foi dirigido com particular atenção às áreas da vacinação, cuidados de saúde materno-infantil, nutrição, acesso a água potável e saneamento básico.



©D.R.

A Fundação GDA esteve representada na Reunião Plenária do IETM, que em Rijeka, na Croácia, debateu um tema complexo e fascinante: os Públicos.

REPRESENTAÇÃO

A representação institucional da Fundação em eventos nacionais e internacionais responde a necessidades de acompanhamento e de diálogo com organizações de diferentes naturezas, sobre matérias enquadradas na missão da Fundação e de impacto significativo para o desenvolvimento das suas atividades, nomeadamente na pesquisa de novos princípios orientadores e campos de intervenção na organização e disponibilização dos apoios à comunidade artística.

Estas representações assumem tanto o cumprimento de obrigações de carácter estatutário ou institucional, na perspetiva de promover sinergias com instituições que partilham universos, interesses e objetivos comuns, como o formato de apresentações promocionais e informativas sobre a ação da Fundação, nomeadamente em resposta a solicitações externas.

IETM

DESPESA TOTAL: € 11.821,58

A Fundação tem mantido a sua presença nas sessões plenárias organizadas pelo IETM – Informal European Theatre Meeting, assegurando uma participação naquela que é uma das principais redes internacionais das artes performativas contemporâneas, e que conta com a presença de mais de 500 artistas e organizações dedicados ao trabalho nas artes do espetáculo contemporâneo. O IETM tem como missão a defesa do valor das artes e da cultura num mundo em permanente mudança, capacitando os profissionais das artes performativas através do acesso à partilha de informação e conhecimento.

A presença da Fundação nestas reuniões e os múltiplos contactos estabelecidos nestas ocasiões, para além de assegurarem um acompanhamento de proximidade sobre as realidades que compõem o mundo das artes performativas ao nível internacional, visaram em 2019 continuar a desenvolver um contacto



©D.R.

A Fundação GDA tem marcado presença nas sessões plenárias do IETM, uma das principais redes internacionais das artes performativas.

direto com os responsáveis da organização, tendo em vista avaliar o potencial papel que uma organização como a Fundação GDA pode desempenhar, tanto no que diz respeito às temáticas em discussão em cada momento, mas também no que se refere a garantia e suporte à apresentação nacional de outras organizações nacionais, no âmbito do próprio IETM.

Desta forma, em 2019 a Fundação GDA esteve representada nas duas sessões plenárias que compõem anualmente a agenda do IETM. Entre as reuniões, *workshops*, debates e conferências estiveram envolvidos os representantes da Fundação GDA, Teresa Afonso, Luis Sampaio e Mário Carneiro.

HULL, UK - 29 E 31 DE MARÇO

O IETM Hull 2019 explorou a realidade da inclusão na sociedade atual e a sua representação artística no processo de criação. Foram analisadas questões raciais e étnicas, temas associados à(s) crença(s), à deficiência, à idade, género, sexualidade, classes e desvantagem económica, entre outros relacionados com barreiras sociais e institucionais que impedem as pessoas de participar e tirar partido das artes, como elemento integral das sociedades em que vivem. Algumas das sessões que contaram com a presença e participação da Fundação GDA:

- *What Did you have to leave at the door in order to show up today?*

- *Biscuits Beyond Borders*
- *Everyone has an opinion, but only mine is right*
- *Art in rural areas: Dig where you stand*
- *Creative Europe's cooperation projects and Brexit*
- *If funders really wanted to support artists - what could they do?*

RIJEKA, CROÁCIA - 24 A 27 DE OUTUBRO

Organizado em colaboração com Rijeka 2020 – Capital Europeia da Cultura, a reunião plenária de outono em Rijeka aprofundou e desafiou o entendimento comum de um tema abrangente, complexo e fascinante – os Públicos. Esta matéria foi explorada por diferentes ângulos, ao longo de 25 sessões em que 317 participantes puderam dar a sua opinião e alimentar discussões com os seus próprios conhecimentos e experiências. Algumas das sessões que contaram com a presença e participação da Fundação GDA:

- *Forces of the market, take 2: IETM's role and imagined audiences*
- *Talk of the Day: For democratic cultural policies*
- *What are contemporary performing arts for audiences?*
- *Cultural polis and the haunting spirit of the non-audience*
- *Education, mediation, empowerment*
- *Art vs Funding: never-ending battle or a chance for a shared vision?*

TEATRO MUNICIPAL DO PORTO - RIVOLI - 11 DE MAIO

Para além da presença nas sessões plenárias referidas, a Fundação esteve ainda presente no Porto, no *meeting On The Road*, organizado pelo IETM em colaboração com o Rivoli – Teatro Municipal do Porto e a Bússola.

Projetado na sequência da realização no Porto, em 2018, da sessão plenária do IETM que contou com cerca de 700 participantes, este *meeting* destinou-se a proceder a uma avaliação dos resultados e dos impactos dessa sessão plenária, sobretudo no que respeita à partilha de boas práticas e à discussão dos desafios que se colocam à comunidade artística portuguesa na atualidade.

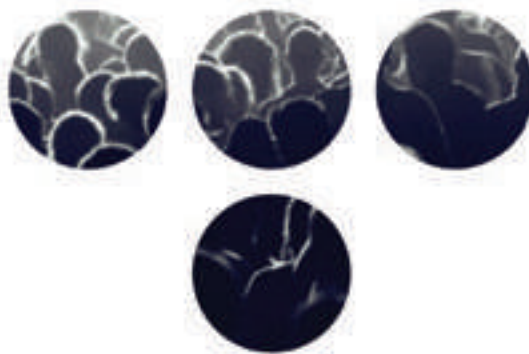
ADESTE+ LISBON SUMMER SCHOOL POLICY FORUM FOR AUDIENCE ENGAGEMENT AND PARTICIPATION

Em 2019, a Fundação GDA foi convidada a participar num Fórum para Políticas Culturais, dedicado ao desenvolvimento de públicos, no âmbito da Escola de Verão organizada pela Adeste+, que neste ano teve como tema “Empoderar o Público, Reimaginar a Cultura”.

A iniciativa teve lugar na Fundação Calouste Gulbenkian, entre os dias 23 e 27 de setembro, sendo que o Fórum ocupou dois dias, 26 e 27 de setembro. Durante cinco dias, agentes culturais, instituições e *policy makers* reuniram-se para discutir a necessidade de promover ativamente a participação cultural.

O *Policy Forum* foi composto por cinco sessões de trabalho – duas no primeiro dia e três no segundo – que se organizaram de acordo com a seguinte estrutura:

- ***Attitude Constellation exercise***
Apresentação dos participantes e definição de problemáticas relacionadas com o desenvolvimento de públicos;
- ***Presentations of present institutions and organisations***
Apresentação do trabalho desenvolvido por cada instituição representada no Fórum;
- ***Finding the common ground***
Delimitação de pontos de interseção entre os participantes – atividades, desafios e interesses futuros no que diz respeito à participação cultural;
- ***Imagining the future***
Definição de três horizontes de ação: 1) o potencial trans e intersectorial, 2) o meio virtual e 3) políticas de participação e envolvimento;
- ***Conclusions & Wrap Up***
Tópicos comuns foram analisados e discutidos.



+ audience



OUTRAS REPRESENTAÇÕES

Para além das iniciativas acima referenciadas, a Fundação esteve ainda representada, participou ou efetuou apresentações nos seguintes eventos e iniciativas.

**CONFERÊNCIA
ARTIFICIAL INTELLIGENCE
AT THE SERVICE OF MUSICIANS**
LUIS SAMPAIO (MODERADOR)
Oficina de Guimarães
Westway LAB
13.04

**PALESTRA
PROGRAMAS E MECANISMOS
DE APOIO FGDA**
MÁRIO CARNEIRO
Teatro da Trindade, Lisboa
03.12

**SEMINÁRIO
A PROFISSIONALIZAÇÃO
DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA
ATRAVÉS DA ARTE E DA CULTURA**
MÁRIO CARNEIRO
Universidade Lusófona, Lisboa
20.10

**SEMINÁRIO
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DE APOIO
ÀS INDÚSTRIAS CULTURAIS E CRIATIVAS**
MÁRIO CARNEIRO
Torre do Tombo, Lisboa
16.04

INTERNACIONALIZAÇÃO

VALOR EXECUTADO: € 190.236,822

Os processos e mecanismos de apoio destinados à internacionalização dos artistas portugueses e das suas realizações, mantiveram em 2019 um lugar de crescente destaque no conjunto das atividades, apoios e iniciativas desenhadas pela Fundação, registando-se, inclusivamente um ligeiro aumento da despesa realizada face ao ano anterior, tanto em termos gerais como no que respeita à Ação Cultural.

Neste departamento em particular, mantém-se o destaque no apoio à apresentação de bandas musicais portuguesas em festivais de *showcase* Internacionais, um programa lançado em 2018 e que foi reforçado em 2019. Em simultâneo com o Programa de Apoio à Circulação de Espetáculos, o qual assegura desde logo um expressivo número de apresentações no estrangeiro, e do programa de concessão de Bolsas de Estudo, a Fundação mantém, assim, à disposição dos artistas três programas estruturais diretamente relacionados com este processo da internacionalização.

Esses mecanismos não se esgotam, nestes programas principais de maior impacto público e financeiro. Nem se esgotam, tão pouco, apenas na concessão de apoios, dado que os programas existentes dedicados ao esclarecimento sobre Fundos Europeus, por exemplo, ou as múltiplas ações de formação que envolvem uma dimensão internacional, são outros contributos fundamentais para sinalizar o papel crescente que a Fundação tem vindo a dedicar a esta matéria fundamental para o desenvolvimento das artes e dos artistas nacionais.

Abaixo descreve-se o conjunto de eventos, iniciativas e ações ocorridas no setor da Ação Cultural e que demonstram claramente o compromisso assumido pela Fundação GDA neste domínio.

APOIO À PARTICIPAÇÃO EM SHOWCASES INTERNACIONAIS

VALOR EXECUTADO: € 81.149,75*

**Este montante considera o valor do IVA envolvido nos casos exigíveis.*

Uma das principais iniciativas tomadas pela Fundação GDA com o intuito de promover o apoio à internacionalização da música portuguesa, a par do Concurso de Apoio à Circulação de Espetáculos, e de outros contributos que foram colocados em vigor nos últimos anos

nesse sentido, foi o da criação, em 2018, de um programa de apoio à participação de bandas e músicos portugueses em festivais de *showcase* internacionais.

O sucesso dessa medida, tomando como indicadores o elevado número de candidaturas apresentadas a este programa e os resultados alcançados, levaram a que a decisão da criação deste programa se mantivesse em 2019, investindo, inclusivamente no reforço ao montante inicialmente atribuído a este programa. De facto, a Fundação GDA considera essencial garantir a dinâmica da produção a nível internacional, como fator decisivo para aumentar as condições de criação e as receitas da produção musical e, conseqüentemente, das condições para o exercício da atividade profissional dos músicos portugueses.

Os festivais de *showcase*, são mostras de novas criações destinadas aos promotores de espetáculos, programadores de festivais, agentes e outros profissionais internacionais da música. Apresentam-se com tipologias, geografias e estéticas musicais distintas, tendo em comum a característica de organizarem conferências profissionais anexadas aos tradicionais festivais de música, conseguindo assegurar, dessa forma, a apresentação dos artistas a outros profissionais que os possam representar, promover e/ou programas em novos mercados.

Reconhecendo a importância do circuito de festivais de *showcase*, a Fundação GDA elenca, em cada ano, um circuito de festivais de interesse estratégico e abrangência musical que permitam potenciar a internacionalização, a divulgação e a promoção das carreiras profissionais e artísticas dos músicos portugueses de todas as estéticas musicais, em todas as geografias.

A segunda edição do programa decorreu em duas fases ao longo do ano, uma em cada semestre. Os apoios atribuídos variaram entre os € 500 e os € 4.000, dependendo de fatores como o número de artistas em palco ou a localização geográfica do festival. Estes apoios destinaram-se à comparticipação de despesas referentes a viagens, estadias, alimentação e transpores dos artistas intérpretes.

Em 2019, a execução deste programa atribuiu 35 apoios que resultaram na presença de 31 bandas em 19 festivais que decorreram em 12 países distintos (Alemanha, Brasil, Cabo Verde, Canadá, Coreia do Sul, Eslovénia, Espanha, E.U.A., França, Holanda, Reino Unido e Suécia) envolvendo um total de 128 músicos (Tabela 2.8, pág. 68).

©D.R.

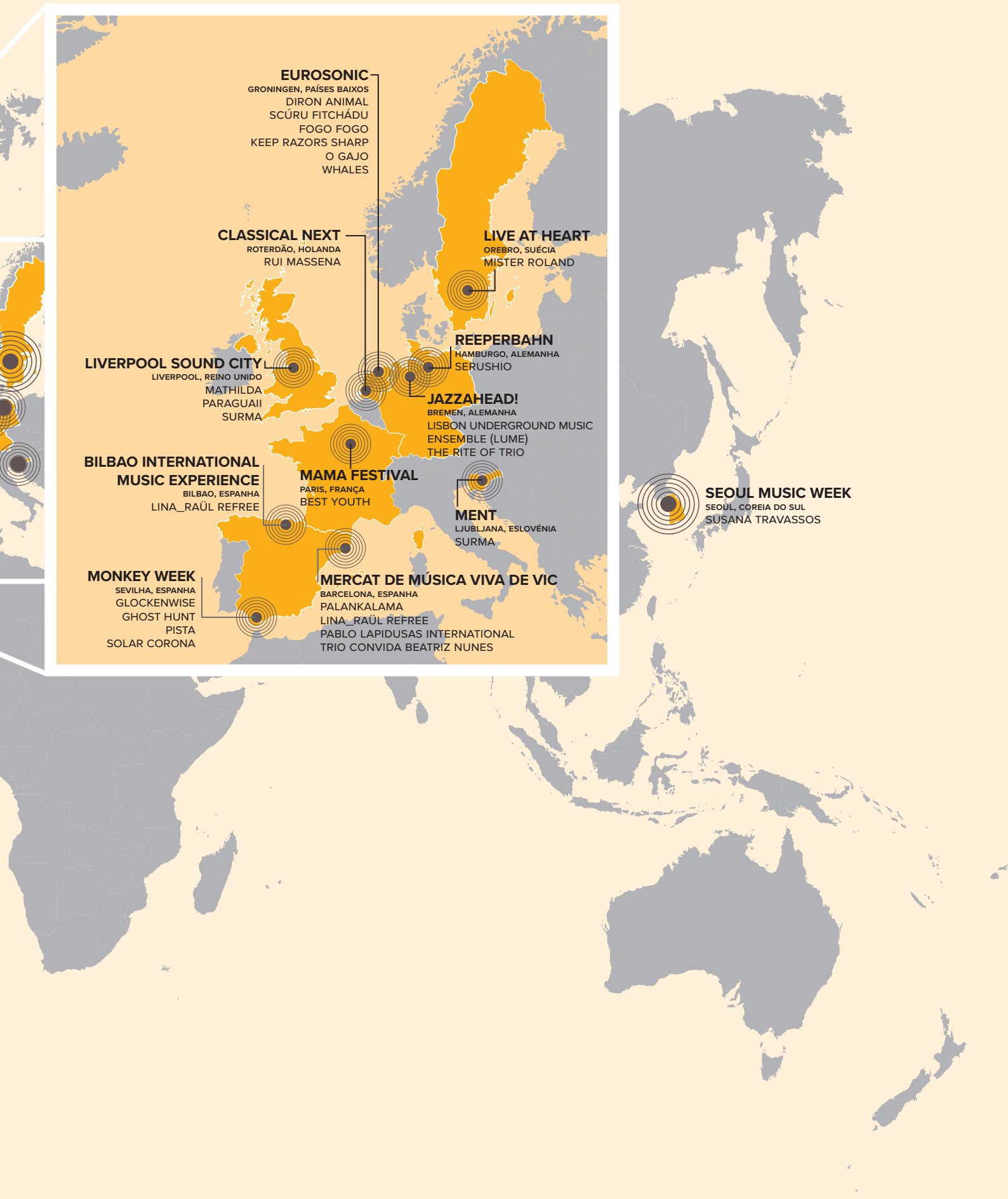
A banda portuguesa Keep Razors Sharp apresentou-se com o apoio da Fundação GDA no Eurosonic, Holanda.



APOIO A SHOWCASES INTERNACIONAIS

O contributo da Fundação GDA foi crucial para que um elevado número de músicos portugueses apresentasse o seu trabalho além-fronteiras.





EUROSONIC

GRONINGEN, PAÍSES BAIXOS
DIRON ANIMAL
SCÚRU FITCHÁDU
FOGO FOGO
KEEP RAZORS SHARP
O GAJO
WHALES

CLASSICAL NEXT

ROTTERDÃO, HOLANDA
RUI MASSENA

LIVE AT HEART

OREBRO, SUÉCIA
MISTER ROLAND

LIVERPOOL SOUND CITY

LIVERPOOL, REINO UNIDO
MATHILDA
PARAGUAI
SURMA

REEPERBAHN

HAMBURGO, ALEMANHA
SERUSHIO

JAZZAHEAD!

BREMEN, ALEMANHA
LISBON UNDERGROUND MUSIC
ENSEMBLE (LUME)
THE RITE OF TRIO

**BILBAO INTERNATIONAL
MUSIC EXPERIENCE**

BILBAO, ESPANHA
LINA_RAÚL REFREE

MAMA FESTIVAL

PARIS, FRANÇA
BEST YOUTH

MENT

LJUBLJANA, ESLOVÉNIA
SURMA

SEOUL MUSIC WEEK

SEOUL, COREIA DO SUL
SUSANÁ TRAVASSOS

MONKEY WEEK

SEVILHA, ESPANHA
GLOCKENWISE
GHOST HUNT
PISTA
SOLAR CORONA

MERCAT DE MÚSICA VIVA DE VIC

BARCELONA, ESPANHA
PALANKALAMA
LINA_RAÚL REFREE
PABLO LAPIDUSAS INTERNATIONAL
TRIO CONVIDA BEATRIZ NUNES

Tabela 2.8

MÚSICO / BANDA	FESTIVAL	LOCAL
Diron Animal	ESNS – Eurosonic Noorderslag	Groninga
Marta Pereira Da Costa	South By Southwest Festival	Austin, Texas, EUA
Fogo Fogo	Eurosonic	Groningen, Holanda
O Gajo	Eurosonic	Holanda, Groningen
Scúru Fitchádu	ESNS Eurosonic 2019	Groningen
Papercutz	South by Southwest	EUA
Lisbon Underground Music Ensemble (LUME)	Jazzahead!	Bremen, Alemanha
Whales	Eurosonic	Groningen
Vaarwell	SXSW 2019 (South by Southwest)	Austin, Texas, EUA
Keep Razors Sharp	Eurosonic	Groningen, Holanda
Surma	MENT	Ljubljana, Eslovénia
Rui Massena	Classical Next	Roterdão/Holanda
Susana Travassos	Seoul Music Week	Seoul, Coreia do Sul
Mathilda	Liverpool Sound City	Liverpool, Reino Unido
Midnight Ambassador	Canadian Music Week	Toronto, Canadá
Paraguaii	Liverpool Sound City	Liverpool, Reino Unido
Miroca Paris	Atlantic Music Expo (AME)	Praia, Ilha de Santiago, Cabo Verde
The Rite of Trio	Jazzahead!	Bremen, Alemanha
Surma	Liverpool Sound City	Liverpool/Reino Unido
Papercutz	Indie Week (Nova Iorque)	EUA
Mister Roland	Live At Heart	Orebro – Suécia
Lina_Raül Refree	Mercat Música Viva de Vic	Barcelona, Espanha
Paus	SIM São Paulo	São Paulo, Brasil
Pablo Lapidusas International Trio convida Beatriz Nunes	Mercat Música Viva de Vic	Barcelona, Espanha
Lina_Raül Refree	Bilbao International Music Experience	Bilbao, Espanha
Solar Corona	Monkey Week	Sevilha, Espanha
Best Youth	Mama Festival	Paris, France
Ghost Hunt	Festival Monkey Week	Sevilha, Espanha
Serushio	Reeperbahn	Hamburgo, Alemanha
Palankalama	Mercat de Música Viva de Vic	Barcelona, Espanha
Midnight Ambassador	Indie Week Canadá	Toronto, Canadá
Fado Bicha	SIM São Paulo	São Paulo, Brasil
Glockenwise	Monkey Week	Sevilha, Espanha
Pista	Monkey Week	Sevilha, Espanha
Throes + The Shine	SIM São Paulo	São Paulo, Brasil

A execução deste Programa decorreu com utilização parcial de verbas originadas nos fundos da AGE COP (ver anexo no final deste documento).

WHY PORTUGAL

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 43.708,37*

* Acrescem € 371,40 de outras despesas associadas ao projeto

Ao contrário dos modelos tradicionais de *music export offices* que se caracterizavam por estruturas relativamente pesadas com vários departamentos pelo mundo fora, os exemplos de boas práticas mais recentes apontam para pequenas estruturas mais ágeis, altamente capacitadas pelo conhecimento da própria indústria da música, que trabalham em rede e fomentam a internacionalização dos seus artistas através de parcerias pontuais com os grandes eventos e certames profissionais potenciadores da exportação.

É este o modelo que tem sido seguido pela Associação WHY Portugal. A Associação Empresarial WHY Portugal é um *cluster* e uma plataforma sem fins lucrativos na área da música. Trata-se de uma iniciativa original da AMAEI – Associação de Músicos Artistas e Editoras Independentes, criada com o propósito de promover a internacionalização da música portuguesa, tendo sido determinantes para a sua consolidação os apoios, desde a primeira hora, da Audiogest e da Fundação GDA.

Os objetivos prioritários mantêm-se:

- Promover a internacionalização de produtos da área da música portuguesa (fonogramas / concertos / *publishing* / produção, etc) bem como as suas estruturas profissionais (*labels*, *managers*, agentes, etc.) através de missões externas de internacionalização estabelecendo protocolos de relevo de primeira linha com os maiores eventos profissionais da música;
- Oferecer aos profissionais da música (agentes, *managers*, *labels*, programadores de festivais etc.) a capacitação e preparação necessárias ao bom desempenho nas feiras e conferências através de ações de formação ligadas a cada missão de internacionalização.

Em 2019, a WHY Portugal substituiu a AMAEI como entidade oficial inscrita enquanto *export office* da música portuguesa nas redes ETEP – European Talent Exchange Programme e EMEE – European Music Exporters Exchange, porventura as duas mais importantes redes europeias neste domínio; essa é a razão pela qual, em 2019, a Fundação GDA manteve a sua estreita colaboração com a WHY Portugal, na

perspetiva do prosseguimento da atividade de promoção da internacionalização da música portuguesa que esta associação tem vindo a desenvolver com evidente êxito ao longo dos últimos anos.

Esse apoio comporta múltiplas dimensões, desde o suporte à própria estrutura de funcionamento, até à participação nas redes europeias em que se encontra envolvida e à presença em eventos de grande importância e dimensão, como é o caso do Eurosonic, do Reeperbahn Festival & Conference, do BIME, entre muitos outros. A internacionalização é essencial para a subsistência da música e dos músicos nacionais, e os trabalhos dos dois primeiros anos da WHY Portugal, bem como da AMAEI antes disso, trouxeram oportunidades a múltiplos novos artistas em processo de internacionalização.

Por esta via, em 2019, contaram-se cerca de 25 empresas que participaram no Eurosonic, Why Portugal Event, no Mercat Música Viva de Vic, na Womex e no BIME. Portugal viu, assim, a sua representação reforçada no maior festival de *showcase* da Europa, o Eurosonic desde o *country focus* em 2017: em 2019 foram seis as bandas selecionadas para *showcase*. Após a reunião realizada com a equipa do MMVV na Womex 2018, em Las Palmas, e no Eurosonic'18, o Mercat Música Viva de Vic 2019 resultou numa parceria que garantiu o lugar para cinco artistas portugueses em *showcase* e uma sessão de apresentação do cenário da indústria da música portuguesa, que contou com a participação de Luís Garcia (Festival Artes à Rua, Évora) e Daniel Pires (Maus Hábitos, Porto). Além desta parceria, garantiu-se um espaço alargado na maior feira de *world music* do mundo, e a 25.ª edição da Womex garantiu a seleção do artista OMIRI para a prestigiada programação de *showcases*. Finalmente, após a visita aos Why Portugal Event'18 em Guimarães, o BIME 2019 viria a garantir a seleção de três artistas portugueses para a programação do seu *showcase* festival.

Noutra expressão desta atividade desenvolvida pela associação, a 6.ª edição do Westway Lab acolheu, pelo segundo ano consecutivo, o Why Portugal Event, no qual se apresentaram em *showcase* Marta Pereira da Costa, Vaarwell e Neev. Na programação das conferências conversou-se sobre o estado da arte da internacionalização da indústria da música portuguesa e sobre os modos de preparação para os *showcase festivals*.

WESTWAY LAB FESTIVAL

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 23.370,00*

*Acréscem € 363,30 de outras despesas associadas ao projeto

O Westway Lab é um festival e conferência profissional, uma plataforma colaborativa e um laboratório vivo e orgânico, de experimentação e estímulo à criatividade que reúne na cidade de Guimarães, artistas consagrados e emergentes, internacionais e nacionais, inovadores e puristas. Durante duas semanas o evento é preenchido por criações musicais, intervenções urbanas e de pensamento, e pelo desenvolvimento de atividades como residências artísticas, *talks*, conferências, *showcases*, concertos e um extenso trabalho em rede a nível internacional, incluindo as redes europeias ETEP (European Talent Exchange Programme) e INES (Innovation Network of European Showcases).

Desde 2014 que o Westway Lab ocupa um lugar de relevância a nível internacional como evento PRO, proporcionando a vinda de um elevado número de profissionais da área da música a Portugal, desde agentes, *managers*, *labels*, entre outros, possibilitando, assim, o encontro com artistas reconhecidos pelo seu mérito artístico, a título nacional e internacional.

Em 2019, o evento voltou a ter o voto de confiança da EMEE – European Music Exporters Exchange, cuja Assembleia Geral reuniu novamente na cidade de Guimarães, o que permitiu reafirmar o Westway LAB e o nome de Portugal no espaço musical europeu.

O festival é organizado pela instituição A Oficina, entidade responsável pela gestão e programação de vários equipamentos culturais da cidade, promovido pela AMAEI (Associação de Músicos Artistas e Editoras Independentes) e pelo Centro Vila Flor.

A 6.ª edição deste festival foi realizada entre os dias 10 e 13 de abril, com a participação em destaque de Ruud Berends – Diretor da conferência do Eurosonic, na Holanda, considerado um dos mais experientes e relevantes consultores no que diz respeito ao desenvolvimento e afirmação de grandes eventos como o IFF – International Festival Forum, o ILMC – International Live Music Conference, o ETEP – European Talent Exchange Programme e o MMETA – Music Moves Europe Talent Awards, entre outros.



©D.R.

O vice-presidente da GDA, Luís Sampaio (à direita) participou numa das conferências do Westway Lab.

Do lado das conferências Westway PRO, foi experienciada uma nova formatação na utilização dos espaços, para além das salas habituais do Palácio Vila Flor, tendo também sido utilizado o Centro Cultural de Vila Flor, com o Foyer do Grande Auditório como “LAB Lounge”. Esta opção criou a oportunidade para a congregação dos delegados registados no evento PRO quando não se encontram em sessão, o que propicia o desenvolvimento de reuniões, projetos, *speed meetings* e apresentações.

A programação do evento incluiu ainda 29 concertos, 14 conferências, duas *keynotes*, dois *workshops*, três sessões de *networking*, 20 *export offices* europeus, duas *talks* e quatro residências artísticas, formadas por músicos portugueses com a colaboração de músicos estrangeiros, resultantes de uma *open call*.

Do programa fazem ainda parte o WHY Portugal Event, com um palco exclusivo para a atuação de projetos musicais portugueses, e que nesta edição do festival contou com as participações de Neev, The Black Mamba, Marta Costa Pereira e Vaarwell, e com o *country focus*, um palco dedicado à mostra do panorama de um país convidado, desta feita, o Canadá. Se noutros anos o raio de atuação estava quase restrito ao espaço europeu, pela primeira vez, os responsáveis do evento arriscaram ter uma perspetiva “planetária”, ao virarem o foco para o Canadá, que levou a Guimarães cinco bandas. Segundo o diretor artístico da iniciativa, Rui Torrinha, “a opção pelo Canadá surge por ser

um país exemplar em matéria de internacionalização e de criação”.

Esta parceria transatlântica nasceu do contacto realizado com a CIMA – Canadian Independent Music Association, numa tentativa de aumentar o estímulo na colaboração entre os dois países. Este protocolo levou inclusive a uma apresentação do Westway na sala de conferências da Embaixada do Canadá, em Lisboa. A recepção ao país convidado foi realizada com o apoio da Câmara Municipal de Guimarães, com a presença da Sra. Embaixadora do Canadá em Portugal, Lisa Rice Madan.

Em 2019 o Westway Lab foi o responsável pela criação de mais um projeto Europeu, através do Music Moves Europe: o projeto *Europe in Synch*, fruto de várias reuniões entre supervisors e publishers no Westway PRO de edições anteriores. Este projeto deve capacitar jovens profissionais do setor, bem como recomendar

à Comissão Europeia formas continuadas de apoio para que a música Europeia seja promovida de forma mais eficaz e utilizada em sincronizações audiovisuais, em produções Europeias.

No âmbito das Conferências PRO, a GDA teve a sua participação anual com a realização de uma sessão de trabalho, dia 13 de abril, pelas 10h, sob o tema: *Artificial Intelligence at the Service of Musicians*, a qual contou com a apresentação de Luis Sampaio, vice-presidente da GDA, e com a presença de Paulo Gomo e Nuno Moura Santos.

Dirigido aos *showcases*, conferências PRO e concertos, o apoio da Fundação GDA foi fundamental para a realização da 6.ª edição desta iniciativa, pois permite assim contribuir e reforçar a internacionalização de músicos nacionais. Esta parceria possibilita ainda que os cooperadores da GDA beneficiem do acesso gratuito às conferências PRO.





© D.R.

Mathilde Snodgrass e Richard Cook apontaram aos participantes as portas de entrada no mercado francês.

PROGRAMA PASSAPORTE – ACADEMIA PORTUGUESA DE CINEMA

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 7.500,00

Desde 2016 que a Fundação GDA tem vindo a apoiar a Academia Portuguesa de Cinema no evento Passaporte. Esta iniciativa define-se como um encontro anual de diretores de *casting* internacionais, atores profissionais portugueses, atores em formação e agentes.

Nesta 4.^a edição do projeto Passaporte, foi dada continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido nos anos anteriores e que aposta na promoção da internacionalização de atores portugueses; na promoção da profissionalização dos atores portugueses através de uma vertente formativa; no destaque a Portugal e aos atores portugueses no mercado do cinema internacional, entre outros.

Considerando que a iniciativa se inscreve num conjunto de ações apoiadas pela Fundação GDA tendentes a promover os artistas nacionais no contexto europeu, designadamente no que respeita à consolidação do processo de internacionalização de artistas intérpretes ou executantes portugueses, no ano de 2019,

decidiu-se pela manutenção da colaboração com esta plataforma de divulgação do trabalho e talento dos atores nacionais aos grandes interlocutores de várias partes do mundo.

A edição de 2019, realizou-se de 9 a 12 de maio na Gallery House – Dear Lisbon, na ACT School, na Fundação Arpad-Szenes, na Livraria Palavra de Viajante e na Conserveira de Lisboa. O evento consiste em encontros e entrevistas individuais entre os diretores de *casting* e atores selecionados, incluindo oito ações de formação, três Meetings, dois Mini Passaporte e dois *showcases*.

A iniciativa permitiu a apresentação do trabalho dos 102 atores participantes e uma presença ativa na Spotlight, a maior base de dados de atores na Europa, que reúne atores, agentes e diretores de *casting*.

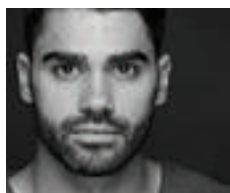
Em 2019, o apoio da Fundação GDA ao Programa Passaporte destinou uma parcela para a continuação da realização dos *showreels*, mas a parte mais significativa destinou-se a suportar as despesas relacionadas com a realização das ações de formação, garantindo aos cooperadores da GDA acesso gratuito a essas iniciativas.

Tabela 2.9 – Ações de Formação no Âmbito do Programa Passaporte 2019

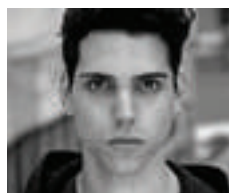
FORMAÇÃO	FORMADOR(A)
Getting into the french market as foreign actor	Mathilde Snodgrass e Richard Cook
Casting en España	Diego Betancor
Q&A with all casting directors	Richard Cook
Analysing Showreels: tips & examples	Monika Mikkelsen & Julie Schubert
Practical tips for actors for the 21st century marketplace	Richard Cook
Q&A: The questions you didn't have the courage to ask a casting director	Francesco Vedovati
Self-tape tips & tricks	Manuel Puro
À conversa com	André Reis
Getting into the french market as foreign actor	Mathilde Snodgrass e Richard Cook
Casting en España	Diego Betancor

COOPERADORES DA GDA SELECIONADOS PARA ATORES PASSAPORTE'19

Dinarte de Freitas



Duarte Gomes



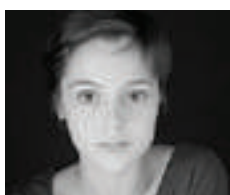
Edgar Morais



Francisco Froes



Inês Aires Pereira



Madalena Almeida



Mafalda Lencastre



Maria Leite



Rafael Morais



Rita Martins

Um total de 86 artistas cooperadores beneficiaram, em 2019, do apoio concedido pela Fundação GDA ao Programa Passaporte.

Tabela 2.10

ARTISTAS COOPERADORES DA GDA APOIADOS	ARTISTAS COOPERADORES DA GDA APOIADOS
Adriano Carvalho	Maria de Aires Cuba Martins
Ágata Pinho	Maria Inês Lopes
Alheli Guerrero	Mariana Monteiro
Ana Cunha	Marisa Matos
Anabela Teixeira	Marta Mota
Andreia Santos	Marta Reis Jardim
Bernardo Souto	Marta Taborda
Beto Coville	Miguel João de Almeida Freira Nunes
Bianca Brunstein	Miguel Monteiro
Bruno Schiappa	Miguel Sá Monteiro
Carla Maciel	Milton Lopes
Carmen Santos	Nádia Santos
Cátia Godinho	Natacha de Noronha
Cátia Nunes	Nuno Casanovas
Chiuzo Hays	Paulo Figueiredo
Daniel Viana	Ricardo Barbosa
David Persone	Ricardo Pereira
Diana Nicolau	Ricardo Tropa
Diogo Bach	Rita Brütt
Diogo Carmona	Rita Calçada Bastos
Diogo Faria	Rita Revez
Diogo Fernandes Andrade	Rita Simões
Dora Martinho	Rodolfo Ferreira Venancio
Elsa Aleluia	Rodrigues Soares
Filomena Gonçalves	Sabrina
Francisco Beatriz	Salvador Nery
Helena Ávila	Samanta Castilho
Hugo Tourita	Sandra Roque
Inês Folque	Sara Alexandre Madeira
Inês Herédia	Sara Montalvão
Inês Lucas	Sharam Diniz
Joana Bastos	Sílvia Almeida
Joana França	Sofia Correia
Joana Pais de Brito	Sofia Nicholson
Joana Raio	Sofia Reis
João Filipe Dias Crawford Cabral	Sónia Balocó
João Gadelha	Suzana Borges
Joaquim Jorge Brandão Fernandes	Teresa Mello Sampayo
Juliana Alves Tavares Silva	Teresa Ovídio
Laura Frederico	Tomás Alves
Lídia Franco	Valerie Braddell
Liliana Leite	Victor Gonçalves
Luísa Ortigoso	Welket Bunguê
Margarida Marinho	Zé Bernardino



©D.R.

A edição de 2019 da EXIB Música, feira anual especializada em música Ibero-americana, decorreu em Setúbal.

EXIB MÚSICA 2019 – EXPO IBEROAMERICANA DE MÚSICA

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 18.450,00*

* Acrescem € 71,30 de outras despesas associadas ao projeto

A EXIB Música é uma feira anual especializada em música Ibero-americana, centrada na dinamização do mercado musical e dedicada à divulgação e circulação da música da América Latina, Espanha e Portugal. É atualmente a única plataforma, na Europa, com estas características, que valoriza a indústria musical Ibero-americana e que assenta nas premissas de impulso, diversidade, indústria e identidade, garantindo-lhe a designação de: “expo-mercado com consciência”.

Em 2019, a 5.ª edição do evento em Portugal foi realizada na cidade de Setúbal, entre os dias 13 e 15 de junho, da qual fizeram parte as conferências do I Encontro de Gestão Musical e Cidade, com um total de 20 personalidades do meio artístico e profissionais em matéria cultural; a MOSTRA Portugal com 23 projetos musicais integrados em formato de *showcases*, com um total de 117 músicos em palco, dos quais se podem realçar os projetos musicais de Banda da Catraia, Diabo a Sete, Maria João Fura, Segue-me à Capela, Susana Travassos, entre outros.

Além do cartaz de concertos, um dos destaques do programa foi a atribuição do primeiro



Prémio EXIB para a música Ibero-americana, IMPULSO 2019, como reconhecimento do contributo da música Ibero-americana no mundo. Este momento foi marcado por uma homenagem a dois grandes nomes da música: Zeca Afonso (Portugal) e Mercedes Sosa (Argentina).

Neste contexto, o primeiro prémio IMPULSO 2019 foi concedido à banda portuguesa SEIVA, eleita pelo Conselho Executivo da EXIB Music Organization e por representantes da REDPEM – Rede de Jornalistas de Música Ibero-Americana, os quais consideraram que a banda portuguesa teve o desempenho de maior impacto entre a seleção de *showcases* desta V Edição.

A iniciativa contou com o apoio da Organização de Estados Ibero-americanos (OEI), sendo este concretizado através de quotas obrigatórias e contribuições voluntárias efetuadas pelos Governos dos Estados Membros (Andorra, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Equador, Espanha, Guatemala, Guiné Equatorial, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Uruguai e Venezuela). A EXIB Música contou também com o apoio da Câmara Municipal de Setúbal.

O apoio da Fundação GDA destinou-se a suportar os custos inerentes à atuação das bandas/artistas nacionais no evento, designadamente para o pagamento dos *cachets*, deslocações e estadias relacionados com os artistas envolvidos.

TALKFEST

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 4.500,00

A APORFEST – Associação Portuguesa Festivais de Música é a entidade responsável pela organização do TALKFEST – International Music Festivals Forum, um evento único em Portugal dedicado exclusivamente à discussão e reflexão sobre o futuro dos festivais de música em Portugal.

A estrutura de programação do Talkfest incide em oito áreas de intervenção: conferências, apresentações (profissionais e científicas), seminários, exposição, documentários, concertos, feira de emprego (Job Fair) e o Iberian Festival Awards. A iniciativa conta hoje com diversas parcerias de relevância e tem o reconhecimento dos Governos português e espanhol.

Em 2019 realizou-se a 8.^a edição deste projeto, desta vez ancorado entre as cidades de Lisboa e de Vigo, em Espanha. Como aconteceu nas duas últimas edições, contou com o apoio da Fundação GDA, destinado à apresentação dos artistas portugueses no Iberian Festival Awards, onde estiveram presentes grandes decisores da programação de Festivais de Música em Espanha. É de salientar que o mercado de Festivais de Música no território espanhol tem crescido de

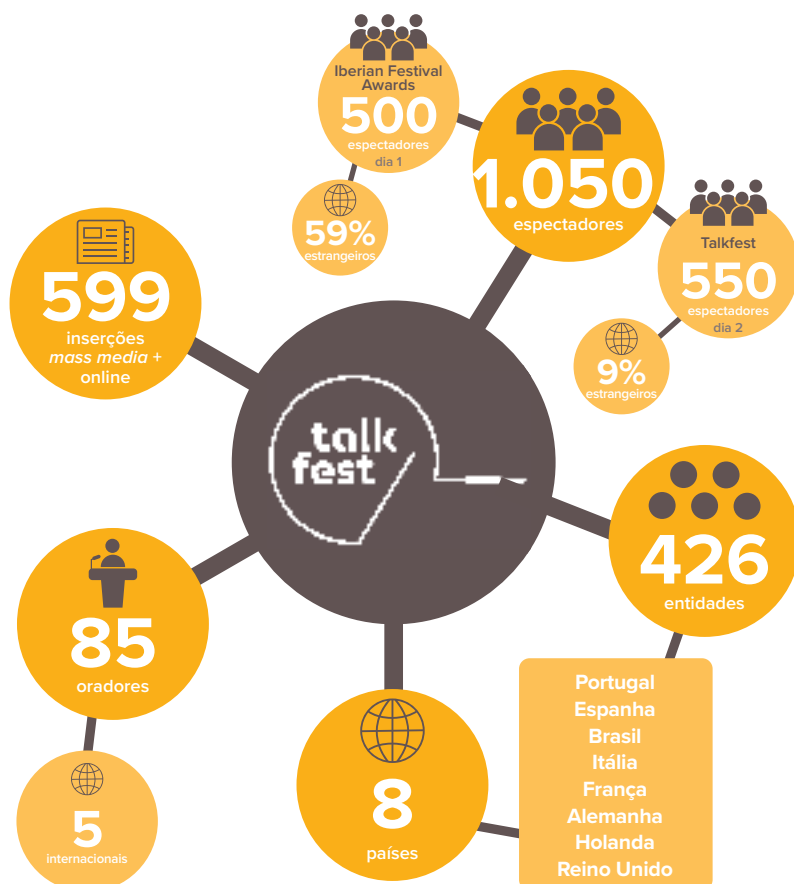
forma significativa, situando-se, no presente momento, em cerca de 650 festivais anuais.

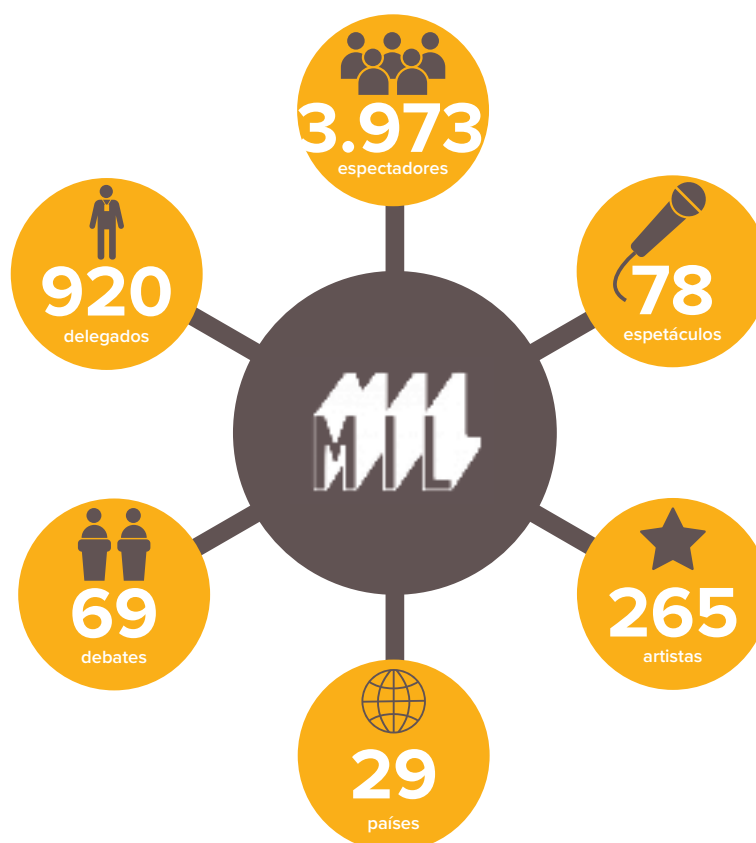
Os Iberian Festival Awards, que se realizou a 13 de março de 2019, tiveram a sua segunda presença em Espanha, depois de Barcelona.

Durante a apresentação dos vencedores nacionais e ibéricos, que contaram com um total de 23 categorias, foi possível assistir às atuações ao vivo dos seguintes grupos: Joana Espadinha, Filipe Sambado, Bezegol, Kings of The Beach, Vudú e Disco las Palmeras!

O valor do apoio manteve-se no montante de € 4.500,00 tendo em vista assegurar os custos inerentes ao alojamento, alimentação, deslocações e aluguer de *backline*, de forma a valorizar a presença de bandas portuguesas neste importante evento.

O apoio a esta iniciativa inscreve-se num amplo conjunto de ações apoiadas pela Fundação GDA que visam promover o processo de internacionalização dos músicos portugueses no contexto europeu, favorecendo, em simultâneo a reflexão sobre a temática em causa que configura um óbvio interesse cultural e artístico.





MIL – LISBON INTERNATIONAL MUSIC NETWORK

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 7.995,00

O MIL é um festival e uma convenção focados na divulgação e internacionalização de novos projetos e tendências da música popular contemporânea, na partilha de conhecimento e na abertura de novos negócios. A organização do evento é da responsabilidade da CTL – *Cultural Trend Lisbon*.

Dirigido aos profissionais do setor musical e aberto a todos os consumidores de música, o MIL distingue-se pelos dois tipos de programas que oferece. São eles o Programa PRO reservado a profissionais e estruturado em conferências, palestras, debates, encontros e *workshops*; e o Programa Artístico, um festival de música aberto ao grande público e em simultâneo uma exibição dos mais emergentes e pertinentes talentos a nível nacional e internacional.

Em 2019, o MIL associou-se a cinco convenções de música de referência a nível internacional (MaMA Festival & Covention [FR],

Un-Convention [UK], Athens Music Week [GR], Nouvelle Prague [CZ] e Linecheck [IT]) para criar o programa JUMP – European Music Market Accelerator, programa de formação para profissionais europeus ligados à indústria da música com ideias inovadoras para o setor. Esta iniciativa foi financiada pelo programa Europa Criativa da Comissão Europeia, que se destina a oferecer aos seus participantes os conhecimentos e ferramentas necessárias que permitam desenvolver o seu modelo de negócio inovador.

A terceira edição do MIL decorreu entre os dias 27 e 29 de março, em vários espaços da cidade de Lisboa, contou com 78 atuações, distribuídas por dez salas de espetáculo, 24 conferências, 16 apresentações, duas *masterclasses*, seis *workshops*, exibições de dois filmes, cinco *keynotes* e duas speed meetings.

O apoio atribuído pela Fundação GDA aplicou-se na comparticipação do pagamento aos *cachets* artísticos das bandas portuguesas que participaram no evento. Mediante o apoio concedido à iniciativa, os cooperadores da GDA beneficiaram de um desconto de 25%, relativamente à sua participação do Programa PRO.



© D.R.

A banda Delta Blues Riders representou Portugal no European Blues Challenge.

APOIOS PONTUAIS À INTERNACIONALIZAÇÃO

PAULO GOMES - DELTA BLUE RIDERS NO EUROPEAN BLUES CHALLENGE

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 957.70

Nota: A execução deste apoio decorreu com utilização de verbas originadas nos fundos da AGE COP (ver anexo no final deste documento).

O European Blues Challenge é um concurso europeu organizado pela European Blues Union, no qual participam cerca de 22 países europeus. Cada país elege a sua melhor banda para o representar, um pouco à imagem do festival da Eurovisão. Este certame decorre todos os anos num país europeu, sendo que em 2019, a quarta edição, foi realizada em Ponta Delgada, nos Açores.

A Delta Blues Riders, é uma banda de Blues portuguesa formada em 2014 e com um apreciável sucesso a nível nacional, tendo tocado por todo país em diversos festivais, com agradável reconhecimento por parte do público, tendo em conta o género musical em que se enquadra. A banda é constituída por músicos portugueses que, para além dos concertos referidos, por vezes são escolhidos para

acompanhar artistas norte-americanos que passam pelo nosso país em digressão.

A Delta Blues Riders apresentou uma candidatura para o European Blues Challenge 2019, no prazo estipulado 25/09 a 21/10, sendo que o anúncio oficial como vencedor e representante português foi feito a 31 de outubro, encontrando-se, por isso, fora dos prazos de candidatura ao Programa de Apoio à Circulação de Espetáculos.

Os grupos europeus participantes não cobram nenhuma retribuição económica e aceitam atuar gratuitamente, e em contrapartida apresentam-se aos programadores de festivais dos diversos países europeus para conseguirem divulgação e difusão através dos diversos meios de comunicação presentes. Os integrantes da formação musical eleita para representar Portugal no EBC são responsáveis pelos custos das duas viagens, refeições e estadia na cidade sede do evento durante os dias em que se realiza.

Atendendo às circunstâncias que motivaram o pedido e reconhecendo a relevância desta deslocação para a carreira da banda Delta Blues Riders, foi atribuído para o efeito um apoio, a título extraordinário, que foi aplicado nas deslocações e estadia dos músicos envolvidos neste concerto.

AL'FADO - INTERNATIONAL MUSIC SHOWCASE FESTIVAL, ISRAEL

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 1.800,00

Al'Fado é um grupo musical que investigou e recuperou sonoridades que remontam às comunidades judaicas/hebraicas que habitavam a Península Ibérica nos tempos medievais, e é cantada num antigo dialeto espanhol misturado com português e hebraico, que se chama Ladino.

A música do grupo Al'Fado mistura assim estas culturas criando composições nas quais se identificam tanto as origens judaico-sefarditas como o fado português. O grupo é composto por 4 músicos de nacionalidades israelita e portuguesa: Gal Tamir na voz e clarinete, Avishay Back no baixo acústico, João Roque na guitarra clássica e Diogo Melo de Carvalho nas percussões e melódica.

O grupo recebeu um convite para a apresentação de um *showcase*, em novembro, no International Music Showcase Festival, em Israel. Este é um festival onde a presença do grupo é inegavelmente pertinente e poderá representar uma porta de entrada num meio muito específico, no

qual o trabalho que apresentam pode facilmente sobressair. A sua participação neste festival, apresenta-se como uma possibilidade bastante relevante na internacionalização da carreira deste agrupamento musical.

Tratando-se de um *showcase* o grupo não auferirá nenhum *cachet* e também não lhes são pagas as deslocações, motivo pelo qual dirigiram à Fundação um pedido de apoio. A este argumento acresce o facto de o evento não fazer parte da lista de referência do Programa de Apoio a *Showcases* Internacionais em vigor na Fundação GDA.

No entanto, tendo em perspetiva o percurso e as particularidades do grupo, a importância que esta deslocação poderia representar para a progressão da carreira dos músicos envolvidos e para a internacionalização da banda, a apresentação contou com um apoio pontual e extraordinário no valor de € 1.800 (mil e oitocentos euros), seguindo uma lógica idêntica aquela que regula o Programa de Apoio a *Showcases* Internacionais e que prevê, para ações realizadas em território europeu, a comparticipação de € 750 para artistas individuais com a majoração de € 350 por cada músico que constitua o grupo. ◻



© D.R.

A apresentação do grupo Al'Fado no International Music Showcase Festival, em Israel, contou com um apoio pontual da Fundação GDA.



ação social






Imagem das páginas anteriores: © D.R.
Diana Bastos Niepce, aqui no espetáculo *Forgotten Fog*. A artista foi apoiada pela Fundação GDA
no âmbito do Programa Arte sem Barreiras.

O setor da Ação Social da Fundação GDA tem como principal objetivo promover o direito ao bem-estar, aos cuidados de saúde e ao apoio psicossocial dos artistas.

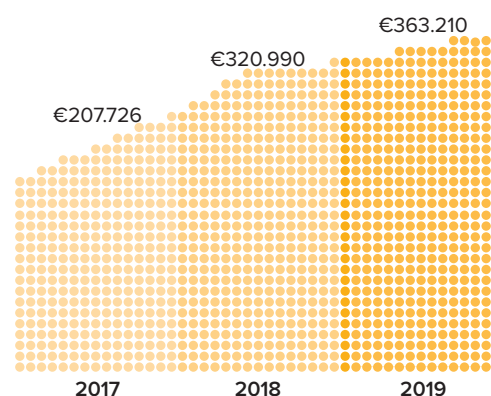
Num contexto marcado pela precariedade do mercado de trabalho, sobretudo no setor das artes, e pelas deficientes garantias transmitidas pelos mecanismos de proteção social e de cuidados de saúde à disposição dos trabalhadores artísticos, a intervenção da Fundação orienta-se para as necessidades mais prementes, visando minimizar as dificuldades e as difíceis condições existentes.

A Ação Social concentra as suas principais iniciativas e ações na proteção dos artistas, no apoio solidário, no suporte à emergência social, entre outras situações que marcam a vida de todos os cidadãos, e dos artistas em particular.

O Departamento de Ação Social da Fundação GDA disponibiliza, neste contexto, um conjunto de serviços que contribui para dar uma resposta complementar, visando uma melhoria ao nível da qualidade de vida dos artistas.

À semelhança do que se verificou nos outros domínios de atividade, no ano de 2019, o setor da Ação Social caracterizou-se pela estabilização das iniciativas em curso e pela manutenção dos valores de despesa sensivelmente nos mesmos patamares de 2018, ainda que com um ligeiro aumento, de 13% relativamente a 2018. O que demonstra o peso crescente desta área de intervenção no orçamento global da Fundação GDA, e a determinação em garantir, de forma sustentada, a assistência e o apoio aos artistas no domínio da intervenção social.

Custo ação social



Na área dos cuidados de saúde, registou-se um forte aumento do número de artistas cooperadores com acesso aos Planos de Saúde em vigor, assim como dos seus agregados familiares, mantendo-se em vigor todos os protocolos e avenças médicas já em curso anteriormente. De realçar, neste aspeto, ainda assim, as alterações introduzidas ao protocolo existente com o Hospital – Escola da Universidade Fernando Pessoa, do Porto, que melhorou substancialmente as condições até aqui em vigor, incluindo um *check-up* gratuito para todos os cooperadores da GDA.

Outro facto marcante, refere-se ao programa das Bolsas Seniores, o qual entrou em execução em 2018, como previsto. Contudo, apesar dos objetivos estabelecidos, infelizmente o plano inicialmente traçado não obteve os resultados esperados, uma vez que o acolhimento do mesmo e as condições de acesso estabelecidas, impediram a sua aceitação em pleno por parte dos potenciais beneficiários. Essa situação provocou a ausência de inscrições na base de dados, impossibilitando a seleção de atores por parte dos produtores da área do audiovisual.

Nestas circunstâncias, deu-se início a uma reformulação do modelo de execução deste programa, situando-o definitivamente na esfera da Ação Cultural, em detrimento do carácter inicialmente focado nos aspetos prioritários do apoio social. Essas alterações concretizaram-se pela inclusão dos artistas mais jovens no programa de apoio, em paralelo com os artistas mais idosos, fixando-se um programa de incentivo à contratação de atores em início e final de carreira na área do audiovisual.

Mas a principal realização, em 2019, no setor da Ação Social, prende-se com o lançamento do novo Programa Arte Sem Barreiras, um programa desenhado ao longo dos últimos dois anos, destinado a suportar a atividade formativa e profissional dos artistas com deficiência. Depois de um longo estudo e de uma consulta pública efetuada com a colaboração de uma organização externa, este programa foi finalmente lançado no último trimestre do ano.

A estrutura organizativa e programática desta área de intervenção inclui as seguintes dimensões:

- Medicina, saúde e bem-estar
- Aconselhamento jurídico
- Emergência social
- Arte Sem Barreiras
- Protocolos diversos

No quadro abaixo podemos avaliar a evolução das principais rubricas orçamentais deste departamento, comparando com o ano anterior.

MEDICINA, SAÚDE E BEM-ESTAR

VALOR EXECUTADO: € 323.046,13

Os apoios e mecanismos destinados a facilitar e promover o acesso a serviços médicos, à saúde e ao bem-estar dos artistas mantiveram, em 2019, uma expressão que simboliza com clareza a importância que a Fundação tem vindo a dedicar a este domínio desde há muito tempo, ainda que procurando sempre e progressivamente aumentar os seus níveis de investimento nesta área.

Sendo o ano de 2019 sobretudo um ano de continuidade e de consolidação dos processos em curso, regista-se, ainda assim, neste domínio, um crescimento no valor da despesa face ao ano anterior, sobretudo por via do acréscimo dos custos relacionados com a disponibilização aos artistas cooperadores da GDA dos Planos de Saúde gratuitos, os quais registaram um forte crescimento no número de adesões.

Para além dessa medida estrutural, que garante coberturas de hospitalização, e outras, muito próximas às proporcionadas pelos seguros de saúde comuns, mantiveram-se ainda todas as parcerias de colaboração com as entidades prestadoras de serviço de saúde que vêm acompanhando o percurso da Fundação nesta área.

Mantiveram-se igualmente as avenças celebradas com diferentes médicos especialistas em disciplinas críticas para as atividades profissionais em causa, bem como as relações com os parceiros que prestam serviços de fisioterapia em Lisboa e no Porto, em condições especiais de acesso. Houve ainda

Tabela 3.1

	2019	2018
Medicina, saúde e bem-estar	€ 323.046,13	€ 279.748,80*
Aconselhamento jurídico	€ 19.926,00	€ 19.926,00
Emergência Social	€ 7.504,00	€ 10.226,95
Arte Sem Barreiras	€ 12.733,75	€ 3.382,50
Bolsas de Integração para Artistas Seniores**	N/A	€ 7.705,95
Total	€ 363.209,88	€ 320.990,20

* Este valor inclui ainda um montante de 1.032,10 relativo a pagamentos referentes ao anterior seguro de saúde.

** Este Programa, entretanto designado Contratação +, passou a integrar o departamento da Ação Cultural.

a oportunidade de proceder à reformulação do protocolo existente com o Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa, no Porto, com uma melhoria significativa das condições disponibilizadas aos artistas da região Norte, bem como a celebração de um novo protocolo na área da saúde ocular, com uma instituição de referência.

É este o conjunto de mecanismos e meios de apoio que compõe o universo da intervenção da Fundação neste domínio, exprimindo, desta forma, a variedade e abrangência dos serviços de assistência médica colocados à disposição dos artistas.

PLANO DE SAÚDE ADVANCECARE

MONTANTE TOTAL DA DESPESA: € 209.897,57

O Plano de Saúde AdvanceCare manteve-se em vigor em 2019, garantindo aos artistas cooperadores da GDA o acesso a serviços médicos de elevada qualidade, em todo o território nacional, em condições excecionais, equivalentes às proporcionadas por um seguro de saúde comum. A adesão a este benefício manteve a sua gratuitidade.

Este plano oferece uma cobertura de internamento hospitalar até € 30.000,00/ano; seis

consultas anuais, de qualquer especialidade médica, a € 15 por consulta; acesso a consultas médicas ao domicílio por € 15, sem limite de utilização; acesso a exames de diagnóstico, análises clínicas e tratamentos a preços convencionados; e acesso a uma rede nacional de bem-estar, na qual os cooperadores podem usufruir de diversos serviços médicos e não médicos a preços reduzidos.

No final de cada anuidade, em março, os cooperadores que atingem o limite de idade para a permanência neste plano, como aconteceu com 21 cooperadores, transitam de modo automático para o Plano de Saúde +55 Valor Mais, um outro sistema de apoio em vigor para artistas mais velhos, também gratuito.

Ao longo de 2019 registaram-se 279 adesões de artistas cooperadores a este plano de saúde, traduzindo-se num custo adicional de cerca de € 25.000,00 (13%) face ao ano de 2018. Para além das adesões de novos cooperadores, registaram-se ainda, durante este ano, 131 adesões de familiares de artistas cooperadores, para um total de 287 familiares inscritos, os quais beneficiam dos preços praticados pela Companhia no âmbito deste protocolo com a Fundação GDA. Os números finais em 2019, após saídas, novas adesões e transição de Planos, atingiram os valores demonstrados em baixo.



N.º Total de Cooperadores neste Seguro



2.869

2018



3.074

2019

N.º Total de Familiares neste Seguro



158

2018



287

2019

ADVANCECARE SAÚDE – PLANO +55 VALOR MAIS

MONTANTE TOTAL DA DESPESA: € 30.022,31

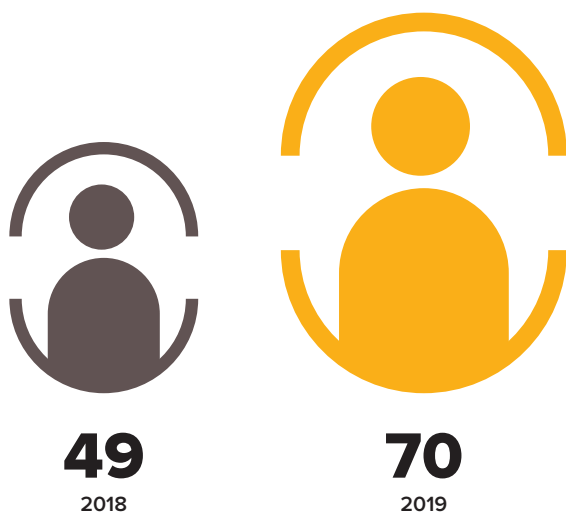
O Plano +55 Valor Mais possibilita que os artistas cooperadores da GDA com mais de 65 anos tenham acesso vitalício a uma cobertura de hospitalização até € 5.000/ano; a seis consultas anuais, de qualquer especialidade médica, pelo preço de € 15 por consulta; a consultas médicas ao domicílio por € 15, sem limite de utilização; bem como a exames de diagnóstico, análises clínicas e tratamentos a preços convencionados. Este plano de saúde permite ainda aceder a uma rede nacional de bem-estar, através da qual os cooperadores podem usufruir de diversos serviços médicos e não médicos a preços reduzidos.

Em 2019, a adesão ao Plano +55 Valor Mais manteve-se gratuita para os artistas cooperadores da GDA e continuou extensível aos seus familiares.

Até ao final de 2019 registaram-se 23 novas adesões de artistas cooperadores da GDA ao Plano +55 Valor Mais, o que se traduziu num custo anual adicional de perto de € 9.500,00 (47%) face ao ano anterior.

Durante o ano de 2019 registaram-se ainda duas adesões de familiares de artistas cooperadores.

N.º Total de Cooperadores neste Seguro



PROTOCOLOS MÉDICOS E CONSULTAS DE ESPECIALIDADE

MONTANTE TOTAL DA DESPESA: € 83.126,25

Em 2019 a Fundação GDA manteve todos os protocolos e avenças médicas estabelecidos, tendo em vista assegurar consultas médicas a preços reduzidos para os cooperadores, numa lógica de complementaridade à oferta dos planos de saúde anteriormente referidos.

GRANDE LISBOA	GRANDE PORTO
Medicina Tropical e do Viajante: Dr. Jorge Atouguia	Estomatologia: Dr. Telmo Cruz
Estomatologia: Dra. Yola Figueiredo	Otorrinolaringologia: Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa
Outras especialidades: Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa	Outras especialidades: Hospital Escola da Universidade Fernando Pessoa
Fisioterapia: Fisiocorporation	Fisioterapia: Naturalfisio
Otorrinolaringologia: Dra. Clara Capucho	

Em 2019 verificou-se um aumento na procura dos serviços médicos disponibilizados pela Fundação GDA, tendo sido realizadas 2.050 consultas, repartidas pelas seguintes especialidades:

MEDICINA GERAL	
Clínica CMTV	49
ESTOMATOLOGIA	
Dra. Yola Figueiredo	976
Dr. Telmo Rocha	361
OTORRINOLARINGOLOGIA	
Hospital Egas Moniz	600
Hospital Fernando Pessoa	5
Dra. Clara Capucho (Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa)	34
OUTRAS ESPECIALIDADES	
Hospital Fernando Pessoa	19
FISIATRIA	
Clínica CMTV	6

Para além das consultas, foram ainda apoiados os seguintes atos médicos:

Exames de Diagnóstico 7

FISIOTERAPIA

Os protocolos estabelecidos com as duas clínicas desta especialidade, uma de Lisboa e outra do Porto, mantiveram-se em 2019, assegurando a todos os cooperadores o acesso a tratamentos de fisioterapia a custos reduzidos, dada a comparticipação da Fundação no pagamento dos tratamentos em causa, dentro dos limites previstos e explicitados no *website* da Fundação.

Ao longo de 2019 verificou-se um aumento significativo na procura deste serviço, tendo-se registado 241 sessões de fisioterapia em Lisboa e 188 sessões no Porto, num total de 429, precisamente o dobro do número de consultas realizadas em 2018.

SESSÕES DE FISIOTERAPIA

Fisiocorporation	241
Naturalfisio	188

HOSPITAL-ESCOLA DA UNIVERSIDADE FERNANDO PESSOA

Em 2019 o protocolo estabelecido com o Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa continuou a assegurar o acesso a um conjunto significativo de serviços médicos a preços reduzidos, incluindo consultas médicas, exames de diagnóstico e tratamentos, centralizados num único espaço.

No último trimestre de 2019, contudo, teve lugar uma renegociação do protocolo em vigor, visando, por um lado, ampliar a gama de serviços médicos disponibilizados aos artistas cooperadores da GDA e ao seu agregado familiar, por outro redefinir os valores de comparticipação por parte da Fundação GDA.

Assim, para além dos atos médicos que os artistas cooperadores da GDA tinham anteriormente à sua disposição, passaram também a ter a possibilidade de realizarem um *check up* anual gratuito de otorrinolaringologia ou de medicina geral familiar.

O valor a pagar pelos artistas cooperadores da GDA por cada consulta de especialidade médica passou de € 10 para € 15, equivalente ao valor do copagamento previsto para as consultas médicas disponibilizadas através do Plano de Saúde da Advancecare, oferecido pela Fundação GDA aos artistas cooperadores. Esta alteração inscreveu-se numa lógica de aproveitamento máximo dos recursos médicos disponibilizados pela Fundação GDA aos artistas, já que sendo o Hospital-Escola da Universidade Fernando Pessoa um parceiro da rede AdvanceCare, isso permite aos cooperadores usufruir à partida das coberturas previstas por esse Plano de Saúde.

Em 2019 foram comparticipados 7 exames de diagnóstico e 24 consultas médicas, distribuídas pelas seguintes especialidades:

12 consultas de psicologia

5 consultas de otorrinolaringologia

2 consultas de oftalmologia

2 consultas de urologia

1 consulta de psiquiatria

1 consulta de dermatologia

1 consulta de pneumologia

SERVIÇOS SOCIAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

Em 2019 o protocolo celebrado com os Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa continuou a garantir o acesso a consultas médicas de várias especialidades, exames de diagnóstico, tratamentos, cuidados de enfermagem e atos médicos de âmbito cirúrgico a preços reduzidos, centralizados num único local.

Manteve-se igualmente a comparticipação da Fundação GDA em 43% do valor da consulta da voz, realizada também nestas instalações pela Dra. Clara Capucho, aos artistas cooperadores da GDA, até um limite anual de 120 consultas.

Em 2019, foram comparticipadas 34 consultas da voz, mantendo-se a média de consultas realizadas no ano anterior.

ACONSELHAMENTO JURÍDICO

VALOR EXECUTADO: € 19.926,00

Em 2019 o serviço de aconselhamento jurídico disponibilizado gratuitamente pela Fundação GDA aos artistas continuou a ser assegurado por dois advogados, em Lisboa e no Porto, através de consultas telefónicas, via e-mail e presenciais.

O serviço de aconselhamento jurídico visa apoiar as necessidades dos artistas em questões relacionadas com o exercício da sua atividade profissional, tais como: análise e aconselhamento relativamente a contratos, propostas de trabalho, declarações de cessão ou autorização para o exercício de direitos, resolução de conflitos de trabalho e questões com a segurança social, com as finanças ou com outras entidades públicas.

Em 2019 registaram-se 64 novos pedidos de aconselhamento jurídico, o que corresponde a um ligeiro decréscimo face ao ano anterior:

		2019	2018
Dra. Estela Santos	Lisboa	49	41
Dr. Valter Lobo	Porto	15	30
TOTAL		64	71

EMERGÊNCIA SOCIAL

VALOR EXECUTADO: € 7.504,00

Este setor de atuação continua a ter como principal objetivo a intervenção em situações de carência socioeconómica grave e de emergência social, procurando, assim, providenciar um grau mínimo de bem-estar social para os artistas atingidos por situações extremas. O carácter pontual e extraordinário deste apoio implica uma avaliação caso a caso, sendo que os casos apoiados assumiram diversos formatos de intervenção consoante as necessidades prementes de cada cooperador e dentro das áreas da saúde, vida social e económica.

O denominador comum assenta na manifesta e comprovada ausência de rendimentos, proveniente na maior parte dos casos de situações de desemprego e de precariedade laboral, infelizmente muitas vezes características do exercício da atividade artística profissional, normalmente associando várias carências em simultâneo, em particular envolvendo aspetos relacionados com a saúde.

Em 2019, foram contemplados com este tipo de apoio seis artistas, um número muito semelhante ao do ano anterior.

Imagem página seguinte:

©Joaquim Leal

Espectáculo "12 979 Dias", de Diana Niepce.

Imagem cedida pela coreógrafa.



ARTE SEM BARREIRAS

VALOR EXECUTADO: € 12.733,75*

** Esta verba inclui o montante de € 3.382,50, relativo ao pagamento dos serviços de consultoria prestados pela Associação Vo'Arte no âmbito do desenho e arquitetura do programa.*

Já em 2017 a Fundação GDA tinha manifestado a intenção de abordar as problemáticas associadas ao universo dos artistas portugueses com deficiência, através do desenvolvimento de mecanismos de apoio que permitissem estimular e promover a sua valorização pessoal e profissional, bem como facilitar e promover a sua formação profissional e empregabilidade. Todavia a complexidade do tema, em termos de intervenção direta neste universo, evidenciou a necessidade de desenvolver um projeto de investigação preliminar aprofundado. O Programa Arte Sem Barreiras nasce assim em 2019, na sequência de um longo processo de auscultação e aconselhamento com diversas entidades e especialistas nacionais.

O Arte Sem Barreiras assume-se como um programa experimental, e eventualmente mutável, cujo principal objetivo, como o próprio nome indica, é promover a diminuição das barreiras existentes para os artistas com deficiência no exercício da sua atividade profissional. Por esse motivo, o programa estrutura-se em torno de duas linhas de financiamento complementares: uma para o apoio à formação artística e ao desenvolvimento de carreiras e outra para o apoio à contratação dos artistas.

A linha de financiamento para formação artística e desenvolvimento de carreiras destina-se a artistas em nome individual e a estruturas de produção artística que integrem artistas com deficiência na sua equipa permanente, que pretendam frequentar ações de formação, ou equivalentes, em Portugal ou no estrangeiro. Esta linha de financiamento prevê ainda a possibilidade de atribuir apoios financeiros a estruturas de produção ou formação artística para a organização de ações de formação.

A linha de apoio à contratação de artistas destina-se a facilitar a contratação de artistas com deficiência por parte das estruturas de produção artística profissionais nacionais, através da concessão de apoios financeiros destinados ao pagamento de uma parcela dos *cachets* dos artistas contratados.

O Arte Sem Barreiras cruza intencionalmente os domínios de intervenção cultural e social, e constitui um programa de apoio à integração funcional e profissional dos artistas portugueses com deficiência, através de processos de integração ativa, formação contínua, acessibilidade, capacitação e empregabilidade, tendo sido finalmente lançado após uma longa maturação da sua arquitetura.

No âmbito dos apoios prestados por este Programa, foram concedidos em 2019 apoios a uma artista em nome individual e a três estruturas de produção artística.



©Estelle Valente

Espectáculo *O Aqui* da CiM. Imagem cedida pela companhia

DIANA BASTOS NIEPCE

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 1.200,00

Este apoio foi concedido à bailarina Diana Bastos Niepce com o objetivo de lhe permitir aceitar o convite que lhe foi dirigido pela companhia polaca Teatr 21, para estabelecer uma colaboração, em regime de residência artística, com a duração de um mês, em novembro.

A artista foi convidada para dar aulas de dança a artistas com deficiência, durante um mês, em regime de residência artística, e para preparar um espetáculo de dança com esses artistas, no qual ela também participaria enquanto bailarina.

Trata-se de um convite muito prestigiante por parte de uma companhia internacional, que reconhece e dignifica o trabalho desenvolvido pela artista Diana Bastos Niepce, bem como abre portas para futuras colaborações, constituindo, portanto, um marco importante na sua carreira profissional.

Este apoio destinou-se a suportar o valor do *cachet* associado ao trabalho realizado, uma vez que a companhia Teatr 21 não conseguiria cobrir todas as despesas associadas a esta colaboração.

GLOCALMUSIC

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 4.151,25

O apoio, concedido à cooperativa cultural Glocalmusic – Grémio para o Desenvolvimento da Música Criativa CRL, teve como objetivo suportar parcialmente o valor da contratação de dois atores para participarem num espetáculo realizado pela cooperativa, no âmbito de um projeto internacional.

Os atores Nuno Rodrigues e Pedro Amarante foram contratados para participar no espetáculo *So Far So Near... – Quatro Histórias Quatro Países*, uma produção desenvolvida em parceria com outras estruturas de produção artística da Hungria, Finlândia e Turquia, a partir do livro *Aventuras de João sem Medo*, do escritor José Gomes Ferreira. Este projeto envolve artistas com e sem deficiência incluindo as áreas da dança, do teatro e da música, e pretende cruzar as interpretações, vivências e representações da história por parte dos diferentes países. Está prevista a realização de ensaios nacionais e internacionais e a apresentação ao público português em 2020, em Lisboa.

A participação destes artistas num projeto desta dimensão constitui uma oportunidade de desenvolvimento profissional importante, bem como estimula e promove a construção de relações e contactos entre profissionais e estruturas artísticas europeias que intervêm com artistas com deficiência nas várias disciplinas artísticas.

O apoio financeiro atribuído pela Fundação GDA teve como objetivo suportar parcialmente os *cachets* dos dois artistas, ao abrigo dos regulamentos existentes para o efeito.

PRODUÇÕES INDEPENDENTES

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 4.000,00

Este apoio foi atribuído, nos termos dos regulamentos, à associação cultural Produções Independentes, para a contratação da artista Diana Bastos Niepce enquanto diretora artística, criadora, formadora, bailarina e coreógrafa no projeto formativo intitulado *Formação de Introdução às Artes Performativas* para artistas com deficiência, durante oito meses.

Este projeto formativo, para além das componentes educativas, compreende a criação de um espetáculo final, o qual deverá ser apresentado publicamente no Festival Dias de Marvila, em Lisboa, em 2020.

Esta iniciativa levada a cabo pelas Produções Independentes afigura-se particularmente pertinente na área da integração profissional dos artistas com deficiência em Portugal, bem como constitui uma excelente oportunidade para o enriquecimento do percurso profissional da artista Diana Bastos Niepce.

O apoio financeiro atribuído pela Fundação GDA teve como objetivo suportar parcialmente o valor do *cachet* da artista.

PROTOS E SERVIÇOS DIVERSOS

Em 2019 mantiveram-se todos os protocolos de cooperação estabelecidos com entidades externas para a prestação de serviços diversos nas áreas da saúde, seguros, desporto, bem-estar, formação, desenvolvimento infantil, lazer e espaços hoteleiros, os quais permitem aos artistas cooperadores da GDA usufruírem de diversos serviços em condições mais vantajosas.

Destaca-se a celebração de um novo protocolo, a nível nacional, com o grupo Alberto Oculista. Com mais de 30 anos de presença no mercado e de experiência em saúde ocular, a Alberto Oculista tem 63 lojas em Portugal (continente e ilhas) e dispõe de um leque variado de serviços de apoio ao cliente, saúde e conforto dos olhos, tais como optometria, contactologia, audiologia e acompanhamento especializado contínuo. O grupo Alberto Oculista oferece descontos muito atrativos aos artistas cooperadores da GDA na aquisição de todo o tipo de produtos e serviços óticos.

PROTOS EM VIGOR

Bonfante Dental Clinic

Bowen Lisbon Clinic

Clínica Maxfac

Clínica Tâmara Castelo

Clinicés

Espaço REAJ

Fisio corporation

Saúde

Fisiovida

Gabinete de Psicologia

Metamorfose do Eu

Naturalfisio

Sociedade Portuguesa de Arte Terapia

Twentyone Clinic

Cidade Afável

Confort Keepers

Apoio Domiciliário

Sem Idade

Arti – Academia de Reiki e
Técnicas Integrativas

Espaço Phi

Espaço Prana

Pump

Desporto e Bem-estar

Treina

Vidya – Academia de Yoga

Vivafit

Ginásios da Educação Da Vinci

Interartes

Formação

NB Academia

Sociedade Portuguesa de Arte Terapia

Grupo Vip Hotels

Hoti Hoteis

Espaços Hoteleiros

Meliã Hotels International

Gymboree

Ildfonso Optical Boutique

Outros

Grupo Alberto Oculista

SEGURO DE ACIDENTES DE TRABALHO

A parceria com a Companhia de Seguros Lusitânia manteve-se em 2019, permitindo aos artistas cooperadores da GDA a subscrição de um Seguro de Acidentes de Trabalho para profissionais liberais em condições preferenciais. Em 2019 registaram-se 30 novas adesões a este seguro.

SEGURO DE INSTRUMENTOS MUSICAIS

O protocolo de cooperação entre a Fundação GDA e a EXS Seguros permite aos artistas cooperadores da GDA subscreverem um seguro de instrumentos musicais em condições vantajosas. Em 2019, apenas um músico cooperador da GDA aderiu a este seguro. ■





formação e desenvolvimento






Imagem das páginas anteriores: © D.R.
Paula Diogo frequentou um programa de
mestrado em Artes Performativas na Islândia, com
o apoio de uma bolsa da Fundação GDA.

A atividade deste setor valoriza um campo de intervenção fundamental para a projeção de um horizonte de futuro sustentável, investindo na progressão do conhecimento, da informação, do debate e da reflexão.

Os desafios da formação e do desenvolvimento, através da promoção da educação, do estudo, da pesquisa, do debate e da reflexão sobre os temas e matérias relevantes para a evolução das artes performativas e dos seus executantes em Portugal, exigem uma intervenção multifacetada e em rede, multiplicando oportunidades, promovendo sinergias e aproveitando todos os recursos disponíveis.

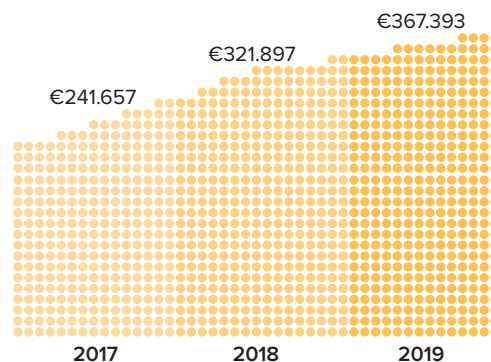
A intervenção da Fundação neste domínio promove programas e iniciativas, diretas ou em colaboração com outras entidades, tendo em vista o desenvolvimento da formação, da especialização e do progresso da atividade dos atores, bailarinos e músicos, os quais asseguram uma componente significativa da economia portuguesa.

O investimento neste domínio executa-se prioritariamente através da atribuição de bolsas de estudo, por concurso anual ou por intermédio dos protocolos firmados para esse efeito com entidades parceiras da Fundação GDA. Concretiza-se também na área do desenvolvimento, favorecendo a formação, reflexão e debate de temáticas que constituem pontos fundamentais para os profissionais do setor, incluindo a realização de cursos, o acesso a ações de formação, e a organização de estudos, seminários, conferências, encontros, e edições especializadas.

Tal como nos outros domínios, o ano de 2019 não conheceu nesta área alterações significativas à atividade desenvolvida pela Fundação, tendo-se procurado manter os programas e iniciativas que são referências à disposição dos artistas, com os montantes do orçamento a manterem sensivelmente os parâmetros anteriores, ainda que registando um crescimento na ordem dos 14%, relativamente ao ano de 2018.

Ainda assim, importa aqui referir um conjunto de transformações que marcam este ano e que envolveram a reformatação de processos de trabalho, a criação de novos sistemas de associação, de parceria e de construção de sinergias, bem como a concretização de iniciativas que têm vindo a ser desenvolvidas e que permitiram reforçar o impacto da atividade da Fundação GDA neste domínio.

Custo Formação e Desenvolvimento



Ao nível do programa de apoio a bolsas de estudo, sem dúvida a ação que envolve a maior fatia do orçamento desta área, destacam-se, sobretudo, as alterações introduzidas no respetivo regulamento, com o aumento das verbas por apoio e, sobretudo, com a inédita distinção entre os apoios para bolsas de estudo nacionais, ou internacionais.

2019 foi também o ano da consolidação do projeto dos Fundos Europeus, que vem sendo desenvolvido desde 2016, aproveitando a experiência recolhida em 2018 com a iniciativa #makethemost, alargando a sua área de incidência geográfica, o número de ações realizadas, alterando o modelo de concretização, e estabelecendo um conjunto de parcerias com diversas entidades.

Foi também um ano marcante no que diz respeito a outra linha de referência deste domínio, o das Ações de Sensibilização sobre direitos de autor e direitos conexos: por um lado, concluindo a parceria que fora estabelecida no ano anterior com a Ordem dos Advogados, e cobrindo assim uma importante área do território nacional, por outro, através do estabelecimento de uma nova parceria institucional, com as Direções Regionais de Cultura, o que permitiu alargar de forma significativa o território de intervenção destas ações e, sobretudo, os públicos interessados em ganhar mais competências nesta matéria.

Por fim, e porventura naquela que poderá ser considerada a mais importante concretização, em 2019, neste domínio, devemos sinalizar a finalização do livro que tem vindo a ser trabalhado ao longo dos últimos dois anos; um balanço das atividades desenvolvidas pela GDA e pela sua Fundação desde o início das suas atividades, e não só.



©D.R.

A bailarina Maria de Melo Falcão frequentou, em 2018, um curso de especialização em Israel com o apoio da Fundação GDA.

A estrutura organizativa e programática desta área de intervenção inclui as seguintes dimensões:

- **Bolsas de Estudo**
- **Ações de Formação / Iniciativas**
- **Ações de Formação / Protocolos**
- **Colóquios, Encontros, Estudos e Seminários**
- **Edições**

Em termos orçamentais, os montantes gastos neste eixo podem ser apreciados na Tabela 4.1.

Tabela 4.1

	2019	2018
Bolsas de Estudo	€ 238.054,44	€ 223.681,18
Iniciativas Diretas de Formação	€ 32.030,48	€ 26.368,55
Protocolos de Formação	€ 53.658,88	€ 49.148,99
Conferências, colóquios, etc.	€ 19.194,17	€ 13.110,95
Edições	€ 24.455,20	€ 9.587,76
Total	€ 367.393,17	€ 321.897,43

BOLSAS DE ESTUDO

VALOR EXECUTADO: € 238.054,44

O concurso de apoio à atribuição de Bolsas de Estudo continuou, em 2019, a ser um dos pilares prioritários de intervenção da Fundação, no domínio da Formação e Desenvolvimento, sobretudo em termos do esforço financeiro envolvido nesta iniciativa.

Ainda que mantendo sensivelmente os montantes investidos no ano anterior, um dos aspetos a salientar relaciona-se com as alterações introduzidas nos regulamentos que gerem o concurso de Bolsas de Qualificação e Especialização Artística, tendo em vista garantir, principalmente, uma distinção entre as bolsas nacionais e internacionais, procedendo-se, assim, a uma atualização e à alteração dos valores de atribuição.

Mantiveram-se, ao mesmo tempo, os principais projetos desenvolvidos em parceria, de forma a garantir continuidade ao trabalho que vem sendo efetuado nos últimos anos, nomeadamente com a Escola Artística de Música do Conservatório Nacional, com a Orquestra Sinfónica Juvenil e com a Jovem Orquestra Portuguesa.

A Fundação mantém ainda um pequeno fundo de reserva destinado a responder a bolsas de carácter extraordinário, para acautelar situações relacionadas com a prorrogação excepcional de bolsas concedidas em anos anteriores, nomeadamente em situações de frequência de mestrados, ou para providenciar apoio para a frequência de ações de formação de relevância inequívoca para a carreira artística, mas que porventura se encontram desenquadradas do formato e dos prazos previstos no concurso.

Tabela 4.2

	2019	2018
N.º de candidaturas admitidas	114	70
N.º de Apoios	36	44
Montante total atribuído	€ 192.500,00	€ 185.039,26
Valor médio por apoio	€ 5.347,22	€ 4.205,00

CONCURSO DE BOLSAS DE QUALIFICAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO ARTÍSTICA

VALOR EXECUTADO: € 192.500,00

A execução deste Programa decorreu com utilização parcial de verbas originadas nos fundos da AGE COP (ver anexo no final deste documento).

Este concurso (Tabela 4.2) visa estimular a especialização, a formação contínua e a valorização profissional dos atores, bailarinos e músicos, e fomentar a progressão das respetivas carreiras, dotando estes artistas de mais e melhores competências técnicas e novos instrumentos concetuais para o desempenho das suas atividades.

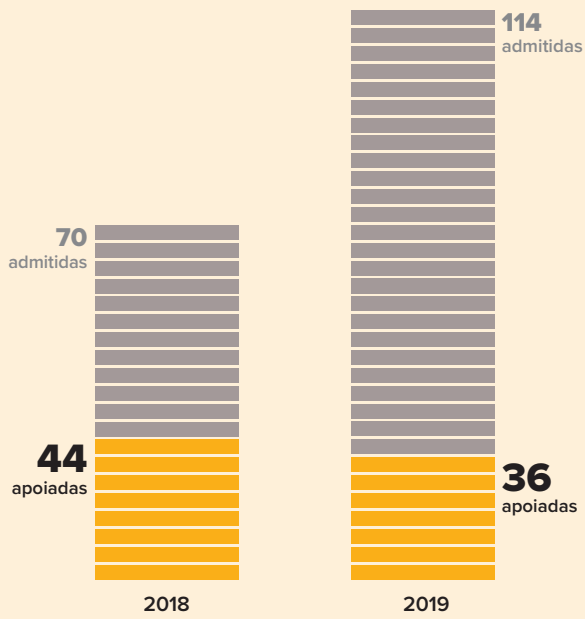
As bolsas contemplam ações com a duração de 3 meses a 1 ano, e as atividades formativas podem ser desenvolvidas em Portugal ou no estrangeiro. Os apoios atribuídos destinam-se à comparticipação nas despesas com o desenvolvimento dos planos de estudo apresentados, nomeadamente custos com propinas ou com o ingresso nas ações, deslocações, materiais pedagógicos, entre outros.



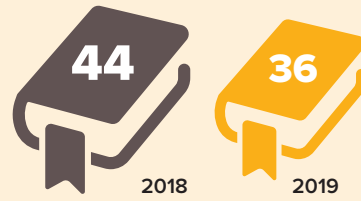
Em 2019 foi deliberada a atribuição de um total de 36 bolsas (entre 114 candidaturas) totalizando o valor de € 192.500,00. O júri deste programa foi composto por António Augusto Barros, Maria José Fazenda e Pedro Amaral e atribuiu apoios aos beneficiários listados na Tabela 4.3 (pág. 102).

CONCURSO DE BOLSAS DE QUALIFICAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO ARTÍSTICA

Candidaturas recebidas e apoiadas



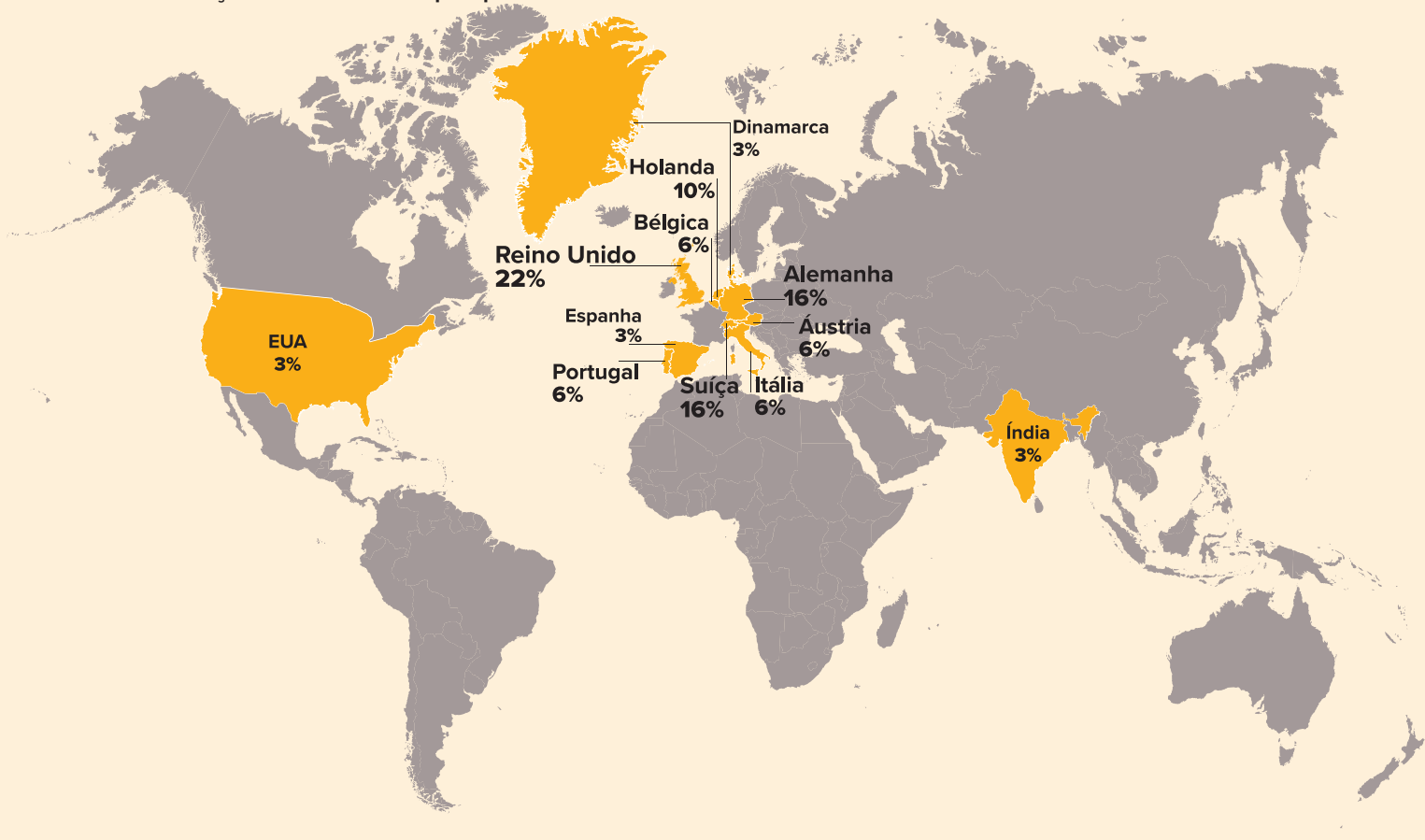
N.º de apoios total



Distribuição geográfica destino de formação

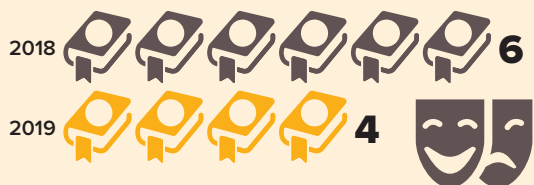


Distribuição dos bolseiros por país

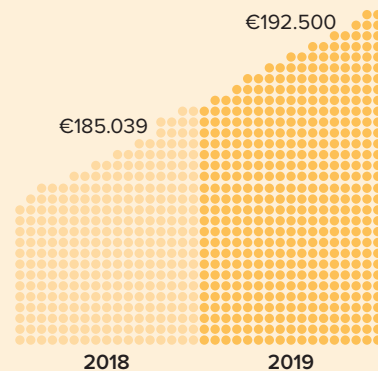


Área artística – N.º de apoios

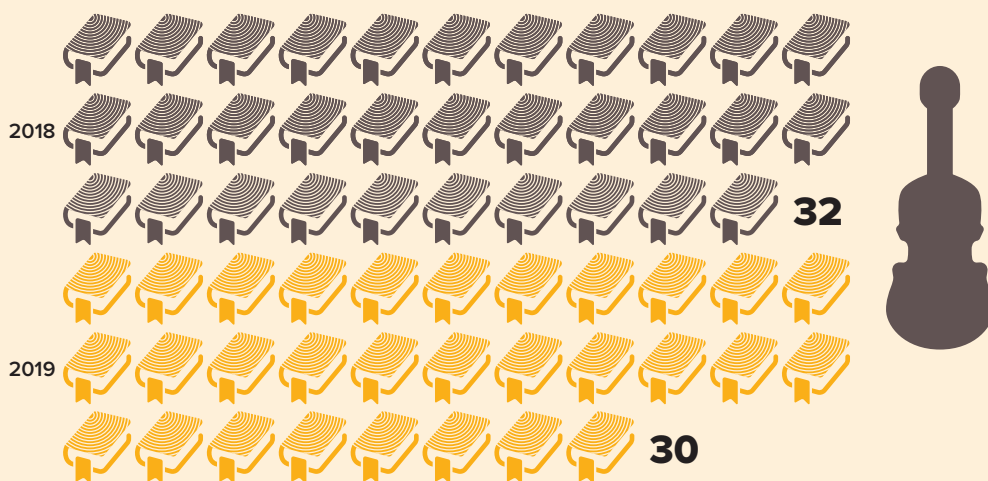
Teatro



Evolução do montante atribuído



Música



Dança



Tabela 4.3

NOME	ÁREA ARTÍSTICA	NACIONAL OU INTERNACIONAL	MONTANTE ATRIBUÍDO
Emídio André da Silva Costa	Música	Suíça	€ 4.450,00
Alexandre Cruz dos Santos	Música	Espanha	€ 4.500,00
Miriam Souza e Freitas	Teatro	Itália	€ 6.000,00
Edgar Perestrelo Lima Ferreira	Música	Bélgica	€ 4.500,00
Marisa Beltrão Moreira	Música	Holanda	€ 5.750,00
Carlos Daniel Henriques Martins Correia	Música	Alemanha	€ 5.000,00
Gustavo Antunes Gonçalves	Teatro	Itália	€ 6.000,00
Beatriz Saglimbeni Manzanilla	Música	Alemanha	€ 5.750,00
Susana Andreia de Barros Garcia Nunes	Música	Dinamarca	€ 5.000,00
Rúben Lima Isidoro	Música	Reino Unido	€ 5.750,00
Maria dos Santos Laranjo	Música	Suíça	€ 5.750,00
Maria Campos da Silva Concha de Almeida	Música	Holanda	€ 5.750,00
Ricardo João Domingues Pires	Música	Reino Unido	€ 5.500,00
Rui Pedro Cardoso Antunes	Música	Alemanha	€ 5.500,00
Ana Sofia Freitas Abreu	Dança	Alemanha	€ 4.500,00
Beatriz Amado Acosta	Música	Suíça	€ 5.750,00
Ana Margarida Barradas Prazeres	Música	Reino Unido	€ 5.750,00
Inês Sofia da Rocha Teixeira	Música	Holanda	€ 5.750,00
Fernando Nuno dos Santos Loura	Música	Reino Unido	€ 4.500,00
Gabriela Marques Peixoto	Música	Reino Unido	€ 5.750,00
Roberto Serra Santos	Música	Suíça	€ 5.750,00
Sérgio Miguel de Sousa	Música	Bélgica	€ 4.450,00
Isabel Maria Sá Garcia Araújo	Música	Reino Unido	€ 5.750,00
Sofia Baptista Torgal	Música	Alemanha	€ 5.250,00
Constança Martins de Castro Simas	Música	Reino Unido	€ 5.750,00
Francisco Cipriano	Música	Portugal	€ 5.750,00
Beatriz Tavares Ribeiro	Música	Alemanha	€ 5.000,00
Diogo José Marques Carvalho	Teatro	Portugal	€ 3.000,00
Alexandra Isabel de Freitas e Silva	Música	Reino Unido	€ 5.750,00
Igor Ferreira Varela	Música	Holanda	€ 5.500,00
Nikita Kuts	Música	Áustria	€ 4.750,00
Bárbara Maria Leitão de Barros	Música	Suíça	€ 4.750,00
Maria Teresa Fabião da Silva Pinto	Dança	EUA	€ 6.000,00
Ana José Nascimento Vieira Leite	Música	Suíça	€ 5.850,00
Josefina Rita Ribeiro Alcaide Fernandes	Música	Áustria	€ 5.500,00
Diniz Miguel Pereira Sanchez da Silva	Teatro	Índia	€ 6.500,00

ESCOLA ARTÍSTICA DE MÚSICA DO CONSERVATÓRIO NACIONAL

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 17.500,00*

* Acrescem € 34,44 de outras despesas associadas ao projeto

Em 2019 deu-se continuidade ao protocolo celebrado com a Escola Artística de Música do Conservatório Nacional (EAMCN), celebrado em 2015, tendo como principal objetivo apoiar, fortalecer e promover a formação e as atividades artísticas dos alunos do conservatório. Esta colaboração centra-se, por isso, na atribuição de bolsas de estudo aos alunos finalistas, bem como à viabilização de *workshops* e *masterclasses* de formação com professores de reconhecido mérito nacional e internacional.

No ano letivo de 2019/2020, e conforme previsto, a parceria estabelecida contemplou a atribuição de bolsas aos alunos finalistas do curso secundário, com o objetivo de promover a continuidade dos seus estudos. Estas bolsas são sujeitas a concurso realizado pela EAMCN, no qual o mérito artístico e a necessidade financeira dos candidatos, são critérios considerados.

Para o ano letivo, foram atribuídas doze bolsas de estudo, num total de € 12.500,00 (doze mil e quinhentos euros), em benefício dos jovens artistas indicados na Tabela 4.4.

A renovação do protocolo para o ano letivo 2019/2020 visou, igualmente, o apoio à realização pela EAMCN de ações de formação – *masterclasses* e estágios – para alunos internos e externos, assim como a jovens músicos profissionais. A esta componente foi alocada a verba de € 5.000,00 (cinco mil euros), considerando as ações indicadas no quadro seguinte:

FORMAÇÃO	ORIENTADOR
Flauta de Bisel	Erik Bosgraaf
Flauta Transversal	Katharine Rawdon
Viloncelo	Kyryl Zlotnikov
Música de Câmara	Leonardo Pedroza
Piano	Constantin Sandu
Acordeão	Milos Milivojevic
Violeta	Marc Sabbah
Violino	Evandra Gonçalves
Saxofone	Mário Marques
Flauta Transversal	Adriana Ferreira
Viola Dedilhada	Paulo Peres
Estágio da Orquestra Sinfónica do Conservatório Nacional	Fernando Marinho

Nota: A execução deste Programa decorreu com utilização parcial de verbas originadas nos fundos da AGE COP (ver anexo no final deste documento).

Tabela 4.4

ALUNO	INSTRUMENTO	INSTITUIÇÃO	PAÍS
Alexandre Sá Pessoa	Piano	Escola Superior de Música de Lisboa	Portugal
Beatriz Morais	Violino	Escola Superior de Artes Aplicadas, Castelo Branco	Portugal
Catarina Carvalho	Canto	Escola Superior de Música de Lisboa	Portugal
Filomena Andrade	Violino	Escola Superior de Música de Lisboa	Portugal
Francisca Barata Feio	Violeta	Koninklijk Conservatorium Antwerpen	Bélgica
Laura Álvares	Violoncelo	Academia de Música de Basileia, Suíça	Suíça
Leonardo Guedes	Violino	Academia Nacional Superior de Orquestra, Lisboa	Portugal
Leonie Asamoah	Violino	Koninklijk Conservatorium Antwerpen	Bélgica
Leonor Gil	Violeta	Conservatoire à Rayonnement Régional de Paris	França
Mariana Preto	Flauta	Escola Superior de Música e Dança de Colónia	Alemanha
Rosa Vieira Salomé	Cravo	Escola Superior de Música de Lisboa	Portugal
Sofia Weffort	Violino	Escola Superior de Artes Aplicadas, Castelo Branco	Portugal



© D.R.

As bolsas de estudo concedidas pela Fundação GDA aos jovens artistas da Orquestra Sinfónica Juvenil são atribuídas numa perspetiva de mérito artístico, mas também têm beneficiado diversos jovens carenciados.

ORQUESTRA SINFÓNICA JUVENIL

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 6.000,00

Em 2019 deu-se continuidade ao protocolo de cooperação iniciado em 2016 com o Círculo Musical Português, responsável pelo projeto da Orquestra Sinfónica Juvenil, visando a atribuição de bolsas de estudo a jovens músicos instrumentistas da OSJ, e contribuindo dessa forma para a sua formação técnica e artística e o seu eventual processo de profissionalização.

As bolsas de estudo concedidas aos jovens artistas da OSJ, apesar de atribuídas numa perspetiva de mérito artístico, têm beneficiado diversos jovens carenciados, representando assim um apoio muito significativo, relevando o papel desempenhado pela Fundação, como um dos principais patronos das bolsas da OSJ.

Em concreto, o programa de bolsas consistiu, na atribuição de um subsídio de estudo mensal, pelo período de 10 meses, a cinco elementos da

OSJ, assegurando o suporte para despesas que incluíram: aulas e masterclasses, materiais pedagógicos, reparação dos respetivos instrumentos, pagamento de propinas e transportes.

As bolsas foram atribuídas por ocasião da realização do “Concerto dos Bolseiros Fundação GDA”, realizado no dia 12 de maio, no Palácio da Ajuda, no qual uma das bolseiras, Marta Nabeiro, se apresentou a solo no Concerto em Dó Maior de Haydn. A Fundação esteve representada pelo Presidente do Conselho de Administração, Pedro Wallenstein.

ARTISTAS BOLSEIROS	INSTRUMENTO
Miguel Zink	Violino
Filipa Rodrigues	Viola
Madalena Teixeira	Violino
Marta Nabeiro	Violoncelo
João Araújo	Violino

JOVEM ORQUESTRA PORTUGUESA

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 7.500,00

A criação da Jovem Orquestra Portuguesa, projeto juvenil de âmbito nacional data de 2010, define-se como um projeto de cariz pedagógico e social que tem como missão criar e manter em funcionamento uma orquestra de jovens estudantes de música provenientes de todo o território nacional, escolhidos em audição, pela excelência, talento e potencial, projetando na Europa e no Mundo o saber fazer português num ambiente de intercâmbio internacional.

Em 2017, a Fundação GDA estabeleceu um Protocolo de Cooperação com a Orquestra de Câmara Portuguesa, com a intenção de conceder bolsas de estudo aos jovens intérpretes da Jovem Orquestra Portuguesa.

Em 2019 deu-se continuidade ao protocolo de cooperação iniciado no ano anterior com a Orquestra de Câmara Portuguesa, (OCP) o que permitiu à organização conceder um total de 31 bolsas de estudo aos jovens intérpretes da Jovem Orquestra Portuguesa (JOP), permitindo promover a continuidade dos seus estudos. Estas bolsas são sujeitas a concurso a realizar pela Orquestra de Câmara Portuguesa e onde o mérito e a necessidade financeira dos candidatos, são critérios prioritários.

A renovação do protocolo para o ano de 2019 procurou, igualmente, permitir aos jovens bolseiros a frequência nas principais atividades nacionais promovidas pela Orquestra de Câmara Portuguesa (OCP), nomeadamente, os Encontros de Música, realizados na Páscoa e no verão em Portugal.

Assim, as atividades concretizadas na temporada de 2018/2019 foram as seguintes:

- **Encontro de Natal**
17 a 21 dezembro 2018
61 Participantes
- **Encontro de Ano Novo**
4 e 5 janeiro 2019
61 Participantes
- **Encontro de Páscoa**
13 a 19 abril 2019
78 Participantes
- **Encontro de verão**
14 a 29 julho 2019
59 Participantes



©Bruno Vicente

Associando-se ao apoio financeiro de outras entidades, o protocolo da Fundação GDA com a Orquestra de Câmara Portuguesa, contribuiu para que a Jovem Orquestra Portuguesa se mantivesse em atividade.

O custo médio total por aluno das atividades da JOP ascendeu ao montante de € 1.569,42, valor que exclui todas as despesas relacionadas diretamente com a estrutura, as equipas artísticas e técnicas, comunicação, material de apoio e logística.

A direção da JOP identificou 35 alunos com dificuldade em participar nas atividades, por razões financeiras, necessitando, portanto, da atribuição de um apoio que lhes permitisse manter a sua atividade. Assim, por via dos apoios assegurados através da participação de várias entidades, 15 alunos tiveram acesso a uma bolsa de 100%, não tendo, assim, que participar em quaisquer despesas.

O apoio da Fundação GDA revelou-se assim de enorme relevância para a prossecução das atividades da JOP, associando-se ao apoio financeiro de outras entidades públicas, como o Município de Lisboa e a DGArtes, e organizações privadas, como a Fundação Vieira de Almeida & Associados.

BOLSAS EXTRAORDINÁRIAS

TERESA PRIMA

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 1.500,00

A execução desta Bolsa decorreu com a utilização de verbas originadas nos Fundos da AGE COP (ver anexo no final deste documento).

Teresa Prima, bailarina e cooperadora GDA, dirigiu à Fundação GDA um pedido de apoio pontual extraordinário para frequência de uma formação em Movimento Somático no The Ingle Institute for Somatics Education.

A referida formação profissional abrange os protocolos e técnicas da Educação Somática que incluem neurofisiologia, filosofia somática, somatologia, anatomia funcional e cinesio- logia, habilitando os participantes a trabalhar com bailarinos, músicos ou até atores na compreensão da origem e causa de desequilíbrios posturais e dores ligadas ao exercício das suas profissões e treiná-los em protocolos específicos e lições de movimento para erradicar sintomas da dor derivados da prática da sua atividade.

Tendo a bailarina concluído, em 2018, o Segmento 1 de um total de 5 em Educação Somática no Ingle Institute for Somatic Education, o pedido de apoio pontual e extraordinário dirigido à Fundação GDA, surgiu na sequência de a bailarina pretender dar continuidade à sua formação e não ter a capacidade financeira para suportar os custos inerentes à frequência da mencionada formação.

Considerando a pertinência desta formação para a cooperadora e para os artistas que dela poderão vir a beneficiar, como também o seu carácter excepcional, a Fundação GDA decidiu-se pela concessão de um apoio pontual e extraordinário, de forma à bailarina fazer face às despesas com as propinas da frequência do Segmento 2 e 3.

LUÍS ANDRÉ SOARES

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 4.920,00

Em 2017, o bailarino, coreógrafo e performer Luís André Soares, foi selecionado para apoio no âmbito do programa de Apoio a Bolsas de Qualificação e Especialização Artística, com o valor de € 5.000,00, o que permitiu o seu ingresso no primeiro ano do programa de Mestrado em Novas Práticas Performativas na DOCH, School of Dance and Circus, em Estocolmo.

Esta formação em novas práticas performativas pretende fornecer aos artistas ferramentas que promovam a investigação e o desenvolvimento artístico, através do questionamento construtivo dos métodos estabelecidos.

Com o objetivo de realizar a frequência do segundo ano do Mestrado, o artista apresentou um pedido de prorrogação da Bolsa anteriormente recebida, de forma a dar continuidade e poder concluir a sua formação.

Considerando que o proponente obteve um bom aproveitamento no primeiro ano do mestrado e tratando-se de de uma formação de reconhecido mérito internacional, cuja concretização, assume particular relevância para a continuação da sua atividade artística, a Fundação GDA decidiu a atribuição de um apoio, a título extraordinário, para prorrogação da bolsa destinada às despesas relacionadas com as propinas, com o material escolar e de pesquisa necessário para a prossecução da sua formação.

SEZEN TONGUZ**MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 2.150,00**

Sezen Tonguz, bailarina e coreógrafa, dirigiu à Fundação GDA um pedido de apoio de caráter pontual extraordinário para frequência de um programa avançado de dança contemporânea – danceWEB Scholarship Programme 2019.

O danceWEB Scholarship Programme, apoiado pela Europa Criativa, é um programa de formação intensiva, com a duração de 5 semanas, que este ano decorreu de 10 julho a 14 de agosto em Viena no âmbito do Impulstanz – Vienna International Dance Festival, uma das maiores referências no universo dos festivais dedicados à dança contemporânea.

No âmbito desta iniciativa, e de forma a cumprir os objetivos educacionais e artísticos do programa, os bolseiros são acompanhados por mentores selecionados entre personalidades internacionais da dança contemporânea.

Desde a criação do danceWEB Scholarship Programme em 1996, participaram nesta iniciativa formativa 1200 bailarinos profissionais e coreógrafos oriundos de 87 países.

O pedido de apoio pontual e extraordinário dirigido à Fundação GDA ficou a dever-se ao facto da bailarina ter sido admitida no danceWEB Scholarship Programme 2019 e não ter a capacidade financeira para suportar os custos inerentes à frequência da mencionada formação.

Considerando o reconhecimento internacional e pertinência desta formação intensiva, que representará uma mais-valia para a carreira da artista e para a sua capacitação para o trabalho, a Fundação GDA decidiu pela atribuição de um apoio de caráter pontual e extraordinário, destinado a suportar despesas relacionadas com as propinas, deslocações e seguros necessárias para a prossecução da sua formação.

JOANA PUPO**MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 1.950,00**

A execução desta Bolsa decorreu com a utilização de verbas originadas nos Fundos da AGE COP (ver anexo no final deste documento).

Joana Pupo tem uma sólida experiência enquanto criadora, formadora e intérprete. Trabalha em Portugal e Espanha, com diversas companhias de teatro, como os Artistas Unidos, Inestética, Marionet, Propositário Azul, Voa Dora, Teatro de Cerca, Teatro de Montemuro, entre outras, e já colaborou com criadores como Márcia Lança, Marina Nabais e Catarina Santana.

Foi professora na ESTAL (Escola Superior de Tecnologias e Artes de Lisboa), entre 2009 e 2017. Integra atualmente o corpo docente da EVOÉ e colabora em diversos contextos pedagógicos com estruturas como o CEM – Centro em Movimento e o Fórum Dança.

Em 2018, depois de ter sido aceite no programa avançado de Método Suzuki para Atores e Bailarinos da Suzuki Company of Toga (SCOT), no Japão, Joana Pupo formulou um pedido de apoio extraordinário à Fundação GDA, para que conseguisse suportar os custos inerentes à participação nesta formação.

Apesar da Fundação GDA ter acedido a este pedido, a artista viu-se obrigada a restituir o valor da Bolsa, uma vez que, por motivos de saúde ficou fisicamente incapacitada para se deslocar até ao Japão e participar na ação.

Tendo voltado a candidatar-se ao SCOT Summer Program em 2019, a artista foi mais uma vez aceite na formação em questão, repetindo o pedido de apoio extraordinário, uma vez que a resposta à sua candidatura chegou, tal como em 2018, depois do prazo de candidatura aos concursos de apoio da Fundação GDA e da DGArtes.

Considerando que a análise do pedido de apoio, realizada em 2018 por parte da Direção da Fundação GDA, tinha já sido favorável e existindo plena compreensão pelos motivos que impossibilitaram a frequência na formação nesse ano, o Conselho de Administração da Fundação GDA autorizou em 2019 a atribuição desta bolsa extraordinária de curta duração. Esta decisão foi igualmente tomada pelo reconhecimento da importância desta formação para o desenvolvimento profissional da artista.

JOÃO CARLOS PINTO

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 1.500,00

João Carlos Pinto Telmo Mendes, compositor e performer que terminou em 2019 a Licenciatura em Música – Composição na Escola Superior de Música de Lisboa, sob a orientação de Luís Tinoco, dirigiu à Fundação GDA um pedido de apoio à frequência do *Workshop* de Música de Câmara e Eletrónica do Festival ManiFeste, organizado pelo IRCAM – Institut de Recherche et Coordination Acoustique/ Musique, que se realizou entre os dias 17 e 29 de junho de 2019, no Centro Pompidou, em Paris.

No âmbito deste *workshop*, João Carlos Mendes teria a oportunidade de explorar as duas vertentes de que se ocupa – composição e performance, de trabalhar com grupos e músicos como o Ensemble Intercontemporain, Orchestre Philharmonique de Radio France, Kaija Saariaho, Stefano Gervasoni, Marko Nikodijevic e Carmine Emanuele Cella e de compor uma obra para o Ensemble NIKEL, sob a orientação do compositor Raphael Cendo. Esta obra seria interpretada pelo Ensemble e pelo próprio João Carlos Mendes.

Esta formação dar-lhe-ia igualmente a oportunidade de aprofundar conhecimentos técnicos e trabalhar a componente tecnológica da obra – através da criação de interfaces de performance – em estreita colaboração com dois técnicos do IRCAM – Gregoire Lorieux e Mikhail Malt.

O artista não possuía, no entanto, meios financeiros para comportar as despesas de participação nesta ação. Por outro lado, a formação não pôde ser objeto de uma candidatura ao programa de apoio a Bolsas de Qualificação e Especialização Artística, devido à data da sua realização e à sua duração.

Considerando a pertinência desta formação para o desenvolvimento profissional e artístico do músico, como compositor e como performer, o reconhecimento internacional da instituição em causa e a importância da mesma para a carreira do artista, foi atribuída uma bolsa pontual e extraordinária para fazer face às despesas inerentes à frequência do *Workshop* de Música de Câmara e Eletrónica do IRCAM, em Paris.

JONATHAN SILVA

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 2.500,00

Jonathan Andrés Esteves da Silva dirigiu à Fundação GDA um pedido de prorrogação de apoio para frequência do segundo ano e consequente conclusão do Curso de Especialização em instrumento – Vibrafone do Conservatoire de Strasbourg, em França.

Tendo já frequentado dois semestres da formação, com o apoio da Fundação, o músico não teria possibilidades de frequentar o 3.º e 4.º semestre (2.º ano do curso) sem a mencionada prorrogação, que seria utilizada para compartilhar as despesas associadas às propinas, deslocações e materiais necessários à realização de repertório com recurso a amplificação e/ou música eletrónica.

Este Curso de Especialização constitui uma mais-valia para o artista, não só pela aquisição de ferramentas indiscutivelmente úteis para o desenvolvimento da sua carreira, mas também pela oportunidade de aprofundamento de abordagens técnicas e estéticas, sob orientação do prof. Emmanuel Séjourné, responsável pelo Departamento de Percussão do Conservatoire de Strasbourg e da HEAR – Academie Superieure de Strasbourg.

A frequência do segundo ano deste curso seria também uma forma de acrescentar valor e pertinência ao ano já realizado e a sua não concretização constituiria um prejuízo considerável à formação do músico.

Considerando as qualidades do músico, a pertinência desta formação para o seu desenvolvimento profissional e artístico, o reconhecimento internacional da instituição em causa e a importância da mesma para a sua carreira, foi concedida uma bolsa pontual e extraordinária, que permitiu a Jonathan Silva frequentar e concluir o último ano do Curso de Especialização em Instrumento – Vibrafone do Conservatoire de Strasbourg.

FORMAÇÃO – INICIATIVAS DIRETAS

VALOR EXECUTADO: € 32.030,48

Uma via de intervenção paralela e adicional aos programas existentes de atribuição de bolsas de estudo, adequada para a concretização dos objetivos fixados no domínio do desenvolvimento formativo e educativo dos artistas, exprime-se pela concretização de atividades e ações de formação em matérias onde se identificam lacunas importantes na oferta existente, ou em que essa oferta é escassa e/ou de difícil acesso.

Estas ações deverão constituir-se, crescentemente, enquanto iniciativas desenvolvidas em parceria com outras entidades, mantendo sempre a perspetiva, de contribuir para potenciar a capacidade de resposta dos artistas aos crescentes desafios colocados pelas alterações dos modos de criação e produção artística tradicionais, os quais, cada vez mais, exigem maximizar as capacidades de produção e de criação autónoma.

Foi precisamente na área das ações de formação de responsabilidade direta, que nos últimos anos têm sido disponibilizadas pela Fundação, maioritariamente em disciplinas relativas à Gestão e Produção, que se verificaram as principais transformações, nomeadamente através do estabelecimento de um protocolo com o Teatro Nacional D. Maria II. Este protocolo permitiu trabalhar diferentes áreas e disciplinas, técnicas e artísticas, parte delas centradas nos processos relativos à internacionalização, garantindo ainda um maior alcance, tanto em termos de distribuição territorial, como de alargamento de públicos.

Para além deste protocolo, a Fundação organizou ainda diretamente um conjunto de módulos de formação, disponibilizados aos artistas e organizações da área do Porto.

Apesar desta filosofia de atuação mais centrada no estabelecimento de parcerias com entidades terceiras, em 2019 a Fundação manteve no seu plano de atividades iniciativas de responsabilidade direta, sobretudo para a dinamização de ações de sensibilização e esclarecimento sobre os direitos de autor e direitos conexos. Deve salientar-se, neste caso, a parceria estabelecida com as Direções Regionais de Cultura, que vieram introduzir uma dinâmica institucional e territorial inéditas a este programa, ainda na linha do trabalho desenvolvido com a Ordem dos Advogados em 2018 e parte de 2019, apesar do âmbito e do universo de utilizadores distintos.

PLANO FORMATIVO FUNDAÇÃO GDA 2019

MONTANTE TOTAL DA INICIATIVA: € 14.926,00

No seguimento do caminho prosseguido nos últimos anos na formação dos artistas em áreas complementares ao desenvolvimento da sua atividade profissional de base, a Fundação iniciou em 2018 uma oferta formativa numa configuração modular, uma metodologia diferente da dos anos anteriores, mantendo o foco em matérias essenciais à capacitação dos artistas e ao aumento da sua autonomia, nomeadamente no que respeita a diferentes aspetos da gestão profissional das suas carreiras.

Assim, em 2019, desenvolveu-se e implementou-se um projeto formativo organizado em dois planos: por um lado, uma parceria com o Teatro Nacional D. Maria II, numa perspetiva de aprofundar sinergias e promover a conjugação de esforços com outras entidades públicas, ou privadas, com objetivos partilhados nesta área. No mesmo sentido, mas sem uma parceria específica, desenvolveu-se um programa autónomo, realizado a Norte, na cidade do Porto, contando com o apoio da respetiva autarquia.

O plano formativo promovido pela Fundação GDA mantém, como objetivos gerais, entre outros, a capacitação dos artistas e das suas estruturas para uma maior eficiência no desenvolvimento do seu trabalho, o incentivo à criação e desenvolvimento de projetos culturais de iniciativa própria, assim como propiciar o conhecimento dos fundamentos económicos e políticos do setor das artes performativas.

PROGRAMA DE FORMAÇÃO TNDMII / FUNDAÇÃO GDA 2019

MONTANTE TOTAL DA INICIATIVA: € 9.225,00

O plano para a criação desta colaboração teve como prioridade aproveitar e valorizar as competências das duas entidades, numa perspetiva da criação de sinergias e de economia de escala, visando a capacitação de agentes culturais e outros profissionais do setor artístico, assentando em 4 eixos prioritários:

1. Programa de *Workshops* de Movimento e Voz para Artistas que incluiu oficinas focadas no tema do corpo e movimento, dirigido a atores, profissionais do espetáculo e estudantes de artes performativas, contando com formadores internacionais que partilharam técnicas e práticas que não estão disponíveis aos intérpretes portugueses;
2. Programa de Oficinas sobre internacionalização, que pretendeu dotar os participantes de ferramentas fundamentais à difusão internacional dos seus trabalhos, tendo sido abordadas estratégias de difusão, gestão e angariação de financiamento, questões ligadas à organização de digressões internacionais e ainda aspetos relacionados com a legendagem de espetáculos;
3. Programa de Oficinas técnicas de luz, som, maquinaria e mecânica de cena para técnicos locais e artistas que foram realizados não só em Lisboa, mas também nas cidades de Vila Real, Sardoal, Portimão e Funchal;
4. Programa de Oficinas na Rede Eunice constituído por uma oficina de interpretação dirigido a artistas intérpretes e duas oficinas de maquinaria de cena destinadas a técnicos maquinistas de cena.

Na totalidade, o programa formativo desenhado em parceria entre a Fundação GDA e o TNDM II previu um total de 4 programas, sendo os mesmos constituídos por 13 módulos. Estes módulos de curta duração dirigiram-se sobretudo a elementos práticos e acionáveis da atividade de gestão e produção das artes performativas, para estruturas e indivíduos.

Embora centrado em Lisboa, algumas das ações desenvolvidas decorreram também noutros pontos do território nacional, nomeadamente, em Vila Real, Sardoal, Portimão e Funchal, num processo de descentralização territorial significativo.

O modelo de colaboração entre as duas entidades permitiu que toda a logística e operacionalização do programa ficasse a cargo do TNDMII, cabendo à Fundação o suporte de uma parcela significativa dos custos de acesso dos artistas às ações, garantindo preços simbólicos, em particular para os artistas cooperadores da GDA.

Na Tabela 4.5 (pág. 111) temos uma listagem das ações desenvolvidas, as quais proporcionaram o envolvimento de um total de 223 artistas.



© D.R.

As ações de formação realizadas em parceria com o Teatro Nacional Dona Maria II envolveram um total de 223 artistas.

Tabela 4.5

WORKSHOPS DE VOZ E CORPO PARA ATORES				
Denominação	Formador/a	Data(s)/Horário(s)	Local	Participantes
Workshop de movimento para atores	Ayse Tashkiran	22, 23, 24 e 25 julho / 10:00-13:00	TNDM II	14 (8 coop. GDA)
Workshop de voz para atores	Cathleen McCarron	22, 23, 24 e 25 julho / 14:00-17:00	TNDM II	20 (12 coop. GDA)
OFICINAS SOBRE INTERNACIONALIZAÇÃO				
Gestão cultural e internacionalização	Rui Catarino	30 setembro e 1 outubro / 18:00-22:00	TNDM II	25 (8 coop. GDA)
Difusão internacional e organização de digressões	Magda Bizarro	7 e 8 outubro / 18:00-22:00	TNDM II	22 (12 coop. GDA)
Legendagem e tradução de teatro	Anna Kasten	15 outubro / 10:00-18:00	TNDM II	15 (9 coop. GDA)
Financiamento para a internacionalização	Pauline Legros	21 e 22 outubro / 18:00-22:00	TNDM II	18 (11 coop. GDA)
Angariação de patrocínios e mecenato	Ana Pinto Gonçalves	28 e 29 outubro / 18:00-22:00	TNDM II	23 (10 coop. GDA)
OFICINAS TÉCNICAS				
Oficina de Maquinaria de Cena	Frederico Godinho	9 dezembro / 10:00-13:00 e 14:30-17:30	TNDM II	15 (5 coop. GDA)
Oficina de Iluminação em Teatro	João Almeida	10 dezembro / 10:00-13:00 e 14:30-17:30	TNDM II	25 (8 coop. GDA)
Oficina de Sonoplastia e Implementação de Som em Teatro	Sérgio Henriques	12 dezembro / 10:00-13:00 e 14:30-17:30	TNDM II	15 (3 coop. GDA)
OFICINAS NA REDE EUNICE				
Oficina de Interpretação	Miguel Loureiro	18 e 19 maio / 10:00-13:00	Centro Cultural Gil Vicente (Sardoal)	12
Oficina de maquinaria	Frederico Godinho	11 e 12 junho / 10:00-13:00	Teatro Municipal de Vila Real	10
Oficina de maquinaria	Frederico Godinho	24 e 25 junho / 10:00-13:00	Teatro Baltazar Dias (Funchal)	9

Tabela 4.6

MÓDULO	FORMADORA	DATA	LOCAL	N.º DE ARTISTAS PARTICIPANTES
Aspetos de Gestão de Estruturas Culturais	Vânia Rodrigues	7, 8, 15 e 16 outubro 2019	Biblioteca Pública Municipal do Porto	17
Gestão Financeira para as Organizações	Susana Marques	28 e 29 outubro e 4 e 5 de novembro 2019	Biblioteca Pública Municipal do Porto	17
Marketing e Comunicação para as Artes	Gilda Veloso	5, 9, 10, 12 e 17 de dezembro 2019	Biblioteca Pública Municipal do Porto	10

MÓDULOS DE FORMAÇÃO PARA APOIO ÀS ARTES PERFORMATIVAS – PORTO

MONTANTE TOTAL DA INICIATIVA: € 5.701,00

No âmbito da ação formativa desenvolvida autonomamente pela Fundação GDA no Porto, foram ainda concretizados 3 módulos formativos que abordaram as seguintes áreas temáticas: Aspetos de Gestão de Estruturas Culturais; Gestão Financeira para as Organizações Artísticas e Marketing para as Artes.

Para a concretização do programa a norte foi estabelecida uma colaboração com a Câmara Municipal do Porto, instituição que acolheu as iniciativas na Biblioteca Pública Municipal do Porto, numa iniciativa que envolveu a presença de 44 artistas (Tabela 4.6, pág. III).

MIRIAM BRENNER – WORKSHOP PREPARING FOR A SHOWCASE CONFERENCE

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 302,50

Nos últimos anos verificou-se uma constante evolução da internacionalização da música portuguesa. Como tal, a WHY PORTUGAL, com o apoio da Fundação GDA, promoveu mais uma iniciativa que visa a capacitação do setor e que visa apoiar os artistas e profissionais na sua preparação para as missões internacionais que estejam a planear. A sessão, com a presença de Miriam Brenner, fundadora da Kokako Music, decorreu dia 19 de fevereiro, no Palácio Baldaya, em Lisboa.

Miriam Brenner, é diretora da ONG World Music Utrecht, instituição que assume a missão de estimular a inclusão da música na cidade. Foi programadora do festival holandês Music Meeting e do Festival Mundial. Enquanto programadora, colaborou com a RASA e em 2012 fundou a sua própria agência, a Kokako Music, para o desenvolvimento de talentos, organizando *tours* mundiais dos mais diversos géneros. A sua formação de base é em etnomusicologia. Além disso, é co-fundadora de um programa de *mentoring* dedicado às mulheres, *Been There Dorne That*. Ainda na linha da frente, fez parte do grupo que fundou o Global Club Music Network.

O *workshop* teve como objetivo partilhar com os artistas e profissionais um conjunto de sugestões e ferramentas de preparação para

os showcases e conferências internacionais, desde o processo de candidatura ao follow-up pós-evento, passando pela preparação e desempenho no local. O acesso à formação foi gratuito e a Fundação suportou os custos com os honorários da formadora.

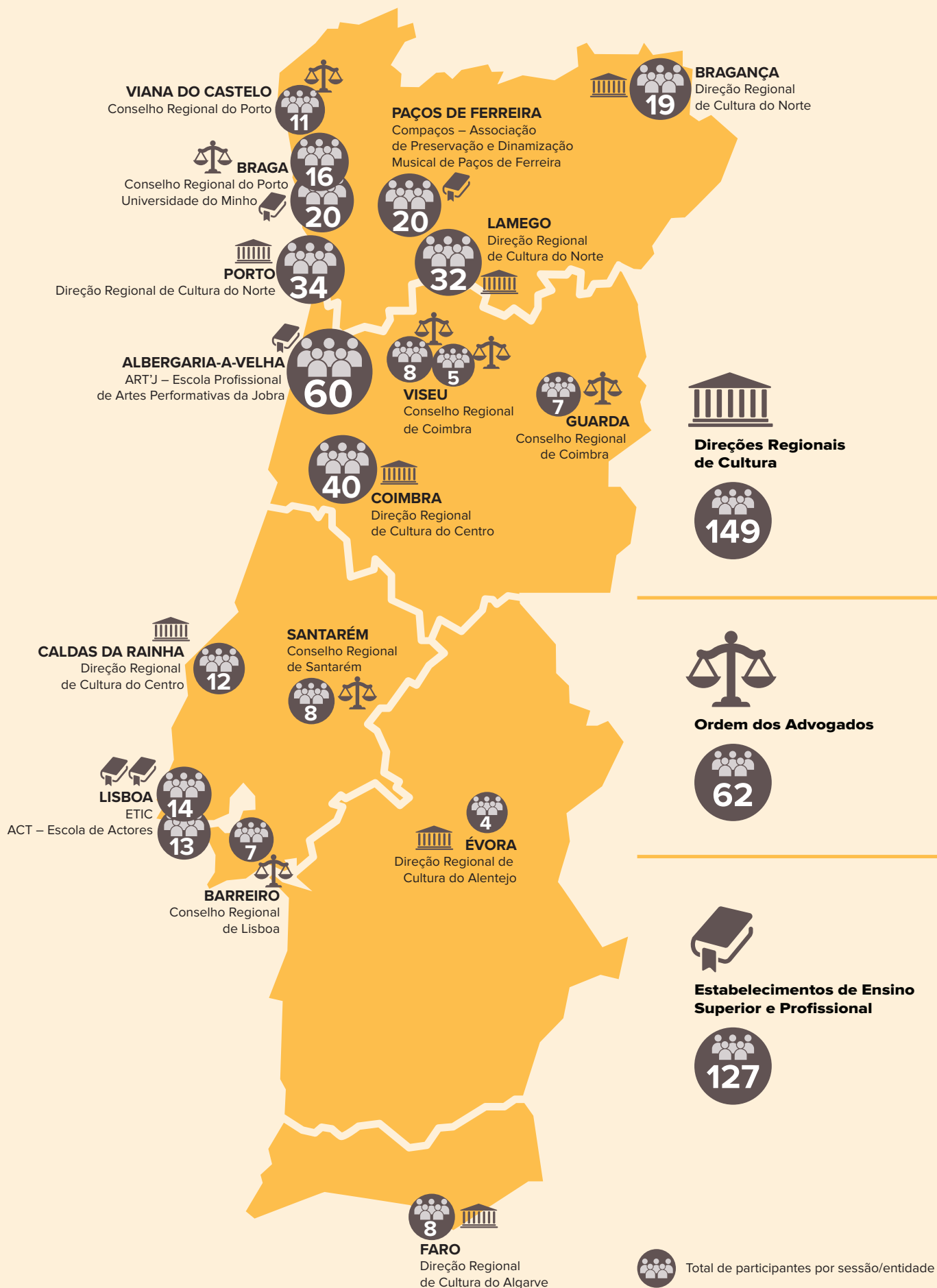
AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE DIREITO DE AUTOR E CONEXOS

MONTANTE TOTAL DA INICIATIVA: € 16.801,98

Numa iniciativa alinhada com os fins estatutários da GDA, a Fundação tem vindo sistematicamente a investir, nos últimos anos, na oferta de ações de sensibilização sobre este tema, procurando aumentar gradualmente o conhecimento geral dos artistas e principais agentes do meio, relativamente a matérias fundamentais sobre a legislação em vigor e sobre os direitos que assistem aos artistas.

O ano de 2019 fica, nesse aspeto, claramente marcado pelos acordos e articulações estabelecidos com as Direções Regionais de Cultura, as quais permitiram alargar muito o âmbito territorial desta intervenção, criar sinergias de grande significado e aumentar os públicos atingidos por estas ações formativas. Naturalmente concluiu-se, igualmente, o protocolo assinado em 2018 com a Ordem dos Advogados, perfazendo a ronda dos Conselhos Regionais iniciada em 2018, enquanto se manteve a disponibilidade para atender a todos os pedidos que chegam à Fundação, através de uma simples inscrição digital, para a receção destas ações distribuídas gratuitamente a todas as organizações interessadas. Compreende-se, assim, o aumento do número de sessões (19) e de beneficiários (338) relativamente ao ano anterior. Para informação mais detalhada, veja-se o infográfico da página seguinte.

AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO DIREITO DE AUTOR E CONEXOS



FORMAÇÃO – PROTOCOLOS E APOIOS

VALOR EXECUTADO: € 53.658,88

Em 2019 a Fundação manteve em vigor as principais parcerias nesta área, na perspetiva de garantir a continuidade de uma intervenção multifacetada e em rede, multiplicando oportunidades, promovendo sinergias e ampliando os recursos próprios e de outras entidades para promover a educação, o estudo, a pesquisa, o debate e a reflexão sobre os principais temas e prioridades para a evolução das artes performativas e dos seus executantes em Portugal.

Em consideração deste pressuposto, a intervenção da Fundação GDA na área da formação artística tem sido viabilizada também com a celebração de protocolos com entidades formadoras externas, ou com estruturas de produção

artística que promovem projetos de investigação e formação para artistas intérpretes.

Estas iniciativas constituem uma oportunidade para o desenvolvimento das carreiras artísticas e para garantir uma formação profissional contínua. Por norma, esta intervenção concretiza-se através de um apoio concedido indiretamente aos artistas, suportando parcial ou integralmente os custos de acesso aos cursos e formações em causa.

Em 2019, para além da continuidade de parcerias que têm alcançado resultados significativos, foram ainda consideradas um conjunto de novas colaborações, sobretudo de carácter pontual, justificadas pela natureza inovadora ou excepcional das propostas apresentadas. Encontram-se nesta situação os apoios e protocolos estabelecidos, nomeadamente, com os Estúdios Victor Cordon, a KARNAT e o LEC – Laboratório de Experimentação Cénica da Universidade Nova de Lisboa.



© D.R.

A Formação Avançada em Interpretação e Criação Coreográfica promovida pela Companhia Instável formou 21 alunos durante 650 horas.

COMPANHIA INSTÁVEL

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 7.500,00

A Fundação GDA tem vindo a apoiar as ações de formação realizadas pela Companhia Instável, na cidade do Porto, nomeadamente através de uma participação em bolsas parciais nos custos relacionados com a frequência dos artistas participantes no curso de Formação Avançada em Interpretação e Criação Coreográfica.

O curso de Formação Avançada em Interpretação e Criação Coreográfica, consiste numa formação contínua de nível avançado destinada a todos aqueles que já possuem uma formação sólida nesta área artística e que pretendem aprofundá-la, trabalhando no sentido de obtenção de maiores conhecimentos na área da interpretação e da coreografia integrada em espaços distintos e não convencionais.

A sétima edição deste curso, realizada entre 29 de janeiro e 15 de julho de 2019, teve um desenvolvimento significativo relativamente às edições anteriores, podendo destacar-se os seguintes aspetos:

- O aumento da carga horária da formação, relativamente à edição anterior, de 480 horas para um total de 650 horas;
- Aumento da lotação do curso de 20 para 21 alunos;

- Aumento do número de alunos estrangeiros de 6 para 11;
- A parceria com a Fundação de Serralves que permitiu o desenvolvimento de dois projetos;
- O convite por parte da Scopio Editions / VLS da Faculdade de Arquitetura para integrar um novo projeto experimental ao nível da Dança, Fotografia e Arquitetura.

Entre os projetos envolvidos e relacionados com este processo formativo, incluem-se:

- **Cribles Live Porto, de Emmanuelle Huyhn**
Espetáculo apresentado no âmbito do Festival Serralves em Festa. Neste trabalho participam como intérpretes 3 ex-alunos da Formação Avançada em Interpretação e Criação Coreográfica, edição 2015 e mais 4 alunos da sétima edição.
- **Cortado por todos os lados, aberto por todos os cantos, de Gustavo Ciríaco**
Serralves em Festa dias: 1 e 2 de junho
Nesta peça participaram 17 alunos desta edição do curso.

Em 2019 o apoio da Fundação GDA destinou-se à atribuição de bolsas de frequência de 60% de redução nos custos da inscrição na formação aos bailarinos cooperadores GDA e de 40% para bailarinos portugueses ou residentes em Portugal (Tabela 4.7).

Tabela 4.7

DISCIPLINAS DO CURSO	FORMADORES	ALUNOS BOLSEIROS
Análise do Movimento	Ana Figueira (PT)	Ana Rita Xavier
Composição Coreográfica	Bruno Listopad (PT/NL)	Bernardo Santo Tirso (Cooperador GDA)
Dança Contemporânea e Improvisação	Daniela Cruz (PT)	Carlos Alves
Dança Contemporânea	Catarina Miranda (PT)	Carolina Vasconcelos (Cooperador GDA)
Dança Clássica	Cátia Esteves (PT)	Catarina Saraiva
Dramaturgia	Cristina P. Leitão (PT)	Marco Olival
História da Dança e da Performance	Elisabeth Lambeck ((NL/PT)	Douglas Melo
Improvisação	Joana Von Mayer Trindade (PT)	Maria Inês Costa
Interpretação	Joana Castro (PT)	Matilde Tudela
Noções Básicas de Técnica – Luz e Som	Joclécio Azevedo (PT)	Pedro Galante (Cooperador GDA)
Oficina de Pesquisa Individual	Liliana Garcia (PT)	Sofia Alvernaz
Percurso pela Arquitetura	Luís Mestre (PT)	Thamiris Carvalho (Cooperador GDA)
Outras disciplinas e formadores – Produção Cultural: Mafalda Deville (PT); Vídeo: Mafalda Mendonça (PT); Voz Criativa: Miguel Moreira (PT); Testemunhos: Nuno M. Cardoso (PT); Yoga: Nuno Preto (PT), Renan Martins (BR/PT), Ricardo Alves (PT), Raúl Maia Alves (PT), Sara Garcia (PT), Pedro Branco (PT), Victor Hugo Pontes (PT), Vânia Rovisco (PT), Yannis Adoniou (GR)		



© D.R.

Workshop de Interpretação para Cinema e TV com Sérgio Penna foi uma oportunidade para a partilha de experiências, desenvolvimento de aptidões e aperfeiçoamento técnico.

ACT – ESCOLA DE ATORES

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 7.500,00

Desde 2016 que a Fundação tem vindo a apoiar as ações de formação realizadas pela APFACT – Associação Portuguesa de Formação de Atores para Cinema e Televisão, com formadores estrangeiros das áreas do Teatro e da Dança, através de uma comparticipação nos custos da inscrição dos artistas que frequentam esses cursos.

A par do Curso de Formação Profissional de Atores, a ACT oferece igualmente um programa de *Workshops* Internacionais, de formação contínua para atores profissionais. Esta constitui uma valiosa oportunidade para a partilha de experiências, o aperfeiçoamento de técnicas e o desenvolvimento de aptidões, sob a orientação de profissionais de renome.

No ano de 2019 foram realizadas cinco ações de formação (Tabela 4.8, pág. 117).

Na Tabela 4.9 (pág. 117) encontram-se reunidos os nomes dos artistas cooperadores que

beneficiaram destas ações de formação. Note-se que, em alguns casos, poderão existir artistas que participaram em mais do que um módulo.

No âmbito da organização pela APFACT de *workshops* com formadores estrangeiros, que fazem anualmente parte da agenda de formação desta instituição, a Fundação GDA suportou 50% do valor das inscrições dos seus artistas cooperadores.

As reações dos participantes, recolhidas através de um questionário entregue no final da ação, foram globalmente muito satisfatórias. Numa escala entre “nada” e “totalmente” positivo, a maioria das respostas (acima de 50%) situa-se na escala máxima em todos os *workshops* já referidos.

Tendo sido avaliados os parâmetros: Objetivos, Duração e Conteúdos; Metodologias e meios utilizados, instalações e organização, formadores e apoio GDA, os pontos fortes mais referidos foram a experiência, formação e disponibilidade dos formadores, as competências adquiridas e o apoio financeiro da GDA.

Tabela 4.8

NOME DO WORKSHOP	FORMADORES	DURAÇÃO	PARTICIPANTES	COOPERADORES APOIADOS
Interpretação para Cinema e TV: Módulo I	Sergio Penna	28 horas	28	8
Interpretação para Cinema e TV: Módulo II	Sergio Penna	28 horas	23	6
Comportamento Orgânico e Acção Intencional	Mario Biagini	20 horas	14	5
Texto, Personagem e Acção	Lorena de las Bayonas	25 horas	20	12
The Imagined Life	Diana Castle	28 horas	21	12
	Totais	129 horas	106	43

Nota: A execução deste Programa decorreu com utilização parcial de verbas originadas nos fundos da AGE COP (ver anexo no final deste documento).

Tabela 4.9

ARTISTAS COOPERADORES DA GDA PARTICIPANTES NOS CURSOS DA ACT – ESCOLA DE ACTORES	
Adriana Moniz	Maria Sampaio
António Rego	Miguel Sá Monteiro
Beatriz Monteiro	Nádia Santos
Bruno Gonçalves	Pedro Lima
Carlos Carvalho	Pedro Lima
Carlos Félix	Rafaela Covas
Catarina Pires	Ricardo Tropa
Cátia Godinho	Rita Pinheiro
Clarisse Ricardo	Rita Revez
Diogo de Andrade	Salvador Nery
Hugo Nicholson Teixeira	Sandra Sousa
Inês Barros	Sara Moreira
Inês Herédia	Sofia de Portugal
João Maneira	Sofia Espírito Santo
João Sá Nogueira	Sofia Nicholson
Jorge Fernandes	Sofia Trocado Briz
Lídia Franco	Teresa Tavares
Lucas Dutra	Vera Moura
Luís Filipe Costa	

Nota: A execução deste Programa decorreu com utilização parcial de verbas originadas nos fundos da AGE COP (ver anexo no final deste documento).

ASSOCIAÇÃO CULTURAL ESPIRAL SONORA – CASA PIA DE LISBOA

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 11.870,00

A Fundação GDA manteve o protocolo existente há vários anos com a Casa Pia de Lisboa (CPL), cuja pertinência é demonstrada através da manutenção da formação artística dos alunos da instituição, contribuindo para a promoção da coesão e inclusão social e, simultaneamente, na cooperação para o desenvolvimento da educação artística dos alunos pertencentes à Casa Pia. As atividades praticadas por estes alunos são constituídas por três grupos musicais: a Banda da Juventude, o grupo Gaita de Foles e o grupo de Percussão (“Grupos de Expressão / Representação”), as quais são asseguradas pela Associação Cultural Espiral Sonora.

A Espiral Sonora tem como atividade principal a promoção e a formação musical, tendo como objetivo aproximar as práticas artísticas da

vida quotidiana como forma de democratizar o acesso ao conhecimento e à cultura, dentro dos princípios da justiça e da igualdade, evitando a vulgarização cultural e o pensamento singular. Esta associação é constituída por uma equipa que se dedica à recuperação de práticas culturais de cariz tradicional, por meio de pesquisas, criações e ensino artístico na inclusão pela arte, destinada especialmente a crianças e adolescentes (Tabela 4.10 Ações Desenvolvidas, pág. 119).

O apoio da Fundação GDA demonstra, assim, ser da maior relevância para garantir as despesas alocadas ao desempenho das atividades musicais, como ensino e ensaios conjuntos, manutenção de instrumentos musicais e apresentações ao vivo das atividades pelos alunos da Casa Pia, bem como em garantir o estatuto de credibilidade à instituição ao possibilitar a continuidade da oferta musical concedida aos alunos da instituição. Em 2019 mantiveram-se os valores que vêm sendo utilizados nos últimos anos.



© D.R.

A Fundação GDA apoia a educação artística dos alunos da Casa Pia de Lisboa, contribuindo para a promoção da coesão e inclusão social.

Tabela 4.10 Ações Desenvolvidas

DATAS	EVENTO
21 de fevereiro	Participação de um aluno de Percussão nas gravações da publicidade das águas Perrier na estação de metro de S. Sebastião, Lisboa
28 de fevereiro	Desfile de Carnaval da Junta de Freguesia da Ajuda, Lisboa
1 de março	Desfile de Carnaval da Junta de Freguesia de Penha de França, Lisboa
24 de abril	Abertura do espetáculo <i>Apenas o Coração pode Bater</i> do CPCJ no Centro Cultural Olga Cadaval, Sintra
16 de maio	Comemoração do Dia da Europa no CED Nossa Sra. da Conceição, Lisboa
18 de maio	Celebração do Dia dos Museus no Museu da Música, Lisboa
22 de maio	Comemoração Dia do Mar no CED Nossa Sra. da Conceição, Lisboa
14 de junho	2.ª Audição das Classes de Palhetas e Bocais no CED D. Nuno Álvares Pereira, Lisboa
3 de julho	Celebração 239.º Aniversário da Casa Pia de Lisboa no CED D. Nuno Álvares Pereira, Lisboa
13 de outubro	Festa de anos de Álvaro de Campos, Tavira
6 de novembro	Dia de D. Nuno Álvares Pereira com o grupo convidado Gaiteiros de Lisboa no CED D. Nuno Álvares Pereira, Lisboa
14 de novembro	Cerimónia de Abertura do Ano Letivo 2019-2020 da Casa Pia de Lisboa, no Mosteiro dos Jerónimos, Lisboa
CUSTOS SUPORTADOS PELA FGDA	
Com ensino e ensaios conjuntos	€ 8.522,52
Com produção artística	€ 2.469,98
Com despesas de coordenação	€ 877,50
TOTAL	€ 11.870,00



© D.R.

Workshop com Claudia Castellucci, realizado no âmbito da BoCa – Summer School 2019.

BOCA – SUMMER SCHOOL

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 9.000,00

A Fundação GDA tem apoiado o programa formativo BoCA Summer School, desde a sua 1.^a edição, em 2017. Esta iniciativa encontra-se integrada na bienal BoCA – Biennial of Contemporary Arts, considerado um dos eventos mais relevantes de arte contemporânea em Portugal, cujas ações de formação têm resultado em apresentações públicas de grande pertinência para os artistas intérpretes envolvidos. O BoCA Summer School estabelece-se em cada Verão, como um lugar de formação, de pensamento e experimentação artística, destinada aos intérpretes e criadores portugueses ou residentes em Portugal, com a intenção de apostar no aperfeiçoamento e na reciclagem artística. Em 2019 a terceira edição desta iniciativa foi constituída por cinco *workshops* que decorreram de 31 de agosto a 22 de setembro, em diferentes equipamentos culturais de Lisboa.

As formações realizadas nas áreas da dança, teatro e performance foram ministradas por artistas de grande prestígio tais como João Salaviza (realizador), Claudia Castellucci

(dramaturga e coreógrafa), Mathilde Monnier (coreógrafa), Florentina Holzinger (coreógrafa e performer) e Basim Magdy (realizador e videoplasta). O BoCA Summer School de 2019 reuniu um total de 89 participantes nacionais e internacionais entre os quais se encontram intérpretes e criadores, estudantes e professores que esgotaram os lugares disponíveis. Estas formações tiveram lugar nos Estúdios Víctor Córdon, no MAAT – Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia, no Museu Nacional de Arte Contemporânea do Chiado e no Museu da Marioneta.

Considerando os resultados alcançados nas anteriores edições, e reconhecendo a relevância desta iniciativa no que diz respeito à formação especializada dos jovens artistas intérpretes, em áreas essenciais ao desenvolvimento das suas carreiras, a Fundação GDA manteve em 2019 o seu apoio ao projeto. Este apoio, à imagem do que tem sido habitual, concretizou-se através do suporte de despesas relacionadas com a realização dos *workshops* e garantindo o acesso dos artistas cooperadores da GDA a preços reduzidos, face ao preço normal. Na Tabela 4.11 (pág. 121), indicamos os nomes dos artistas que beneficiaram desta facilidade de acesso.

Tabela 4.11

FORMADORES	DATA	LOCAL	PARTICIPANTES	PREÇO
João Salaviza	31 ago a 01 set	MNAC	11	
Claudia Castellucci	03 a 06 set	Estúdios Victor Córdon	17 (7 cooperadores GDA)	Preço normal: € 120 Preço para cooperadores da GDA: € 40
Basim Magdy	12 set	MAAT	20	
Mathilde Monnier	18 a 20 set	Estúdios Victor Córdon	22 (10 cooperadores GDA)	Preço normal: € 120 Preço para cooperadores da GDA: € 40
Florentina Holzinger	21 a 22 set	MAAT	23 (10 cooperadores GDA)	Preço normal: € 60 Preço para cooperadores da GDA: € 25

COOPERADORES	WORKSHOP
Ana Moreira	Claudia Castellucci
Maria Carolina Pinheiro Amaral	Claudia Castellucci
João Villas-Boas	Claudia Castellucci
Francisca Castro Neves	Claudia Castellucci
Helena Marinho	Claudia Castellucci
Marta Reis Jardim	Claudia Castellucci
Nuno Nolasco	Claudia Castellucci
Sara Garcia	Mathilde Monnier
Marta Reis Jardim	Mathilde Monnier
Francesca Bertozzi	Mathilde Monnier
Francisca Neves	Mathilde Monnier
Sara Montalvão	Mathilde Monnier
Gonçalo Lino Cabral	Mathilde Monnier
Sílvia Tengner	Mathilde Monnier
Joana Cotrim	Mathilde Monnier
Joana de Verona	Mathilde Monnier
Cátia Sá	Mathilde Monnier
Sara Montalvão	Florentina Holzinger
Gonçalo Lino Cabral	Florentina Holzinger
Maria Inês Roque	Florentina Holzinger
Raquel Castro	Florentina Holzinger
Ana Vilela da Costa	Florentina Holzinger
Beatriz Brás	Florentina Holzinger
Cátia Sá	Florentina Holzinger
JP Mamede	Florentina Holzinger
Luisa Fidalgo	Florentina Holzinger
Joana Brito Silva	Florentina Holzinger

ESTÚDIOS VICTOR CORDON – KICK OFF’19/20**MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 6.095,88**

Os Estúdios Victor Córdon (EVC) são um centro criativo, cuja atividade tem como missão potenciar o trabalho de bailarinos, coreógrafos, músicos, compositores, entre outros, proporcionando meios para o seu desenvolvimento e projeção profissional.

É no âmbito da sua missão que o centro organizou em 2019 a primeira edição do KICK OFF, um programa composto por cinco dias de trabalho intensivo para a aquisição de ferramentas técnicas e de linguagens de composição, dedicado a profissionais da dança e bailarinos em vias de profissionalização. Entre 9 e 13 de setembro, os artistas inscritos participaram em aulas de dança contemporânea e

dança clássica, desenvolveram processos de criação e tomaram parte em várias conversas com os coreógrafos convidados – Laura Aris, Hélder Seabra e Roberto Olivan, que partilharam com os participantes as suas vivências, experiências e ferramentas de composição.

Na sua primeira edição, o programa do KICK OFF foi organizado de acordo com as seguintes modalidades apresentadas na Tabela 4.12. Por esta ser uma iniciativa de inegável relevância para o aprofundamento de técnicas e conhecimentos e para o contacto com personalidades de referência no panorama da dança internacional, a Fundação GDA estabeleceu um protocolo de cooperação com os Estúdios Victor Córdon (EVC). O apoio da Fundação GDA, concretizou-se através da comparticipação no valor da inscrição dos participantes no evento, distribuindo-se conforme descrito na Tabela 4.13.

Tabela 4.12

NOME DO WORKSHOP	DESCRIÇÃO DA MODALIDADE	FORMADORES	PARTICIPANTES
MODALIDADE 1 Opção 1		Laura Aris + Hélder Seabra	15
MODALIDADE 1 Opção 2	2 aulas + 2 processos criativos / coreógrafos	Hélder Seabra + Roberto Olivan	19
MODALIDADE 1 Opção 3		Roberto Olivan + Laura Aris	18
MODALIDADE 2	2 aulas + 1 processo criativo / coreógrafo	Laura Aris Hélder Seabra Roberto Olivan	3
Total			55

Tabela 4.13

INSCRIÇÕES	N.º DE BOLSAS	COMPARTICIPAÇÃO
Artistas Cooperadores GDA	4	80% do valor da inscrição
Artistas Não Cooperadores GDA	37	60% do valor da inscrição
Artistas em vias de profissionalização	10	100% do valor da inscrição
Total	51	

Imagem página seguinte:

© D.R.

A primeira edição do Kick Off, organizado pelos Estúdios Victor Córdon, materializou-se em cinco dias de trabalho intensivo para profissionais da Dança.



KARNART

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 5.010,00

A KARNART – Criação e Produção de Objetos Artísticos Associação (KT) dirigiu à Fundação GDA um pedido de apoio para a realização de uma iniciativa de Formação Avançada em Perfinst, com direção de Luís Castro e colaboração de associados especializados. Esta formação teve como objetivo principal a especialização de profissionais na teoria e prática dos conceitos de investigação artística próprios desta estrutura, e que possuem uma expressão única a nível nacional e internacional. Os destinatários foram estudantes e profissionais de artes performativas e plásticas com interesse nas Artes de Palco. Para o efeito a organização contou com vários parceiros, entre os quais a Câmara Municipal de Lisboa, entre outras.

O programa, dividido em três módulos pode ser frequentado no todo ou em partes. Os candidatos poderiam inscrever-se num dos módulos apenas, embora fosse dada prioridade aos candidatos que pretendiam fazer a formação completa. Também se tornou possível frequentar o curso numa perspetiva de observador e teórico, abrindo-se assim a possibilidade de partilha e troca de experiências e saber a estudantes ou profissionais de qualquer área do conhecimento, interessados em conhecer mais a fundo o que implica o conceito de Perfinst.

O número de horas de formação, num total de 162, foi estruturado em três módulos, num total de 54 horas cada. A ação realizou-se, entre os dias 26 de setembro e o dia 4 de dezembro de 2019, no Gabinete Curiosidades Karnart em Belém. A proposta de formação visava uma lotação máxima de 12 participantes por módulo. No total frequentaram o curso 10 participantes.

Os módulos foram compostos pelos seguintes conteúdos:

- **MÓDULO A | A INSTALAÇÃO**
Introdução ao Conceito. Enquadramento e influências. O ciclo do Intérprete no Perfinst. A carga do Objeto. Metodologia. Visitas de campo. Tratamento e sistematização de objetos.
- **MÓDULO B | A PERFORMANCE**
Enquadramento. Práticas de composição. Relação de objetos. Instalações únicas e sequências de instalação. Registo. Dramaturgia de objetos. Trabalho de texto. Dramaturgias de texto.



© Vel Z

A Formação Avançada em Perfinst, organizada pela KARNART destinou-se a profissionais e estudantes de artes performativas e plásticas.

- **MÓDULO C | A APRESENTAÇÃO**
Ensaios e regras. Entrosamento de dramaturgias. Especificidades do Intérprete. Direção de interpretação. Estilização e vertentes técnicas. Preparação para espectáculo. Possibilidades de apresentação pública.

O valor da inscrição na formação foi de € 716,00, por participante, e a comparticipação da Fundação GDA no apoio à inscrição dos artistas cooperadores GDA e não cooperadores, atingiu os 70% do montante da inscrição.

**LABORATÓRIO DE EXPERIMENTAÇÃO CÉNICA
DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA
WORKSHOP “EQUILÍBRIO
RÍTMICO CORPORAL”**

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 5.043,00

Associado ao mestrado de Artes Cénicas da Universidade Nova de Lisboa, foi criado em 2017 o “Laboratório de Experimentação Cénica” que oferece um espaço de investigação prática de novas linguagens cénicas, através da organização de cursos e *workshops* que abordam técnicas específicas e, normalmente, até desconhecidas em Portugal.

Este ano, foi proposto à Fundação GDA associar-se à organização de uma ação de formação intitulada “Equilíbrio Rítmico e Corporal – Improvisação Interdisciplinar coletiva direcionada”, dirigida a atores, bailarinos e músicos.

Este curso teve a duração de 30 horas, divididas em cinco dias e realizou-se entre 6 e 10 de

fevereiro. Foi assegurado por dois formadores Argentinos, Carla Fonseca e Horacio Lopez, ambos com formação especializada em música e uma vasta experiência como professores universitários que se têm dedicado ao desenvolvimento de projetos que exploram a inclusão e interação da música com as artes performativas. A ação foi frequentada por 24 artistas.

Tratando-se de uma proposta para uma formação inovadora, numa associação com uma das mais prestigiadas universidades nacionais, e constituindo uma oportunidade única de formação dirigida simultaneamente a atores, bailarinos e músicos, o apoio da Fundação consistiu em garantir uma redução do valor da inscrição a todos os artistas cooperadores GDA em 90%, e utilizar o valor remanescente para assegurar uma redução de 20% da inscrição de todos os restantes artistas. Foi ainda garantido um lugar gratuito para 4 cooperadores num próximo curso organizado pelo LEC, o que veio a ocorrer já em outubro de 2019, num curso de Butoh.



© D.R.

O curso Equilíbrio Rítmico e Corporal, do Laboratório de Experimentação Cénica da Universidade Nova de Lisboa, foi assegurado pelos formadores argentinos Carla Fonseca e Horacio Lopez.



© Estelle Valente

A Fundação GDA garantiu a presença de artistas da equipa da CiM num evento internacional que promove práticas artísticas inclusiva e pretende fomentar uma rede internacional de dança, constituída por pessoas e grupos que trabalham com dança e deficiência.

CiM – COMPANHIA DE DANÇA

MONTANTE TOTAL DO APOIO: € 1.640,00

A CiM – Companhia de Dança dirigiu um pedido de apoio financeiro tendo em vista garantir a participação da sua equipa de artistas com deficiência no MeetShareDance Workshop Festival, em Belfast.

O convite foi endereçado em função do trabalho artístico que a CiM vem desenvolvendo, incluindo a nível internacional, e a perspetiva tem em vista garantir aos seus artistas a possibilidade de participar neste festival internacional de *workshops* de dança inclusiva, criado pela MeetShareDance Association, o qual visa promover práticas artísticas inclusivas e fomentar uma Rede Internacional de Dança, constituída por pessoas e grupos que trabalham com dança e deficiência.

O festival, organizado em colaboração com o Open Arts Belfast, teve lugar em Belfast, de

5 a 7 de setembro, e contou com a presença dos coreógrafos Dora Tsiroganni, Linda Fearon, Riina Hannuksela, José Galán e Anne Bottcher. O convite da MeetShareDance Association foi dirigido a três bailarinos da CiM (dois dos quais com deficiência), Maria Figueiredo, João Furtado e Sara Venâncio, e à coreógrafa Ana Rita Barata.

Esta participação ofereceu uma oportunidade de desenvolvimento profissional aos bailarinos da CiM, bem como a construção de relações e contactos entre pessoas e profissionais de dança da Irlanda do Norte e de toda a Europa.

O pedido de apoio financeiro dirigido à Fundação GDA, teve como objetivo participar no valor da inscrição na iniciativa, bem como a deslocação, alimentação e estadia para os quatro intérpretes. Uma vez que o novo programa Arte Sem Barreiras, ainda não havia sido lançado na ocasião da concessão deste apoio, o mesmo integrou-se nesta rubrica.

CONFERÊNCIAS, ESTUDOS E SEMINÁRIOS

VALOR EXECUTADO: € 19.194,17

A área da formação e do desenvolvimento não se esgota, naturalmente, no processo de aquisição de conhecimentos por via da formação ou da educação, formal ou informal. De forma a garantir uma maior amplitude da sua intervenção neste domínio, a Fundação tem procurado manter uma atenção particular ao desenvolvimento do conhecimento através da promoção da reflexão e do debate, em particular sobre temas que constituem pontos fundamentais para os profissionais do setor, numa perspetiva de atuação sobre a realidade do presente.

Para além das múltiplas ocasiões que proporcionam intervenções e reflexões nestes domínios, em parte já referenciados na área da representação institucional, uma das áreas que vem sendo trabalhada consistentemente pela Fundação ao longo dos últimos anos, relaciona-se com o acesso às potencialidades oferecidas pelos Fundos Europeus no domínio da Cultura.

2019 constitui um exemplo expressivo do esforço desenvolvido para trabalhar esse objetivo, sobretudo através da iniciativa #makethemost, a qual conheceu um forte desenvolvimento em relação ao ano anterior, quer em termos de alcance, de diversificação temática e de desdobramento geográfico.

#MAKETHEMOST – FUNDOS EUROPEUS PARA AS ARTES E A CULTURA

MONTANTE TOTAL DA INICIATIVA: € 19.194,17

O projeto #makethemost representa parte do trabalho desenvolvido pela Fundação desde 2016, no âmbito dos Fundos Europeus. Esta iniciativa consiste na realização de encontros em espaços privilegiados, onde são apresentados exemplos de boas práticas e discutidas as dificuldades básicas que os participantes sentem e que os têm impedido de considerar o recurso aos Fundos Europeus como uma possibilidade para os seus trabalhos artísticos.

À semelhança das restantes iniciativas desenvolvidas neste âmbito, também o



O objetivo da iniciativa #makethemost – Fundos Europeus para as Artes e Cultura é aproximar os artistas e estruturas artísticas nacionais das fontes de financiamento europeias.

#makethemost procura aproximar os artistas e estruturas artísticas portuguesas dos dispositivos e programas europeus de financiamento cultural, através da organização de momentos de partilha de experiências e de esclarecimento de questões que se prendem à candidatura e execução de projetos financiados por fundos europeus, numa abordagem informal e participativa, flexível e transversal nos formatos e nos temas.

Em 2019, as sessões do #makethemost aumentaram a sua regularidade e procuraram chegar a um público mais alargado, através da sua descentralização geográfica. Foram assim organizadas cinco sessões, sendo que apenas duas tiveram lugar em Lisboa, na sede da Fundação GDA. As restantes tiveram lugar na Casa do Infante no Porto – com a coprodução da Bússola – e no Auditório do Mosteiro da Batalha, no âmbito do Festival Artes à Vila.

Sob a orientação e moderação de Francisco Cipriano, consultor da Fundação GDA para os Fundos Europeus e especialista nesta matéria, foram abordados programas como o Europa Criativa, o Europa para os Cidadãos e o NORTE 2020, a extensão destes encontros a outros pontos geográficos do país revelou-se particularmente frutuosa, com uma excelente receção pelos participantes, que esgotaram os lugares disponíveis em todas as ocasiões.

A 1.ª sessão de 2019, no Porto (na Casa do Infante), assumiu um formato ligeiramente mais extenso, com uma duração de cerca

de 5 horas (14h30 – 19h00) e contou com a apresentação de dois instrumentos vocacionados para o financiamento da arte e cultura, seguida dos testemunhos de dois projetos financiados por estes instrumentos, que foram implementados no Norte do país. A 8.ª sessão do #makethemost, que encerrou o programa de 2019, teve igualmente lugar na Casa do Infante, desta vez num formato mais curto e comum a estas sessões.

O esforço de aproximação entre as entidades financiadoras e organismos do Estado, sempre que a cultura e a arte se configurem como potenciais beneficiárias ou essenciais no atingir de objetivos definidos nos programas financiadores, revelou-se também um sucesso, em particular na sessão organizada na Batalha. Esta foi uma tarde com a lotação esgotada que mobilizou não só os

artistas, como agentes culturais e responsáveis autárquicos pela área da cultura de várias localidades da região centro do país.

A parceria com a Bússola, organização cultural sediada na região do Porto com uma ampla experiência nesta matéria, assegurou um ponto de apoio imprescindível neste processo de descentralização da iniciativa e garantiu o bom funcionamento de todo o evento, bem como a comunicação com a população local.

Como parte do trabalho desenvolvido neste domínio, manteve-se também em funcionamento o sistema de Consultas Personalizadas de Aconselhamento, gratuitas, através de solicitação e marcação online, geralmente presenciais com o consultor desta área Francisco Cipriano. Em 2019 foram realizadas 13 consultas deste tipo.



© D.R.

As cinco sessões do #makethemost - Fundos Europeus para as Artes e Cultura, realizadas em Lisboa e no Porto, tiveram uma excelente aceitação, esgotando sempre os lugares disponíveis.

Tabela 4.14 Sessões #makethemost

SESSÃO	PROJETOS CONVIDADOS	MODERADORES
4.ª sessão 18 de março Casa do Infante, Porto	Programa Operacional Regional do Norte – NORTE 2020	Paula Santos Secretária Técnica do FSE, Autoridade de Gestão do NORTE 2020
	Programa Europa Criativa	Rosa Cortez Secretária Técnica do FEDER, Autoridade de Gestão do NORTE 2020
	Projeto <i>Vaudeville Rendez-Vous</i> (Teatro da Didascália)	Susana Costa Pereira Responsável Subprograma Cultura – Europa Criativa
	Projeto <i>Reclaim the Future – Nomadic Carnivals for Change</i>	Manuel Claro Responsável Subprograma Media – Europa Criativa
		Bruno Martins Diretor Artístico Teatro da Didascália
		Francisco Jorge Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão
		Ana Vitorino Diretora Artística da Associação Visões Úteis
5.ª sessão 30 de maio Fundação GDA, Lisboa	<i>Unearthing the Music: Creative Sound and Experimentation under European Totalitarianism</i>	Rui Pedro Dâmaso Associação Cultural OUT.RA
	Programa Europa para os Cidadãos	Zélia Dias Ponto de Contacto Nacional Programa Europa para os Cidadãos Centro de Informação Europeia Jacques Delors
6.ª sessão 28 de junho Auditório do Mosteiro da Batalha, Batalha	Programa Operacional Regional do Centro – NORTE 2020	Isabel Damasceno Vogal executiva do Programa Operacional Regional do Centro
	Programa Europa para os Cidadãos	Zélia Dias Ponto de Contacto Nacional Programa Europa para os Cidadãos Centro de Informação Europeia Jacques Delors
	Projeto <i>Caminhos</i>	Miguel Borges Presidente da Câmara Municipal do Sardoal, em representação da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo
	Projeto <i>Outros Centros</i>	Marta Martins Diretora executiva Artemrede
	Projeto <i>Where the city loses its name (WCLIN)</i>	Luís Costa Coordenador BINAURAL/NODAR
7.ª sessão 30 de setembro Fundação GDA, Lisboa	<i>So Far So Near – Inclusive Arts</i>	Nuno Reis Diretor da Glocalmusic
	<i>4Cs – From conflict to Conviviality Through Culture and Creativity</i>	Luís Rodrigues Coordenador de projetos da Glocalmusic
		Ana Fabíola Maurício Gestora do projeto 4Cs
		Susana Costa Pereira Responsável pelo subprograma Cultura da Europa Criativa em Portugal
		Rui Gato Agência Nacional Erasmus+
8.ª sessão 9 de dezembro Casa do Infante, Porto	<i>Património Cultural e projetos imateriais na área da cultura</i>	Rosa Cortez CCDR Norte
	<i>Dias do Património a Norte</i>	Rosário Machado Rota do Românico
	<i>Rota do Românico</i>	Cidália Duarte Direção Regional da Cultura do Norte
		Bruno Costa Bússola
Total de participantes: 186 pessoas		

EDIÇÕES

VALOR EXECUTADO: € 24.455,00

Constituindo uma área de trabalho não prioritária, no contexto da intervenção da Fundação, as edições e publicações mantiveram-se no horizonte das atividades desenvolvidas em 2019. Na verdade, o ano fica assinalado pela conclusão da obra que Cláudia Galhós tem vindo a elaborar sobre a atividade da GDA e da sua Fundação, desde os seus primórdios, e que inclui uma reflexão sobre o papel do artista intérprete na sociedade portuguesa contemporânea. Concluídas as fases de investigação, recolha e da escrita, a obra será publicada em 2020.

Para além da conclusão deste projeto, a Fundação manteve a política que vem fazendo regra da aquisição de um determinado número de exemplares de uma publicação de referência na área, de forma a viabilizar a sua edição. Neste caso a obra selecionada refere-se a uma história do Teatro do Porto, numa época particular.

O conjunto da atividade desenvolvida materializa as perspetivas traçadas para esta área de atuação da Fundação, as quais incluem: estimular o desenvolvimento de novos pensamentos e instrumentos de atuação; promover a pesquisa, o estudo e a reflexão sobre questões determinantes para o futuro das atividades profissionais em causa – os direitos, as condições laborais, o contexto dos sistemas de proteção – bem como o papel e a função social, o valor económico, as matérias técnicas e específicas da natureza artística e específica dos profissionais.

A ação editorial da Fundação preocupa-se, assim, com a transmissão da informação e do conhecimento, quer seja acumulado por força das ações e iniciativas da própria Fundação, quer seja pela disseminação de ações e iniciativas de outras entidades, cujos trabalhos apresentam e debatem matérias relevantes enquadradas na sua missão.

COLHER PARA SEMEAR

MONTANTE TOTAL DA INICIATIVA: € 15.965,00

Após mais de três anos de investigação, consulta de fontes, compilação de dados, entrevistas, escrita de ensaios por autores convidados para o efeito, para além de inúmeras tarefas destinadas à criação desta obra

seminal, Cláudia Galhós entregou a obra que lhe havia sido encomendada para descrever as ações, atividades e iniciativas desenvolvidas, desde a sua origem, pela GDA e pela sua Fundação.

Como previsto desde o início, esta obra não se limita à narração dessas atividades, mas procura os seus efeitos na sociedade portuguesa, por um lado, e promove uma reflexão sobre o papel do artista intérprete na sociedade contemporânea, por outro.

A obra ficou concluída já na parte final de 2019, estando, por conseguinte, na fase de produção, a qual inclui a sua edição, revisão, desenho gráfico e respetiva paginação, encontrando-se pronta para publicação e lançamento em 2020 (à data em que escrevemos este relatório, a obra deverá ser editada apenas no 2.º semestre de 2020, devido à pandemia que, entretanto, assolou o mundo).

Colher para Semear, o título selecionado, revela-se como metáfora dos efeitos produzidos pelo ato de cobrança e distribuição de direitos que constitui a atividade central da GDA, associado às funções de redistribuição de fundos, papel assumido pela Fundação GDA no processo de gestão dos fundos culturais e sociais inerentes a essa atividade, conforme prescrito pela legislação em vigor.

O TEATRO SEMIPROFISSIONAL NO PORTO ARTE, ATIVISMO E EXPERIMENTALISMO NOS ANOS 70 E 80

MONTANTE TOTAL DA INICIATIVA: € 4.800,00

A Fundação tem procurado apoiar anualmente uma edição relevante para o universo dos artistas portugueses, através da aquisição de um determinado número de exemplares para distribuição gratuita e, através dessa ação, viabilizar a edição de obras que, porventura, não se concretizariam sem esse apoio.

Em 2019 a seleção recaiu na edição de um livro que aborda a temática das práticas teatrais na cidade no Porto no período seguinte à revolução de 1974. A investigação efetuada pelos autores, Mário Moutinho e Luisa Maria, e publicada nesta obra, trata de um período muito específico do movimento teatral na cidade do Porto, resgatando um conjunto alargado de artistas a um esquecimento progressivo e colocando-os no seu lugar da história do teatro português. Partindo de entrevistas e



© D.R.

O livro de Mário Moutinho e Luisa Maria trata de um período muito específico do movimento teatral na cidade do Porto e resgata um conjunto de artistas a um esquecimento progressivo, colocando-os no seu lugar da história do teatro português.

dos testemunhos diretos dos intervenientes, trata-se de uma obra que fixa uma memória imprescindível e valiosa sobre artistas e com os artistas.

A concretização deste documento histórico, assentou num trabalho de pesquisa minucioso, onde se reúnem elementos de diferentes naturezas como, cartazes, programas, fotografias, notícias e críticas, adereços, figurinos e outros objetos, nomeadamente relativos a diversos grupos e companhias de teatro que marcaram esse período. No livro, focam-se as histórias das companhias, através das suas necessidades, ambições, pensamento político e artístico. As suas especificidades criativas – muito diversas entre si – mostram a diversidade destas décadas. Uma oportunidade para fixar igualmente todos os artistas que fizeram esta história.

Atendendo ao interesse do projeto, tanto para os artistas como para o mundo académico, considerou-se indispensável apoiar uma obra que aborda as práticas teatrais na cidade do Porto num período marcado por um particular cruzamento entre ativismo e experimentalismo, e que arriscava, pela passagem do tempo, entrar para sempre no domínio da invisibilidade, com a morte dos respetivos artistas e o desaparecimento dos acervos documentais.

A Fundação GDA associou-se a esta importante iniciativa, através da aquisição de 250 exemplares do livro tendo em vista a sua posterior distribuição gratuita. O lançamento do livro realizou-se no Teatro Rivoli, no dia 31 de outubro, com a participação do Diretor-geral da Fundação, juntamente com outros oradores convidados para essa ocasião. ●



comunicação



Em 2019, manteve-se a lógica dos anos anteriores na gestão dos processos de comunicação. Assim, a Fundação GDA continuou a recorrer a serviços externos, nomeadamente através da renovação do contrato com a agência VF Comunicação, agência de comunicação corporativa e relações públicas, e através do prolongamento da avença mensal com o *designer* gráfico Rui Guerra.

O Departamento de Comunicação aprofundou a sua capacidade de comunicar de uma forma mais direta com os seus públicos prioritários (cooperadores da GDA e a comunidade artística), enquanto ampliou a visibilidade pública das iniciativas da Fundação GDA. O departamento cumpre um papel de charneira na ação da GDA e da sua Fundação. As suas competências envolvem a organização de todos os processos que necessitam de uma estrutura de divulgação, seja ela interna, dirigida aos cooperadores, ou externa, contemplando a comunidade artística, parceiros, outros *stakeholders* e a sociedade em geral.

As funções atribuídas ao departamento incluem os serviços direta e indiretamente relacionados com aspetos comunicacionais; desde o planeamento estratégico da comunicação, ao relacionamento direto com os cooperadores e outros artistas (recorrendo a ferramentas de *email marketing*), a gestão dos sites da Fundação e da GDA, produção de conteúdos online e offline, a gestão das redes sociais, o acompanhamento da assessoria mediática e a monitorização do desenho e produção de materiais gráficos, bem como de outros materiais audiovisuais que são esporadicamente produzidos. Trata-se de um departamento transversal que, em colaboração estreita com as respetivas direções da GDA e da Fundação, dinamiza o ritmo e a intensidade

da comunicação dos projetos e programas, ou das iniciativas por elas apoiadas. Em 2019, destacaram-se as seguintes:

- **#makethemost – Fundos Europeus para a Cultura e Artes**
- **Ações de Sensibilização e de Divulgação sobre os Direitos de Autor e Direitos Conexos**
- **Campanhas MODE'18 e MODE'19**
- **Concurso de Bolsas de Qualificação e Especialização Artística**
- **Concursos de Apoio à Produção e Criação Artística**
- **Convocatórias para Assembleias Gerais**
- **Distribuição de Direitos Conexos**
- **Iniciativas de Apoio à Internacionalização dos artistas nacionais**
- **Plano Formativo Fundação GDA**
- **Plano Formativo Fundação GDA/TNDM II**
- **Prémio Atores de Cinema**
- **Programa Arte sem Barreiras**
- **Programa Contratação+**
- **Programa Histórico**
- **Programa MODE**
- **XXX Assembleia Anual da Federação Ibero-latino-americana de Artistas Intérpretes e Executantes**

Além destas iniciativas de maior dimensão, foram comunicadas muitas outras de menor visibilidade, recorrendo principalmente a notícias produzidas pela equipa, publicadas no site da instituição e nas redes sociais de que esta dispõe.

A Tabela 6.1 esquematiza o conjunto de públicos aos quais a Fundação se dirige, bem como os canais que são utilizados para lhes fazer chegar a sua mensagem.

Da leitura da Tabela 6.1, é possível depreender que a principal aposta do departamento de Comunicação reside nos instrumentos de comunicação digital, nomeadamente o site, as redes sociais e as ferramentas de *email marketing*.

As redes sociais da Fundação GDA servem não só a divulgação da atividade da mesma, como se transformaram numa plataforma de disseminação de informação relevante aos artistas das artes do espetáculo.

O *Facebook* e o *Instagram* da Fundação contemplam também publicações relativas a projetos por ela apoiados e comunicados pontuais da GDA que digam respeito, não apenas aos seus cooperadores, mas a todo o setor.

As contas no *LinkedIn* e no *Twitter*, por seu turno, estão reservadas exclusivamente a comunicações sobre a atividade da Fundação. Por último, o *Vimeo* constitui um arquivo

audiovisual de todo o trabalho desenvolvido tanto pela Fundação, como pela GDA.

No domínio da comunicação, o ano de 2019 caracterizou-se por uma evolução bastante positiva em termos quantitativos e qualitativos.

Este foi o ano em que o *site* da Fundação GDA mudou para um novo Sistema de Gestão de Conteúdos (SGC). O *Concrete5*, SGC que era usado anteriormente pela GDA e pela Fundação, revelou-se desadequado às suas necessidades crescentes, tornando-as em muitos aspetos extremamente dependentes de serviços externos.

Assim, a migração do site da Fundação, do *Concrete5* para o *WordPress* concretizou-se em meados de junho, estando prevista uma transição idêntica para o site da GDA, ainda durante a primeira metade de 2020. Esta mudança transformou o trabalho de gestão dos conteúdos do site num processo mais autónomo, flexível e ágil.

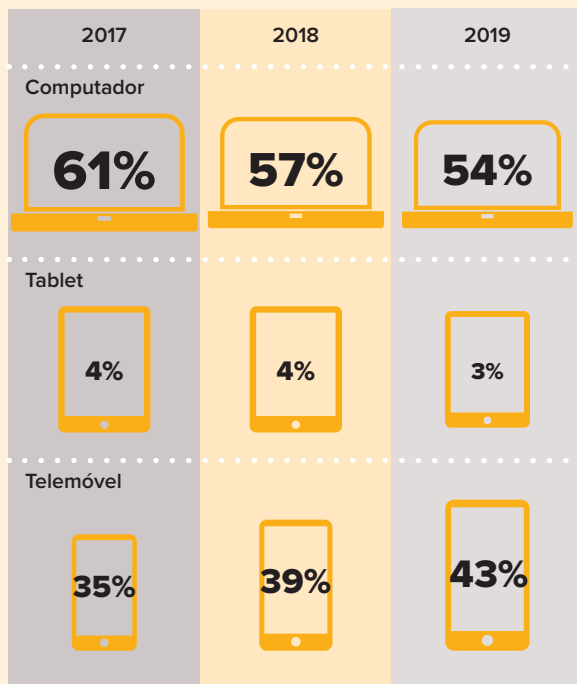
Com o novo Sistema de Gestão de Conteúdos, a equipa de comunicação da Fundação GDA dispõe de um instrumento capaz de proporcionar aos utilizadores uma melhor experiência de navegação no site. O mesmo tornou-se mais “responsivo” – isto é, apto para ser utilizado em diferentes dispositivos móveis – e alinhado com a crescente tendência de utilização do *smartphone* para o acesso à internet, em detrimento do computador e do *tablet*.

Tabela 6.1

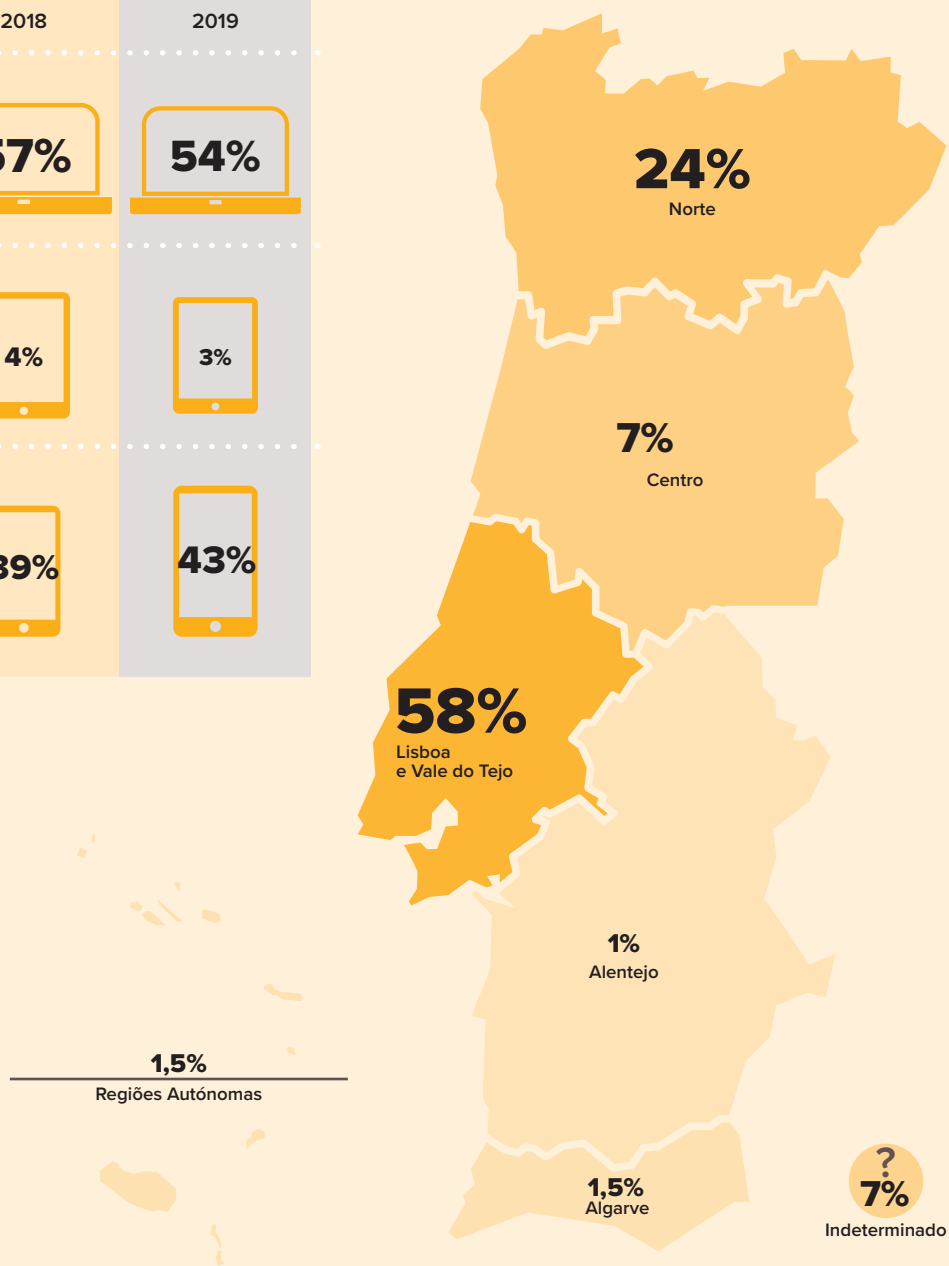
TIPO DE PÚBLICO	PÚBLICO	SITES	REDES SOCIAIS	EMAIL MARKETING	EMAIL PESSOAL	SMS MASSIVO	COMUNICAÇÃO MEDIÁTICA
Interno	Equipa	X	X	X	X		
	Órgão sociais	X	X		X		
	Cooperadores	X	X	X	X	X	
	Artistas em geral	X	X	X			
	Entidades parceiras	X	X	X	X		
	Órgãos de soberania	X	X	X	X		
Externo	Entidades públicas e privadas	X	X		X		
	Escolas de ensino artístico	X	X	X	X		
	Estruturas de produção artística	X	X	X			X
	Jornalistas	X	X	X	X		X
	Sociedade em geral	X	X				X

SITE DA FUNDAÇÃO GDA

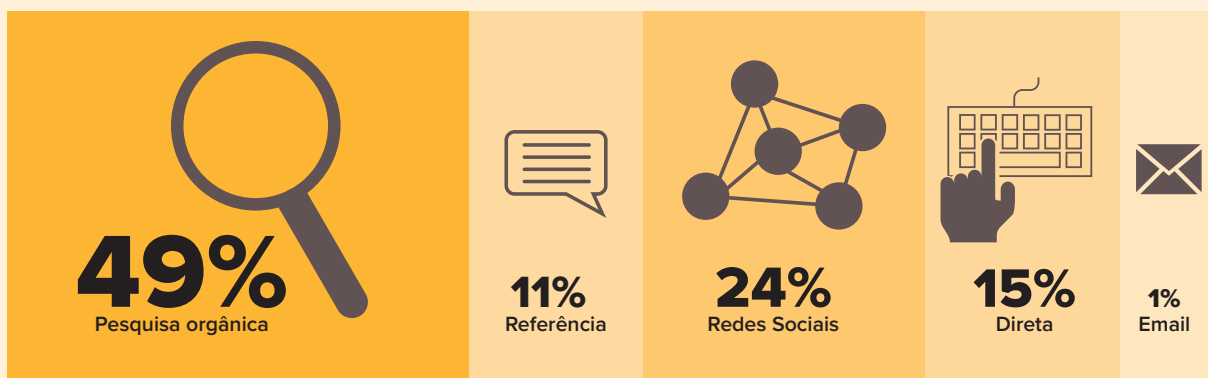
Dispositivos usados para aceder ao site da Fundação GDA



Visitantes por região

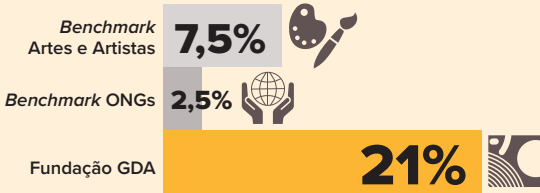


Origem do tráfego 2019

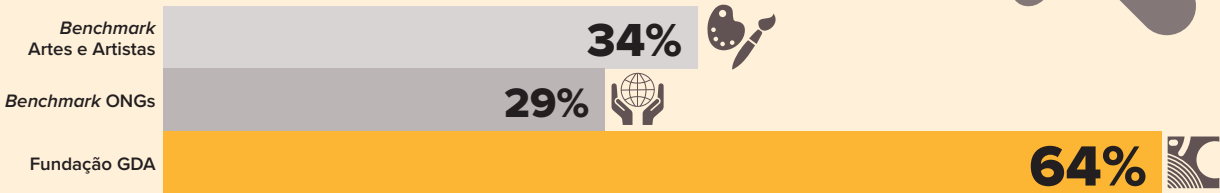


CAMPANHA DE MAILING

Taxas de cliques 2019

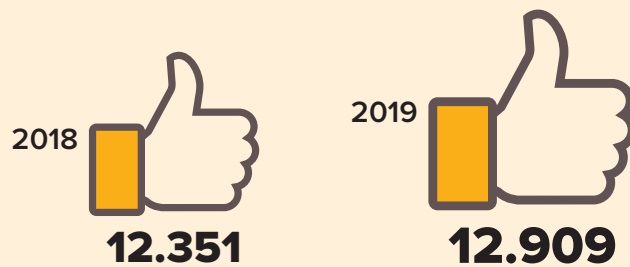


Taxas de abertura 2019

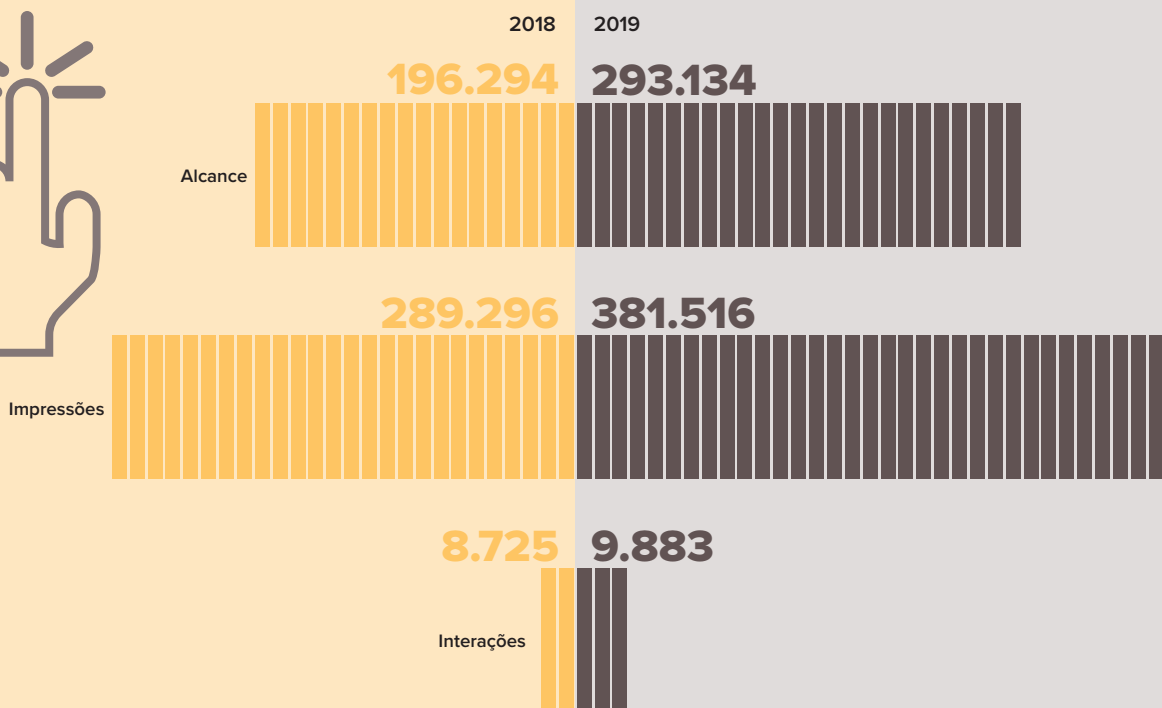
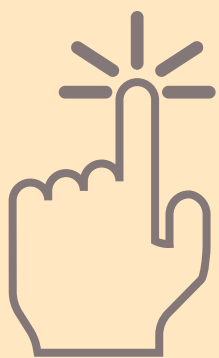


FACEBOOK

Evolução dos gostos na página do Facebook



Comparação Impressões e Interações com página Facebook 2018-2019



Esta alteração não se verificou sem alguns obstáculos, sendo o principal a capacidade de recolher dados precisos no Google Analytics, relativos ao tráfego do site.

Face à incompletude dos dados de tráfego relativos a 2019, é apenas possível apresentar estimativas neste relatório. Essas resultam de cálculos, baseados na evolução do histórico e na análise dos números dos primeiros cinco meses do respetivo ano.

Esses cálculos permitem estimar com alguma segurança que o número de visitantes do *site* ultrapassou, em 2019, a fasquia dos 50.000 – o que representa um crescimento homólogo de mais de 20% face ao ano anterior.

Os mesmos cálculos levam a estimar também um crescimento das visualizações da ordem dos 15% face a 2018, tendo sido ultrapassadas as 160.000.

Em 2019, voltou a confirmar-se a tendência do ano anterior: o número de utilizadores apresenta grandes flutuações ao longo do ano. Os picos de utilização ocorrem sempre que se lançam concursos, quando as inscrições em iniciativas da Fundação dependem do preenchimento prévio de um formulário disponibilizado no *site*, ou quando é comunicada através da plataforma de *email marketing MailChimp* com *links* a apontar para informação útil ou relevante disponibilizada no *site*.

Outra evolução na qualidade do trabalho desenvolvido pelo setor da Comunicação reside na atualização, reorganização e segmentação das listas de *mailing*, que se encontravam até à data dispersas, desatualizadas e em alguns casos, repetidas. Esta situação refletia-se na eficácia das campanhas de *mail* e traduzia-se no trabalho redobrado na recolha e organização dos dados do público-alvo de cada campanha de *mailing*.

Ainda que tenha sido iniciado apenas no terceiro semestre, esse trabalho não deixou

de se refletir nos resultados totais do ano, com melhorias tangíveis nos principais indicadores, conforme é possível aferir na Tabela 6.2.

Em 2019, foram enviadas 79 campanhas de *mailing*, mais três que em 2018. Ainda assim, com a atualização das bases de dados, o que implicou a eliminação de contactos duplicados e desatualizados, foram enviados menos *emails* que no ano anterior e com melhores resultados, sendo a taxa de rejeição (os *emails* que são devolvidos pelo servidor de destino) ligeiramente inferior a 1%.

Verificou-se igualmente uma melhoria da taxa de abertura, um dos indicadores-chave em *email marketing*, que se cifrou nos 63,7%. Essa taxa situa-se muito acima dos *benchmarks* internacionais para as “organizações sem fins lucrativos” (28,7%) e “artes e artistas” (34,4%), de acordo com os dados da plataforma usada, o *MailChimp*.

O mesmo pode dizer-se em relação à taxa de cliques, que mede a proporção e cliques nos *hiperlinks* nas nossas comunicações por *email*, cujas referências internacionais são de 2,5%, no caso das “organizações sem fins lucrativos” e de 7,5% no setor das “artes e artistas”, enquanto a nossa se situa nos 20,5%.

Esta reorganização resultou numa segmentação das listas de contactos existentes por grupos distintos, o que permitiu à equipa de comunicação desenvolver um trabalho mais personalizado ao público-alvo, ao tom e à mensagem de cada campanha.

Como é expetável, as redes sociais tornaram-se um dos principais pontos de contacto com os públicos prioritários. A conta da Fundação no *Facebook* merece especial destaque, uma vez que é crescente e expressivo o número de questões e solicitações que são colocadas à Fundação através do *Messenger*, aplicação do *chat* desta rede social. Estas são respondidas diretamente pela equipa de comunicação ou encaminhadas para os serviços competentes

Tabela 6.2

	CAMPANHAS	EMAILS ENVIADOS	ENVIADOS COM SUCESSO	TAXA DE ABERTURA	TAXA DE CLIQUES
2017	79	128.557	127.311	52,18%	15,30%
2018	76	134.887	133.542	58,47%	16,52%
2019	79	122.723	121.445	63,74%	20,45%



© D.R.

da GDA e da Fundação GDA. O número de “gostos” na página da Fundação, continuou a crescer de forma sustentada, contabilizando, no final do ano, um total de 12.909 – mais 4,5% do que no ano anterior. Noutros indicadores-chave do *Facebook*, a evolução também foi animadora. O alcance (número de pessoas em cujo ecrã surgiu algum conteúdo da nossa página ou sobre ela) verificou um crescimento substancial: uma variação homóloga de 49,3%. Por outro lado, as impressões (o número de vezes que um conteúdo da nossa página ou sobre ela apareceu no ecrã de uma pessoa), aumentaram em 31,9%.

Um dos indicadores tidos como dos mais importantes pelos especialistas em *marketing* digital, as interações (indicador que calcula o número de gostos, partilhas, comentários e cliques que a página gera), também registaram um crescimento de 13,2%. Ainda que animador, o crescimento das interações ficou aquém daquilo que pode ser considerado uma “boa taxa de interações”, dando margem para melhorar e evoluir no modo como a Comunicação utiliza esta rede social. Com efeito, uma taxa de interações por “fã” de 1,00 é considerada boa, pelos *marketeers*. Nessa perspetiva, o resultado foi

mediano, ao situar-se nos 0,77 (no ano anterior foi 0,71). A rede social em que a Fundação GDA tem vindo a crescer mais consistentemente e amplamente é o *Instagram*. Com a conta nesta rede social aberta em setembro de 2018, a mesma chegou ao final desse ano com 1200 seguidores e terminou 2019 com o dobro.

A atividade noutras redes sociais, nomeadamente o *LinkedIn* e o *Twitter*, foi residual até ao ano 2019, a partir do qual se começou a desenhar uma tendência de crescimento. No caso do *LinkedIn*, o número de seguidores aumentou de 7 para 122 entre 2018 e 2019, e no *Twitter*, de 47 para 140, no mesmo período. A variação percentual do número de seguidores foi substancial, ainda que o ponto de partida fosse baixo em ambos os casos. A comunicação da Fundação GDA não se confina ao digital. A produção gráfica continua a ocupar um papel muito relevante na atividade regular do departamento. Esta compreende a conceção de suportes gráficos – como brochuras e trípticos para as iniciativas da Fundação, diplomas, troféus, *roll-ups* e totens –, estacionário – envelopes, papel timbrado, cartões de visita e pastas A4 – e *merchandising* – nomeadamente de sacos de pano, cadernos, canetas, lápis,

crachás, marcadores de livros e fitas de identificação. Nesta área destacamos, em 2019:

- a edição do relatório anual de 2018, um total de 200 exemplares, que foram maioritariamente distribuídos aos nossos parceiros institucionais e organismos de tutela;
- a produção de 4.000 folhetos informativos relativos ao programa “Contratação+”, dos quais 3.000 foram distribuídos por entidades de produção artística das áreas metropolitanas de Lisboa e Porto;
- a produção de 1.000 brochuras para promover o programa “Arte Sem Barreiras”, também esta distribuída por organizações de produção em Lisboa e no Porto;
- a produção de diversos materiais gráficos para a Assembleia Anual da Federação Ibero-latino-americana de Artistas Intérpretes e Executantes (FILAIE), incluindo uma lona de 4,5m por 230m e de *roll-ups*;
- a distribuição em todo o território nacional de 13.000 folhetos sobre os cuidados a ter com a saúde vocal, para 108 instituições ligadas ao ensino e práticas musicais.

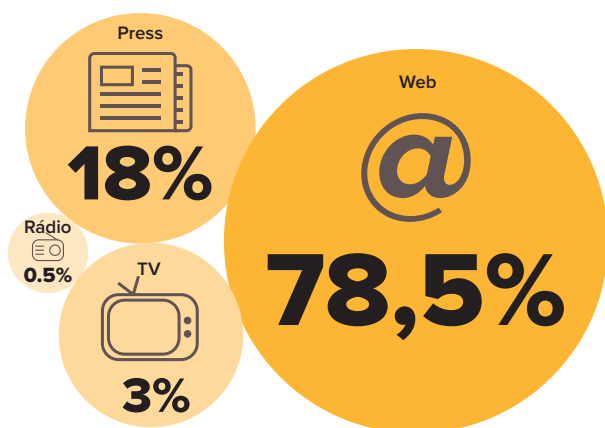
Em 2019, a GDA e a Fundação continuaram a ter uma presença regular nos órgãos de comunicação social – quer por via direta, através dos serviços de assessoria mediática, quer por via indireta, através de referências em notícias sobre projetos e iniciativas apoiadas. Manteve-se, assim, a consolidação da visibilidade pública adquirida nos anos anteriores. De acordo com os dados obtidos através da *Cision*,

empresa de *clipping* e análise dos *media*, ao longo do ano a GDA e a Fundação GDA foram mencionadas um total de 259 vezes, quer na imprensa nacional e regional, nomeadamente através de notícias, entrevistas, reportagens, artigos de opinião, quer em outros trabalhos jornalísticos nos meios digitais, audiovisuais e impressos. Em 2019, a *Cision* atribuiu ao espaço mediático ocupado pela Fundação e a GDA, por notícia, um AAV total (Valor Médio Publicitário) de € 3.776.463. O AAV é meramente indicativo e calcula o valor publicitário equivalente ao espaço ocupado pela notícia.

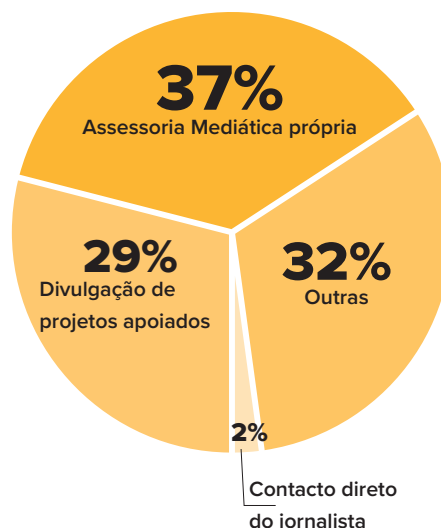
Em suma, a comunicação da Fundação continuou a trajetória de ganhos de eficiência vinda de anos anteriores, indispensável à consolidação e expansão do posicionamento das organizações e das respetivas imagens institucionais, junto da comunidade artística e de um conjunto alargado de parceiros e entidades públicas e privadas. Tal como no ano anterior, esse posicionamento traduziu-se num número crescente de colaborações de carácter institucional com diversas entidades, o que tem proporcionado a discussão pública de assuntos estruturantes para a vida e trabalho dos artistas, como são os casos dos Direitos de Autor e Direitos Conexos, do Estatuto Profissional do Artista ou dos processos de internacionalização das artes nacionais.

Em 2019, mantiveram-se em vista os objetivos estratégicos traçados para o departamento (assegurar uma maior eficácia na comunicação com públicos prioritários, bem como ampliar a visibilidade e o reconhecimento público da organização), contribuindo para garantir a visão da Fundação: proteger os artistas, servir as artes. ◻

Momentos mediáticos por meio



Momentos mediáticos por fonte





... and the region
... to various dimensions
... region & community
... ..



*análise
económica
e financeira*

pt. & internacional
2008
2009
2010
2011
2012
2013
2014
2015
2016
2017
2018
2019
2020
2021
2022
2023
2024
2025
2026
2027
2028
2029
2030
2031
2032
2033
2034
2035
2036
2037
2038
2039
2040
2041
2042
2043
2044
2045
2046
2047
2048
2049
2050



Apresentamos de forma resumida as principais rubricas de rendimentos e gastos desenvolvidas durante o ano de 2019, resultantes do plano de atividades e orçamento aprovados.

RENDIMENTOS

Em termos de rendimentos efetivos da Fundação GDA, os meios financeiros próprios colocados à disposição, são maioritariamente verbas provenientes da GDA – Cooperativa de Gestão dos Direitos dos Artistas, Intérpretes ou Executantes, CRL, as quais decorrem das cobranças de Direitos Conexos, que de acordo com o aprovado em Assembleia Geral da Cooperativa, no ano de 2012, afeta 15% do total das cobranças à Fundação GDA.

Acessoriamente, o valor de 20% afeto às compensações equitativas provenientes do Fundo Cultural da AGE COP, destinado a “ações de incentivo à atividade cultural e à investigação e divulgação dos direitos de autor

e conexos”, sob a responsabilidade da GDA, não sendo rendimentos próprios da Fundação GDA, são verbas aplicadas em programas no âmbito definido na Lei da Cópia Privada, sugeridas pela Fundação GDA.

RENDIMENTOS PROVENIENTES DE ATIVIDADES ESTATUTÁRIAS

Os rendimentos provenientes de atividades estatutárias ascenderam em 2019 a € 1.896.227,15, registando-se um crescimento de 13% comparativamente com o período homólogo de 2018, valor que registou € 1.677.840,99. Esta evolução crescente nas receitas permitiu um maior contributo, nomeadamente de apoios financeiros concedido aos Artistas singulares e entidades coletivas, através dos principais eixos direcionais, quer ao nível Cultural, Formativo e Social.

Para maior perceção da realidade acima identificada, sugere-se a análise dos quadros e gráficos a seguir indicados:

RECEITAS DE ATIVIDADES ESTATUTÁRIAS	2019	2018	Δ %
Receitas Estatutárias ¹	€ 1.896.277,15	€ 1.677.840,99	13%

Nota:

RECEITAS ESTATUTÁRIAS	2019	2018
Proveitos ao abrigo Protocolo GDA-FGDA	€ 1.229.558,07	€ 1.175.570,99
Proveitos – Direitos Prescritos GDA	€ 473.432,37	€ 500.000,00
Proveitos – Ações de Formação	€ 1.055,00	€ 2.270,00
Outros Proveitos – Fundos GDA	€ 192.231,71	– €
	€ 1.896.277,15	€ 1.677.840,99

DETALHE DOS MONTANTES PROVENIENTES DAS RECEITAS ESTATUTÁRIAS:

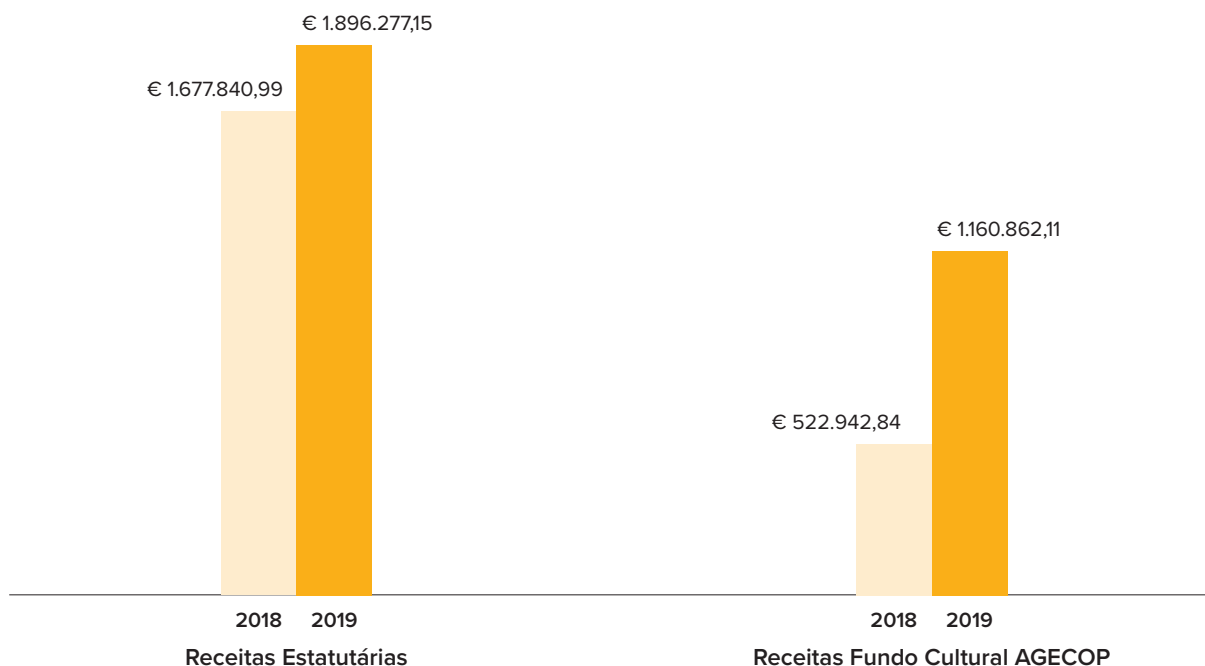
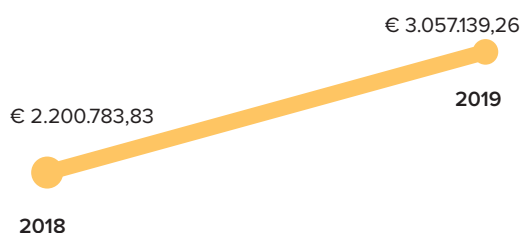
Os *direitos prescritos GDA* são as quantias que, efetivamente cobradas pela GDA, não foram reivindicadas pelos respetivos titulares de direitos dentro do prazo previsto, e que nos termos da Lei 26/2015 de 14 de Abril com as alterações da Lei 100/2017 de 23 de Agosto têm como destino os Fundos Culturais e Sociais da GDA.

Os *Proveitos* – Ações de Formação, correspondem aos pagamentos que os Artistas fizeram aquando da inscrição no Curso de Gestão e Produção de Artes Performativas.

Os *Outros Proveitos* – *Fundos GDA*, valores pertencentes ao Fundo Social e Fundo Cultural da GDA, anteriores ao ano 2010 atribuídos à Fundação GDA em 2019.

RECEITAS FUNDO CULTURAL AGE COP	2019	2018	Δ %
Receitas Fundo Cultural AGE COP ²	€ 1.160.862,11	€ 522.942,84	122%
Total Receitas Estatutárias	€ 3.057.139,26	€ 2.200.783,83	39%

(2) Referente aos valores de apoios atribuídos e enquadrados no âmbito da Lei da Cópia Privada, neste caso, o Fundo Cultural AGE COP sob gestão da Fundação GDA. Para além deste montantes estão por executar os seguintes valores: 2018 – € 385.125,88 / 2019 – € 360.300,00

Receitas das Atividades**Evolução das Receitas***

*Inclui valores do Fundo Cultural AGE COP

GASTOS

GASTOS DAS ATIVIDADES ESTATUTÁRIAS

Em 2019 os gastos com as atividades estatutárias registaram um aumento global de 25% face ao ano 2018, tendo este reforço contribuído para alocar um maior número de apoios financeiros aos projetos dos Artistas.

Analisando o quadro abaixo, é possível identificar um crescimento muito significativo nas atividades de Ação Cultural na ordem dos 45%, o que em termos financeiros, comparativamente a 2018, corresponde a um aumento de € 274.545,52.

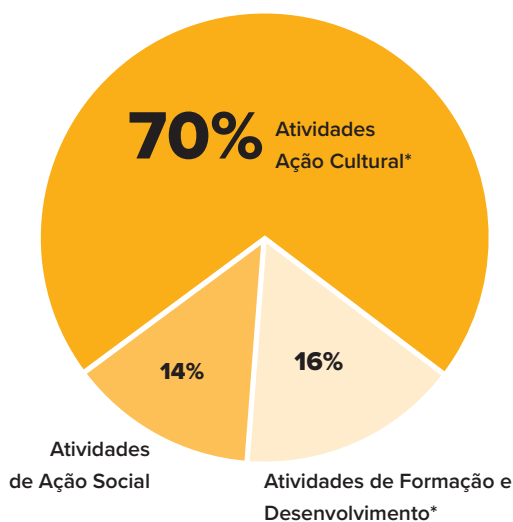
Analisando as atividades financiadas pelo Fundo Cultural AGE COP, damos nota de um crescimento muito significativo, cerca de 122%, quando comparadas com o ano 2018, o que representa, em termos de apoio, um aumento na ordem dos € 638.000, tendo para o efeito sido utilizados os valores recebidos em 2019 e montantes que ainda aguardavam utilização.

Em termos globais os gastos das atividades em 2019 atingiram o montante de €2.554.523,02, refletindo um aumento de 56% (cerca de € 912.000) face ao ano 2018, cujo valor total foi de € 1.642.058,23.

GASTOS DAS ATIVIDADES ESTATUTÁRIAS	2019	2018	Δ %
Atividades Ação Cultural	€ 883.806,35	€ 609.930,69	45%
Atividades de Formação e Desenvolvimento	€ 161.022,27	€ 188.194,50	-14%
Atividades de Ação Social	€ 348.832,29	€ 320.990,20	9%
	€ 1.393.660,91	€ 1.119.115,39	25%

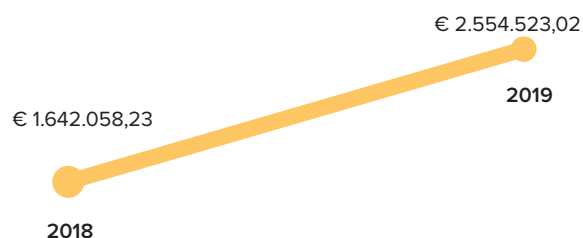
ATIVIDADES FUNDO CULTURAL AGE COP	2019	2018	Δ %
Atividades Ação Cultural	€ 918.544,26	€ 404.018,34	127%
Atividades de Formação e Desenvolvimento	€ 242.317,85	€ 118.924,50	104%
	€ 1.160.862,11	€ 522.942,84	122%

Gastos das Atividades 2019



* Inclui valores do Fundo Cultural AGE COP

Evolução dos Gastos das Atividades



Inclui valores do Fundo Cultural AGE COP

GASTOS COM PESSOAL E ÓRGÃOS SOCIAIS

No conjunto das rubricas: gastos com o pessoal e senhas de presença atribuídas aos órgãos sociais, em 2019, foi registada uma variação favorável face ao ano de 2018, na ordem dos 8%.

Foram atribuídas menos senhas de presença, o que originou uma variação negativa de cerca de 49% face ao ano de 2018. Os gastos com pessoal em 2019, registaram um decréscimo de cerca de 8% quando comparados com o ano anterior, justificado pela saída de um colaborador no início de 2019.

GASTOS COM PESSOAL

RUBRICA	2019	2018	Δ %
Gastos com o pessoal	€ 259.425,03	€ 283.388,51	-8%

REMUNERAÇÕES DE ÓRGÃOS SOCIAIS

RUBRICA	2019	2018	Δ %
Remunerações de Órgãos Sociais *	€ 4.420,00	€ 8.750,00	-49%

* Valores respeitantes a senhas de presença do conselho de curadores e conselho fiscal

GASTOS DE ESTRUTURA – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Considerando o quadro abaixo que mostra com detalhe a evolução dos gastos gerais e administrativos, registamos que na sua globalidade existe uma redução na ordem dos 6%.

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

RUBRICA	2019	2018	Δ %
Trabalhos Especializados	€ 133.181,05	€ 159.306,68	-16%
das quais: referentes a Atividades Estatutárias	€ 0,00	€ 159,90	-100%
Publicidade e Propaganda	€ 3.275,00	€ 5.821,10	-44%
Vigilância e Segurança	€ 557,16	€ 540,96	3%
Honorários	€ 14.169,58	€ 7.278,14	95%
Conservação e Reparação	€ 1.284,13	€ 18,45	6860%
Ferramentas e Utensílios	€ 4.529,87	€ 5.742,52	-21%
Material de Escritório/Utensílios	€ 10.736,87	€ 3.715,83	189%
Artigos para Oferta	€ 5.737,80	€ 0,00	
Combustíveis	€ 652,54	€ 1.251,88	-48%
Deslocações e Estadas	€ 16.986,37	€ 14.097,12	20%
das quais: referentes a Atividades Estatutárias	€ 942,59	€ 8.548,19	-89%
Rendas e Alugueres	€ 3.082,02	€ 3.450,86	-11%
Comunicação	€ 9.828,92	€ 9.822,36	0%
das quais: referentes a Atividades Estatutárias	€ 54,84	€ 213,33	-74%
Seguros	€ 1.129,30	€ 1.183,29	-5%
Despesas de Representação	€ 13.544,41	€ 22.819,93	-41%
das quais: referentes a Atividades Estatutárias	€ 2.623,43	€ 19.615,37	-87%
Outros Forn. Serviços	€ 7.719,20	€ 6.097,36	27%
	€ 226.414,22	€ 241.146,48	-6%

Na rubrica de *honorários* registamos um desvio desfavorável (+95%), ficando este a dever-se à contratação de serviços adicionais na área da comunicação, nomeadamente para os serviços de apoio à gestão das redes sociais; a rubrica de *material de escritório* regista um crescimento quando comparada com o ano de 2018 (+189%), resultante da aquisição de licenças de *software* adicionais e a rubrica *conservação e reparação* com um dispêndio superior ao verificado no ano de 2018.

Em sentido contrário, registamos a diminuição dos gastos nas rubricas *publicidade e propaganda* (-44%) que resulta das ações promovidas em anos anteriores, *despesas representação* (-41%) cuja redução está relacionada com a redução das ações do Rastreo da Voz e em *trabalhos especializados* (-16%) devido à estabilização da aplicação informática denominada *Portal do Artista*.

DÍVIDAS FISCAIS

A Fundação GDA não apresenta dívidas fiscais na data do encerramento do exercício.

APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado líquido apurado no ano foi positivo no montante de € 1.407,02 para o qual propõe o Conselho de Administração da Fundação GDA a seguinte aplicação:

Resultados Transitados: € 1.407,02.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Conselho de Administração expressa o seu agradecimento a todos aqueles que apoiaram e acompanharam a atividade da Fundação GDA ao longo do ano de 2019. Em primeiro lugar aos restantes membros dos Órgãos Sociais responsáveis pelo acompanhamento continuado, fiscalização e supervisão, o nosso agradecimento especial, pelo apoio prestado ao longo do ano. É fundamental, também, aproveitar a oportunidade para agradecer aos Artistas reafirmando o nosso total empenho em procurar a melhoria contínua das atividades preconizadas. Só assim poderemos cumprir com sucesso o objetivo a que nos propomos. Os agradecimentos do Conselho são ainda extensíveis aos parceiros, fornecedores e outras entidades que interagiram com a Organização. Por último, uma palavra especial a todos os colaboradores da Fundação GDA, cuja competência, determinação e compromisso foram decisivos para os resultados alcançados.

Finalmente, estamos em crer que o estado de pandemia resultante da disseminação da doença provocada pelo novo coronavírus (“Covid-19”) irá ter um impacto negativo sobre a economia nacional e mundial, o qual poderá afetar os resultados da Fundação no decorrer do ano 2020. Contudo, o Conselho de Administração da Fundação GDA, não consegue prever com fiabilidade os efeitos negativos que esta situação terá sobre a atividade e a rentabilidade futuras da Fundação.

Lisboa, 27 de agosto de 2020

O Conselho de Administração

*prestação
de contas
2019*

Índice

I.	Balanço Individual	3
II.	Demonstração de Resultados por Naturezas	4
III.	Demonstração de Fluxos de Caixa	5
IV.	Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais	6
V.	Anexo às Demonstrações Financeiras	7
VI.	Relatório e Parecer do Conselho Fiscal	18
VII.	Certificação Legal das Contas	20

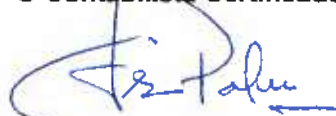
I. Balanço Individual

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros


RUBRICAS	NOTAS (ANEXO)	PERIODOS	
		31/12/2019	31/12/2018
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos Fixos Tangíveis	6.1	3 328,91	6 196,54
Ativos Intangíveis	6.2	0,00	0,00
Ativos Financeiros - Outros	6.3	4 064,18	3 337,48
		7 393,09	9 534,02
ATIVO CORRENTE			
Estado e Outros Entes Públicos	7	821,66	1 573,56
Outras Contas a Receber	8	4 097,83	909,33
Diferimentos	9	53 174,89	36 279,96
Outros Ativos Financeiros-DP	4	124 223,51	124 214,18
Caixa e Depósitos Bancários	4	640 743,72	730 721,56
		823 061,61	893 698,59
TOTAL DO ATIVO		830 454,70	903 232,61
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital Estatutário		500 000,00	500 000,00
Outros Instrum.de Capital- Doações	6.4	43 791,80	43 791,80
Resultados Transitados		1 404,89	-268,87
		545 196,69	543 522,93
Resultado Líquido do Período		1 407,02	1 673,76
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		546 603,71	545 196,69
PASSIVO			
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Financiamentos Obtidos	6.5	0,00	1 826,53
		0,00	1 826,53
PASSIVO			
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores C/C		5 364,91	10 964,07
Estado e Outros Entes Públicos	7	10 656,15	12 503,68
Financiamentos Obtidos	6.5	1 828,52	2 405,80
Outras Contas Pagar	8	266 001,41	330 335,84
TOTAL DO PASSIVO		283 850,99	358 035,92
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		830 454,70	903 232,61

O Contabilista Certificado



(Membro OCC 23168)

O Conselho de Administração



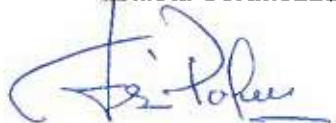
II. Demonstração de Resultados por Naturezas

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS (ANEXO)	PERÍODOS	
		31/12/2019	31/12/2018
Receitas Atividades Estatutárias	10	1 896 277,15	1 677 840,99
Fornecimentos e Serviços Externos	11	-226 414,22	-241 146,48
Gastos Com o Pessoal	13.2	-259 425,03	-283 388,51
Outros Rendimentos e Ganhos	14	1 523,00	2 000,00
Outros Gastos e Perdas	15	-1 399 368,82	-1 122 458,41
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		12 592,08	32 847,59
Gastos /Reversões de Depreciação e Amortização	6.1	-7 257,92	-25 685,46
Resultado Operacional Antes de Gastos de Financiamento e Impostos		5 334,16	7 162,13
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	18.2	12,54	91,88
Juros e Gastos Similares Suportados	16.1	-1 179,68	-778,25
Resultados Antes de Impostos		4 167,02	6 477,76
Imposto Sobre o rendimento do Período	17	2 760,00	4 804,00
Resultado Líquido do Período		1 407,02	1 673,76

O Contabilista Certificado


(Membro OCC 23168)

O Conselho de Administração



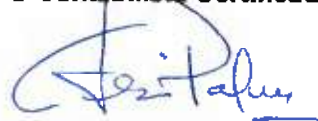
III. Demonstração de Fluxos de Caixa

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade monetária: Euros

	NOTAS ANEXO	PERÍODOS	
		31/12/2019	31/12/2018
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos Actividades Estatutárias		1 896 277,15	1 939 570,99
Pagamento Actividades Estatutárias		-1 454 261,19	-1 085 305,19
Pagamentos a fornecedores		-203 935,72	-240 332,12
Pagamentos ao pessoal		-159 779,96	-158 886,54
Caixa gerada pelas operações		78 300,28	455 047,14
Pagam./Recebm. Impostos - IRC, IRS, TSU		-157 152,81	-138 054,63
Outros recebimentos/pagamentos		-2 864,07	4 900,97
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-81 716,60	321 893,48
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	6.1	-4 390,29	-2 930,03
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares	16.2	12,54	91,88
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-4 377,75	-2 838,15
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-2 403,81	-2 342,45
Juros e gastos similares	16.1	-1 179,68	-776,25
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-3 583,49	-3 118,70
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-89 877,84	315 936,63
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		730 421,56	414 484,93
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	640 743,72	730 421,56

O Contabilista Certificado



(Membro OCC 23168)

O Conselho de Administração



IV. Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais				Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Outras Variações nos Fundos Patrimoniais - Doações	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	1	500 000,00	43 791,80	-3 033,33	2 764,36	543 522,93
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
RESULTADOS TRANSITADOS	2			2 764,36	-2 764,36	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3				1 673,76	1 673,76
OPERAÇÕES DE CAPITAL - FUNDADORES	4					
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018	5=1+2+3+4	500 000,00	43 791,80	-288,87	1 673,76	545 196,69
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	6	500 000,00	43 791,80	-288,87	1 673,76	545 196,69
ALTERAÇÕES NO PERÍODO						
RESULTADOS TRANSITADOS	7			1 673,76	-1 673,76	0,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8				1 407,02	1 407,02
	9=7+8	0,00	0,00	1 673,76	-286,74	1 407,02
OPERAÇÕES DE CAPITAL - FUNDADORES	10					
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019	11=6+9+10	500 000,00	43 791,80	1 404,89	1 407,02	546 603,71

O Contabilista Certificado



(Membro OCC 23168)

O Conselho de Administração



PU
Tol
#3

V. Anexo às Demonstrações Financeiras

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Fundação GDA com sede na Av. Defensores de Chaves nº 46 A/B em Lisboa, Pessoa Coletiva 509 161 596, foi constituída no mês de Julho do ano Dois Mil e Oito, e tem como objecto social prosseguir actividades que promovam as Artes e a Cultura, nomeadamente, a representação, a dança a música e actividades destas conexas, bem como, o desenvolvimento de actividades sociais e de assistência aos artistas, interpretes ou executantes, desenvolver acções de formação destes, promover as suas prestações e os seus direitos.

2. REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 As Demonstrações Financeiras do Exercício de 2019 foram preparadas no quadro das disposições em vigor vertidas no Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março, que aprovou o sistema da normalização contabilística - SNC, bem como na Portaria nº 106/2011, de 14 Março que aprovou o código de contas, aplicáveis às entidades do sector não lucrativo (NCRF - ESNL).

2.2 Disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras:

Não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e resultados da Fundação GDA.

2.3 Contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com as do período anterior:

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados na preparação das demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2019 são comparáveis com as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração utilizados na preparação das demonstrações financeiras de 31 de Dezembro do Ano 2018.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILISTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das Demonstrações Financeiras são as seguintes:

3. 1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos e respectivos documentos de suporte, mantidos de acordo com as NCRF em vigor á data da sua elaboração.

3. 2 Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis

Os activos fixos Tangíveis e Intangíveis estão registados ao custo de aquisição. As respectivas depreciações foram calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com as taxas máximas permitidas pelo Decreto regulamentar Nº. 25/2009 de 14 de Setembro, tendo sido adoptado o disposto no artigo 19º do referido Decreto Regulamentar relativamente aos bens de reduzido valor (unitário = € 1000) amortizados no período de tributação na sua totalidade.

Os activos fixos Tangíveis doados pelo fundador GDA- Gestão dos Direitos dos Artistas, foram registados ao custo de aquisição, suportados pela referida entidade no momento da sua compra.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil:

<u>Designação</u>	<u>Anos</u>
Edifícios e Outras Construções	8
Equipamento Transporte	4
Equipamento Administrativo	1 - 10

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um activo, é revista a depreciação desse activo de forma prospectiva para reflectir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparações que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em melhorias significativas nos bens dos activos fixos tangíveis são registados como gastos dos períodos em que são incorridos. Os dispêndios com manutenção e conservação destes activos são registados como gastos dos períodos em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate de activos fixos tangíveis são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros Rendimentos e Ganhos" ou "Outros Gastos e Perdas".

3.3 Instrumentos financeiros

3.3.1 Caixa e Depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e depósitos bancários correspondem aos valores de caixa e depósitos à ordem e a prazo que podem ser imediatamente mobilizáveis.

Os descobertos bancários a existirem, são apresentados no Balanço, no Passivo corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos.

3.5.2. Terceiros - Outros valores a receber

As dívidas de terceiros são registadas ao custo e apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a reflectir o seu valor realizável líquido.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outros devedores, de forma a avaliar se existe alguma evidência objectiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respectiva perda por imparidade.

As perdas por imparidade são registadas

em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

3.5.3 Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos, utilizando uma das opções da NCRF 27, são registados no passivo de acordo com o método do custo.

3.5.4 Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registadas ao custo.

3.6 Activos e passivos contingentes

Os activos e passivos contingentes são definidos como situações que surgem de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade. A Fundação GDA não reconhece activos nem passivos contingentes no balanço, procedendo apenas à sua divulgação no anexo se considerar que os benefícios ou prejuízos económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a sua realização for virtualmente certa, então os activos ou passivos deixam de ser considerados contingentes, sendo reconhecidos pelo seu valor estimado.

PU
Joh
ty

3.7 Regime do acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras Contas a Receber e a Pagar" ou "Diferimentos".

3.8 Imposto sobre o rendimento

O gasto relativo a "Imposto sobre o rendimento do período" é calculado com base nos resultados tributáveis da Fundação, de acordo com as regras fiscais em vigor.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações de rendimentos para efeitos fiscais são passíveis de revisão e correcção pela Administração Fiscal durante um período de quatro anos.

4. FLUXOS DE CAIXA

	Saldo Inicial	Débito	Crédito	Saldo Final
Numerário_ Caixa	397,16	903 450,74	903 816,24	31,66
Depósitos à Ordem	730 324,40	2 816 990,55	2 906 602,89	640 712,06
	730 721,56	3 720 441,29	3 810 419,13	640 743,72
Depósitos a Prazo	124 214,18	9,33	0,00	124 223,51
	854 935,74	3 720 450,62	3 810 419,13	764 967,23

5. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS E ERROS

(a) Tal como mencionado na nota 2.3., as políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adoptados na preparação das demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2019 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

(b) Não foram efectuadas alterações significativas nas estimativas contabilísticas incluídas nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2019 quando comparadas com as estimativas contabilísticas incluídas nas demonstrações financeiras de 31 de Dezembro de 2018.

(c) Não foram identificados erros materiais que afectem as demonstrações financeiras de períodos anteriores.

Pd
Pole
TS

6. ACTIVO NÃO CORRENTE

6.1 Activos Fixos Tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2019, os movimentos ocorridos nos activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

Ativos	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações e abates	Transfer.	Saldo Final
Ativos Fixos Tangíveis					
Equipamento de Transporte	20 308,48	0,00	0,00	0,00	20 308,48
Equipamento Administrativo	54 499,98	4 390,29	0,00	0,00	58 890,27
	74 808,46	4 390,29	0,00	0,00	79 198,75 (a)

Depreciações Acumuladas	Saldo Inicial	Reforço do Exercício	Regularizações	Saldo Final
Ativos Fixos Tangíveis				
Equipamento de Transporte	15 231,44	5 077,12		20 308,56
Equipamento Administrativo	53 380,48	2 180,80	0,00	55 561,28
	68 611,92	7 257,92	0,00	75 869,84 (b)

Valor Líquido (a - b) 3 328,91

6.2 Activos Fixos Intangíveis

Em 31 de Dezembro de 2019, os activos intangíveis têm a seguinte composição:

Ativos	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações e abates	Transfer.	Saldo Final
SoftWare - Programas de Computador	41.140,88	0,00	0,00	0,00	41.140,88
SoftWare - Portal FGDA	50.872,80	0,00			50.872,80
	92.013,68	0,00	0,00	0,00	92.013,68 (a)

pd
Paulo

Depreciações Acumuladas	Saldo Inicial	Reforço do Exercício	Regularizações	Saldo Final
Ativos Intangíveis				
Software - Programas de Computador	41.140,88	0,00	0,00	41.140,88
Software - Portal FGDA	50 872,80	0,00	0,00	50.872,80
	92 013,68	0,00	0,00	92.013,68 (b)
Valor Líquido (a - b)		0,00		

6.3 Activos Financeiros-Outros

Valor acumulado em 31 de Dezembro de 2019 de € 4 064,18, correspondente ao montante pago no âmbito do Fundo de Compensação de Trabalho, que foi instituído pela Lei 70/2013 de 30 de Agosto.

6.4 O montante de € 43 791,80 registado na Rubrica de Capital - Doações respeita a Equipamento

Administrativo e software de gestão doado pela GDA - Cooperativa de Gestão dos Direitos dos Artistas, Interpretes e Executantes à Fundação GDA, contabilizado na rubrica Activos Fixos Tangíveis e Intangíveis.

6.5 Bens em regime de Locação Financeira em 31-12-2019

	Valor de Compra	Depreciações Acumuladas	Valor Líquido Contabilístico
Equipamento			
Transporte	20 308,48	20 308,56	0,00
	20 308,48	20 308,56	0,00

Pagamentos	Capital	Juros
Pagamentos até 1 Ano	1 828,52	39,50
	1 828,52	39,50

PK
De
13

7. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A rubrica Estado e Outros Entes Públicos apresentava a seguinte composição:

	2019		2018	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
IRC Apuramento/A Pagar	821,66	927,89	1 573,56	2 217,21
IRS- Imposto S/Rendimento Pessoas Singulares		5 262,35		5 277,00
IVA- Imposto S/valor Acrescentado		116,72		
Contribuições P/Segurança Social		4 239,61		4 880,39
Fundos de Compensação		109,58		129,08
	821,66	10 656,15	1 573,56	12 503,68

8. OUTRAS CONTAS A RECEBER / PAGAR

	2019		2018	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Remunerações a Liquidar	302,30	34 197,53		38 822,81
Apoios Concedidos/A Conceder		231 783,88		289 862,93
Outros Valores	3 795,53	20,00	909,33	1 650,10
	4 097,83	266 001,41	909,33	330 335,84

9. DIFERIMENTOS

A rubrica do Ativo Corrente na Conta Diferimentos, apresentava em 31-12-2019 os seguintes valores:

	2019	2018
Seguro de Viaturas	284,72	233,09
Seguro de Saúde - Ação Social	49544,25	31.361,19
Outros Gastos a reconhecer	3 345,92	4.685,68
	53 174,89	36.279,96

PUL
De
tz

10. RECEITAS ACTIVIDADES ESTATUTÁRIAS

	2019	2018
Proveitos ao abrigo Protocolo GDA-FGDA	1 229 558,07	1.175.570,99
Proveitos - Direitos Prescritos GDA	473 432,37	500.000,00
Proveitos – Ações de Formação	1 055,00	2.270,00
Outros Proveitos – Fundos GDA	192 231,71	0,00
	1 896 277,15	1.677.840,99

11 . FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Detalhe das principais rubricas a Conta Fornecimentos e Serviços Externos:

	2019	2018
Trabalhos Especializados	133 181,05	159 306,68
<i>das quais: referentes a Atividades Estatutárias</i>	<i>0,00</i>	<i>159,90</i>
Publicidade e Propaganda	3 275,00	5 821,10
Vigilância e Segurança	557,16	540,96
Honorários	14 169,58	7 278,14
Conservação e Reparação	1 284,13	18,45
Ferramentas e Utensílios	4 529,87	5 742,52
Material de Escritório/Utensílios	10 736,87	3 715,83
Artigos para Oferta	5 737,80	0,00
Combustíveis	652,54	1 251,88
Deslocações e Estadas	16 986,37	14 097,12
<i>das quais: referentes a Atividades Estatutárias</i>	<i>942,59</i>	<i>8 548,19</i>
Rendas e Alugueres	3 082,02	3 450,86
Comunicação	9 828,92	9 822,36
<i>das quais: referentes a Atividades Estatutárias</i>	<i>54,84</i>	<i>213,33</i>
Seguros	1 129,30	1 183,29
Despesas de Representação	13 544,41	22 819,93
<i>das quais: referentes a Atividades Estatutárias</i>	<i>2 623,43</i>	<i>19 615,37</i>
Outros Forn. Serviços	7 719,20	6 097,36
	226 414,22	241 146,48

PA
 P
 S

12. VOLUME DE EMPREGO

Durante o exercício de 2019, a Fundação GDA teve ao seu serviço, em média 8 Colaboradores.

13. GASTOS COM O PESSOAL

13.1 – Remuneração de Membros dos Órgãos Sociais

	2019	2018
Remunerações	4 420,00	8.750,00
	4 420,00	8.750,00

13.2 Gastos Totais com o Pessoal

Detalhe da rubrica Gastos com Pessoal:

	2019	2018
Remunerações	191 741,37	208 433,16
Encargos Sobre Remunerações	42 937,08	46 478,59
Outros Gastos C/Pessoal	24 746,58	28 476,76
	259 425,03	283 388,51

14. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

	2019	2018
Correções Exercícios Anteriores	1 523,00	2.000,00
	1 523,00	2.000,00

15. OUTROS GASTOS E PERDAS

	2019	2018
Impostos	5 006,48	2.525,41
Atividades Estatutárias (**)	1 393 660,91	1.119.115,39
Outros Gastos	701,43	817,61
	1 399 368,82	1.122.458,41

Handwritten signatures and initials in blue ink.

() Detalhe dos Gastos das Actividades Estatutárias:**

	2019	2018
Atividades Ação Cultural	883 806,35	609.930,69
Atividades de Formação e Desenvolvimento	161 022,27	188.194,50
Atividades de Ação Social	348 832,29	320.990,20
	1 393 660,91	1.119.115,39

Gastos Globais das Actividades Estatutárias:

	Ano 2019	Ano 2018
Ação Cultural		
Atividades Desenvolvidas	883 806,35	609 930,69
Despesas Representação associadas	242,85	14 889,97
Despesas Deslocação associadas	0,00	7 842,87
Outras Despesas	0,00	206,06
(a)	884 049,20	632 869,59
Formação e Desenvolvimento		
Atividades Desenvolvidas	161 022,27	188 194,50
Despesas Representação associadas	2 027,53	4 272,19
Despesas Deslocação associadas	901,89	633,77
Outras Despesas	54,84	167,17
(b)	164 006,53	193 267,63
Ação Social		
Atividades Desenvolvidas	348 832,29	320 990,20
Despesas Representação associadas	353,05	453,20
Despesas Deslocação associadas	40,70	71,55
(c)	349 226,04	321 514,95
Valor Global das Actividades Estatutárias (a+b+c)	1 397 281,77	1 147 652,17

16. JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

16.1 Gastos e Perdas Financeiras:

	2019	2018
Juros Suportados- Leasing	81,53	142,81
Despesas C/Serviços Bancários	1 098,15	633,44
	1 179,68	776,25

16.2 Juros e Outros Rendimentos Financeiros:

	2019	2018
Juros Obtidos - Depósitos a Prazo	12,54	91,88

17. IMPOSTO S/RENDIMENTO DO PERIODO

O imposto sobre o rendimento contabilizado no período no montante de Euros 2.760,00 respeita à Colecta apurada sobre o Resultado Tributável, e à Tributação Autónoma em sede de IRC e respectiva Derrama.

18. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

O Conselho de Administração não tem conhecimento de quaisquer acontecimentos em 2020 que possam ter um efeito significativo nas Demonstrações Financeiras da Fundação GDA respeitantes ao período findo em 31 de Dezembro de 2019.

O estado de pandemia resultante da disseminação da doença provocada pelo novo coronavírus ("Covid-19") irá ter um impacto negativo sobre a economia nacional e mundial.

O Conselho de Administração da Fundação GDA não consegue prever com fiabilidade os efeitos negativos que esta situação terá sobre a atividade e a rentabilidade futuras da Fundação.

Lisboa, 27 de agosto de 2020

O Contabilista Certificado


(Membro OCC 23 168)

O Conselho de Administração



FUNDAÇÃO GDA



Exercício de 2019

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Exmº Senhor
PRESIDENTE da DIRECÇÃO da GDA
FUNDADOR da FGDA,

De acordo com a lei e os estatutos, cumpre-nos apresentar o nosso relatório e parecer, sobre o relatório do Conselho de Administração e as Contas do exercício de 2019.

Durante o ano este Conselho, informalmente, trocou impressões com o Conselho de Administração para um melhor conhecimento da evolução da actividade desenvolvida pela Fundação GDA.

O relatório do Conselho de Administração é esclarecedor, na descrição dos factos relevantes ocorridos na vida da Fundação, complementando as contas apresentadas.

Durante o ano de 2019 o total dos rendimentos atingiu o montante de 1.897.813 €, mais 217.880 €, do que no ano de 2018, derivados das receitas das actividades estatutárias.

Os gastos, durante o ano de 2019, foram suportados, essencialmente, com o desenvolvimento da missão da Fundação GDA, ou seja, apoiando os artistas em actividades culturais e na prestação de cuidados de saúde.

Pela sua natureza, destacam-se as rubricas dos outros gastos e perdas, que, sofreram um acréscimo de 276.910 € em relação ao ano anterior, bem como os fornecimentos e serviços externos que diminuíram cerca de 15 mil €, além dos gastos com o pessoal que também diminuíram cerca de 28mil € no exercício em apreciação.

Por outro lado, os gastos com a depreciação do activo fixo tangível passaram de 25.685 € no ano de 2018, para 7.258 € no ano em apreciação, ou seja, houve uma redução de aproximadamente 18 mil euros.

O resultado apurado no exercício de 2019 foi positivo em 1.407 €, praticamente igual ao obtido em 2018, pois o acréscimo de rendimentos foi absorvido pelo aumento havido nos gastos com os apoios aos artistas.

Os membros deste Conselho não podem deixar de alertar, mais uma vez, a Administração para a necessidade de haver uma atenção muito especial para os gastos com o pessoal e fornecimentos e serviços externos.

Este Conselho manifesta o seu agradecimento pelo apoio recebido de todos membros do Conselho de Administração, bem como de todos os serviços, o qual se mostrou da maior valia para o desempenho das suas funções.

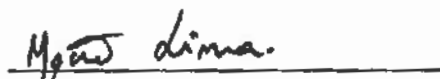
Assim, somos de parecer que aprovem:

- O relatório do Conselho de Administração e as Contas, relativos ao exercício de 2019.
- A proposta de aplicação de resultados formulada pelo Conselho de administração no seu relatório.

Lisboa, 28 de Agosto de 2020

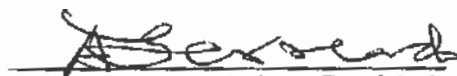
O CONSELHO FISCAL,

Presidente:



João Nepomuceno Baltazar de Lima

Vogal



António Bernardo R.O.C. n.º 501

sócio de

AB – ANTÓNIO BERNARDO & ASSOCIADO
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda

Vogal:





AS
Nº

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de "FUNDAÇÃO GDA" (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2019 (que evidencia um total de 830.455 euros e um total de fundos patrimoniais de 546.604 euros, incluindo um resultado líquido de 1.407 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Conforme referido na nota nº 18 do anexo, o estado de pandemia resultante da disseminação da doença provocada pelo novo coronavírus ("Covid-19") irá ter um impacto negativo sobre a economia nacional e mundial.

AS
AS

O Conselho de Administração da Fundação GDA não consegue prever com fiabilidade os efeitos negativos que esta situação terá sobre a atividade e a rentabilidade futuras da Entidade.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização

O órgão de gestão é responsável pela:

- Preparação de demonstrações financeiras de acordo com as Normas Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- Elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- Criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- Adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias;
- Avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:



A.B. - ANTÓNIO BERNARDO & ASSOCIADOS
SOCIEDADE DE REVISTORES OFICIAIS DE CONTAS, LDA
NIPC 501267100 | CAPITAL SOCIAL 7500€ | REG. I. RC. LISBOA

RUA TOMÁS RIBEIRO, 41 - 3.^o
1050-275 LISBOA
PORTUGAL

TEL. 213 571 638 - 213 526 439
FAX 213 150 269
E-MAIL: geral@abproc.pt

AS

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- Concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- Avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

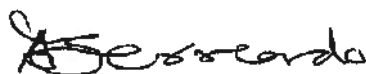


RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

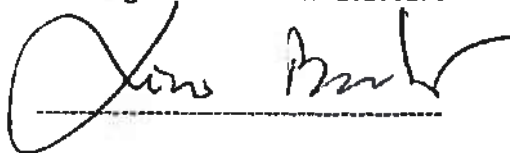
Lisboa, 28 de Agosto de 2020



Dr. António Bernardo

Nº de Registo na OROC nº. 501 e

Nº de registo na CMVM nº 20160178



Dr. Lino Bailão

Nº de Registo na OROC nº. 1291

Nº de registo na CMVM nº 20160901

em representação de
AB – ANTÓNIO BERNARDO & ASSOCIADO
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.

Com o Nº de Registo na OROC nº 2 e

Nº de Registo na CMVM nº 20161372







anexos

FUNDO CULTURAL AGECOP

Do acompanhamento efetuado pela Fundação à gestão das verbas da GDA que lhe são atribuídas pelo Fundo Cultural AGE COP, realça-se a aplicação das mesmas nas seguintes áreas:

CONCURSOS

EDIÇÃO FONOGRAFICA DE INTÉRPRETE

Foram atribuídos 53 apoios referentes aos concursos realizados em 2019, no montante total de € 249.348 (sem IVA), dos quais em 2019 foram executados € 110.815,50 (já com IVA incluído).

Relativamente a apoios concedidos em anos anteriores, foi executado em 2019 o valor de € 131.691,59 (já com IVA incluído).

CIRCULAÇÃO DE ESPETÁCULOS

Foram atribuídos 16 apoios referentes aos concursos realizados em 2019, no montante total de € 55.618,40 (sem IVA), dos quais em 2019 foram executados € 53.332,48 (já com IVA incluído).

Relativamente a apoios concedidos em anos anteriores, foi executado em 2019 o valor de € 47.313,25 (já com IVA incluído).

ESPETÁCULOS TEATRO E DANÇA

Foram atribuídos 25 apoios referentes aos concursos realizados em 2019, no montante total de € 174.650,20 (sem IVA), dos quais em 2019 foram executados € 120.049,88 (já com IVA incluído).

Relativamente a apoios concedidos em anos anteriores, foi executado em 2019 o valor de € 76.780,98 (já com IVA incluído).

BOLSAS DE ESTUDO E FORMAÇÃO

Foram atribuídos 36 apoios referentes ao concurso realizado em 2019, no montante total de € 192.500 (sem IVA), dos quais em 2019 foram executados € 182.688,50 (já com IVA incluído).

Relativamente a apoios concedidos em anos anteriores, foi executado em 2019 o valor de € 44.874,35

Para além das bolsas de estudo concedidas através do concurso, outras duas bolsas pontuais e extraordinárias foram atribuídas com base nas verbas do Fundo Cultural da AGE COP, no montante total de € 3.450 (já com IVA incluído), valor totalmente executado ainda em 2019.

CURTAS-METRAGENS

Foram atribuídos 11 apoios referentes ao concurso realizado em 2019, no montante total de € 77.650 (sem IVA), dos quais em 2019 foram executados € 22.725 (já com IVA incluído).

Relativamente a apoios concedidos em anos anteriores, foi executado em 2019 o valor de € 45.794,30 (já com IVA incluído).

SHOWCASES INTERNACIONAIS

Foram atribuídos 11 apoios referentes aos concursos realizados em 2019, no montante total de € 21.460 (sem IVA), dos quais em 2019 foram executados € 20.774,5 (já com IVA incluído).

PROTOCOLOS

ACT - ESCOLA DE ATORES

No âmbito de um protocolo estabelecido com a ACT, foi prestado um apoio à formação de 43 artistas para a frequência de *workshops* com formadores estrangeiros, através do suporte ao pagamento de uma parte dos custos de frequência. Este custo, com origem nas verbas do Fundo Cultural da AGE COP, teve o valor total de € 7.500. Os *workshops* apoiados foram:

- *Workshop* com Sergio Penna (51 participantes dos quais 14 foram apoiados)
- *Workshop* com Mario Biagini (14 participantes dos quais 5 foram apoiados)
- *Workshop* com Lorena de las Bayonas (20 participantes dos quais 12 foram apoiados)
- *Workshop* com Diana Castle (21 participantes dos quais 12 foram apoiados)

APOIOS EXTRAORDINÁRIOS

Apoio à apresentação da Banda Blues Riders no European Blues Challenge de 2019

Montante total do apoio: € 957,70

AÇÕES INSTITUCIONAIS

CENA-STE

No âmbito do apoio atribuído em 2018 ao sindicato Cena-STE como suporte à sua capacidade de atuação em defesa dos direitos laborais, económicos e sociais dos artistas, foi executado em 2019, com origem nas verbas do Fundo Cultural da AGE COP, o valor total de € 11.800 referente à 2ª tranche desse apoio.

PRÉMIO ATORES DE CINEMA 2019

Criado em 2008 com a intenção de reconhecer o mérito artístico e a excelência do trabalho de interpretação dos atores e atrizes nacionais, o Prémio Atores de Cinema da Fundação GDA tem aumentado significativamente a sua relevância para os atores portugueses estabelecendo pontes de contacto com o mercado do audiovisual. Em 2019 parte da despesa realizada neste dia de jornadas a cerimónia, teve origem nas verbas do Fundo Cultural da AGE COP, concretamente o montante de € 11.921,50 (já com IVA incluído), totalmente executado.

EVENTO FILAIE

Em 2019 a GDA foi a anfitriã da 30ª edição da Assembleia Anual da FILAIE. Parte da despesa teve origem nas verbas do Fundo Cultural da AGE COP, concretamente o montante de € 38.032,42 (já com IVA incluído), totalmente executado.

APOIOS FINANCEIROS EXECUTADOS DE ANOS ANTERIORES

Foram executados apoios concedidos em anos anteriores no valor total de € 361.665,05 conforme detalhado em cada um dos concursos acima descritos e incluindo o apoio ao sindicato Cena-STE.

CÍRCULO D'AUTOR

A CÍRCULO D'AUTOR é uma associação sem finalidades lucrativas, de âmbito nacional, de carácter profissional, científico e técnico, independente de qualquer ideologia política ou religiosa, cujas finalidades são exclusivamente promover o estudo, o desenvolvimento, a divulgação e o debate das questões respeitantes ao direito de autor e aos direitos conexos, designadamente nas suas vertentes jurídica e económica, e bem assim, participar na implementação das normas internacionais e nacionais em matéria de direito de autor e direitos conexos.

A GDA celebrou um protocolo com vista a participar na organização de um Congresso Internacional subordinado a um tema específico no âmbito deste ramo do Direito de Propriedade Intelectual, e o Grupo Português ficou encarregue de organizar o Congresso de 2021, tendo proposto os dias 09 a 11 de setembro.

O valor da quota de 2019 foi de € 10.000,00 totalmente executado.

PROJETOS CONJUNTOS COM A AUDIOGEST

PLAY - PRÉMIOS DA MÚSICA PORTUGUESA

BMAT - EXECUÇÃO PÚBLICA

MONOTORIZAÇÃO DE RÁDIOS LOCAIS

O valor executado de € 220.360,16 corresponde a 50% do projeto conjunto com a Audiogest.

DISCOS REFERENCIADOS NAS CAMPANHAS MODE'18 E MODE'19

MODE'18

ARTISTA	NOME DO ÁLBUM
Resistência	Ventos e Mares
Silvia Nazário	Tons Azuis
M'Vula	Focus
Amantes do Alentejo	Pintor de Monta Nelas
Anaquim	O Quarto De Anaquim
Rosinha	Eu Descasco-lhe A Banana
João Costa Ferreira	Viana da Mota: Piano Works
Cristiana Sá & Companhia	Sou Do Norte
César Cardoso	Interchange
Os Bons	Lusomix, Vol. 8
Hélder Bruno	A Presença, Serena E Terna
The Legendary Tigerman	Misfit
The Michael Lauren All Stars	Old School / Fresh Jazz
Paião	Paião
Zara Tejo	Eu Sou Tudo Isto
Henrique Matos	Sempre Foi Ela
Lumo	Passeio
Karyna	Não Vou Ser a Tua Escrava
Davide Zaccaria	Por Terras do Zeca
Turbamulta	Turbamulta
Inês Homem de Melo	Discos do Povo #23
Ópera De Câmara	Tabacaria
Beatriz Nunes	Canto Primeiro
Rogério Charraz & Os Irrevogáveis	Rogério Charraz 4.0 (Ao Vivo)
Daniel Neto Quinteto	Olho De Peixe
String Theory	Tellurium
Barbante	Água de Giro
P.L.I.N.T: Pablo Lapidusas International Trio	Bora
César Prata & Sara Vidal	Cantos da Quaresma
Frame Trio	Luminária
Zwerv	Music From Any Moment
Dead Vortex	Event Horizon / Redshift
Luís Pucarinho	SaiArodada
Fernando Costa & Luis Costa	Revelação
Ulrich Mitzlaff	10 Sonic Miniatures about Edvard Munch's "The Scream"
Filipa Sousa	Acreditar
Tiago Neto & Paulo Fragoso	Não Há Verão Sem Emigrantes
Cristina Branco	Branco
Comitiva Charlie	Mil Voltas Ao Contrário
Laura Azená	Pago Para Ver
Banda Sinfonica da Polícia de Segurança Pública	Belcanto e Virtuosismo Instrumental do Romantismo Português
Sons da Terra	15 Anos
7 Saias	A Dança Das 7 Saias

ARTISTA	NOME DO ÁLBUM
Ricky	Agora é que são elas
Márcia	Vai e Vem
André M. Santos	Sete
Ciro Cruz	Vol.5 Sinergy
Manuel Guerra	Sem porquês
Kontra Relógio	Origens
Paus	Madeira
Zé Do Pipo	Eu A Pinar Com Ela
André Rosinha	Pórtico
Ensembleia	Ensembleia
Rui Bandeira	Sonho Estar Contigo
Hugo Vasco Reis	O Espaço da Sombra
Luís Petisca & Armando Figueiredo	Recordando José António Sabrosa
Iguanas	Lua Cheia
Jorge Reis	Histórias De Jazz Em Portugal
Keep Razors Sharp	Overcome
D'Alva	Maus Êxitos
Erica Buettner	The Book of Waves
Freddy Locks	Overstand
Dapunksportif	Soundz of Squeeze 'o' Phrenia
Helena Sarmento	Lonjura
Luís Represas	Boa hora
Orlando Cohen	Caminhos
Orlando Cohen	Faz Tu Mesmo D.I.Y.
Miguel Gameiro	Maria
Helder de Oliveira	Canções da Minha Vida
Daniel Cunha	Solitude: Piano Works by Alfredo Napoleão
Papillon	Deepak Looper
Karlon	Griga
Desidério Lázaro	Moving
Urso Bardo	Vida e Morte de D. Antónia
Alex Zhang Hungtai & David Maranhã & Gabriel Ferrandini	Eight Black Horses Crown Snake
Marta Dias & Carlos Barreto Xavier	Bandida
Júlio Resende	Cinderella Cyborg
Ginga	Insano
Francisco Salvação Barreto	Horas da Vida
José Lencastre Nau Quartet	Eudaimonia
Medeiros/Lucas	Sol de Março
Deolinda de Jesus	Travo De Sal
European New Quartet	European New Quartet
Beto Kalulu	45 Anos de Música
Danças Ocultas	Dentro Desse Mar
Cave Story	Punk Academics
Norberto Lobo	Estrela
Variable Geometry Orchestra	Ma'adim Vallis
MUTRAMA	Música Tradicional Madeirense Revisitada
Maria João Fura	FURA
Tipo	Novas Ocupações

ARTISTA	NOME DO ÁLBUM
Hugo Vasco Reis	I Am (K) Not
Madrepaz	Bonanza
Jorge Guerreiro	Atolambada
André Fernandes	Centauri "Draco"
Mafalda Nejmeddine	Sei Sonate Per Cembalo
Maria	A Primeira Vez
Narci González Quintet	Nothing Changes
Rafael Toral	Space Quartet
Joana Espadinha	O Material Tem Sempre Razão
Free Pantone Trio	A Blink Of An Eye To The Nature Of Things
Quiné Teles	No Sótão Da Velha
Gordo & Os Indecentes	Old Dog
António José Proença	Fado Companheiro dos Meus Dias
Ramón Galarza's Band	Galarza
Fernando Silva	Lisboa Que Vem Do Mar
Bluish	On Our Own
Marifá	Discos do Povo #24
Luís Manhita	Discos Do Povo #25
Israel	Curtas
Uivo Zebra	Gancho
Monday	One
Vicente & Gebruers & Govaert	Live at Ljubljana
Luís Vicente & Yedo Gibson & Vasco Trilla	L3
Anticlan	Volcano Hour
Coladera	La Dôtu Lado
Banda Marcial de Fermentelos	1868
Albatre	The Fall Of The Damned
Joana Gama & Luís Fernandes	At The Still Point Of The Turning World
Paulo Alexandre Jorge & Luís Desirat & Monsieur Trinité	Solstice
Diogo Vida	El Duende
Rodrigo Serrão	Trovador: As Outras Histórias
Ash Is a Robot	Return of the Pariah – The Chronicles of Edward
Ciclo Preparatório	Se é para Perder, Que Seja de Madrugada
SUNFLARE	On
Jibóia	OOOO
Gonçalo F Cardoso	Impressões De Uma Ilha
Ricardo Gordo	Fado Metal Tour
TRiSoNte	Emergency Exit
Rodrigo Leão	Os Portugueses
Rodrigo Leão	O Aniversário
Origem Tradicional	40 Anos
Os Azeitonas	Banda Sonora
Rui Massena	III
Mundo Novo	Grandes Éxitos
Pedro Abrunhosa & Comité Caviar	Espiritual
Mimo's Dixie Band	Mimo's Dixie Band
Birds Are Indie	Local Affairs
47 de Fevereiro	Luta Pela Manutenção

ARTISTA	NOME DO ÁLBUM
Bandalusa	Na Pontinha Do Pé
X-Wife	X-Wife
The Cityzens	We Are the Cityzens
Demian cabaud	Astah
Senza	Antes Da Monção
Blue & White	Indigo & Chrystal
Alexandre Faria	25 Anos
Martinho Santos	A Estrela Da Minha Vida
Sons Do Minho	A Festa É Boa!
Zé Amaro	A Minha Estrada
Quim Barreiros	O Meu Refogado
Demian Cabaud & Torbjörn Zetterberg	A Terra é de Quem a Trabalha
Luísa Nascimento	A Voz da Alma
Glockenwise	Plástico
Serrabulho	Porntugal
Daniel Fernandes	Para Ti Sempre Cantarei
OSSO	Oito Seres Sem Ordem
Palankalama	Boca De Raia
Budda Power Blues	Back To Roots
Trio Pagú	Amor
Sunflowers	Castle Spell
Carolina Vieira	Desafios
Tody Moreira	Aconteça O Que Acontecer
Ruben Pinto	Acredito Que Sim
Carla Caramujo & João Paulo Santos	António Fragoso – Integral da Obra Para Canto e Piano
Musicando	Atrás De Tempo Tempo Vem
Anibal	Baiumbadaiumbé
João Couto	Carta Aberta
Noa	Cicatriz
Pedro Branco	Contigo
ZeZito	Dale Fuerte
Manuel Barbosa	Destino Que Me Foi Traçado
Francesco Luciani	Domenico Scarlatti – De Itália para a Corte Portuguesa
Cálculo	Tourquesa
Nelo Sousa	Toca A Concertina E Balança O Povo
Juan Andrés Ospina Big Band	Tramontana
Nine O Nine	The Time Is Now
The Parkinsons	The Shape of Nothing To Come
Ana Bento & Bruno Pinto & Teatro do Vestido	É Até Não Haver Mais Fio (Histórias do Linho e de Quem o Tece)
Jorge Nande	Viajar Portugal
Copituna D’Oppidana	Vinténio 20 Anos 20 Músicas
indignu	Umbra
Augusto Canário & Amigos	Um Cavaquinho E Um Bombinho
HAN	Tuning The Invisible
Tranglomango	Virgínia
Biolence	Violent Exhumation
The Insane Slave	The Insane Slave
Wrath Sins	The Awakening

ARTISTA	NOME DO ÁLBUM
Paulo Sousa	Teu
T. Perry And The Bombers	Stop Teasing Me
Dreamweapon	Sol
José Valente	Serpente Infinita
Ana Deus & Luca Argel	Ruído Vário: Canções com Pessoa
JPCavadas	Relaxe
Red Line	Rebellious
Axia	Pulverizer
Rosita	Procura-me No Fado
Carina Amarante	Por Ti Fado Me Perdi
Filomeno Silva	Orgulho
Espirito	O Contrário Da Escuridão
Cristina Bacelar	Nem Tudo É Fado
O Incrível Homem Bomba	Mutação
Barros	More Humanity Please
Victor Pereira	Mo(vi)mentos
Infraktor	Exhaust
Lean Cruz	Maktub
Canela & Mel	Está Ruim Mas Está Bom
Valter Lopes	Essa Mulher É minha
Miguel Tela	Embriaguez
Paradigma	Eixo do Mal
Vozes do Povo	Heranças
Vozes Da Rádio	Canções do Homem Comum Vol II
Ana Deus & Nicolas Tricot	Bruta 2
SirAiva	Rumo Ao Azul
Victor Torpedo	I And I
José Alberto Reis	30
Batuta	O Maestro Da Fruta
Manuel Soares	Nómada
Zé Moreno	Abre O Barril
The Happy Mess	Dear Future
Sérgio Pelágio & Isabel Gaivão	Histórias Magnéticas
Diana Duarte	Amura
Miguel Rival	Fragmentos De Mim
José Reza	Segredos
João Vidinha	Fricções
Gaspar Varela	Gaspar
Dany Silva	Canções Da Minha Vida
Ricardo Pinto Quinteto	A Sul
Néminho	Cantamos Porque Acreditamos
Aurea	Confessions
Carlos Mendes	A Festa Da Vida
Flapi	Oniric Vision
Señoritas	As Saudades Que Eu Não Tenho
Rico	Buzinadela
Rafael Carvalho	9 Ilhas, 2 Corações
Banda de Música da Força Aérea Portuguesa	Lusitanus Flight

ARTISTA	NOME DO ÁLBUM
Oitavo Esquerdo	Episódios De Um Quotidiano Qualquer
LFU: Lisbon Freedom Unit	Praise Of Our Folly
Pedro Sousa & Miguel Mira & Afonso Simões	Rajada
Enes	Charlie
Oupa	Cidade Líquida
Lince	Hold To Gold
Cotovelo	Guimarães Jazz/Porta Jazz #&\$
Elektrogod	Elektrogod
Pessoas de Fernando	Pessoas de Fernando
Cláudia Martins & Minhotos Marotos	Segura-me No Saco
Na Cor Do Avesso	Sublime O Teu Sair de Ti
Banda Sinfónica Portuguesa	The Ghost Ship
Meridianum Ensemble	Meridianum Ensemble
Jogo De Damas	Too Close
Manuel Mota	Um Pouco De Mim
Santo Tirso Impressions	Santo Tirso Impressions
Vítor Joaquim	Impermanence
Old Jerusalem	Chapels
Nuno Soares & Youri Popov	Francisco Benetó: Obras Completas Para Violino E Piano
pL00	Pele De Papel
Sara Alinho	Ton Di Petu
Al-jiçç	
Rodrigo Amado & Joe McPhee & Kent Kessler & Chris Corsano	A History Of Nothing
Diogo Picão	Cidade Saloia
Maria Ana Bobone	Presente de Natal
The Dirty Coal Train	Portuguese Freak-Show!!!
Janeiro	frag•men•tos
New Thing Unit	For Cecil Taylor
João Farinha & Fado Ao Centro	Sim
João Lencastre	Movements In Freedom
The Twist Connection	Twist Connection
Matias Damasio	Augusta
Almeida & Gibson & Furtado	Multiverse
José Cid	Clube Dos Corações Solitários Do Capitão Cid
Joao Leiria	Home
Filho da Mãe	Água-Má
Silvestre Fonseca	Bossa Nova
Best Youth	Cherry Domino
Carlos Bica & Azul	Azul In Lubjiana
Eu Fúria	Diversão D'Almas
Selma Uamusse	Mati
Luísa Amaro	Mar Magalhães
Maria da Rocha	Beetroot & Other Stories
Hugo Edgar	Terras do Destino
Ricardo Toscano Quartet	Ricardo Toscano Quartet
Catherine Morriseau	Myriades
Orquestra Barroca Casa da Música	À Portuguesa

ARTISTA	NOME DO ÁLBUM
Ernesto Rodrigues & Karoline Leblanc & Paulo J Ferreira Lopes	Montréal
P. Galão & G. Rodrigues & N. Morão	HYMN
Guilherme Rodrigues & Johan Moir	Hollow Wood
Suspensão	Physis
Isotope Ensemble	Lanthanum
Elo Masing & Hui-Chun Lin & Caroline Cecilia Tallone & Ernesto Rodrigues & Ame Zek	Buratino = Буратино
Hamar Trio	Yesterday is Here
Margarida Garcia	Der Bau
Luísa Sobral	Rosa
Ernesto Rodrigues & Albert Cirera & Rodrigo Pinheiro & Carlos Santos	3 Phases 1 White
Octopus	Mimus
Free Music Septep	Meandros E Vertentes
Janita Salomé	Valsa dos Poetas
Duarte	Só a Cantar
Marante	Mais Um Dia Sem Ti
Tony Carreira	As Canções Das Nossas Vidas – Acústico – 30 Anos
Enoque	Na Tua Mão
Sul	Sul
Gimba	Ponto G
Vitor Rua & The Metaphysical Angels	When Better Isn't Quite Good Enough
Ricardo Silva	Contado à guitarra
Dead Combo	Odeon Hotel
Delamotta	La Ronda
Sandra Correia	Aqui Existo
Jorge Courela	O Circo do Unicórnio
Tropa Macaca	Caçador Do Futuro
Magano	Magano
Cuca Roseta	Luz de Natal
Lisbon Guitar Quartet & Teresa Macedo	Lisboa Colors
Panda E Os Caricas	A Volta Ao Mundo
Susana Santos Silva	All The Rivers (Live At Panteao Nacional)
Bed Legs	Bed Legs
Helena Carvalho	Duas Cidades Para Sempre
Chris Pitsiokos & Susana Santos Silva & Torbjörn Zetterberg	Child Of Illusion
Clarinetes Ad Libitum	Desconcerto
Mário Costa	Oxy Patina
António Oliveira	Ravel & Janáček
Fernando Daniel	Salto
Samba Sem Fronteiras	Samba Sem Fronteiras
Costa Rica	Se É Por Ti
Emile Parisien Quintet	Sfumato Live in Marciac
Cristóvam	Hopes & Dreams
Nuno Vieira de Almeida	Lopes-Graça: Songs & Folk Songs
David Fonseca	Radio Gemini
Sérgio Godinho	Nação Valente
David Ventura	Fado

ARTISTA	NOME DO ÁLBUM
António Zambujo	Do Averso
António Zambujo & Miguel Araújo	28 noites ao vivo nos coliseus
Paulo Gaspar	The Art of Duo Vol. 1
E. Ineke & R. Pinheiro & M. Cavalli	Triplicity
Ernesto Leite	Ernesto Leite in Vivo
Coro De Câmara De Lisboa	Dom Pedro De Cristo – Esplendor Musical do Mosteiro de Santa Cruz
Pedro Gil	Criatura
Boss AC	A Vida Continua...
Linda Martini	Linda Martini
Banda Sinfónica de Alcobça	Banda Sinfónica de Alcobça acompanha Sérgio Carolino e Mário Marques
Eunice Mekelburg	Tempo Certo
O Elenco de “O Príncipezinho”	O Príncipezinho
Fantasy Opus	The Last Dream
Nuno Barroso	Amigos & Duetos
Orquestra Angrajazz	Angrajazz
Carlão	Entretenimento? + Na Batalha EP
Paulo Bragança	Cativo
Susan Palma-Nidel	Lisboa à Solta
Pedro Vaz	Manual De Canções
The Tree At the Top of the Hill	Start Flying Song
Tozé Brito	A Memória Do Amor
Diabo Na Cruz	Lebre
João da Ilha	Mares da Indecisão
Alexandre Delgado	O Doido e a Morte
Diabo Na Cruz	Diabo na Cruz: Ao Vivo
The Black Mamba	The Mamba King
Lisbon String Trio & Sei Miguel	From Faust
Lisbon String Trio & Eduardo Chagas	Tactile
Lisbon String Trio & Carlos “Zíngaro”	Theia
New Mecanica	Vehement
Manuel Campos	Vivo a Vida a Cantar
Frederico BC	Do Outro Lado da Rua
RioLisboa	Moça Morena
Máquina Apollo	Lá Num Bairro
HHY & The Macumbas	Beheaded Totem
Moonshiners	Prohibition Edition
Mundo Cão	Desligado
Colosso	Rebirth
Carminho	Maria
Aline Frazão	Dentro da Chuva
Albert Cirera & Abdul Moimême & Alvaro Rosso	Dissection Room
PUI4	A Pearl in Dirty Hands
Carolina Deslandes	Casa
Katia Guerreiro	Sempre
Elisa Rodrigues	As Blue As Red
Teresinha Landeiro	Namoro
Cristina Maria	LivreMente

ARTISTA	NOME DO ÁLBUM
OiOai	X
José Carvalho	Outros Fados
Isaura	Human
Migna Mala	Ni Noderidá
The Black Teddys	The Black Teddys
Haema	PreAmar
José Mário Branco	Inéditos 1967-1999
Dinis Brites	Confia Em mim
Plastic People	Visions
Flak	Cidade Fantástica
Caixa de Pandora	Apocalipse de Fernando Pessoa e Ofélia Queirós
José Malhoa	Vitamina D
Prana	Ser Nenhum
Luís Pipa	Vianna da Motta Piano Music
CZN	The Golden Path
Luís Pipa	Mozart – Piano
Salto!	Férias em Família
Cati Freitas	Estrangeira
Fugly	Millennial Shit
Fingertips	15
Joni	Dreams
Lisbon Poetry Orchestra	Poetas Portugueses de Agora
Sandy Fox	Canta As Divas Brasileiras
Sequin	Born Backwards
Wipeout Beat	Small Cities Big Thoughts
João Berhan	Roupa Nova
Dino D'Santiago	Mundu Nôbu
Jorge Fernando	De Mim Para Mim
Rafael Toral	Saturn
Susana China	Trapézio
OCP	Soon
Duo Royal	Musica de Baile
Multi Dance	O Mundo Mágico do Multi
João Pais Filipe	João Pais Filipe
Mark Fell Performed By Drumming Grupo De Percussão	Intra
Tuna de Engenharia da Universidade do Porto	Com o Porto na Memória
Cooperativa a Torre & Pedro Limpo	O Cancioneiro da Torre: Um novo olhar sobre canções tradicionais portuguesas
Uivo Zebra	Gancho
Vitor Silva	La Mia Canzone Italiana
Vitor Silva	Madurito El Loco del Pajarito
Vitor Silva	Quem É esta Gente?
Sónia Oliveira	Paz
Knok Knok	Knok Knok

MODE'19

ARTISTA	NOME DO ÁLBUM
Eduardo Sant'Ana	A Mulher Portuguesa
Tara Perdida	Reza
Matteo	Iluminaste A Minha Vida
Zé Manel	Nha Alma (My Soul)
Jorge Mendes	Ruas Do Mar
Variações	Variações Banda Sonora
João Braz Oliveira	Nosso
Redlizzard	The Black Album
Charles Sangnoir	On Fire
Amantes Do Alentejo	Vou Com Ela Pra Caminha
Maja	Fadolinka
Sargento	Only The Stars Now
Ana Brissos	Essência
Phantom Vision	Guilty
Pacas	A Rua É Minha
Artium Trio	Arensky / Glinka / Shostakovich
Banda d'Além	Recantos
UXU Kalhus	Enleio
Anne Victorino D'Almeida	A Sombra dos Sentidos
Paulo R.	Out of the Shoe Box
Bizu Coollective	Talk Back
CineMuerte	O Refúgio
Jéssica Pina	Essência
Hugo Vasco Reis	Chamber Music I
Monda	CAL
Xave	Finalmente
Desidério Lázaro	Homegrown
Um Corpo Estranho	Homem Delírio
Rato54	À Solta
Yara Gutkin	Mama
Mestre André	Parlamento Elefante
TGB	III
Carlos Leitão	Casa Vazia
Krake	The Clifton Bridge Landscapes
IVY	Over and Out
Fernando Cunha	A Guitarra A Tocar
Cordel	Cordel
Salvador Sobral	Paris, Lisboa
Susana Travassos	Pássaro Palavra
Sallim	A Ver O Que Acontece
André Carvalho	The Garden Of Earthly Delights
Lusitanian Ghosts	Lusitanian Ghosts
Diego El Gavi	Puerta Del Alma
Nel'assassin	4.0
Gabriel Ferrandini	Volúpias
Pedro Mestre	Mercado Dos Amores

ARTISTA	NOME DO ÁLBUM
Carla Pires & Nikolay Lalov & Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras	Fado
Ilia Belorukov & Gabriel Ferrandini	Disquiet
Rui Souto Barreiros	Da Golegã...
Afonso Cabral	Morada
Rodrigo Leão	Cérebro: Mais Vasto Que O Céu
Bruno Chaveiro	#Desatino
Indra	Indra
Matilde Cid	Puro
Michele Ribeiro	Luz de Outono
Carlos Silva & Ensemble DME	On Clarinet
Alcoolémia	25 Anos Ao Vivo
The Spill	Pretty Face
Zé Manel	Off
Madalena Palmeirim	Right As Rain
Duo Contracello	Duo Contracello IV
Daniel Bernardes & Drumming GP	Liturgy of the Birds – In Memoriam Olivier Messiaen
Afonso Bag	A. Bagageira
Terra Livre	Seeds, Roots, Flowers and Fruits
João Vasco	2016
Trio Pangea	Portuguese Piano Trios, Vol. 2
Fernando Tordo	Duetos – Diz-me Com Quem Cantas
Lena d'Água	Desalmadamente
Marco Paulo	Marco Paulo
Zarco	Spazutempo
Mário Moita	Clássic Fado
Bruno Monteiro & Miguel Rocha & João Paulo Santos	Lekeu Music For Violin, Cello and Piano
Rui Bandeira	20 Anos de Canções (Ao Vivo no Casino da Póvoa de Varzim)
Némanus	20 Anos
Firmino Pascoal	Um Africano em Alfama
Javier Subatin	Variaciones
Filipe Raposo	Ocre: Trilogia das Cores Vol.1
O Carro de Fogo de Sei Miguel	O Carro de Fogo de Sei Miguel
Pedro Janela	#WeAreAllLost
Troll's Toy	18:05
Bezegal	7mm
Sons Do Minho	Ao Vivo Em Benfica
Maria Lisboa	Ao Vivo No Coliseu Porto
Ricardo Mateus	Baila Encosta
White Haus	Body Electric
Galo Cant'As Duas	Cabo Da Boa Esperança
Ana Cristina	Caminhos
Mariana Root & Nacho Rodriguez	Água
Mathilda	Changing Colours
Luca Argel	Conversa de Fila
Luís Fernandes	Demora
Equaleft	We Defy
Manel Cruz	Vida Nova

ARTISTA	NOME DO ÁLBUM
Sollar	Translucent
Alberto Conde Iberian Roots Trío	The Wake Of An Artist – Tribute To Bernardo Sasseti
OWAN	Sweet Symphony
Will Souto	Will Souto
Lucy	Senhorita
Carla Maria	Sem Ti Não Sou Nada
Andreia Portilho	Se Queres Um Beijo Meu
Catacombe	Scintilla
Diogo Mendes	Portefólio
4 Mens	Ninguém Pode Parar
The Lazy Faithful	Nice Price
Meu General	Jogo Sujo
Slimmy	I'm Not Crazy, I'm In Love
Emanuel	Hoje Há Festa
Dullmea	Hemisphaeria
Carla Blondie	Há Música Em Mim
Karyna	Eu Tenho Que Ir À Bruxa
Edge	Tudo O Que Eu Fiz
Cupertinos – Luís Toscano	Requiem Lamentations, Magnificat & Motets
Diron	Pair
Rafael Carvalho	Um Natal À Viola
Maria da Nazaré & António Passão	Regressos
Tita	Safado
Fernando Carvalho	Codé di Mamá
The Attic	Summer Bummer
Gonçalo Sousa Quinteto	Nova Construção
Gaiteiros De Lisboa	Bestiário
Clemente	Promessas de Amor
Ricardo Gordo & Valéria Carvalho	Retrato
The Selva	Canícula Rosa
André Rosinha	Árvore
Diego Caicedo & Gonçalo Almeida & Vasco Trilla	Low Vertigo
Isabel Rato	Histórias Do Céu E Da Terra
João Pedro Pais	Confidências (de Um Homem Vulgar)
Deserto	Manual Do Deserto
Sebastião Antunes & Quadrilha	Perguntei Ao Tempo
Flapi	News Of Silence
Charanga	Charanga Com X
The Gift	Verão
Big Band Júnior	Abraça Sasseti
Quim Barreiros	Amélia Costureira
Miguel Ramos	Uma Estória Mal Contada
Pedro Viana	Ainda Sonho Com Este Som
Sensible Soccers	Aurora
Bruno de Seda	Bruno de Seda
Humanart	(Further) Into the Depths
Renato Ferreira	3
Anifernyen	Augur

ARTISTA	NOME DO ÁLBUM
Sardinha Também é Peixe	Choveu? Não Reparei
Fernanda Moreira	Co(M)Tradição
Rui David	Contraluz
Sérgio Tavares & Nuno Trocado & Tom Ward	Vestiges
Maria Sem Pecado	Simbiose
RR	Ser Feliz
Blame Zeus	Seethe
Serushio	Open Range
Nuno Ribeiro	Nuno Ribeiro
Les Saint Armand	Na Memória da Paisagem
Sofia Ribeiro	Lunga
Miguel Braga	Hotel Muzika
João Canedo	Gasta Essa Esperança
Filhos da Nação	Dançamos Amor
KO aka Veterano	Gira O Mic
Homem em Catarse	Ao Vivo Na Porta 253
Joana Gama	Arcueil
Manuel Linhares	Boundaries
Hifiklub	E Lisboa
Paulo Gomes Trio	Secret Studio Sessions Vol. One
Joana Gama	Travels In My Homeland
MAP + Chris Cheek	MAP + Chris Cheek
Ricardo Barreto	Hera De Fado
Agrupamento Musical Diapasão	Eras Tu...
Ensemble FM	Histórias
A Incerteza Do Trio Certo	A Incerteza Do Trio Certo
Nuno Soares & Youri Popov	Luiz De Freitas Branco: Obras Completas Para Violino E Piano
Paulo Praça	Um Lugar Pra Ficar
Élvio Santiago	Vivências
Eduardo Cardinho	In Search of Light
Overground Collective	Super Mario
Coro & Orquestra Gulbenkian	Berlioz: La Damnation de Faust
BeDuet	Marés Suaves
Magnólia	Cynthia
OrBlua	Paisagens
Singularlugar	Travessia
André Santos & Bruno Santos	Mano a Mano Vol.3
Rodrigo Amado & Chris Corsano	No Place To Fall
O Cuco	Mimos
José Camilo	Subterrâneo
Margarida Arcanjo	12
Affaire	Less Ain't More
Avô Cantigas	O Macaco No Nariz
Paulo Gaspar	The Art of Duo Vol. 2
Carlos Vidal	Ao Entardecer
Coro de Câmara De Lisboa	Marcos Portugal – Música Religiosa Publicada No Século XIX
Salmar	Cru
Ernesto Leite	Momentâneo

ARTISTA	NOME DO ÁLBUM
Camané & Mário Laginha	Aqui Está-se Sossegado
José Assis	Caiá D'Assis
Belito Campos	Xuxa
Escola de Música de Leça da Palmeira	O Pátio Das Mentiras
Sons da Terra	Caminhos de Portugal
Xarabanda	A Cantar Se Contam Histórias
Quarteto Lopes-Graça	Joly Braga Santos: Complete Chamber Music, Vol. 1
Cláudia Caramelo	Minhas Raízes
Paus	Yess
Ana Silva	A Dançar no Bailarico
Francisca	Francisca
UHF	Comédia Humana
Suspensão	Rayon Blanc
String Theory	Krypton
Samuel Gapp	Trio & String Quartet
Eddie	Fragmentos
Iberia	Much Higher Than a Hope + Ellipsis
Isabel Mesquita	Ilhéu
Patrícia Antunes & Ruben Alves	For The Fab Four
Cais Sodré Funk Connection	Back on Track
Kumpania Algazarra	Let's Go
Le Blanc & Gibson & Vicente & Mira & Ferreira Lopes	Double On the Brim
Luis Vicente & Vasco Trilla	A Brighter Side of Darkness
Nuno Côte-Real & Maria João & José Luis Peixoto	Agora Muda Tudo
Carlos Peninha	Ponto De Vista
PSI Protocol for Systematic Intervention	Undercover
Companhia do Canto Popular	Rebento
André Viamonte	Monte
Cristina Madeira	Infinito
Marta Hugon	Coração na Boca
Paula Navarro	Aqui
Joel Fausto & Illusion Orchestra	Inside The Throat Of A Giant Insect
First Breath After Coma	NU
João Lencastre	Parallel Realities
Lisbon String Trio & Rodrigo Pinheiro	Rhetorica
L Mantra	Start Over Again
Cláudia Picado	Reflexo
Carlos Bica	I Am The Escaped One
Pás de Problème	The Shape Of Party To Come
Miguel Rivotti	(Con)Tradição
Ernesto Rodrigues & Luis Senra & Gianna De Toni & Luis Couto & Biagio Verdolini	Prima Pratica
M. Boer Sálmon & E. Rodrigues & F. Rasten & G. Rodrigues	A Late Evening in the Future
Harri Sjöström & Guilherme Rodrigues	The Treasures Are
Ernesto Rodrigues & Denis Sorokin & Guilherme Rodrigues	Loneliness in Saint-Petersburg
Points	Points
João Lencastre's Communion 3	Song(S) Of Hope
José Lencastre Nau Quartet	Live In Moscow

ARTISTA	NOME DO ÁLBUM
José Lencastre & Raoul Van der Weide & Onno Govaert	Spirit In Spirit Live At Zaal 100
Wschód	Wschód
Hugo Antunes, John Dikeman, Luis Vicente, Alexander Hawkins, Roger Turner	Corda Bamba
Plasticine	Plasticine
New West Quartet	East & West
Estrada de Santiago	Estrada de Santiago
Bela Gisela	Bela Gisela
OARS	Headlights
Luis Tinoco & Drumming GP	Archipelago
Okkultist	Reinventing Evil
Grupo de Música Contemporânea de Lisboa	Filipe Pires – Chamber Music
José Cid	Fados, Fandangos, Malhões... e uma Valsinha
Wildnorthe	Murmur
Stereossauro	Bairro da ponte
Jorge Salgueiro	A Divina Comédia – Inferno
Dead Combo	Live Vodafone Paredes de Coura
Tia Graça	Toda A Gente Devia Ter Uma
Harold	Tudo Tem Seu Tempo
Duo Sigma	Sigma Interpreta João Pedro Oliveira
Rui Alves	Cacofonias
Maria Mendes	Close To Me
Ana Zanatti	Sophia De Mello Breyner Andresen – Poemas Ditos Por Ana Zanatti
W. Oleszak & L. Vicente & V. Trilla	Live at 1st Spontaneous Music Festival
L.A. New Mainstream	Tough Stuff
David Broadway	But Beautiful
O Gajo	As 4 Estações Do Gajo
O James	Mnemonic Devices
Jeffery Davis	For Mad People Only
Marco Paulo	As Nossas Canções (Ao Vivo Altice Arena)
Gonzo	Ruído(s)
Parada	Serpente
Lavoisier	Viagem a um Reino Maravilhoso
Ondness	Meio Que Sumiu
Víctor Manuel	Levo-te Sempre Comigo
Tais Quais	As Novas Aventuras dos Tais Quais
Les Voix des 7 Sóis	Les Voix des 7 Sóis – Live in Pombal
Orq. de Sopros Da Escola Superior de Música de Lisboa	Carlos Caires/ António Pinho Vargas/ João Madureira/ Pedro Lima/ João Carlos Pinto
Calema	A.N.V – Live in Campo Pequeno
Manuel Guimarães	Espinho
Remexido	Remexido
Escola Do Panda	Escola Do Panda
Paulo Ribeiro & Os Camponeses De Pias	É Assim... Uma Espécie De Cante
Carmo Moniz Pereira & Matilde Cid & Francisco Salvação Barreto	Fado Rezado – Missa Fadista
Dream Pawn Shop	Carry Your Sins
Elímio Robalo & Manuel Cardoso	Cool
Cláudia Pereira Pinto & João Lucena e Vale	Trovas Francisco de Lacerda

ARTISTA	NOME DO ÁLBUM
Cassete Pirata	A Montra
Vozes Alfonsinas	Mon Seul Plaisir
Pedro Moutinho	Um Fado Ao Contrário
Ser Castro	Surge
Expensive Soul	A Arte Das Musas
Coro de Pequenos Cantores de Esposende & Coro Ars Vocalis	A E T E R N U M
Protest and Survive	Braço de Ferro
PZ	Do Outro Lado
Black Bombaim	W/ Jonathan Saldanha & Luís Fernandes & Pedro Augusto
Black Bombaim & João Pais Filipe	Dragonflies with Birds and Snake
Throes + The Shine	Enza
Panda E Os Caricas	Era Uma Vez...
Nel Monteiro	Fico À Rasca, Fico À Rasca
Susana Santos Silva & Vasco Trilla & Yedo Gibson	Fish Wool
Zé Amaro	Homem De Sonhos
John Black Wolf	John Black Wolf
MAU	Utopia
Luís Fernandes	Seis Peças Sintetizadas
Daniel Catarino	Sangue Quente Sangue Frio
Tiago Nacarato	Lugar Comum
Sérgio Mirra	Rasgueando
Emmy Curl	ØPorto
Angélica Salvi	Phantone
Divino Sospiro	O Que Será Do Rio
S. Pedro	Mais Um
2RV	Metal
Pedro Neves Trio	Murmuration
Quarteto De Cordas De Matosinhos	Música Portuguesa Para Quarteto de Cordas II
Cardo-Roxo	No Monte das Oliveiras
Vitor Joaquim	Nothingness
Buster	O Amanhã Não É Prometido
Ricky	20 Anos De Canções
Pedro Calado	O Cante Do Fado
Holocausto Canibal	Assintonia Hertziana
Nando Pereira	Balancé
Vitor Hugo	Positivamente
GoBaByGo	Dizzizz
Performa Ensemble	ENTREculturalidades / INTERtextualidades
Noble	Honey
Solar Corona	Lightning One
Blaya	Blaya Con Dios
Manuel Campos	O Homem Que Hoje Sou
Lenita Gentil	Lenita
Xutos & Pontapés	Duro
Capitão Fausto	A Invenção do Dia Claro
Eduardo Lopes	Travessias
Ricardo Ribeiro	Respeitosa mente

ARTISTA	NOME DO ÁLBUM
Alma Nuestra	Alma Nuestra
José Dias	After Silence Vol.1
Waze	Private Party
José Santos	Vamos Dar Uma Fugidinha
Omiri	Alentejo: Évora (Vol. 1)
Mão Morta	No Fim Era O Frio
Anarchicks	Loose Ends
Carlos Santos	Kota Safado
Mísia	Pura Vida (Banda Sonora)
Mário Dinis Marques & Gonçalo Pescada	Rouge
MareNostrum	Rua Do Peixe Frito
Amaura	EmContraste
Tatanka	PoucO barulho
João Frade	Solilóquio
Vívia Lima	Musa Latina
Bruno Mendez	Voltei
Gato Pintor	Gato Pintor
PISTA	Ocreza
João Frade	João Frade
César Prata & Vânia Couto	Rezas, Benzeduras e outras cantigas
Fred	O Amor Encontra-te No Fim
José Dias & Awareness	Live At SMUP
Rita Maria & Luís Figueiredo & Mário Franco	Círculo
Moçoilas	Atão Porque Não
Francisco Naia	Canções do Resistir
Nataliya Kunyetsova & Jorge Baptista da Silva	Anema & Core
ProfJam	#FFFFFF
Filipa Vieira	Discos do Povo #26
IKB	Paradoxurus hermaphroditus
Casuar:	Beto Desalinha
João Francisco	Pelo Tempo Dentro
Montanhas Azuis	Ilha de Plástico
José Malhoa	Que sorte a minha
João Mortágua	Dentro da Janela
Pedro Martins	Foz
Ghosts of Port Royal	Hostis Humani Generis
Filipe Teixeira Trio	Tao
Leon Baldesberger's Meersalz	Odd Matters
João Claro	O Jardineiro do Amor
Frankie Chavez + Peixe	Miramar
Nuno Albatroz	Longe de Ti
10000 Russos	Kompromat
Augusto Canário & Amigos	Cantigas com sorrisos
Augusto Canário	Cantigas Com Amor A Viana
Demian Cabaud	Aparición
Augusto Canário	À Desgarradas Com...Elas
The Black Wizards	Reflections
Solar Corona	Saint-Jean-de-Luz

ARTISTA	NOME DO ÁLBUM
Jota P	Festa no Arraial
Iurie Chiforisin	Inquietude
Banda Musical de Pinheiro de Ázere	Labor Ominia Vincit
Indigo Quintet	Live Session
Nuno Pinto & Banda de Música de Mateus	Origens
Rústica	Rústica
Duo Kontakto	Baile
Nuno Albatroz	Mexe Comigo
Renato Junior	Uma Mulher Não Chora
Aldina Duarte	Roubados
Almeida & Duynhoven & Klein	Live At The Bimhuis
Nelson Conceição	Descobrimo-me
Banda Sinfónica Filarmónica União Taveirense	Banda Sinfónica Filarmónica União Taveirense – 150 Anos
Tiago Gomes & Co.	Variações Em Spoken Word Segundo Tiago Gomes & Co.
El Señor	Suburbs of Joy
Luis Pipa	Sonatinas
Susana China	Ponto de Fuga
Marisa Ferreira	Fado Para Ti
Big Band da Bairrada	Big Band da Bairrada e as Vozes da Cira
Nuno da Costa Pereira	Genuíno
Zé Moreno	Bailão Do Zé Moreno
Secrecy	Beneath the Lies (15th Anniversary Special Edition)
Grupo Musical Albatroz	40 Anos
Margarida Hipólito & Sara Amorim & Coral "Ensaio" & Melodiartes	A Música Sacra Na Vivência Poveira
Tape Junk	Couch Pop
Keso	O Revolver Entre As Flores
Nuno Almeida	Música de Baile – Para Dançar... Só As Melhores
José Alberto	Danças de Salão
Waterland	Darklight In Riverwood
Sandra Fidalgo & Toninho Ferragutti	Paisagem Verde
Vitor Silva	Tributo Ao Grande Tony de Matos
Vitor Silva	O Grito Do Tarzan
Otis	Otis & Friends
Divino Sospiro	Passio Iberica
Rosinha	Eu Mexo Nos Telhões Do Meu Amor
Os Muito Bons	Sons de Portugal Mix, Vol. 5
Iran Costa	XXV
Jorge Amado	Estás À Espera De Quê
Energia Musical	Põe-te A Pau
Leo & Leandro	Toneladas de Paixão
Tiago Neto & Paulo Fragoso	Festa Boa
Manel do Barril	Ponho o Pau na Ginja Dela

REVISTA DE IMPRENSA

DATA DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO	ÓRGÃO DE INFORMAÇÃO
2019-01-03	Israel Costa Pereira apresenta novo disco	Diário de Leiria
2019-01-09	“O Spotify não está particularmente preocupado com a música portuguesa”	Diário de Notícias Online – DN Insider
2019-01-10	Sugestões	Diário de Leiria
2019-01-12	Coelho enfrenta processo comum com múltiplas acusações	JM
2019-01-12	Grupo português critica Spotify	Dinheiro Vivo
2019-01-12	Coelho enfrenta processo comum com múltiplas acusações	JM
2019-01-17	Guerra ao plástico chega ao palco e até marionetas são feitas com lixo da praia	Descla Online
2019-01-17	Guerra ao plástico chega ao palco e até marionetas são feitas com lixo da praia	Descla Online
2019-01-18	Passmúsica abre novo balcão em Lisboa, desta vez em Entrecampos	Publituris Online
2019-01-19	Sábado, 19 Janeiro 2019 E.LE.MEN.TO, uma performance de Bruna Carvalho em Marvila	Revista Gerador Online
2019-01-20	Conheça os compositores do Festival da Canção 2019 (Segunda Semifinal)	Máquina de Escrever Online
2019-01-30	Entrevista a Miguel Guedes e a Dan Riverman na Conferência de Imprensa do FC2019 Iexclusivol	Festivais da Canção Online
2019-01-31	Why Portugal Music Export 2019	Portugal Global
2019-02-01	Conselho da UE não se decide sobre direitos de autor e empata o processo	Público Online
2019-02-13	Na onda da distância	Revista YVI Online
2019-02-13	Na onda da distância	Revista YVI Online
2019-02-18	Rezar na igreja de Beyoncé, ou identidade, raça e género na segunda edição da bienal BoCA	Público Online
2019-02-18	Segunda-feira, 18 Fevereiro 2019 David Pereira Bastos leva À espera de Godot a Portimão	Revista Gerador Online
2019-02-19	Rezar a Beyoncé, ou identidade, raça e género na segunda edição da BoCA	Público
2019-02-25	Sensible Soccers lançam Aurora, primeiro álbum com a nova formação	Destak
2019-03-08	PLAY: Prémios da Música portuguesa na RTP	Arte Sonora Online
2019-03-08	Play – Prémios Da Música Portuguesa Chegam Em Abril	Canela & Hortelã Online
2019-03-08	Primeira edição dos prémios da música portuguesa realiza-se em abril em Lisboa	Diário de Notícias Online
2019-03-08	Primeira edição dos prémios da música portuguesa realiza-se em abril em Lisboa	JM Online
2019-03-08	Vodafone patrocina Grammy Awards portugueses	Marketeer Online
2019-03-08	Primeira edição dos prémios da música portuguesa realiza-se em abril em Lisboa	TSF Online
2019-03-09	1ª edição dos Prémios da Música Portuguesa chega em abril	Fantastic – Mais do que Televisão Online
2019-03-09	Talentos musicais premiados em abril	Correio da Manhã
2019-03-09	Talento musicais premiados em abril	Correio da Manhã – Correio da Manhã – Norte
2019-03-09	Talentos da música portuguesa premiados em abril	Correio da Manhã Online
2019-03-09	1ª edição dos Prémios da Música Portuguesa chega em abril	Fantastic – Mais do que Televisão Online
2019-03-09	Talentos da música portuguesa premiados em abril	Sábado Online
2019-03-11	Há novos prémios para a música em Portugal	Imagens de Marca Online
2019-03-18	Talentos da música portuguesa vão ser premiados em Abril	Atlântico Expresso
2019-03-25	“As televisões só nos têm dado a estupidificação do povo português”	Notícias ao Minuto Online
2019-03-25	“As televisões só nos têm dado a estupidificação do povo português”	Sapo Online – Sapo Lifestyle Online
2019-03-25	“As televisões só nos têm dado a estupidificação do povo português”	Notícias ao Minuto Online

DATA DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO	ÓRGÃO DE INFORMAÇÃO
2019-03-25	“As televisões só nos têm dado a estupidificação do povo português”	Notícias ao Minuto Online
2019-03-25	“As televisões só nos têm dado a estupidificação do povo português”	Sapo Online – Sapo Lifestyle Online
2019-03-26	Encenador Tiago Cadete apresenta espetáculo infanto-juvenil “Gulliver” na Culturgest	Sapo Online – Sapo 24 Online
2019-03-26	Encenador Tiago Cadete apresenta espetáculo infanto-juvenil “Gulliver” na Culturgest	Porto Canal Online
2019-03-26	Encenador Tiago Cadete apresenta espetáculo infanto-juvenil “Gulliver” na Culturgest	RTP Online
2019-03-26	Encenador Tiago Cadete apresenta espetáculo infanto-juvenil “Gulliver” na Culturgest	Sapo Online – Sapo 24 Online
2019-03-27	Diretiva dos direitos de autor é “decisiva” para tornar a internet justa para os artistas – GDA	Destak Online
2019-03-27	Blaya é a mais nomeada na primeira edição dos Play	Diário de Notícias da Madeira Online
2019-03-27	Blaya é a mais nomeada na primeira edição dos Play	Impala Online
2019-03-27	Diretiva dos direitos de autor é “decisiva” para tornar a internet justa para os artistas	RTP Online
2019-03-27	LEGISLAÇÃO: OS ‘DIREITOS DE AUTOR’ CHEGARAM À INTERNET	Rádio Regional Online
2019-03-27	Blaya é a mais nomeada na primeira edição dos Play – Prémios da Música Portuguesa	Sapo Online – Sapo 24 Online
2019-03-27	Diretiva dos direitos de autor é “decisiva” para tornar a internet justa para os artistas	Sábado Online
2019-03-27	Diretiva dos direitos de autor é “decisiva” para tornar a internet justa para os artistas	Visão Online
2019-03-27	Blaya é a mais nomeada na primeira edição dos Play – Prémios da Música Portuguesa	Antena Minho Online
2019-03-27	Diretiva dos direitos de autor é decisiva para tornar a internet justa para os artistas	Correio da Manhã Online
2019-03-27	Blaya é a mais nomeada na primeira edição dos Play	Correio da Manhã Online
2019-03-27	Diretiva dos direitos de autor é “decisiva” para tornar a internet justa para os artistas – GDA	Destak Online
2019-03-27	Blaya é a mais nomeada na primeira edição dos Play	Diário de Notícias da Madeira Online
2019-03-27	Diretiva dos direitos de autor é “decisiva” para tornar a internet justa para os artistas – GDA	Diário de Notícias Online
2019-03-27	Blaya é a mais nomeada na primeira edição dos Play – Prémios da Música Portuguesa	Diário de Notícias Online
2019-03-27	Conhece os nomeados dos prémios Play	Fantastic – Mais do que Televisão Online
2019-03-27	Blaya é a mais nomeada na primeira edição dos Play	Impala Online
2019-03-27	Blaya é a mais nomeada na primeira edição dos Play – Prémios da Música Portuguesa	Jogo Online (O)
2019-03-27	Gestão dos Direitos dos Artistas: Nova diretiva traz justiça à internet	Notícias ao Minuto Online
2019-03-27	Blaya é a mais nomeada na primeira edição dos Play	Notícias ao Minuto Online
2019-03-27	Blaya é a mais nomeada na primeira edição dos Play	Observador Online
2019-03-27	Blaya é a mais nomeada na primeira edição dos Play – Prémios da Música Portuguesa	Porto Canal Online
2019-03-27	Diretiva dos direitos de autor é “decisiva” para tornar a internet justa para os artistas	RTP Online
2019-03-27	Blaya é a mais nomeada na primeira edição dos Play – Prémios da Música Portuguesa	RTP Online
2019-03-27	LEGISLAÇÃO: OS ‘DIREITOS DE AUTOR’ CHEGARAM À INTERNET	Rádio Regional Online
2019-03-27	Blaya é a mais nomeada na primeira edição dos Play – Prémios da Música Portuguesa	Sapo Online – Sapo 24 Online
2019-03-27	Blaya é a mais nomeada na primeira edição dos Play – Prémios da Música Portuguesa	Sapo Online – Sapo Mag Online
2019-03-27	Blaya é a mais nomeada na 1.ª edição dos Play	SIC Notícias Online
2019-03-27	Diretiva dos direitos de autor é “decisiva” para tornar a internet justa para os artistas	Sábado Online

DATA DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO	ÓRGÃO DE INFORMAÇÃO
2019-03-27	Blaya é a mais nomeada na primeira edição dos Play	Sábado Online
2019-03-27	Diretiva dos direitos de autor é “decisiva” para tornar a internet justa para os artistas	TSF Online
2019-03-27	Diretiva dos direitos de autor é “decisiva” para tornar a internet justa para os artistas	Visão Online
2019-03-28	Diretiva dos direitos de autor é “decisiva” para tornar a internet justa para os artistas	Porto Canal Online
2019-03-28	Mónica Calle apresenta “Rosa crucificação” em Lisboa	Diário de Notícias Online
2019-03-28	Blaya é a mais nomeada na primeira edição dos prémios Play	Jornal de Notícias Online
2019-03-28	Diretiva dos direitos de autor é “decisiva” para tornar a internet justa para os artistas	Porto Canal Online
2019-03-28	Gestão dos Direitos dos Artistas considera diretiva dos direitos de autor é “decisiva” para tornar a internet justa	Sapo Online – Sapo 24 Online
2019-03-28	Blaya é a mais nomeada na primeira edição dos Play – Prémios da Música Portuguesa	Tribuna das Ilhas Online
2019-03-28	Mónica Calle apresenta “Rosa crucificação” em Lisboa	TSF Online
2019-03-29	Blaya é a mais nomeada na primeira edição dos Play – Prémios da Música Portuguesa	Antena Livre Online
2019-03-29	Guia prático para viveres o Westway LAB 2019	FreePass Guimarães Online
2019-03-29	Aproveite o que Santarém tem para lhe oferecer este fim de semana	Notícias do Ribatejo Online
2019-04-01	Um Corpo Estranho em entrevista: “Somos obrigados a (...) procurar o extraordinário no casual”	Threshold Magazine Online
2019-04-03	APRIL 10th – 13th	PortugaliNews Online
2019-04-04	“5 Para a Meia-Noite”	RTP 1 – 5 Para a Meia-Noite
2019-04-05	Entrevista a Clara Capucho, Cristina Ramires e José Portel	Canal Q – É a Vida Alvim
2019-04-05	Blaya é a mais nomeada, Conan Osiris nomeado para prémio revelação	Emigrante – Mundo Português (O)
2019-04-09	Play – Prémios da Música Portuguesa são entregues hoje em cerimónia em Lisboa	Antena Livre Online
2019-04-09	Play – Prémios da Música Portuguesa são entregues hoje em cerimónia em Lisboa	Açores 9 Online
2019-04-09	Play – Prémios da Música Portuguesa são entregues hoje em cerimónia em Lisboa	Diário de Notícias Online
2019-04-09	E os Grammy portugueses vão para...	Diário de Notícias Online
2019-04-09	Play – Prémios da Música Portuguesa são entregues hoje em cerimónia em Lisboa	Impala Online
2019-04-09	Prémios da Música Portuguesa são entregues hoje	InComum Magazine Online
2019-04-09	Prémios Play: Dino D’Santiago venceu 3 e foi o triunfador da noite infocul.pt	Infocul Online
2019-04-09	Play – Prémios da Música Portuguesa são entregues hoje em cerimónia em Lisboa	Jogo Online (O)
2019-04-09	Prémios da Música Portuguesa são entregues hoje	Jornal de Notícias Online
2019-04-09	Prémios da Música Portuguesa são entregues hoje	Jornal de Notícias Online
2019-04-09	Prémios Play vão galardoar o que de melhor se faz na música portuguesa	JPN Online
2019-04-09	Play – Prémios da Música Portuguesa são entregues hoje em cerimónia em Lisboa	Minho Online (O)
2019-04-09	Prémios da Música Portuguesa são entregues hoje em Lisboa	Mundo Português Online
2019-04-09	Prémios da Música Portuguesa são entregues hoje em cerimónia em Lisboa	Notícias ao Minuto Online
2019-04-09	Play – Prémios da Música Portuguesa são entregues hoje em cerimónia em Lisboa	Observador Online
2019-04-09	Play – Prémios da Música Portuguesa são entregues hoje em cerimónia em Lisboa	Porto Canal Online
2019-04-09	Play – Prémios da Música Portuguesa são entregues hoje em cerimónia em Lisboa	PT Jornal Online
2019-04-09	Doze prémios para “começar a celebrar a música portuguesa	Público
2019-04-09	Doze prémios para “começar a celebrar a música portuguesa”	Público Online

DATA DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO	ÓRGÃO DE INFORMAÇÃO
2019-04-09	Play – Prémios da Música Portuguesa são entregues em cerimónia em Lisboa	Regiãoonline Online
2019-04-09	Play – Prémios da Música Portuguesa são entregues em cerimónia em Lisboa	Regiãoonline Online
2019-04-09	Play – Prémios da Música Portuguesa são entregues hoje em cerimónia em Lisboa	RTP Online
2019-04-09	Doze prémios para “começar a celebrar a música portuguesa” – Notícias	Rádio Nova Online
2019-04-09	Play. Novos prémios para distinguir a musica portuguesa são entregues hoje	Sapo Online – Sapo 24 Online
2019-04-09	Play – Prémios da Música Portuguesa são entregues hoje em cerimónia em Lisboa	Sapo Online – Sapo Mag Online
2019-04-09	Play. Novos prémios para distinguir a musica portuguesa são entregues hoje	Tribuna das Ilhas Online
2019-04-09	Prémios da Música Portuguesa são entregues hoje em cerimónia em Lisboa	TSF Online
2019-04-10	Prémios da Música Portuguesa são entregues hoje	InComum Magazine Online
2019-04-11	“A advocacia não é compaginável com o ser deputado” – entrevista a Pedro Rebelo de Sousa e Gonçalo Anastácio	Negócios
2019-04-15	a transposição da Diretiva (e do Artigo 13) em Portugal pode ser um problema	Sapo Online – Sapo Tek Online
2019-04-16	Rapper alentejano Valas vence “Melhor Canção” nos Play	Ardina do Alentejo Online
2019-04-20	Sábado, 20 Abril 2019 Os Sentidos da Música com “Um Corpo Estranho”	Revista Gerador Online
2019-04-22	O peso da arte	Expresso Online – Vida Extra Online
2019-04-23	“3GODS” No Dia 09 de Maio – 21H30 Estreia na Sala Estúdio do Teatro da Trindade	Linha da Notícia Online
2019-04-24	Ninho de Cucos	Moscavide Portela
2019-04-26	Aproveite o que Santarém tem para lhe oferecer este fim de semana	Notícias do Ribatejo Online
2019-04-29	“Parlamento Elefante” estreia no Teatro Nacional D. Maria II	Tudo Sobre Rodas Online – Cardápio Online
2019-05-02	As nossas doces e perturbadas famílias	Rua de Baixo Online
2019-05-04	Direcção Regional de Cultura do Alentejo recebe acção de sensibilização promovida pela Fundação GDA	Digital Online (O)
2019-05-05	ÉVORA: DRCAentejo acolhe acção de sensibilização sobre Direitos de Autor e Direitos Conexos	Elvas.com.pt Online
2019-05-05	DRCAentejo acolhe acção de sensibilização sobre direitos de autor	Linhas de Elvas Online
2019-05-07	DRCAentejo acolhe Ação de Sensibilização da Fundação GDA sobre Direitos de Autor e Conexos	Diário do Sul
2019-05-08	Dança Invisível 2019 – Ciclo de Dança Contemporânea no Sobralinho	Tudo Sobre Rodas Online – Cardápio Online
2019-05-15	Auditório DRCAlg Direito de Autor e Direitos Conexos	+ Algarve Online
2019-05-15	Sessão na Direção Regional de Cultura fala sobre “Direito de Autor e Direitos Conexos”	Sul Informação Online
2019-05-15	Direito de Autor e Direitos Conexos	Voz do Algarve Online (A)
2019-05-21	Taxa põe rádios em perigo	JM
2019-05-22	Cultura do Alentejo acolhe ação de sensibilização sobre os Direitos de Autor	Rádio Campanário Online
2019-05-22	Festival “Artes à Vila”	RTP 1 – Bom Dia Portugal
2019-05-23	Ação de Sensibilização: Direito de Autor e Direitos Conexos	CNC – Centro Nacional de Cultura Online – E-Cultura Online
2019-05-24	Ação de sensibilização sobre Direitos de Autor e Direitos Conexos	Diário do Sul
2019-05-31	Divulgação de mecanismos de proteção às carreiras profissionais dos artistas intérpretes	Diário do Sul
2019-06-05	“Comecei a realizar acidentalmente, tive de pegar na câmara e fazer” – Entrevista a Welket Bungué	i
2019-06-05	“Comecei a realizar acidentalmente, tive de pegar na câmara e fazer”	i Online
2019-06-12	Museu José Malhoa – programação de junho	Jornal das Caldas

DATA DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO	ÓRGÃO DE INFORMAÇÃO
2019-06-13	Museu José Malhoa – programação de junho	Jornal das Caldas Online
2019-06-13	Estrelas, streaming e a Impresa. Os riscos da dívida da SIC	ECO – Economia Online
2019-06-13	Estrelas, streaming e a Impresa. Os riscos da dívida da SIC	ECO – Economia Online
2019-06-13	Museu José Malhoa – programação de junho	Jornal das Caldas Online
2019-06-20	Artistas Unidos Junho	Cultura de Borla Online
2019-06-26	Fundação informa artistas sobre fundos para as artes	Diário de Leiria
2019-07-01	Estudos sobre desejo – tomo I	Revista YVI Online
2019-07-10	Step 2 Duplicate: uma performance à conversa com a comunidade	Diário de Aveiro
2019-07-10	Artistas de Leiria esclarecem dúvidas sobre fundos europeus	Região da Nazaré
2019-07-11	Em Público	Público
2019-07-11	Tomé de Barros Queiroz, uma justa memória familiar	Público Online
2019-08-09	PassMúsica apoia Operação Humanitária da Cruz Vermelha em Moçambique	Vida Económica
2019-08-25	Joana Brandão – “Há menos papéis para atores mais velhos”	Jornal de Notícias
2019-08-28	90 mil euros para contratação de jovens e seniores no audiovisual	Jornal de Notícias
2019-08-29	Segunda fase do concurso de Apoio à Circulação de Espetáculos da Fundação GDA	CoffeePaste Online
2019-08-30	Cinema de Viseu nos “Óscares” das curtas – Entrevista a Gonçalo Loureiro	Jornal do Centro
2019-08-31	Europa financia artistas	Jornal da Golpilheira
2019-09-02	Gestão dos Direitos dos Artistas vai apoiar contratação de atores profissionais sem trabalho	RTP Online
2019-09-02	Gestão dos Direitos dos Artistas vai apoiar contratação de atores profissionais sem trabalho	RTP Online
2019-09-02	Empurrão para os atores portugueses que não encontram trabalho	Antena 1 – Notícias
2019-09-03	Workshop com Claudia Castellucci / BoCA Summer School	CNC – Centro Nacional de Cultura Online – E-Cultura Online
2019-09-09	Artistas recebem incentivo de 90 mil euros	i Online
2019-09-09	Artistas recebem incentivo de 90 mil euros	i Online
2019-09-09	Há uma bolsa de 90 mil euros para apoiar actores em início e no final da carreira	Público
2019-09-09	Há uma bolsa de 90 mil euros para apoiar actores em início e no final da carreira	Público Online
2019-09-09	Bolsa de 90 mil euros para atores em início e final de carreira	RTP Online
2019-09-15	Bailarino de Santarém apresenta peça sobre redes sociais para fazer as pessoas pensar	Mirante Online (O)
2019-09-18	Cultura e Fundação GDA esclarecem direitos de autor na região Norte	Destak Online
2019-09-18	Cultura e Fundação GDA esclarecem direitos de autor na região Norte	Visão Online
2019-09-19	Barcelenses Sensible Soccers no cartaz do festival holandês Eurosonic	Minho Online (O)
2019-09-19	Portugueses Sensible Soccers atuam em janeiro no festival holandês Eurosonic	Mundo Português Online
2019-09-19	Portugueses Sensible Soccers atuam em janeiro no festival holandês Eurosonic	Mundo Português Online
2019-09-19	Portugueses Sensible Soccers atuam em janeiro no festival holandês Eurosonic	Sapo Online – Sapo Mag Online
2019-09-19	Programa “Contratação +”	TVI – Diário da Manhã
2019-09-24	GDA apoiou mais de 30 artistas e bandas portuguesas em atuações no estrangeiro	Correio da Manhã Online
2019-09-24	GDA apoiou mais de 30 artistas e bandas portuguesas em atuações no estrangeiro	Destak Online
2019-09-24	Direitos de autor e conexos esclarecidos em Bragança	Jornal Nordeste
2019-09-24	Direitos de autor e conexos esclarecidos em Bragança	Jornal Nordeste
2019-09-24	Mais de 30 artistas e bandas portuguesas em atuações no estrangeiro com apoio da GDA	Mundo Português Online

DATA DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO	ÓRGÃO DE INFORMAÇÃO
2019-09-24	GDA apoiou mais de 30 artistas e bandas em atuações no estrangeiro	Notícias ao Minuto Online
2019-09-24	GDA apoiou mais de 30 artistas e bandas portuguesas em atuações no estrangeiro	Porto Canal Online
2019-09-24	GDA apoiou mais de 30 artistas e bandas portuguesas em atuações no estrangeiro	RTP Online
2019-09-24	GDA apoiou mais de 30 artistas e bandas portuguesas em atuações no estrangeiro	Visão Online
2019-09-25	Museu acolhe ação de formação em direito de autor e direitos conexos	Douro Hoje
2019-09-25	GDA apoiou 30 projetos musicais com 70 mil euros	Jornal de Notícias
2019-09-26	Paulo Santos/Nuno Pinto Martins/Carlos Vieira de Almeida	Canal Q – É a Vida Alvim
2019-09-26	Império dos Sentidos	RTP Online
2019-09-27	Museu de Lamego acolhe ação de formação em Direito de Autor e Direitos Conexos	Viva Douro Online
2019-09-29	Museu de Lamego Museu de Lamego acolhe ação de formação em Direito de Autor e Direitos Conexos	Cultura de Borla Online
2019-09-30	Há uma revolução no Jazz em Portugal?	Revista Gerador
2019-10-03	Agenda – Sábado,5	Jornal de Leiria – Cultura
2019-10-04	Teatro Diogo Bernardes apresenta Programação para o último trimestre de 2019	Minho Digital Online
2019-10-09	“Viagem a um Reino Maravilhoso” Miguel Torga por Lavoisier	Glam Magazine Online
2019-10-11	Fórum Ibero-Americano das Artes distingue três artistas portugueses	Diário de Notícias da Madeira Online
2019-10-11	Fórum Ibero-Americano das Artes distingue três artistas portugueses	Impala Online
2019-10-11	Fórum Ibero-Americano das Artes distingue três artistas portugueses	Informa+ Online
2019-10-11	Fórum Ibero-Americano das Artes distingue três artistas portugueses	Notícias ao Minuto Online
2019-10-11	Fórum Ibero-Americano das Artes distingue três artistas portugueses	Observador Online
2019-10-11	Fórum Ibero-Americano das Artes distingue três artistas portugueses	PT Jornal Online
2019-10-11	Fórum Ibero-Americano das Artes distingue três artistas portugueses	Sapo Online – Sapo 24 Online
2019-10-12	Loja que “vende” poetas passou por Águeda	Diário de Aveiro
2019-10-12	Fórum das Artes distingue artistas portugueses	Rádio Online TunetRadio
2019-10-13	Fórum Ibero-Americano das Artes distingue três artistas portugueses	Port.Com Online
2019-10-19	Fundação GDA cria programa Arte sem Barreiras para integração de artistas com deficiência	Correio da Manhã Online
2019-10-19	Fundação GDA cria programa “Arte sem Barreiras” para integração de artistas com deficiência	Destak Online
2019-10-19	Inclusão. Deficientes já podem ser artistas certificados	Expresso
2019-10-19	Deficientes já podem ser artistas certificados	Expresso Online
2019-10-19	Fundação GDA cria programa “Arte sem Barreiras” para integração de artistas com deficiência	Porto Canal Online
2019-10-19	Fundação GDA cria programa “Arte sem Barreiras” para integração de artistas com deficiência	Visão Online
2019-10-20	GDA apoia artistas com deficiência	Jornal de Notícias
2019-10-20	GDA apoia artistas com deficiência	Jornal de Notícias
2019-10-21	Por causa da prima	Jazz.pt Online
2019-10-24	Fundação GDA cria apoio para artistas com deficiência	i
2019-10-25	Projeto artístico leva atores anónimos ao palco do Teatro Ibérico	Cultura de Borla Online
2019-10-25	Projeto artístico leva atores anónimos ao palco do Teatro Ibérico	Som Direto Online
2019-11-01	Turning Backs Diogo Alvim, Lúcia Soares & Rita Vilhena e-cultura	CNC – Centro Nacional de Cultura Online – E-Cultura Online
2019-11-05	Arte sem Barreiras. A deficiência não impede um artista de ser artista	Renascença Online
2019-11-09	Prémio Revelação Ageas Teatro Nacional D. Maria II “procura estimular e promover quem escolheu a arte como forma de estar”	Revista Gerador Online
2019-11-12	Máquina de Cena já mexe no Algarve	RUA FM Online

DATA DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO	ÓRGÃO DE INFORMAÇÃO
2019-11-14	A morte por excesso de trabalho fica em cena na sala Estúdio do Teatro D. Maria II	Porto Canal Online
2019-11-14	A morte por excesso de trabalho fica em cena na sala Estúdio do Teatro D. Maria II	RTP Online
2019-11-15	A morte por excesso de trabalho em cena no Teatro D. Maria II	Renascença Online
2019-11-16	É médico ou advogado? No novo projeto do Teatro Ibérico todos podem ser artistas	Cultura de Borla Online
2019-11-16	É médico ou advogado? No novo projeto do Teatro Ibérico todos podem ser artistas	Cultura de Borla Online
2019-11-16	Novo projeto do Teatro Ibérico em que qualquer um pode ser artista	Mais Educativa Online
2019-11-18	No Teatro Ibérico todos podem ser artistas	Fórum Estudante Online
2019-11-18	Um campo muito aberto	Jazz.pt Online
2019-11-22	Maria Reis: a vida a resolver-se na canção	Público – Ípsilon
2019-11-25	Coletivo JAT leva As bodas de prata do conde Baldinski a Olhão e Faro	Barlavento Online
2019-11-25	Prémio GDA quer aproximar artistas ao setor audiovisual	Jornal de Notícias
2019-11-25	“O Fim do Teatro” estreia-se na Malaposta e marca regresso de Pedro Saavedra ao teatro	Porto Canal Online
2019-11-25	“O Fim do Teatro” estreia-se na Malaposta e marca regresso de Pedro Saavedra ao teatro	Porto Canal Online
2019-11-25	“O Fim do Teatro” estreia-se na Malaposta e marca regresso de Pedro Saavedra ao teatro	RTP Online
2019-11-27	“O Fim do Teatro” estreia-se na Malaposta e marca regresso de Pedro Saavedra ao teatro	Revista Gerador Online
2019-11-28	Maria Reis fez um álbum para nadar quando não tem pé	Observador Online
2019-12-01	Prémio Autores de Cinema com data marcada para dezembro	Revista Gerador Online
2019-12-01	Prémio Autores de Cinema com data marcada para dezembro	Revista Gerador Online
2019-12-04	GDA. Adriano Carvalho, Ana Cristina Oliveira e Miguel Moreira premiados	Notícias ao Minuto Online
2019-12-04	O Prémio Actores também ajuda actores a aprender como entrar no cinema e na TV	Público Online
2019-12-04	Adriano Carvalho e Miguel Moreira premiados pela GDA	Rádio Online TunetRadio
2019-12-05	Atores Adriano Carvalho, Ana Cristina de Oliveira e Miguel Moreira premiados pela GDA	Jornal de Notícias Online
2019-12-12	O que faltava saber na história do Zé: porquê a tenda, o corte do RSI e a junta de freguesia que garante que “ele não morreu ao abandono”	Expresso Online
2019-12-13	Segurança Social confirma que rendimento social de inserção foi cortado a José Lopes	Expresso Online
2019-12-13	Fundação GDA: Mário Carneiro apresenta programas de apoio para atores, bailarinos e músicos	Revista Gerador Online
2019-12-14	O mundo da arte está cheio de tragédias como a de José Lopes	Expresso
2019-12-14	THE ARTIST IS IRRELEVANT	Imagem do Som Online
2019-12-16	Concertos até ao final de Dezembro no Museu Nacional da Música	Cultura de Borla Online
2019-12-17	O álbum de estreia The Artist Is Irrelevant corta por completo as amarras ao seu autor	CNC – Centro Nacional de Cultura Online – E-Cultura Online
2019-12-18	José Lencastre: “Tem que se gostar muito para se fazer esta música”	Rimas e Batidas Online
2019-12-28	Auditoria e audiências tramam TVI	Expresso – Economia
2019-04-12	Entrevista a Clara Capucho, Cristina Ramires e José Portel – REPETIÇÃO	Canal Q – É a Vida Alvim
2019-09-19	Programa “Contratação +” – REPETIÇÃO	TVI 24 – Diário da Manhã
2019-05-22	Festival “Artes à Vila” – REPETIÇÃO	RTP 3 – Bom Dia Portugal

FICHA TÉCNICA

ORGÃOS SOCIAIS

FUNDAÇÃO GDA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Pedro Wallenstein *Presidente*
Pedro Oliveira *Administrador*
Teresa Afonso *Administradora*

CONSELHO FISCAL

Rui Mendes *Presidente*
João Afonso *Vogal*
António Bernardo
Revisor oficial de contas

EQUIPA FUNDAÇÃO GDA

Mário Carneiro *Diretor-geral*
Cláudia Regina *Ação Cultural*
Diana Trindade *Ação Social*
Maria Amaro *Formação e
Desenvolvimento*
Maria Abreu *Assistente de Direção*

COMUNICAÇÃO

Francisco Galope *Coordenação*
Marta Santos
Cátia Dias

COLABORADORES / CONSULTORES EXTERNOS

Clara Capucho
Dia Mundial da Voz
Cláudia Galhós
Livro Colher para Semear
Francisco Cipriano
Fundos Europeus
Lucas Serra
*Ações de Divulgação e Sensibilização sobre
Direitos de Autor e Direitos Conexos*
Bússola
*Projeto #makethemost e Ações
de Formação no Porto*
Miguel Valverde
Prémio Atores de Cinema

FORNECEDORES EXTERNOS

P&P *Desenvolvimento Aplicacional*
VF *Comunicação*
Rui Guerra *Designer Gráfico*
Speaftag, Lda. *Webdesign*

JÚRIS

APOIO A BOLSAS
DE QUALIFICAÇÃO E
ESPECIALIZAÇÃO
ARTÍSTICA 2018
António Augusto Barros
Maria José Fazenda
Pedro Amaral

APOIO À EDIÇÃO FONOGRAFICA
DE INTÉRPRETE 2019
Henrique Amaro
João Bonifácio
Luis Tinoco

APOIO À CIRCULAÇÃO
DE ESPETÁCULOS 2019
António Caldeira Pires
Luis Madureira
Madalena Vitorino
Pedro Moreira
Vítor Rua

APOIO A ESPETÁCULOS
DE TEATRO E DANÇA 2019
Eugénia Vasques
Fernando Matos Oliveira
Maria de Assis Swinnerton

APOIO A CURTAS-METRAGENS
2018
Luis Fonseca
Margarida Moz
Maria João Guardão

PRÉMIO ATORES
DE CINEMA FUNDAÇÃO GDA
Diogo Dória
Joana Bárcia
João Reis

FORMADORES

AÇÕES DE DIVULGAÇÃO E
SENSIBILIZAÇÃO SOBRE O
DIREITO DE AUTOR
E DIREITOS CONEXOS
Eduardo Simões
Lucas Serra

PLANO FORMATIVO
FUNDAÇÃO GDA 2019
(MÓDULOS DE FORMAÇÃO
PARA APOIO ÀS ARTES
PERFORMATIVAS, NO PORTO)
*Aspetos de Gestão
de Estruturas Culturais*
Vânia Rodrigues

*Gestão Financeira
para as Organizações*
Susana Marques

*Marketing e Comunicação
para as Artes*
Gilda Veloso

JORNADAS PARA O ATOR,
NO ÂMBITO DO PRÉMIO
ATORES DE CINEMA
Encontros com a Experiência
Cucha Carvalheiro
Maria D'Aires
Tiago Rodrigues
Tiago Guedes
Gonçalo Waddington
Margarida Cardoso

Novas Oportunidades (Debate)
Simão Cayatte
Fernando Vendrell
Adriano Luz
Lucinda Loureiro
Patrícia Vasconcelos
Leonor Babo

PARCERIAS

Academia Portuguesa de Cinema
ACT – Escola de Actores
AICEP
Casa Pia de Lisboa
Companhia Instável
Câmara Municipal do Porto –
Casa do Infante e Biblioteca
Municipal do Porto
Centro Português de Fundações
Companhia Instável
Escola Artística de Música
Conservatório Nacional
Fundação INATEL – Teatro
da Trindade
GEDIPE – Associação para a
Gestão Coletiva de Direitos
de Autor e de Produtores
Cinematográficos e Audiovisuais
Instituto do Cinema e Audiovisual
Ordem dos Advogados
Orquestra de Câmara Portuguesa
Orquestra Sinfónica Juvenil
Teatro Nacional D. Maria II
WestwayLab
Why Portugal

